Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 101 — ANO 124

DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1949

ADMITEM OS RUSSOS O PERIGO DE NOVA CONFLAGRAÇÃO

Ostensiva propaganda de guerra desencadeada pelo ministro das F. Armadas

Ataques aos EE. Unidos, a pretexto do 1.º de Maio – Uma peça teatral

LONDRES, 30 (U. P.) — O ministro das Forças Armadas da Russia, Alexander Vassilevsky, exortou as tropas soviéticas de desenvolverem até o maximo sua resolução de lutar, em vista do perigo de uma nova guerra que "os circúlos dirigentes dos Estados Unidos querem desencadear". Essa declaração está contida numa ordem do dia por motivo do dia 1.º de maio, que foi transmitida por uma emissora de Moscou.

A ordem do dia dirigida por Vassilevsky a todos os oficiais e praças do exercito, marinha e força aérea da URSS, diz:

"Enquanto se dedica a construir, o povo soviético nunca olvida o perigo de uma nova guerra que as classes governantes dos Estados Unidos querem desencadear. Conzariamente aos desejos das grandes massas, do povo, os Estados Unidos estão fazendo preparativos para a terceira guerra mundial".

NOVA CAMPANHA DE ACUSAÇÕES

MOSCOU, 30 (De D. Salias, correspondente da REUTER) — Os preparativos de parte dos diplomatas ocidentais, cujos nomes não foram citados mas que são facilmente identificaveis, para uma terceira guerra mundial "com o fito de esmagar o bolchevismo e a Russia soviética" são tema de uma nova peça programada para ser lançada no "Lenin Komsomol Theater" — Teatro da Juventude de Lenine, nesta capital, sob o titulo "Por detrás das janelas da embaixada". A cena se passa em uma embaixada de uma potencia capitalista", em Moscou.

As declarações, segundo as quais o mais "escolhido" tem uma população de 140 milhões de almas, lutou ao lado da Russia durante a ultima guerra e é uma das potencias que atualmente ocupa a Alemanha, não deixam nenhum duvida ao espirito dos espectadores de que se trate dos Estados Unidos. Mas, se restasse ainda alguma duvida, a mesma ficaria logo esclarecida pela referencia a uma cidade chamada Cleveland e ao monumento nacional que empunha ao topo a tocha da liberdade.

A peça, na aparencia, é inspirada num ponto do livro "Verdade sobre os Diplomatas Americanos", publicado aqui em principios deste ano, e expõe as atividades na embaixada americana, de Annabele Budar, americana e ex-funcionaria diplomatica, casada com um russo. Os principais personagens são um conselheiro da embaixada, um agente de serviço secreto que se encontra como correspondente do "Globe News" e elabora um despacho anti-soviético, e uma jovem viuva de guerra, sra. Eve Grant, de olhos vivazes, que é novata na embaixada, onde serve como tradutora.

Com referencias á bomba atomica, Churchill e Alan Dules (irmão de John Foster Dules) surpem na peça, cujo tema mestre é que os forjadores de guerra estão se apressando para desencadear uma nova guerra rapidamente enquanto o constante desejo do povo soviético, agora atarefado com longos programas atrazados, é a paz.

NUNCA SE ESQUECE

LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora de Moscou transmitiu uma ordem do dia, do governo soviético, ás forças armadas russas, dizendo que o povo russo nunca se esquece do perigo de uma nova guerra que os circulos dirigentes dos Estados Unidos querem desatar.

Novo encontro entre Jessup e Malik

WASHINGTON, 30 (R.) — *As autoridades do Departamento de Estado declararam, hoje, que haverá novos encontros entre os srs. Phillip Jessup e Jacob Malik para discutir pormenores sobre o levantamento do bloqueio de Berlim.*

O sr. Jessup conferenciou, hoje, com o assistente do secretario de Estado, sr. Dean Rusk, e com o assessor Charles Bohlen, perito em assuntos russos. Um porta-voz do Departamento de Estado, Michael Mcdermett, declarou que o representante norte-americano telefonou, ontem, á noite, de Nova York, ao secretario de Estado para dar-lhe conta dos ultimos entendimentos que tivera com o delegado sovietico. Antes, já se soubera aqui que a reunião terminou de maneira satisfatoria para ambos.

Mcdermett esclareceu que as conversações estão sendo novamente conduzidas sob sigilo e terminou dizendo que ainda não foi fixada a data do proximo encontro entre os representantes dos dois paises.

Tremendo libelo contra o comunismo

Dividido pelas divergencias politicas e ideológicas

Proclamação do C. Central do P. C. da Iugoslavia – Perigo de confusão interna

BELGRADO, 30 (R.) — A Comissão Central do Partido Comunista Iugoslavo, em proclamação a proposito do dia 1º. de maio, declara hoje que a cisão havida no **Kominform** era muito mais desastrosa para o futuro do comunismo do que para o mundo capitalista.

Diz a proclamação que o comunismo está sendo agora ameaçado pelo novo perigo da divisão e confusão intestina, em virtude de divergencias ideologicas e politicas.

"A monstruosa campanha do **Kominform** contra a Iugoslavia é contraria á essencia do socialismo e constitue, hoje, mais um perigoso obstaculo ao seu desenvolvimento" — declara a proclamação.

Os principios de igualdade entre os Estados grandes e pequenos e os de não intervenção nos assuntos internos de outros paizes tinham sido completamente desprezados.

VARSOVIA, 30 (R.) — Sabe-se que, em meados desta semana, a policia secreta polonesa procedeu uma busca, pela madrugada, na igreja de Todos os Santos, tendo prendido o paroco, padre Zygnunt Kaczynski, confessor dos primeiz polones e ex-ministro da Educação do governo.

O padre Kaczynski foi preso pela primeira vez, em agosto ultimo, quando o semanario catolico que se publica em Varsovia, **Tygodnik Warszawski**, foi fechado pela policia.

Acredita-se que o prelado pertença ao grupo catolico que aconselha o primaz a tomar uma atitude mais desassombrada, em face da politica do Estado, visando enfraquecer o catolicismo na Polonia.

TERMINADA A "GUERRA DAS BALSAS"

BERLIM, 30 (R.) — "A guerra das balsas" que deflagrou, sexta-feira, quando tropas russas ocuparam as principais comportas do canal dos setores ocidentais de Berlim, terminou pacificamente esta tarde.

O general Kvashin, chefe do Departamento de Transportes da administração militar soviética, deu garantias ao vice-comandante britanico, brigadeiro Benson Deuz, de que não haverá, de agora por diante, novas interferencias com balsas pertencentes aos aliados ocidentais.

PARTE DA RUMANIA FECHADA AOS DIPLOMATAS

BUCAREST, 30 (U.P.) — A maior parte da Rumania foi fechada aos diplomatas estrangeiros por um decreto que estabeleceu como zona proibida 50 quilometros ao longo de todas as fronteiras. O respectivo decreto foi entregue, sem explicação, a todas as legações e embaixadas nesta capital.

Ficam assim proibidas visitas ás provincias de Banat, Bukovina, Dobrenea e Moldavia e mais a 11 distritos.

Ha algumas excepções, entre as quais a propria cidade de Bucarest — uma parte do qual cai dentro da faixa da fronteira dos 50 quilometros — e as localidades de veraneio do vale de Prohova, incluidas na area de restrições.

Ao visitar para estas localidades, os diplomatas não poderão deixar a rodovia Bucarest-Braheb.

A nota anuncia ainda que apenas uma das 7 estancias da costa do Mar Negro estará aberta aos diplomatas durante o verão.

LIBERTADOS

BERLIM, 30 (R) — Os três soldados da policia militar britanica que haviam sido aprisionados na noite passada pelas autoridades sovieticas na fronteira dos setores britanico e russo, nesta capital, foram postos em liberdade hoje.

INQUERITO

BERLIM, 30 (U.P.) — As autoridades britanicas abriram inquerito sobre o incidente da tarde de ôntem, quando policiais armados alemães, vindos do setor russo, assaltaram um estabulo de propriedade municipal situado no setor britanico. Os atacantes prenderam todos os empregados do estabulo num só edificio, levando vacas, cavalos, porcos e ovelhas. Três soldados ingleses que acorreram ao local foram desarmados e arrastados tambem para o setor russo.

ALIVIADA A TENSÃO

BERLIM, 30 (U.P.) — As autoridades sovieticas concordaram em deixar em liberdade a navegação britanica nos canais dos setores ocidentais de Berlim e em libertar os 3 soldados britanicos que foram presos ontem, á noite, quando procuravam recuperar as cabeças de gado levados para a zona soviética.

A atitude russa aliviou a tensão que atingiu o ponto culminante quinta-feira, quando soldados britanicos ocuparam 3 comportas vitais do canal do setor inglês.

CONFERENCIARAM

BERLIM, 30 (R) — As autoridades britanicas sovieticas conferenciaram no Q.G. russo, com o fim de encontrar uma solução para o caso relativo á detenção, quinta-feira ultima de barcas licenciadas pelos britanicos que navegavam no canal da região ocidental de Berlim.



LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM — New York — O embaixador norte-americano Philip C. Jessup, é visto quando chegava aos escritorios da Russia afim de discutir a proposta de Moscou para a realização de uma conferencia de ministros de estrangeiro e levantamento do bloqueio de Berlim. O sr. Jessup atuou não somente em nome dos Estados Unidos mas, pela Inglaterra e França. Informou ao representante soviético sr. Jacob Malik, de que as potencias ocidentais concordarão numa conferencia dos ministros do estrangeiro, contanto que primeiro fosse levantado o bloqueio em Berlim

Opressão aos direitos humanos fundamentais

Aprovado o protesto contra a Hungria e a Bulgaria

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) — Por 34 contra 6 votos e 8 abstenções, a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, hoje, a moção da Bolivia em que se protesta contra a repressão aos direitos humanos fundamentais na Hungria e na Bulgaria. A moção faz um apelo ás grandes potencias, para que ponham fim ás perseguições religiosas naqueles dois paises.

VIOLENTAS ACUSAÇÕES

FLUSHING MEADOWS 30 (U. P.) — A Inglaterra acusou a Hungria e a Bulgaria, na Assembléia Geral das Nações Unidas, de "acusar pessoas por suas opiniões politicas", nos processos movidos contra o cardial Mindszenty e outros lideres da Igreja.

Nas ultimas horas da tarde, a Assembléia aprovou a proposta bolliviana, que exprime o pesar pelos julgamentos religiosos e chama a atenção dos governos hungaro e bulgaro para os compromissos contraidos em virtude dos tratados de paz de respeitar as liberdades civis e religiosas.

Sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, disse que os recentes processos contra sacerdotes catolicos e protestantes, nesses paises, constituiam "grave violação" aos direitos rôhanos e liberdades fundamentais dos acusados. "Existem provas — disse ele — de que o governo hungaro prejulgou o caso, antes de submeter o cardial Mindszenty a julgamento e mais ou menos anunciou de antemão que ele seria castigado".

Declarou que duvida da validade das confissões dos sacerdotes abundadas por ambos governos balcanicos. Assinalou que elas foram obtidas sob o mais absoluto segredo e possivelmente não foram obtidas de maneira correta.

Referindo-se ás declarações formuladas, ontem, pelo delegado soviético sr. Andrei Gromyko, que acusou os Estados Unidos e Inglaterra, dizendo que nesses paises os casos são prejulgados pelo radio e pela imprensa, disse Cadogan: "Posso assegurar que o que o sr. Gromyko diz a respeito da Inglaterra está completamente errado. Ademais, isso não vem ao caso. Foi o proprio governo hungaro que prejulgou o cardial Mindszenty".

O sr. Vadim Pekovalenko, da Ucrania, reiterou as declarações soviéticas de que as queixas contra os julgamentos religiosos são parte duma campanha ocidental para desencadear uma nova guerra e difamar as democracias populares".

SERA DECISIVO O VOTO DA AMERICA LATINA

FLUSHING, 30 (U.P.) — As nações latino-americanas estão preparadas para combater o projeto britanico, no sentido de ser decidido parceladamente o destino das antigas colonias italianas. Durante este fim de semana, os latino-americanos realizarão consultas sôbre o assunto.

Desde já se sabe que querem insistir para que a Assembléia Geral tome decisão completa em torno do caso. Convem lembrar que o voto dos latino-americanos provavelmente será decisivo no caso em apreço.

Pio XII pede "maior zelo e uma firmeza mais intrépida"

Exortação do Sumo Pontifice ao clero em face do "espirito de mentira que domina o mundo"

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — O Papa disse que a humanidade se encontra diante de uma "decisiva encruzilhada de história", exortando o clero católico a dar mostras de maior zelo no combate ao "espirito de mentira que domina o mundo".

O sumo pontifice afirmou perante os alunos do Colégio Pontificio de Leão, em Anagni, que "a hora presente exige dos sacerdotes uma virtude mais podarosa, um zelo mais ardente e uma firmeza mais intrépida".

"Todo o mundo sente, meus amados filhos", disse ele, "que a humanidade se encontra numa decisiva encruzilhada da historia, ante a qual o clero não pode permanecer como inerte espectador. O clero tem, portanto, que opor-se ao espirito de mentira que domina o mundo, com inalteravel amor á verdade e ao espirito de ódio e egoismo com o sentimento de fraternidade cristã e salvaguarda da Justiça".

"QUE SE CUBRA DE VERGONHA"

Exortou o clero a não poupar esforços para cumprir a missão da Igreja de adaptar-se á cambiante situação do mundo. "Que se cubra de vergonha", exclamou, "o sacerdote que hoje procure salvar-se a si mesmo e medir suas renuncias, seus sacrificios e seus afãs. Que se cubra de vergonha o sacerdote que se deixe intimidar por ameaças e perigos, esquecendo a advertencia do Redentor, de que "quem ame sua propria vida, que a perca".

Disse S. Santidade que vê nos estudantes os representantes de "todas as idades da vida clerical, desde a primeira juventude até a maturidade e a velhice".

ORGANISMO VIVO

"Mas um organismo vivo desenvolve-se, tende para a maturidade. O corpo mistico de Cristo, como os membros fisicos que o compõem, não vive nem se move em abstrato, fora de continua troca de condições de tempo e de espaço. Não está nem pode estar segregado do mundo que o rodeia. E' sempre de um século, avança com este, dia a dia, hora a hora, adaptando continuamente suas formas e sua atividade da sociedade em que tem que operar".

Exortou os estudantes do sacerdócio a se manterem em contacto uns com os outros pois, "dessa maneira, não só realizarela vossa propria tarefa estritamente pessoal, como realizarela a grande tarefa da Igreja e a tarefa do Divino Redentor".

RESULTADO DAS ULTIMAS NEGOCIAÇÕES ENTRE WASHINGTON E MOSCOU

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Circulos bem informados dizem que são "otimas" as possibilidades de um rapido levantamento do bloqueio de Berlim como resultado das ultimas negociações entre a URSS e os Estados Unidos. Esta opinião é baseada no fato de que o sr. Andrei Vishinsky, segundo parece, aprovou as condições do oeste para pôr termo ao cerco de Berlim, que já dura 10 meses.

O representante norte-americiou com o delegado russo, Macano, sr. Jessup, que conferenciou aqui com o delegado russo Malik, partirá hoje para Washington, afim de apresentar um relatorio ao secretario de Estado e possivelmente ao presidente Truman.

PONTOS RESOLVIDOS

NOVA YORK, 30 (R) — Embora nenhum relatorio oficial tenha sido publicado a respeito da conferencia realizada entre os srs. Jessup e Malik, os circulos bem informados dizem que as resoluções adotadas foram as seguintes: a) A Russia aceitará as condições das potencias ocidentais para levantar o bloqueio de Berlim; b — Nenhuma outra condição será imposta pelos russos para resolver o caso.

Nenhuma questão de principios para a reunião do Conselho dos Ministros do Exterior foi discutida.

FIXAÇÃO DA DATA

NOVA YORK, 30 (R) — O embaixador itinerante dos Estados Unidos, sr. Philip Jessup, discutiu com o delegado da União Sovietica nas Nações Unidas, sr. Jacob Malik, a fixação da data para a suspensão do bloqueio de Berlim e a convocação do Conselho dos Ministros do Exterior dos quatro grandes.

Lutarão até a morte na defesa de Changai

DENTRO DE TRÊS DIAS, O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM

BERLIM, 30 (R.) — O levantamento do bloqueio de Berlim, dentro dos proximos três dias, foi hoje previsto aqui pelo coronel Sergei Tulpanov, chefe da divisão soviética de informações, durante uma conferencia com os redatores chefes de jornais licenciados pelos russos — adiantaram os circulos alemães estreitamente ligados á administração militar soviética.

De acôrdo com esses circulos, o sr. Tulpanov declarou aos jornalistas que os "problemas cardiais" ligados ao bloqueio já estavam resolvidos entre as 4 grandes potencias. Tulpanov foi citado ainda como tendo dito que "o levantamento ou antes o início do levantamento do bloqueio pode ser esperado nos proximos três dias".

Solicitado a comentar os incidentes dos ultimos dias quando as autoridades soviéticas procuraram controlar o trafico de balsas para o setor ocidental de Berlim, o coronel Tulpanov teria respondido: "Foram apenas fiscalizações de rotina, sem nenhuma consequencia".

NENHUM INDICIO

BERLIM, 30 (De Jack Smith, correspondente da REUTER) — Os pilotos de todos os 4 setores de Berlim aguardam ansiosos, neste fim de semana, o levantamento do bloqueio soviético que há 10 meses impõe um piano de emergencia no abastecimento desta cidade. Não têm os berlinenses qualquer fundamento para essas esperanças, a não ser as noticias de Nova York sobre o andamento das negociações.

Concorda-se, porem, em que ha mais de uma possibilidade para que as restrições sejam levantadas tão subitamente como foram impostas a 24 de junho do ano passado. Entretanto, há mais de um indicio nesta capital, de que a "guerra fria" entre o oeste e leste ainda continua. Duas vezes durante esta semana, oficiais soviéticos atravessaram as divisas do setor britanico para deter balsas que conduziam ao longo do canal mercadorias descarregadas de aviões nos aeroportos de Gatow e Tegel. Ambas as vezes a policia militar britanica teve de

(Conclue na 3.ª página)

Será a Stalingrado da guerra civil chinesa

Fala o comdte.: "Sabemos que podemos conter os vermelhos por longo tempo"

CHANGAI, 30 (U.P.) — O comandante da guarnição de Changai e Wusung, tenente general Chen Ta Ching, declarou á United Press, durante uma entrevista exclusiva, que suas tropas se preparam para lutar até a morte e que farão de Changai a Stalingrado de toda a guerra civil chinesa."

A entrevista realizou-se no quartel general do tenente-general Ching, protegido por inumeros sacos de areia. Ele disse que suas forças estão preparadas para resistir ao assedio, acrescentando:

"Sabemos que podemos conter os comunistas durante longo tempo".

SERA' DECISIVA

CHANGAI, 30 (U. P.) — O comandante da guarnição nacionalista de Changai, general Chentz Ching, afirmou, esta noite, que suas tropas lutarão até o fim nesta cidade.

Acrescentou que suas tropas estão com o moral bastante alto, ocupando posições que ele julga praticamente intransponiveis mesmo que sejam bombardeadas pela artilharia comunista.

Frisou que sua guarnição conta com 500 mil homens.

Por fim afirmou que a batalha de Changai será decisiva para a guerra na China.

TERIAM PENETRADO NOS SUBURBIOS

CHANGAI, 30 (U.P.) — Poderosas forças nacionalistas ocuparam, hoje, posições para defender esta cidade, até o ultimo homem. Ao mesmo tempo, informava-se que as vanguardas dos exercitos comunistas continuam avançando lenta, porem irresistivelmente sobre Changai.

Afirma-se mesmo que algumas tropas de assalto comunistas penetraram em suburbios de Changai, a maior cidade da China e uma das maiores do mundo, com seis milhões de habitantes.

A artilharia vermelha já está bombardeando os centros ferroviarios nacionalistas nas vizinhanças da cidade.

EXIGENCIAS VERMELHAS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 30 (R.) — A emissora comunista chinesa, ouvida aqui hoje, exigiu que a Inglaterra e a França retirassem rapidamente suas forças armadas, navios de guerra e aviões militares da China.

Ao mesmo tempo, prometeram os comunistas proteger todos os estrangeiros que se dedicam a trabalhos normais, acrescentando estarem dispostos a considerar o estabelecimento das relações diplomaticas com os paizes estrangeiros.

Essas declarações foram formuladas pelo general Tao Li, porta-voz do Q.G. do Exercito comunista.

LEVANTAM AS DEFESAS

CHANGAI, 30 (U.P.) — A guarnição militar daqui continua a levantar suas defesas a oeste e norte de Changai, confirmando, assim, a declaração de que os nacionalistas pretendem lutar "até o fim".

FECHARAM O CERCO

TOQUIO, 30 (U.P.) — Uma emissora comunista noticia que os vermelhos fecharam o cerco em torno dos exercitos nacionalistas, que fogem de Changai.

LANÇADO MAIS UM BATALHÃO

CHANGAI, 30 (U.P.) — O quartel general nacionalista informa que os comunistas lançaram um batalhão de artilharia na luta em torno de Quisang, onde o avanço vermelho vindo de Soochow foi aparentemente detido.

SERA' ABANDONADO

CHANGAI, 30 (U.P.) — O entroncamento ferroviario que guarnece esta cidade será em breve abandonado pelos nacionalistas, — segundo um comunicado dos exercitos comunistas.

O diretor desse entroncamento declarou que os comunistas já chegaram á cidade de Pingyão,

(Conclue na 5.ª página)

Confirmada a sentença de morte

DUBLIN, 30 (R) — A sra. Mary Anges Daly, de 27 anos de idade, foi condenada á morte, pela segunda vez, pela Côrte Criminal Central de Dublin, á noite passada, por ter assassinado a marteladas a sra. Mary Gibbons, quando esta ultima resava numa igreja local, a 10 de agosto do ano passado.

A ré deveria ter sido executada em dezembro do ano passado, mas apelara da sentença, alegando que o depoimento da vitima, antes de expirar, não era admiravel como prova. A criminosa alegou em sua defesa que a vitima tentara roubar-lhe a bolsa.

Profunda a divisão do mundo

LACK SUCCESS, 30 (R) — O delegado dos Estados Unidos á Organização das Nações Unidas, sr. John Foster Dulles, em discurso pronunciado hoje nesta cidade, declarou que a divisão do mundo entre o bem e o mal, entre o que é certo e o que é errado, na conduta das nações, é hoje em dia tão profunda e grave que a ONU não ousa lançar mão da pequena parcela dos grandes poderes que lhe foram atribuidos, com o temor de precipitar uma guerra.

O sr. Dulles, dizendo que as igrejas do mundo **"são indispensaveis aos trabalhos das Nações Unidas"**, declarou que o caracter religioso da natureza do homem como um fator que pode promover o senso da dignidade humana, tolerancia e fraternidade, fatos esses que constituem principal escopo da ação das Nações Unidas".

Impossivel a inclusão da Espanha no Pacto

WASHINGTON, 30 (De Paul Scott Renkine, correspondente da "Reuter") — De acordo com observadores locais, a possibilidade da inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico está inteiramente afastada, no momento, porque seria impossivel obter a necessaria maioria de 2 terços no Senado dos Estados Unidos.

Ha uma consideravel corrente favoravel, no Senado, á inclusão da Espanha, sendo porem esclarecido que, no modo de ver do presidente Truman, tal medida requereria uma maioria de 2 terços, essencial á aprovação de qualquer novo tratado.

Apezar do ponto de vista oficial, nota-se um forte movimento de apoio á inclusão da Espanha, tanto no Senado como na Camara de Representantes e, particularmente, nos meios catolicos. Circulos favoraveis a Franco querem tambem um programa de cooperação economica com a Espanha e a anulação da decisão da ONU, determinando o afastamento dos embaixadores de Madrid.

Os advogados dessa modificação politica alegam que aquele paiz deve ser incluido em qualquer programa estrategico de defesa, porque os Pirineus, com redes ferroviarias e instalações industriais atraz de si constituem a mais forte linha de defesa do continente.

Acrescentam ainda que a exclusão da Espanha da ONU é um apaziguamento com a União Sovietica, salientando que é crasso permitir que a oposição russa impeça o ingresso na Organização de 8 dos mais devotados povos catolicos do mundo — a Islandia, a Espanha e Portugal.

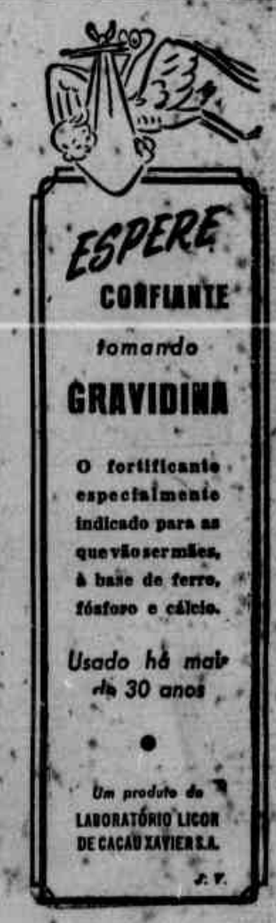
Destacam ainda que o presidente Roosevelt, ha 10 anos, decidiu que o atual regimen espanhol é o unico governo legal daquele paiz, de acordo com os principios aceitos do direito internacional.

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS MARINHEIROS ESPANHOIS

ANAPOLIS, 30 (U.P.) — Os estudantes da Academia Naval dos Estados Unidos resolveram receber 61 guardas-marinhas espanhois que se encontram em visita a este paiz, não obstante o protesto dos estudantes da Faculdade St. John, que fizeram um piquete diante da Academia Naval, conduzindo cartazes anti-franquistas.

Meia duzia de estudantes desfilaram diante do portão principal da Academia durante 2 horas, na sexta-feira, depois que o navio-escola espanhol "Juan Sebastian Lucano" atracou aqui, para uma visita de boa-vontade.

Os piquetes dizem que são contrarios a qualquer abrandamento da atitude dos Estados Unidos para com o regimen de Franco.



ILEGÍVEL

MUTILADO

HOMENS, COISAS E LETRAS

O POETA R.

José Lins do REGO

Encontro-me com o poeta R e encontro a furia em pessoa. Por mais que quisesse mudar de conversa e trocar o assunto, não consegui. O poeta queria mesmo desabafar, dar conta de magoas profundas.

"E' isto que você vê. Não há interesse pela boa literatura. Antigamente, a estréia de um poeta grande passava a um acontecimento nacional. Lembro-me de Hermes Fontes chegando aqui ao Rio e tomando conta de tudo, até o Bromil, como já fizera com Bilac, andou atrás de sonetos de Hermes. A poesia valia mais que tudo. Hoje em dia não vale nada.

os cracks do foot-ball mandam na publicidade. Os heróis do povo são estes pretos que abalam as multidões. Se Bilac vivesse não passaria de um exótico. Meu amigo eu publiquei o meu livro de versos, um livro, modestia à parte, que tem alexandrinos que Junqueiro assinaria, e nem apareceu uma crítica seria. Se não fossem os meus amigos do "Fon-Fon", e do "Jornal das Moças", não merecia nem um comentario. Uma miseria. E, mas fique certo, isto não pode continuar. Precisamos acabar com esta historia de foot-ball, a mandar em tudo."

Ouvi calado o desabafo triste e raivoso do poeta R., membro de uma Academia de Letras, do Estado nordestino. Concordava com ele, quando me aparece o romancista Amando Fontes, e muito afobado, me dirige a palavra:

"Então, seu Zé Lins, vão mesmo suspender o Zizinho? Será uma desgraça."

O poeta R. deixou que o Amando se retirasse e me perguntou:

— Quem é este Zizinho?

Não tive coragem de dar o nome ao boi. Tive medo do poeta.



REPRESENTANTE:
Diniz Paredes & Cia.
Av. 10 de Novembro, 154
RECIFE

O CÔRO DA SUCESSÃO



O MAESTRO — O tom está bom. Continuem ensaiando enquanto vou até os Estados Unidos. (Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

Noticias de Pernambuco e do nordeste

LIGAÇÃO FERROVIARIA

RIO, 30 (Meridional) — Na reunião de hoje da Comissão de Viação do Senado, o senador Apolonio Salles apresentou um projeto que dispõe sobre a ligação ferroviaria de Palmeira dos Indios a Garanhuns, via Bom Conselho, no Estado de Pernambuco. A iniciativa do conhecido parlamentar foi bem aceita pelos seus pares, que consideraram a sua importancia.

CASOS DE PERNAMBUCO

RIO, 30 (Meridional) — A Primeira Camara do Conselho Superior de Tarifa julgou o seguinte caso procedente de Pernambuco:

N.º 17.183-AR-2.912 — Fonseca Irmão & Cia. — Alf. do Recife — Class. de merc. — Rel. Dr. Leão Caçador. — Pedido de reconsideração do ac. 18.920. — Indeferiu-se por maioria de votos o pedido de reconsideração. Vencido o conselheiro João C. M. Serejo. Ac. 20.954.

RELAÇÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

RIO, 30 (Meridional) — A Divisão de Pessoal, do Ministério da Educação, publicou no Diário Oficial do dia 29 de abril, nova relação de extranumerários do referido Ministério amparados pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, destacando-se entre eles Alvaro Fernandes Guimarães e Luce de Miranda Henriques Mesquita.

ALIANÇA EM PERNAMBUCO

RIO, 30 (Meridional) — Um procer eminente da UDN pernambucana, comentou longamente a situação politica federal, e a sucessão presidencial. Considerando a possibilidade de um entendimento entre a UDN e o PSD, em torno de um candidato comum, acentuou: Isso seria ruim para nos lá em Pernambuco. Aliás, deve-se esclarecer que no caso de uma aliança semelhante, não seguiria o Partido. Onde Agamenon estiver, não entraremos nós. Além do mais, todas as chances são da UDN, no proximo pleito em Pernambuco.

O SR. CLEOFAS E OS FATOS DE EXU

RIO, 30 (Meridional) — O sr. João Cleofas, recentemente esteve em visita ao interior pernambucano, auscultando a opinião politica dos seus correligionarios. Aliás, periodicamente esse deputado, que é presidente da UDN de Pernambuco é obrigado a varar o seu estado de lado a lado, isto porque, as violencias do sr. Barbosa Lima no governo pernambucano vem recrudescendo de tempos a esta data, o que exige que o sr. João Cleofas assista seus correligionarios mais diretamente.

Ainda hoje, comentando os recentes acontecimentos de Exú, disse à Meridional o sr. João Cleofas: "O noticiario de agencias telegraficas simpaticas ao situacionismo de Pernambuco, insistindo sempre que se acha completamente pacificado o sertão pernambucano, inclusive o municipio de Exú, teatro ultimamente de lamentaveis acontecimentos, é inteiramente destituido de fundamento. A esse respeito, alguns deputados amigos do sr. Agamenon Magalhães, têm-se manifestado de modo identico. Acontece porém, que as informações que recebo dos meus correligionarios daquele municipio sertanejo, é de que todos se encontram foragidos e sem garantias para voltar aos seus lares. Os proprios bispos de Petrolina, em telegrama divulgado, acentuou essa situação de fuga e de panico dos nossos correligionarios.

Tenho pois, que protestar contra essa pacificação em forma de exterminio. Estou aguardando a remessa de informações diretas de Recife, para voltar a ocupar-me do assunto.

Ninguem mais do que eu lamenta os fatos de Exú, mas, não é possivel deixar de amparar os nossos amigos foragidos, que não podem aceitar a ciladã de uma ficticia garantia fornecida pelos poderes publicos de Pernambuco, notoriamente facciosos e strabilliarios.".

JULGAMENTO NO T. S. T.

RIO, 30 (Meridional) — Julgamentos do Tribunal Superior do Trabalho:

Processo n.º 6.007-47:

Relator: Ministro Rômulo Cardim, Revisor: Ministro Edgar Sanches. Recorrentes: José Cruz de Oliveira e Leite Barbosa & Comp.

Recorridos: os mesmos.

Resurso extraordinário de decisão do TRT da 7.ª Região.

Resolveu-se tomar conhecimento do recurso da emprêsa, segunda recorrente, e dar-lhe provimento para, anulando a decisão recorrida, determinar a baixa dos autos ao Tribunal a quo, a fim de que profira novo julgamento, em que aprecie o mérito de ambos os recursos ordinários para o mesmo manifestados, respectivamente, pelo reclamante e pela reclamada, e considerar prejudicado o recurso extraordinário interposto pelo empregado, primeiro recorrente, vencido o Sr. Ministro Antônio Carvalhal, que não conhecia o apêlo da emprêsa e lhe negava provimento. Pelo primeiro recorrente, falou o advogado A. Cotrim, e pela segunda recorente, o advogado Cezarino Júnior.

RETIDOS NAS FILEIRAS

RIO, 30 (Meridional) — André Vercidino Nery e Cicero Simplicio de Souza, ambos do 1.º Grupo de Obuzes 105, aquartelado em Olinda, Pernambuco, dizendo-se irregularmente retidos fileiras, visto já haverem completado o tempo de serviço exigido na lei do Serviço Militar, acabam, por este motivo, de requerer em seu proprio favor "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar para serem licenciados. O comandante Hildebrando Moreira encaminhando os pedidos, informa que o motivo da retenção dos pacientes é pelo fato de estarem os mesmos sujeitos a processo em andamento na Auditoria da 7.ª R.M. A medida requerida foi concluza ao presente daquela alta Côrte de Justiça para distribuição aos ministros que deverão relatá-la e julgá-la.

PROFESSOR EXONERADO

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Educação, exonerando Thomas Edson Camarino Fontes, do cargo de professor de geografia e história da Escola Técnica de Recife.

PROCESSO ARQUIVADO

RIO, 30 (Meridional) — O Tribunal Maritimo, por unanimidade, mandou arquivar o processo referente à água aberta no porto da barcaça "Diana" e consequente arribada a São Luiz do Quitunde, em Alagoas, em 24 de setembro do ano passado, por considerar o acidente como fortuito.



A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 1 DE MAIO DE 1849

VENDAS

Continuam-se a vender cortes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de cores, a 2,000 rs.; ditos mais finos, a 3,000; suspensorios finos de meia, a 160 rs. o par, e a 1,000 a duzia; meias compridas para senhoras, azues, pretas, esverdeadas, mescladas, a 160 rs. o par, e a 1,800 rs. a duzia; ditas para meninas até 8 annos a 120 rs. o par, e a 1,200 rs. a duzia; estas meias são tão baratas que val o trabalho de incurta-las, para homem e menino; botões de duraque e franklim para jaquetas de fazenda de lãa, a 40 rs. a duzia, e a 400 rs. a groza: no pateo do Carmo n. 18, segundo andar.

NAO HA NADA TAO BARATO

Vendem-se cortes de calças de casimira elastica, padrões novos, pelo barato preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, loja de sobrado amarelo, n. 29.

CHA' BRASILEIRO

Vende-se, no armazem de molhados, atraz do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S. Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

De ordem do sr. Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco, fica aberta, desta data até as 15 horas do dia 10 de junho do corrente ano, concorrencia publica para a construção do edificio séde da Caixa Economica neste Estado, a ser executada na Avenida Guararapes, antiga 10 de Novembro, na cidade do Recife, em terreno situado ao lado do atual edificio do I.A.P.E.T.E.C.

As propostas serão recebidas na Secretaria da Caixa Economica Federal de Pernambuco, sita à Avenida Marquez de Olinda, n. 207, mediante as seguintes condições:

I

As propostas serão apresentadas em 2 sobrecartas fechadas, respectivamente com os seguintes sobreescritos: a) documentos para a construção do edificio séde da Caixa Economica Federal de Pernambuco; b) proposta para a construção do edificio séde da Caixa Economica Federal de Pernambuco.

II

A sobrecarta de documentos deverá conter.

a) prova do proponente estar devidamente habilitado de acordo com o decreto federal 23.569 de 11 de dezembro de 1933;

b) prova de se achar quites com o fisco federal, estadual e municipal;

c) prova de registro no Departamento Nacional da Industria e Comercio ou em Junta Comercial;

d) prova de quitação militar do proponente e se fôr o caso tambem do seu responsavel tecnico;

e) certidão de pagamento do imposto de renda até o ano de 1945, acompanhada das quitações das cotas do imposto devido no corrente ano e vencidas até a data da concorrencia;

f) recibo de pagamento da anuidade do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, por parte da firma proponente e de seu responsavel tecnico;

g) quitação do imposto sindical da firma proponente e de seu responsavel tecnico;

h) certidão do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, provando haver satisfeito o disposto no decreto federal n. 5452 de 1-5-43;

i) certidão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, provando o recolhimento das taxas devidas;

j) prova de recolhimento do imposto sindical descontado dos empregados da firma, de acordo com os artigos 607 e 608 no decreto-lei federal n. 5452 de 1-5-1943;

l) atestado firmado por Banco ou Casa Bancaria, declarando, expressamente, a capacidade financeira do proponente, para empreender as construções que são objeto da presente concorrencia;

m) documento comprovante de haver depositado na Tesouraria da Caixa Economica de Pernambuco, até o dia anterior ao da abertura da concorrencia, uma caução na importancia de Cr$ ..... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em moeda corrente, caderneta da Caixa Economica Federal, ou titulo da Divida Publica Federal ao valor nominal;

n) como elemento subsidiario, para um melhor julgamento de capacidade tecnica do proponente, deverá ser apresentada tambem uma lista dos edificios já construidos pelo proponente de valor minimo de Cr$ 3.000.000,00.

III

A sobrecarta de Proposta deverá conter:

a) proposta, propriamente dita, em duas vias, devidamente seladas e assinadas pelos proponentes, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, indicando, por extenso em algarismos, o preço global pelo qual as obras serão inteiramente executadas e concluidas, de acordo com os documentos a que se refere o item V, não sendo levados em consideração erros de operação ou quaisquer outros alegados após o encerramento da concorrencia.

b) declaração formal de inteira submissão a todos os itens do presente edital de concorrencia;

c) demonstração do preço global apresentado, com o orçamento das quantidades de serviços e preços unitarios adotados, de conformidade com os itens das especificações. Esses preços unitarios servirão de base para qualquer redução, modificação ou acrescimo, que possa surgir durante a construção, mediante autorização da Fiscalização.

IV

Todos os documentos serão devidamente selados, devendo a proposta e o documento de idoneidade financeira, terem as firmas reconhecidas.

V

As copias das plantas e especificações das obras a construir, serão fornecidas aos proponentes, mediante pagamento da importancia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) que deverá ser recolhida á tesouraria da Caixa Economica Federal de Pernambuco. Essa importancia só será devolvida aos proponentes si fôr suspensa ou anulada a concorrencia.

VI

As propostas só serão abertas no dia, hora e local marcados, em presença da Comissão Julgadora, especialmente designada para este fim pelo Conselho Administrativo da Caixa, e dos concorrentes que comparecerem, os quais rubricarão todas as propostas.

VII

O prazo maximo para inicio das obras será de 60 (sessenta) dias contados da data da assinatura do contrato. E o seu termino será de 30 (trinta) meses, contados da mesma assinatura, sob pena de multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por dia que exceder.

VIII

O concorrente cuja proposta fôr aceita deverá assinar o respectivo contrato dentro do prazo de 5 (cinco) dias contados da data da primeira publicação no **Diario Oficial** do resultado da concorrencia, sob pena de perder direito ao mesmo contrato e a caução que tiver feito, salvo caso de força maior devidamente documentado, a juizo do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco. Em caso contrario será então convocado o proponente que tiver obtido o segundo lugar, ficando sujeito as mesmas penalidades, e assim até o 3º. concorrente caso o segundo venha a rejeitar a convocação ou então será procedida nova concorrencia a juizo do Conselho Administrativo da Caixa Economica.

IX

O concorrente cuja proposta tiver sido aceita deverá, antes de assinar o respectivo contrato, recolher á tesouraria da Caixa Economica Federal de Pernambuco, uma importancia equivalente a 5 % do valor do seu contrato, em moeda corrente, caderneta da Caixa Economica Federal ou titulo da Divida Publica Federal no valor nominal.

X

A devolução da caução inicial feita pelos concorrentes será atendida logo após a assinatura do contrato de construção.

XI

De cada folha de medição será descontada uma importancia equivalente a 5 % do seu valor que será incorporada á caução inicial. As cruções acima referidas e a caução inicial citada no item IX, responderão por quaisquer imperfeições resultantes de defeito de execução das obras, bem como pelas multas que por ventura sejam impostas ao contratante.

XII

O prazo de responsabilidade para efeito de levantamento da esução será de 6 (seis) meses, contados da data de assinatura do termo de recebimento do edificio, sem prejuizo do disposto no Codigo Civil.

XIII

Os pagamentos serão efetuados pela Tesouraria da Caixa Economica Federal de Pernambuco, mediante requerimento do contratante, devidamente informado pela Fiscalização. Esses pagamentos serão procedidos com espaçamento minimo de 30 (trinta) dias e desde que os serviços realizados atinjam o minimo de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) avaliados pelas medições da Fiscalização, na base dos preços unitarios constantes da proposta.

XIV

Não terá o contratante direito a qualquer indenização, a titulo de lucros cessantes se forem as obras suspensas, provisoria ou definitivamente. Em caso de suspensão definitiva terá o contratante direito, alem da medição dos serviços executados, ao pagamento dos materiais que estiverem no local da obra ou já encomendados, exigindo-se nesse ultimo caso a necessaria comprovação.

XV

O contratante se obriga a cumprir o disposto no artº. 221 do decreto-lei federal nº. 1187 de 4-4-1939.

XVI

Em hipotese alguma serão admitidas ofertas não previstas no edital de concorrencia.

XVII

Fica inteiramente vedado ao contratante da obra, sub-empreita-la em seu valor total só os podendo fazer em tarefas parciais com tarefeiros especializados com o assentimento da Fiscalização.

XVIII

Ao Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco, fica reservada a faculdade de anular a presente concorrencia, rejeitar todas as propostas, ou aceitar a que lhe parecer mais vantajosa aos seus interesses, sem que caiba aos concorrentes qualquer reclamação.

Recife, 30 de abril de 1949.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE' BEZERRA CAMARA
Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Pedro Francisco Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Orfãos, Interditos e Menores, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem, ou a quem interessar possa, que a requerimento de SEBASTIAO LUIZ DE FRANÇA CALDAS FILHO, inventariante dos bens deixados por FORTUNATO JESUS MARTINS, seus filhos EDGAR CHAVES MARTINS, MARINA CHAVES MARTINS e ANTONIO CHAVES MARTINS e esposa JOANA CHAVES MARTINS, esta falecida no Estado do Ceará, chamo, cito e hei por citados todos os herdeiros da dona JOANA CHAVES MARTINS, para no prazo de quarenta e cinco (45) dias, virem a Juizo ou se fazerem representar no referido inventario, que corre pelo 1.º Cartorio de Orfãos, Interditos e Menores desta capital. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual teor, para ser um afixado no lugar competente e os demais publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos vinte e nove (29) dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu datilografar e subscrevo. Dada supra.

O Escrivão
João Lins de Albuquerque
Pedro F. Cabral de Vasconcelos
(5432)

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 às 18 horas
— Fone 2572 —

COTONIFICIO DA TORRE S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas do Cotonificio da Torre S/A., a reunir-se em assembléia geral extraordinaria ás nove horas do dia seis de Maio p. futuro, na séde social á rua José Bonifacio n. 944, nesta cidade, afim de deliberarem sobre a venda dos terrenos de sua propriedade situados na rua Marcos Andrê n.º 636 e adjacencias.

Recife, 29 de Abril de 1949.
Adalberto Saisa
M. M. Baptista da Silva
Diretores

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

AVISO

Remessa de contas para JUIZO

O Presidente da Caixa Econômica Federal de Pernambuco avisa a todos os interessados que, esgotado o prazo de dez (10) dias concedido para a regularização das contas em atrazo na Carteira Imobiliária, determinará a imediata cobrança judicial dos contratos em móra, de acôrdo com o Regulamento.

Recife, 1.º de maio de 1949.

José Bezerra Câmara
Presidente.
(5593)

CASA DA FORTUNA

A mais antiga Agência Lotérica do País

FUNDADA EM 1860

AGÊNCIA DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Esta casa pela sua tradição e maneira pela qual serve sua distinta freguesia, foi, é e será a MASCOTE DOS PERNAMBUCANOS
QUER UM CONSELHO, LEITOR AMIGO?
A fortuna só irá a sua casa se você fôr á

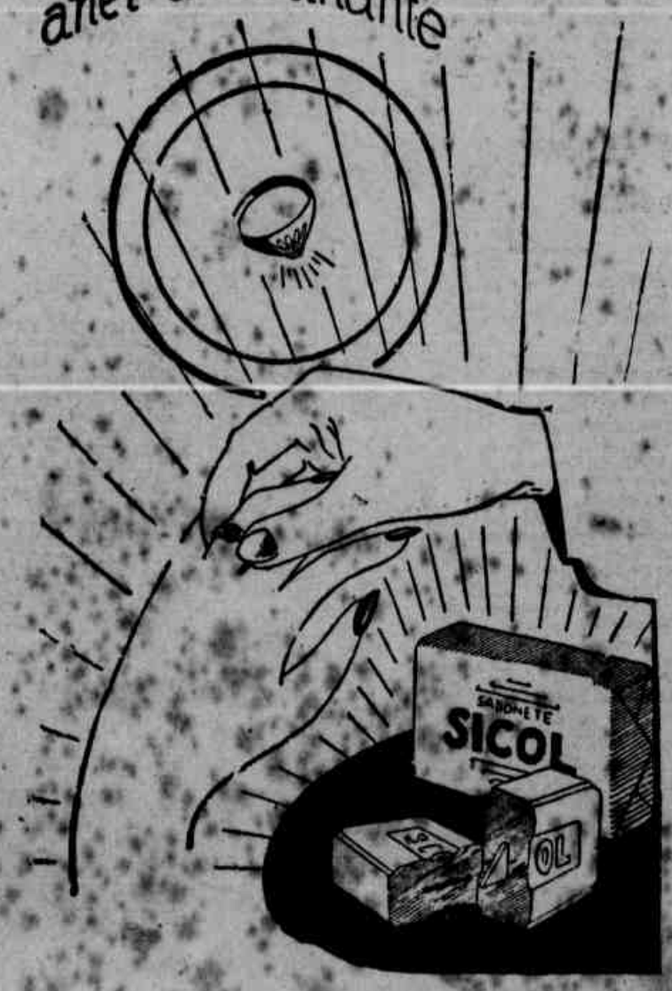
CASA DA FORTUNA

QUARTAS-FEIRAS 1.500.000,00
SABADOS 2.000.000,00

Habilite-se na CASA DA FORTUNA, 1.º de Março, 96
FONE: 6-2-9-8

O agente — F. T. Cunha
(5599)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
ABRIL DE 1949
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES
1.º RKH 2.º GIZ 3.º KXR 4.º MDN
5.º GUB 6.º WFN 7.º ENR 8.º WGC
OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MES

O PRESENTE IDEAL PARA OS QUE AMAM
Oferecendo o sabonete SICOL à sua amada, estarás oferlando-lhe tambem um valioso...
anel de brilhante


MUTILADO

Prosseguem os preparativos do Congresso das Municipalidades

O certame será instalado a 16 do corrente, desdobrando-se por varios dias

Voltou a reunir-se, ante-ontem, no Instituto de Educação, a comissão organizadora do Congresso das Municipalidades de Pernambuco, sob a presidencia do secretario do Interior e Justiça, presentes secretarios de Estado e srs. Gilberto Osorio, Epitacio Pessoa Sobrinho, Praxedes Coelho, Lincoln Santa Cruz de Oliveira, José Estelita, João Geraldo Braule Gonçalves, José Carquinho, Francisco Veras, Vanderlei Braga, José Constantino, José Celso Regueira Costa, Antonio Baltar, Airton Almeida Carvalho, Edgard Amorim, cel. Orlando de Freitas, representante da 7.ª Região Militar, major-aviador Roberto Julião de Cavalcanti Lemos, representante da 2.ª Zona Aérea, capitão Geolar, chefe dos Serviços de Transmissões Regional (7.ª Região Militar), capitão João Rodrigues, representante da Policia Militar de Pernambuco, Otavio Morais, Luis Inacio de Andrade Lima, Afonso Maranhão, Estevão Pinto, Frederico Simões Barbosa, Joaquim Souza Neto, Góis Cavalcanti e outras pessoas. Em discussão, aprovou-se, o Temário Geral do Congresso, com ligeiras modificações nos seguintes assuntos: Administração Geral, Educação, Saneamento do Interior, Obras Municipais e Urbanismo, Segurança.

Consultado o plenário sobre a conveniencia da escolha de uma comissão geral de redação, decidiu-se que cada sub-comissão se encarregaria desse assunto e opinaria sobre a aprovação ou não de cada tese apresentada.

Decidiu-se ainda, por proposta do sr. Antonio Baltar, que nenhuma tese fosse integralmente lida no plenário do Congresso, mas, apenas um resumo, de duas paginas, no máximo, bem como o parecer da sub-comissão respectiva. Poderá o autor, porém, durante 5 minutos, prestar maiores esclarecimentos. O dr. Vanderlei Braga sugeriu que cada sub-comissão tivesse autoridade para aprovar ou recusar qualquer tese da autoria de seus membros, ou mesmo de colaborador estranho a ela. Essa sugestão foi aprovada por unanimidade.

O prazo para entrega dos trabalhos será, improrrogavelmente, até o dia 16 de maio.

A Comissão Organizadora estudou ainda o problema de local para reuniões solenes e plenarias do Congresso. Por fim decidiu, que se continuasse a divulgação do temário do Congresso, como vem sendo feito.

SUB-COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

I — Transporte rede e ferrovias: a) — Importancia das vias de comunicação na economia dos municipios; b) — Interdependencia dos transportes rodoviarios e ferroviarios; c) — Importancia das estradas municipais e suas ligações aos troncos ferro e rodoviarios.

II — Circulação de generos alimenticios: a) — Criação de matadouros modelos nos pontos de convergencia de embarque ferroviario; b) — Criação de entrepostos de leite e seus derivados nos pontos de convergencia de embarque ferroviario; c) — Aquisição de carros frigorificos para transporte de: carne, leite e seus derivados, e legumes e frutas; d) — Estimulo á criação de organizações particulares que se proponham a desenvolver e vir ao encontro do previsto nas letras a-b-c.

III — Transportes aéreos: a) — Importancia dos campos de pouso municipal para a facilidade das comunicações; b) — Padronização dos campos de pouso, de acordo com as especificações da Diretoria de Rotas Aéreas; c) — Criação de serviço obrigatorio de guarda-campo residentes; d) — Obrigatoriedade da aposição, em ponto grande, dos nomes das cidades para identificação e facilidade da navegação aérea; e) — Incentivo á organização de correio aéreo municipal.

IV — Importancia dos meios de transportes sob o ponto de vista de segurança nacional: a) — Meios de transporte rodoviarios e sua importancia militar; b) — Importancia das estradas e rodovias para a segurança nacional. Cooperação dos municipios e orgãos estaduais; c) — Informações e dados estatisticos referentes a recursos e possibilidades rodoviarios.

V — Policia de Transito: a) — Facilidade municipal á Policia de Transito e sua importancia para a segurança publica; b) — Coordenação das normas de fiscalização e de medidas legais em casos de acidentes; c) — Transportes e comunicações.

VI — Comunicações: a) — Criação de serviço intermunicipal de radio-comunicações; b) — Meios praticos para a solução desse problema: 1 — Criação de escolas radio-técnicas ;2 — Criação de escolas radio-telegraficas; 3 — Criação de bolsas escolares para satisfação dos numeros anteriores; c) — Incentivo ao desenvolvimento de radio-amadorismo; d) — Incentivo á criação de pombos-correio.

Serviços relevantes de engenheiros pernambucanos

Realizou-se, no dia 29 ultimo, na séde do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região, (5.º andar do Edificio Almare) ás 16,30, a sessão solene para a entrega dos certificados de serviços relevantes prestados pelos engenheiros de Pernambuco, através o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 2.ª Região.

Ao abrir a sessão, presidida pelo professor Adolfo Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, saudou-o o professor Manoel Antonio de Moraes Rêgo, presidente do Conselho desta Região, dando, em seguida, a palavra ao engenheiro Lauriston Pessoa Monteiro, que fez uma saudação ao professor Adolfo Morales de los Rios, em nome do Conselho desta Região.

Em seguida, passou-se á entrega dos certificados de serviços relevantes, recebendo em primeiro lugar o professor Manoel Antonio de Moraes Rêgo, presidente do C. R. E. A. desta Região, e em seguida os engenheiros Lauro de Andrade Borba, José Queiroz de Andrade, Gercino Malagueta de Pontes, Romeu Jacobina, Adelmar Xavier de Andrade, Rodrigo de Andrade Medeiros, Camillo Collier, Pedro Caminha de Sá Leitão, Edgar Tavares Rodrigues dos Anjos, Osvaldo Mauricio de Abreu, Mário Ribeiro Guimarães, Peléopidas Silveira, Mauricio Domingues Coutinho, Camilo de Menezes, Silvio Serra de Menezes, Otávio de Gouveia Freire, João Pereira Borges, Sizenando Carneiro Leão, Antonio Celso Uchoa Cavalcanti, Lauriston Pessoa Monteiro, João Borba Carvalho Filho, José Praxedes Coelho, Almir Fernandes Barros, Ademar Benevolo; professores Newton da Silva Maia, João Caminha Franco, Luis de Barros Freire, Eurico Monteiro de Matos, Aurino José Duarte, João Holmes Sobrinho, Nestor Moreira Reis, Domingos Gomes de Medeiros, Alvaro Celso Uchoa Cavalcanti, Antonio Barreto Coutinho Neto, Paulo Pueda Pereira e Napoleão Juvencio de Albuquerque.

Compareceram ás solenidades o prefeito da capital, secretário de Viação e Obras Publicas e diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.



Promovido a dezembargador o juiz Alves Pedroza

FLORIANOPOLIS, 30 (Meridional) — Por ato do governo, acaba de ser promovido a desembargador o prof. Alves Pedroza, juiz de menores desta capital, catedratico da Faculdade de Direito e juiz do Tribunal Regional Eleitoral

N.R. — O dr. Nicomedes Alves Pedroza é pernambucano e natural de Timbauba. Bacharelou-se pela Faculdade do Recife, foi um dos "leaders" academicos do seu tempo e esteve sempre á frente dos movimentos estudantis do Recife. Logo depois de formado, exerceu o cargo de prefeito constitucional de Correntes. Posteriormente, transferiu-se para Santa Catarina, onde fez rapida carreira na magistratura e no magisterio superior. Foi promotor publico em varias comarcas e juiz de Campos Novos e Indaial. A noticia de sua ascenção a membro do Tribunal Superior de Santa Catarina tem tido a melhor repercussão em Pernambuco, de onde lhe têm sido enviados numerosos telegramas de felicitações.

E' seu irmão o engenheiro-agronomo Antenor Alves Pedrosa, fazendeiro em Lagoa do Remédio, Correntes, neste Estado.

Em visita á Policia Militar o comdte. da Região

Esteve em visita, ontem, ás instalações da Policia Militar, no Derby, o general Americano Freire, comandante da 7ª. Região.

Recebido por toda a oficialidade de serviço nesta capital uma guarda de honra do 1º. Batalhão prestou as continencias de estilo. Depois, o general passou em revista um destacamento constituido pelo 1º. Batalhão, Esquadrão de Cavalaria e Cia. de Bombeiros. O destacamento a seguir desfilou.

Percorrendo as dependencias do quartel, o comandante da Região esteve na Diretoria de Ensino, onde se ministram aulas aos futuros oficiais. Percorreu, tambem, o Hospital Militar.

A's 12 horas, foi servido um almoço em homenagem ao visitante, com a presença de toda a oficialidade. Ao pospasto, o comandante da corporação, coronel Viriato Medeiros, saudou o homenageado, focalizando os serviços que tem prestado ao Exercito e ao Brasil.

Em agradecimento o general Americano Freire usou da palavra, para enaltecer as tradições de disciplina e bravura da Policia Militar.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independência, 234

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Eleições para os novos municipios, no dia 8

Coação aos eleitores em Canhotinho e Lagedo

Segundo instruções do Tribunal Regional Eleitoral, devem realizar-se, no proximo domingo 8, eleições para os novos cinco municipios pernambucanos criados em fins de 1948: Palmeirina, Sanharó, Tabira, Lagedo e Alagoinha.

O pleito será para prefeito e vereadores, estes em numero de 9, em cada municipio.

De Canhotinho, um dos municipios a serem desdobrados, o diretor deste jornal recebeu o seguinte telegrama firmado pelo sr. Munis de Farias:

"Os possedistas de Lagedo estão cosgindo e violentando os eleitores udenistas, visando intimidar os adversarios do proximo pleito municipal. Seguiu para o Recife o sr. Horacio Costa, candidato a prefeito pela UDN".

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

RÁDIOS CRUZEIRO
BYINGTON & CIA.
RUA NOVA, 278 — 2.º — FONE 6218
(5597)

Feliz iniciativa da Sociedade de Medicina de Pernambuco

Oportunidade para colherem observações — Trabalho experimental sobre o feijão mulatinho — Fala sobre o Congresso Medico de Garanhuns o prof. Nelson Chaves, secretario de Saude e Assistencia Social

Ouvido a propósito do Primeiro Congresso Médico Estadual, que será realizado entre os dias 13 e 15 de maio na cidade de Garanhuns, declarou o prof. Nelson Chaves, secretário de Saude e Assistencia Social: "Considero a realização desse Congresso uma feliz iniciativa da atual diretoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco uma vez que essa reunião vem proporcionar aos médicos do interior do Estado os meios de tornarem conhecidas as suas observações e os seus trabalhos sobre os aspectos rurais da medicina".

ESTUDAM E PRODUZEM

"Há no interior de Pernambuco médicos que estudam e que produzem. Entre eles poderia citar o dr. Orlando Parahim, de Salgueiro, cujos trabalhos sobre nutrição tem grande interesse, não somente regional, mas tambem nacional, ou o dr. Aristides de Paula Gomes, de Nazaré".

"Esse Congresso oferecerá ainda uma oportunidade para colherem-se observações de outros profissionais que talvez não tenham podido, por qualquer motivo publicar os seus trabalhos anteriormente. Além disso o Congresso tem a vantagem de levar grande numero de médicos da capital á cidade de Garanhuns, onde serão discutidas teses e contribuições interessantes".

Adiante disse o prof. Nelson Chaves: "A escolha de Garanhuns para a séde desse Congresso foi realmente muito feliz. Garanhuns é uma cidade de ótimo clima e está destinada a ser uma grande estação de repouso e estação de águas. Os médicos que lá se reunirem, com certeza, tratarão de colaborar para que sejam melhoradas as suas condições e serão naturalmente os primeiros a ressaltar a importancia do clima e a necessidade de aparelhar a cidade para os objetivos mencionados. Entre as condições que exigem melhora imediata resulta, em primeira linha, o saneamento da cidade".

CENTRO DE SAUDE

"E bem possivel, quasi certo mesmo, que seja lançada a pedra fundamental de um Centro de Saude por ocasião da realização do Congresso, para ser iniciada a construção logo depois da concorrencia e das plantas. Já estão sendo providenciados os primeiros recursos para o início da construção dessa unidade sanitaria.

CONTRIBUIÇÃO DA SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Como contribuição da Secretaria de Saude e Assistencia Social ao Congresso serão apresentados trabalhos, pelos drs. Alvaro Vieira de Melo, diretor do Departamento de Saude Publica, Aldo Villas Bôas, diretor da Divisão de Tuberculose e a srtd. Heco Gonçalves, assistente social supervisora da Divisão de Tuberculose.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS

De minha parte levarei um trabalho experimental, feito com a colaboração dos meus assistentes dr. Valdir Pessoa e dra. Naide Teodosio na Faculdade de Medicina, sôbre o feijão mulatinho. Esse trabalho é o resultado de estudos experimentais que estão sendo realizados sobre todos os feijões utilizados na alimentação do povo.

Tambem será apresentado pelo prof. Osvaldo Lima e dra. Naide sobre análise do feijão Macassa. Pelos temas que serão apresentados pelos outros participantes do Congresso espero que ele tenha grande sucesso e que a iniciativa e o esforço da Sociedade de Medicina de Pernambuco tenha uma grande importancia do ponto de vista cientifico e médico-social.

Federalização da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia

Telegrama do min. da Educação

A propósito da federalização da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia, o reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas, recebeu o seguinte telegrama:

"Prof. Joaquim Amazonas reitor Universidade Recife — Tenho satisfação comunicar ilustre amigo presidente Republica encaminhou Congresso Nacional projeto-lei federalização Faculdade Medicina Engenharia Recife. Congratulo-me Universidade Pernambuco, pessoa seu ilustre reitor, por êsse áto grandemente significativo ensino nacional. Cordiais saudações. (ass.) Clemente Mariani".

Ao presidente da Republica e ministro da Educação foram dirigidos os seguintes telegramas:

"General Eurico Dutra, presidente Republica, Palacio Catete Rio recebendo comunicação ministro Educação envio mensagem vossa excelencia ao Congresso com projeto-lei federalizando Faculdades Medicina Engenharia desta Universidade, cumpro sagrado dever agradecer ao criador desta Universidade este áto pelo qual completa aquela grande obra sua mesmo tempo prestando Universidade e ao ensino superior como a Pernambuco em particular grande inestimavel serviço. Respeitosas saudações. (a) Joaquim Amazonas — Reitor Recife".

"Prof. Clemente Mariani — Ministerio Educação — Rio — Tenho satisfação meu nome pessoal e como reitor, no da Universidade, e no das escolas contempladas agradecer vivamente comunicação recebida envio mensagem do exmo. sr. presidente ao Congresso projeto-lei federalizando Faculdade Medicina Escola Engenharia desta Universidade. Agradeço igualmente todo empenho pessoal amigo pessoalmente e como ministro demonstrou trabalhos referida federalização agora culminados aquela mensagem. Pernambuco e Universidade saberão ser sempre gratos grande ministro e amigo. Cordiais saudações. (ass.) Joaquim Amazonas — Reitor Recife".

Mensagens de felicitações ao secretario Silvio Rabelo

O dr. Silvio Rabelo recebeu para sua nomeação para o cargo de secretario de Educação e Cultura, os seguintes telegramas:

"Prezado dr. Silvio Rabelo. — Apresento os meus cordiais cumprimentos pela sua investidura na Secretaria de Educação, recentemente criada, de onde todos nós esperamos muito em favor do problema educacional em nosso meio. Faço os melhores votos para o exito da sua administração que se inaugura sob os melhores auspicios. Atenciosamente — (a) Dom Carlos Coelho, bispo de Nazaré."

"Felicito vossencia sua nova investidura augurando vitorias gestão bem como possa instalar Faculdade Estadual Filosofia já creada decreto-lei. Saudações. (a) Joaquim Amazonas, reitor."

"Aceite prezado amigo satisfeito abraço feito retumbante posse Secretaria Educação cujo éco repercutiu capital Republica. (a) Josué Castro."

Dentro de 3 dias, etc

(Continuação da 1.ª página)

intervir para recuperar o controle das 3 principais comportas do canal.

Ontem, á noite, três policiais militares britanicos estiveram envolvidos numa disputa ao investigar as noticias de que a policia da zona soviética havia penetrado em territorio controlado pelos britanicos perto do aeroporto de Gattow. Anunciou-se, mais tarde, que todos os três estavam sob custodia russa e que seriam postos em liberdades hoje. Uma sentinela americana na divisa de sua zona com a zona soviética perto de Helmstedt declarou: "Se os russos tencionam levantar o bloqueio, não há aqui, até agora, nenhuma indicação. Tudo estava normal e alguns pedestres têm atravessado a divisa, mas não houve ainda trafego de veiculos hoje".

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondencia
De DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

E' este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondencia do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO — PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO.

IMPORTANTES PREDIOS À VENDA

O Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., tem para vender importantes prédios comerciais, nas principais ruas da cidade.
Negócios diretos — sem intermediários.
Falar na Gerência do Banco á Avenida Rio Branco n. 155.
(5584)

Reunida a Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos

Estudada a possibilidade de diminuição de preço da farinha de trigo

Realizou-se, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento. Compareram representantes do Sindicato dos Empregados do Comercio, dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem, dos Empregados na Industria de Panificação, Milho, Trigo e Massas Alimenticias, da Associação da Imprensa, da prefeitura do Recife, da Secretaria de Segurança, da Federação das Industrias, da Associação Comercial, da Associação dos Comerciantes Retalhistas e do Serviço de Fiscalização de Preços. Estiveram ainda presentes dois gerentes do Moinho Recife.

Iniciados os trabalhos, foi lido o memorial do Sindicato dos Torradores de Café de Pernambuco, solicitando aumento do preço do fubá e do milho pilado, em face do acrescimo verificado para o milho em grão.

Para emitir parecer, sobre o assunto, foi designada uma comissão composta dos representantes da Associação dos Retalhistas, da Associação da Imprensa e do Sindicato dos Empregados na Industria de Fiação e Tecelagem.

Em seguida, o presidente procedeu á leitura de um oficio do sr. Francisco Veras, no qual, por motivo de saude, solicitava dispensa de representante da Federação da Industria, na Comissão.

Sobre o pedido se pronunciaram varios dos presentes, salientando os bons serviços prestados á Comissão de Preços, pelo signatario do oficio, e a elevação de espirito com que este sempre discutiu os assuntos de tabelamento, visando decisões justas e condizentes com os interesses da economia do Estado.

Por unanimidade foi, então, aprovado um voto de reconhecimento dos bons serviços prestados pelo sr. Francisco Veras aos trabalhos da CEPA.

Prosseguindo, o representante do Sindicato dos Empregados do Comercio, que na reunião anterior pedira vista no processado de tabelamento de carvão, leu o seu parecer contrario ao aumento solicitado, alegando ter sido o pedido feito de maneira individual, quando todos os proprietarios da parvoaria deviam estar no mesmo interessados.

Posto o parecer em discussão e em seguida em votação, foi unanimemente aprovado. O sr. Dagoberto Pires Fernandes justificou o seu voto, dizendo que embora desconhecesse o assunto tratado, votara contra, em virtude da sua responsabilidade de representante da imprensa, que se batia sempre contra os aumentos de preços.

O representante da Prefeitura do Recife com a palavra disse que se regozijava com a presença de um representante da imprensa, na Comissão, pois assim poderia esta ficar sempre bem informada dos trabalhos de Comissão e constatar que só eram concedidos aumentos de preços quando inteiramente impossivel nega-los.

Em seguida, o presidente informou que, em conformidade com o que fôra deliberado, em reunião anterior, estavam presentes dois gerentes dos Grandes Moinhos S/A. para que fosse estudada a possibilidade de diminuição de preço da farinha de trigo "Olinda", tabelada em Cr$ 299,00, quando a disponibilidade de farinha uruguaia permitia venda dos dois tipos, em proporção a se obter um preço medio abaixo do tabelamento oficial estabelecido para o país.

O representante da imprensa pediu vista do processado de tabelamento de farinha de trigo e pão, sendo-lhe esclarecido, pelo presidente, que os documentos em questão estavam entregues a uma sub-comissão que ainda não concluira os seus estudos, mas que o nome do solicitante poderia ser incluido entre os dos componentes da referida sub-comissão, medida essa que foi tomada após a sua anuencia.

Prosseguindo-se na discussão do assunto, foi verificada a necessidade de mais completa documentação sobre fretes e despesas locais da farinha de trigo "Olinda", em conformidade com o art. 2º. da portaria n. 128 de 30-10-48.

Em face de tal constatação, foi deliberado, por proposta do representante da Federação da Industria, sr. Francisco Veras, unanimemente aprovada, que fosse adiada a discussão do tabelamento da farinha "Olinda" e do pão para a proxima reunião, de maneira que a sub-comissão pudesse concluir o seu parecer com base nos elementos que ainda faltavam.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

REGRESSAM, HOJE, AO RECIFE OS AVIADORES PERNAMBUCANOS

Conforme noticiamos anteriormente, o Aero Clube de Pernambuco se fez representar na grande festa aviatoria realizada, domingo ultimo, em Araraquara, por uma esquadrilha de três aviões Fairchild, que conquistou duas valiosas taças, uma de primeiro lugar, na prova de acrobacias, e outra conferida ao Aero Clube mais distante ali representado.

Os nossos aviadores civis iniciaram o regresso ao Recife, pernoitando no Rio, de onde decolaram ante-ontem, ás 14 horas, para Vitoria do Espirito Santo, onde pernoitaram. Ontem, pela manhã, fizeram um vôo direto até Salvador, chegando ás 15.20, resolvendo pernoitar na capital bahiana em virtude do mau tempo.

Finalmente hoje, cumprindo a ultima etapa dessa longa viagem, os nossos pilotos deverão deixar Salvador pela manhã, aterrando em Maceió para reabastecimento e chegando ao Recife á tarde.

A Diretoria do Aero Clube de Pernambuco, que ontem se reuniu mais uma vez, programou uma festiva recepção aos seus representantes, que tão brilhantemente se desincumbiram da tarefa que lhes foi confiada. Assim é que os três Fairchild aterrarão primeiramente nos Guararapes, de onde serão escoltados até o Encanta Moça por uma formação de aviões.

Comemorações ao Dia do Trabalho

Festas na cidade pela passagem da grande data — Sessão solene, presidida pelo governador do Estado, no Sindicato dos Empregados no Comércio

A data de hoje — Dia do Trabalho — consagrada universalmente aos trabalhadores, será condignamente comemorada nesta cidade.

Varios programas de festas serão levados a efeito, hoje, nas associações de classe e clubes esportivos recifenses, assinalando a passagem da grande data universal.

O dia 1º. de maio será comemorado, nesta cidade, pelos sindicatos, com o seguinte programa:

6 horas — Hasteamento do pavilhão nacional na séde de todos os sindicatos. Salva de 21 tiros.

12 horas — Salva de 21 tiros.

15 horas — No parque 13 de Maio: distribuição dos cartões que habilitam os filhos dos operarios sindicalizados a receberem cadernetas da Caixa Economica (oferta do ministro Honorio Monteiro). Retreta por uma banda da Força Policial. Distribuição de bombons, guaranás, etc., ás crianças presentes.

19 horas — Na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio: — Show por artistas do Radio Clube.

20 horas — Sessão solene presidida pelo governador do Estado, no Sindicato dos Empregados no Comercio.

21 horas — Baile oferecido aos operarios de Pernambuco nos salões do Sindicato dos Empregados no Comercio, tocando uma jazz-band.

Outras festividades serão realizadas nos demais Sindicatos.

E' a seguinte a comissão encarregada das festividades: Venceslau Ferreira, presidente da Federação em Construção Civil; José Carlos Pinheiro, presidente da Federação de Carris Urbanos; Manoel Pimentel, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio; José Antonio de Andrade, presidente do Sindicato de Carris Urbanos; Guilherme Silva, presidente do Sindicato dos Ferroviarios.

Como parte das comemorações de hoje, Dia do Trabalho, que serão promovidas sob o patrocinio do Departamento de Educação e Assistencia Social, realizará o Centro Educativo Operario de Agua Fria a pascoa dos seus alunos, que será feita na matriz de Santo Antonio.

Após, na séde do Centro, será oferecido café a todos os comungantes.

NO ATLETICO DE AMADORES

Em homenagem á data dos trabalhadores, o Atletico de Amadores realizará, hoje, uma animada manhã de sol.

As danças terão inicio ás 9 horas, tocando a jazz Floriano, do 14º. R.I.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo 4.

A Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda comemorará a data de hoje com uma sessão magna, em sua séde, á rua Bernardo Vieira de Melo, na vizinha cidade, marcada para ter inicio ás 20 horas.

Especialmente convidado, o dr. Gabriel Beltrão, do mosteiro beneditino de Olinda, fará uma conferencia sobre o Dia do Trabalho.

O Industriarios Esporte Clube realizará, hoje, grandes festas em homenagem ao Dia do Trabalho, constando do seguinte programa:

5 horas — Salva de 21 tiros, após o que será hasteado o pavilhão nacional na séde do clube.

14 horas — Desfile da tropa de Escoteiros do Oratorio Dom Bosco pelas principais ruas do conjunto residencial do I.A.P.I.

16 horas — Corrida de pedestres entre os filhos dos associados do ASA e IEC. Ao primeiro e segundo colocados a diretoria oferecerá brindes em nome do trabalhador brasileiro.

19 horas — Sessão solene comemorativa da data do trabalho. Nessa ocasião a diretoria do I. E.C. conferirá ao dr. Mauricio Domingues Coutinho o titulo de socio benemerito.

Em seguida será feita a apoteose do retrato do poeta Castro Alves no salão do Departamento de Cultura do Clube, falando em torno da figura do grande brasileiro o sr. Amaro Vanderlei, membro da Sociedade Cultural, Estevão Cruz e academico Valdeci Merino dos Santos, funcionario do I.A.P.I. Por ultimo, usará da palavra o orador oficial do Clube, que dissertará sobre a data de 1º. de maio.

Encerrará a solenidade uma apoteose á efigie de Castro Alves.

Por iniciativa do dr. Ovidio Borba Duarte, chefe do serviço medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Great Western, acaba de ser adquirida, por essa autarquia, uma aparelhagem completa de Raios X.

Com a instalação do novo serviço, a CAP dos Ferroviarios aumenta o seu raio de ação em favor dos associados.

A sua inauguração se verificará, hoje, ás 10 horas, fazendo parte das comemorações ao Dia do Trabalho. Deverão comparecer o governador Barbosa Lima Sobrinho, outras autoridades e representantes da imprensa.

NOS CLUBES ESPORTIVOS

Tambem nos clubes esportivos a data será comemorada. No Jet Clube, Cruzeiro Esporte Clube e outros, que organisaram grandes programas desportivos, o Dia do Trabalho passará festivo.

— Recebemos:

"Em comemoração ao 1º. de maio, o Partido Socialista Brasileiro, seção de Pernambuco, realizará um comicio, hoje, ás 16 horas, á rua Dantas Barreto, proximo á matriz de Santo Antonio.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

José Augusto Junior, como satisfação aos seus amigos, clientes e sub-contratantes e diante da nota que os senhores Manoel Caldas, Mário Carvalho e José Pontual, membros, ainda, do Conselho de Administração da Loteria do Estado, fizeram publicar nalguns orgãos da imprensa desta cidade, com ares de "oficial" comunicando ao público uma destituição inexistente das funções de concessionario que teria sido imposta a sua pessoa, com abertura de um inquerito policial para apuração de supostas irregularidades, torna público que dita nota não pode ser levada a sério, nem pela sua substancia nem pela procedencia, constituindo méro expediente de finalidade excusa e confissão de um esbulho que representa verdadeiro assalto ao patrimonio alheio.

Avisa, outrossim que, garantido como se acha nas funções de concessionario por contrato escrito, já impetrou mandado de segurança perante a justiça do Estado e se encontra nos escritorios provisorios que instalou na sala 1001 do Edificio Ouro Branco, desta cidade, á disposição dos citados amigos, clientes e sub-locatarios para o recebimento das taxas contractuais habilitado a prestar quaisquer esclarecimentos.

Recife, 30 de Abril de 1949.

José Augusto Junior

(Firma reconhecida).

(5604)



Aspecto da recepção oferecida aos associados da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, pelo adido e senhora Saint d'Eca. (Noticiário na coluna social)



Flagrante colhido no "Restaurante Leite", durante as homenagens ao engenheiro Morales de los Rios. (Noticiário na coluna social)

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6666. Gerencia 6027. Assinaturas: No Paiz: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1949

O DIA DO TRABALHO

O dia de hoje é consagrado ao Trabalho. E' um Dia que podemos celebrar com tanto maior contentamento, quanto vamos atingindo, dentro da estrutura do regimen democratico, os ideais de todos os homens livres: dignificar cada vez mais o Trabalho, assegurar cada vez mais os direitos de quantos contribuem com o seu braço e a sua inteligencia para o progresso humano; acabar com as injustiças sociais, decorrentes do egoismo e da ambição; criar enfim para todos um ambiente compreensivo de paz.

Os comunistas exploram o Dia de Hoje, que tomam para si, como materia exclusiva, dizendo-se os verdadeiros representantes das classes trabalhadoras, quando na verdade apenas executam a mais sinistra e odiosa de todas as tiranias.

Si a Russia fosse de fato o paraizo dos trabalhadores, como se anuncia, por simples propaganda, então por que cala sobre esse novo Eden a "cortina de ferro" que impede aos simples turistas ir até lá, para sentir de perto todas as benemerencias e vantagens do regimen bolchevista?

Pode-se ir livremente aos Estados Unidos, á Inglaterra, á Suissa, á Suecia, a todos os paizes democraticos do mundo. Não se pode ir do mesmo modo á Russia. Um denso nevoeiro envolve esse paiz, que dir-se-ia povoado de duendes e de genios maus. E' uma terra até onde não se pode chegar, com um simples passaporte e uma valise na mão. Só têm acesso á Canaan bolchevista os discipulos do Kremlin, os adeptos fanaticos da ditadura vermelha, aqueles que ali vão em busca de ensinamentos para a pratica, nos seus paizes de origem, da complicada e misteriosa engrenagem vermelha.

Dizendo-se a terra dos trabalhadores, querendo ser mesmo a Patria dos que empregam a sua atividade em todos os setores do labor humano, a Russia não é, hoje, mais do que um vasto campo de concentração, dirigido e controlado pela mais terrivel das ditaduras, que jamais existiram em todos os tempos.

Nos regimens democraticos, o nosso empenho é melhorar cada vez mais a situação de quantos trabalham e produzem; pôr termo á luta de classes; aproximar os homens; abrir para todos melhores perspectivas; assegurar a homens e mulheres a liberdade de crença, de opinião, de escolha de seus dirigentes, e de cada um conduzir a sua vida com inteira independencia, sem receio, sem medo, sem temores de especie alguma.

Nestes ultimos vinte anos, o Brasil avançou mais do que em toda a sua vida anterior, em materia de proteção e assistencia ao trabalhador. Por isso podemos festejar esta data com esperança de melhores dias.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Se o sr. Barbosa Lima conseguir pavimentar em concreto todas as estradas da zona da mata, alcançando a parte central do Estado, terá prestado excelente serviço a Pernambuco.

Somente, não podemos compreender como se vai fazer essa pavimentação, deixando-se o Recife na situação humilhante, em que se encontra, com a maioria de seus suburbios praticamente sem estradas. Seria interessante incluir o Recife no plano, fazendo-se o calçamento de toda a cidade, o que facilitaria enormemente as comunicações e ajudaria a resolver o problema do trafego. Dizem que o governo, ao mesmo tempo que realiza o seu emprestimo no Banco do Brasil, cogita de levantar capitais nos Estados Unidos, para o seu programa rodoviario.

Era o caso de o Departamento de Estradas de Rodagem publicar, aproximadamente, o calculo dos danos, que as más estradas da zona da mata causam aos veiculos motorizados; e quanto é que o Estado gasta em conservação desses arremedos de estradas, facilmente deterioraveis. E' uma verdadeira fortuna que se delapida, tanto do Estado, quanto dos particulares, com o consumo excessivo de combustivel, oleo, sobressalentes.

Todo esse dinheiro, que representa verdadeira sangria no organismo economico do Estado, se escôa para o estrangeiro, quando aqui poderia ficar, fomentando novas fontes de riqueza. Neste periodo de inverno, quando as estradas da zona da mata entram em colapso, é enorme o sacrificio das empresas de transportes, que asseguram as comunicações com os Estados vizinhos e com os demais municipios. Sem falar nos incomodos causados aos passageiros e nos riscos em que incorrem os veiculos, trafegando em rodovias que não são mais do que picadas cheias de buracos e de lama.

Aliás, não precisa ir ao interior para ter-se uma amostra do que são tais estradas. Basta ir a Dois Irmãos, á Varzea e a outros suburbios, para sentir o sacrificio, que é utilizar tais caminhos, num tempo tão ingrato.

O PREÇO DA LIBERDADE

O brigadeiro Eduardo Gomes, que no tempo da redemocratização do paiz, ergueu a sua voz, para dizer que "o preço da Liberdade é a Eterna Vigilancia", acaba de visitar a antiga capital do Reich e os serviços de abastecimento aereo, conduzido pela aviação anglo-americana.

A sua opinião vale a pena ser fixada, para demonstrar que a sua frase continua de pé. Si não houver vigilancia democratica, em todos os sectores, a Liberdade desaparecerá.

"Os serviços que o "air-lift" vem prestando á causa da paz, na Europa, não acrescentam, apenas, novas glorias ás forças aereas norte-americanas e britanicas — diz o brigadeiro. São titulos de honra da civilização contemporanea.

E ao se atentar no modo por que são eximiamente conduzidos, compreender-se-á a que tesouros de tenacidade e competencia não deve hoje a população de Berlim o seu pão de cada dia. Enquanto os grupos de transporte cuidam dos abastecimentos, as formações aereas de combate permanecem vigilantes. Guardam o patrimonio espiritual das nações. São as sentinelas da liberdade no mundo."

Essa opinião acerca do serviço, que as nações democraticas estão prestando á paz mundial, constitue um desmentido á falsa propaganda de paz, que os comunistas vêm neste momento realizando no mundo, com o intuito de sabotar a defesa das nações democraticas, ameaçadas pelo comunismo internacional.

Vendo o esforço sobrehumano, que a aviação anglo-americana desenvolve em Berlim, o brigadeiro Eduardo Gomes acentua que ela guarda o patrimonio espiritual das nações, constituindo-se em sentinela da liberdade do mundo.

E para que essa liberdade não desapareça, por isso ela se mantem vigilante, como vigilante se encontra em toda a parte, afim de que o mundo não resvale na terrivel noite bolchevista.

DUAS SURPREZAS POSSIVEIS

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO, 28 — O comandante Vilar, sempre tão atento aos interesses do país e incansavel no serviço da coletividade, adverte-nos, em longa e bem explanada argumentação, contra os perigosos resultados da progressiva invasão das aguas da Guanabara pelo aterramento.

Desde que esta cidade começou a desenvolver-se que a baia vem perdendo lugar em beneficio de jardins, praças e avenidas, pois que a maioria desses logradouros, a partir do sopé das montanhas vem sendo tomada ao mar e dizem os entendidos e tecnicos que o regime das correntes, assim modificado, acabará tornando impraticavel ou muito custoso o grande porto natural do Rio de Janeiro.

* * *

Desde que me entendo, ouço e vejo escrito esse clamar da opinião, sem nenhum resultado.

Continuam os homens, devagar e sempre, lançando terra na baia, para estender a cidade, as expensas do mar.

E os que protestam são tidos por antipaticos e retrogrados, alegando-se que por mais que lhe tomemos, a baia é demasiado grande para que lhe venha a fazer falta.

Contudo, como o comandante Vilar, é preciso que haja quem clame incessantemente, para que um dia a consciencia publica desperte e algo se faça, em defesa da Guanabara.

* * *

Pedro Liborio, jornalista de antiga tempera e há muitos anos falecido, costumava dizer-me, com a voz pausada e meio fanhosa: — "Eu não verei, porque já estou muito velho, mas o senhor que é moço verá estas duas coisas: a baia entupida até Niteroi e o Brasil importando café da Colombia".

Pode ser que a profecia pareça hoje um tanto exagerada.

Mas ninguem dirá, vendo as coisas como andam, que um dia não tenhamos pelo menos uma dessas duas surpresas...

A quintessencia do espiritual

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 29 — Teve lugar, hoje, a inauguração do novo edificio de uma das sucursais metropolitanas da Sul America Terrestres, Acidentes e Fogo. Deliberou a diretoria da Companhia abrir as portas de mais este belo arranha-céu com uma exposição de pintura e escultura. Presidiu o ato o ministro Clemente de Faria, o qual, pronunciou um fulgurante discurso, depois da breve e eloquente oração de abertura, dita pelo presidente da casa, sr. Alvaro Pereira.

Pelos dois Museus de São Paulo, que mandaram desenas de peças das suas coleções para a exposição, disse o sr. Assis Chateaubriand, mais ou menos estas palavras:

"O povo, dizia John Adams, em 1765, tem direitos que passam diante de todos os governos terrestres". Estão garantidas as liberdades e o futuro da nação onde suas elites entram a cristalizar-se em movimentos de nobreza do que inspirou a junção que aqui se faz da arte e dos negocios. Não é mais possivel bloquear as peças d'arte da curiosidade popular, do contacto e da educação das coletividades. Realiza a Sul America Terrestres um fragmento dos novos destinos das sociedades dos nossos dias, pondo ao alcance dos cariocas os trabalhos de duas galerias paulistas. Não há outro caminho mais seguro para introduzir refinamento á vida e altitude ás necessidades inelutaveis do espirito.

Aos que teem a direção do capital privado incumbe tambem a educação do "soberano". Não são só os governos que devam instruir as massas e levantar os niveis educativos e artisticos do povo. A's organizações particulares cabe, outrossim, identica missão. Não passa o Estado de um colaborador do plano educativo nacional, que toca á cidadania.

Tem um carater especificamente espanhol a festa que a Companhia Sul America de Seguros Terrestres, Maritimos e Acidentes oferece hoje á cidade do Rio de Janeiro. Com perto de 100 anos de existencia, é a primeira vez que a instituição nacional do seguro se propõe oferecer ao Brasil uma apolice desta singularidade. Somos convidados a mergulhar no mundo da arte, armados de uma apolice, verdadeiramente vaporosa. Seguramos hoje aqui nosso espirito, conversando com Renoir e Picasso. Confesso-lhes que é uma novidade, que só a senhores espanhois, ou brasileiros espanholados, como Alvaro Pereira e Leonidio Ribeiro, poderia acudir.

Esta evolução da rotina prosaica do ramo nacional do seguro para manifestações de uma maior espiritualidade tem para nós o colorido da senhorilidade iberica. E' preciso defender a sociedade dos exageros materialistas dos negocios. E' indispensavel não pensar apenas em termos insipidos de interesses positivos. Cumpre elevar o ser humano áquelas formas da vida, que o enobrecem, e criar a harmonia geral das coisas materiais com as outras de essencia espiritual. Estabelece-se um equilibrio, que é isto que vemos hoje aqui.

Nossa Sul America entra a receber o ar espectral das pedras que ganham patine e historia, porque vibram de um ardente fervor espiritual. Não se espalha mais sobre estas lages apenas o lençol dos negocios. Sobre elas passam igualmente a sensibilidade e a aventura, a poesia e o sonho. No peito dos homens de empresa, dos chefes de industria, desabrocha um impeto romantico, arde uma chama revolucionaria. Na hirta geometria dos muros derramam-se composições alucinadas de Goya, e carnes voluptuosas de Renoir, nas suas orgias luminosas de cor, com criaturas ricas de sensualidade, para conversarem com a vida e seus instintos.

O exercicio das atividades do homem, na industria, no comercio ou nos negocios do Estado, não o incompatibiliza para o amor pelos segredos da arte, pelas cordas da alma que encontram na floração da beleza o repouso para a inquietação que nos morde.

Quevedo se chamava a si mesmo o poeta de quatro olhos. Usava vidros. Nossos amigos Larragoiti, Alvaro Pereira e Leonidio Ribeiro passam, de hoje por diante, a seguradores de quatro olhos: dois para garantir as apolices que emitem dos bens que lhes seguramos, e dois para mirar o belo e incorporá-lo ao quotidiano da existencia.

Encontramos aqui composto um mundo magico, e feita uma experiencia, a qual não se deve perder. Oferece a Sul America Terrestres a proteção do seu interesse, da sua autoridade e do seu bom gosto ás artes plasticas, adquirindo essa grande rêde seguradora uma luminosidade velasqueana.

São apresentados nesta sala os quadros da Galeria de Arte Moderna do meu amigo sr. Ciccilo Matarazzo. Este homem é um ser privilegiado. Fundou e mantem com a mulher, sozinhos, um Museu para o povo, realizando este ato homerico, numa era de vacas magras, quando o seu negocio é um dos raros empreendimentos industriais com a materia prima ainda racionada. Se há um cidadão neste país que, não ten-

(Conclue na 5.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 30 (Meridional) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de contribuição do Brasil á Côrte Permanente de Arbitragem, em Haia.

x x x

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando medicos, classe X, Alvaro José de Lira Costa, Oberdan Rêvel Perrone, Paulo de Melo Raposo, Raul Fialho de Faria Junior e Tarcio Junqueira Ribeiro.

Exonerando de cargos da classe K, da carreira de medico, Abel Faustino de Paula, João de Souza Castelo, Luiz Angelo Dourado, Inas da Costa Ribeiro Neto e Manoel Ribeiro da Cruz.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, medico, classe K, Carlos Molica e Wilson Rangel Fernandes.

Na pasta da Agricultura — Aposentando Luiz de Almeida, auxiliar de ensino, classe E.

Concedendo exoneração, de laboratorista, referencia 20, a Ascendina Olivia Nogueira.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professor, padrão J, da Escola Industrial de Aracaju', Hilda Sobral de Faria.

Nomeando — inspetores de alunos, classe E, Americo de Amaral Malheiros, Margarida Colonese Florio, Claudionor de Miranda, Jeremias Tomé Ferreira e Renato Pereira de Resende, escriturário, classe E, Jorge Carvalho da Silva Pereira e Oto Vilar Cabilot, instrutores, padrão J, de educação fisica do Instituto Benjamin Constant, Artur Tolini, Juvenal Araujo Souza e Iara Jardim Vaz; e, medicos, classe K, Murilo Queiroz, Francisco Pinto de Castro, Julio Studart de Morais, José Augusto Barbosa Aguiar, Jacques Houli, Edson Martins Garcia, José Candido Pereira Ferreira Mendes, Fernando de Azevedo Carvalho, Paulo da Silva Lourada, Ciro Assunção e José Augusto Alves.

NÃO ESTÁ PACIFICADO O SERTÃO PERNAMBUCANO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. João Cleofas, procer udenista de Pernambuco, declarou que não são verdadeiras as noticias de pacificação do sertão pernambucano.

A maioria de seus correligionarios no Exu' está foragida, sem garantias de voltar para seus lares. O proprio bispo da diocese, dom Avelar Brandão, acentuou essa situação de panico.

COMUNISTAS NO PSD

S. PAULO, 30 (Meridional) — sr. Ciro Costa Campelo, do diretorio estadual do PSP, em Pernambuco, disse que o partido pessedista até bem pouco tempo era uma legenda sob a qual os comunistas podiam entrar no parlamento. No Recife ha 13 vereadores comunistas eleitos pelo partido do sr. Agamenon Magalhães.

Recordando um poema de adolescencia

Gilberto FREYRE

Observou um desses dias um jornalista que minha idéia de um Brasil mestiço, democratico e plural em que o homem comum fosse aproveitado como si completasse o incomum e o incomum pudesse proceder de qualquer camada da população, de qualquer condição etnica, de qualquer região, talvez fosse adaptação do "pluralismo" do professor Maritain á situação brasileira. Não é. Desculpada a imodestia, posso afirmar que antes de professor Maritain dedicar-se ao assunto, eu já o vinha arranhando a meu modo e com minhas frageis garras. Arranhando-o no sentido democratico-plural que constitue hoje meu arremedo de filosofia social inspirada pelo estudo constante da condição brasileira, em particular, e da condição humana, em geral. E com sugestões ou influencias, talvez contraditorias, de varias origens: desde Aristoteles a Morris, desde Marx a Sorel ou a Boas.

Creio que é de 1924 um borrão de poema em que procurei resumir tal idéia, dentro dos meus limites de adolescente preocupado com o problema brasileiro e com o problema humano de organização social sem sacrificio do que me parecia então, e me parece ainda hoje, dever conservar-se de pessoal, intimo e espontaneo no homem. Desse borrão talvez ainda se ache parte — a primeira parte — com meu velho e bom amigo Luis Jardim, a quem entreguei o manuscrito para que o admiravel artista o ilustrasse. Pois meu proposito era publicá-lo. O artista, porém, parece que considerou o poema indigno do seu esforço de ilustrador; e de tal modo foi adiante o trabalho ou a colaboração que eu solicitara do seu talento e da sua sensibilidade, que eu proprio acabei por me desinteressar do assunto. Ignoro que fim o admiravel artista deu ao pobre poema.

Lembro-me de que o arremedo de poema começava mais ou menos assim:

"Eu ouço as vozes
Eu vejo as côres
Eu sinto os passos
De outro Brasil..."

E que até se referia ao mapa desse Brasil ainda em formação:

"O mapa do Brasil em vez das côres dos Estados terá as côres das produções e dos trabalhos".

Anti-estadualismo, federalismo, sindicalismo, pluralismo. E o homem comum completando o incomum que seria o lider mas não o tirano:

"Todo brasileiro poderá dizer: é assim que quero o Brasil.
Todo brasileiro poderá governar o Brasil,
Todo lenhador poderá ser um novo Lincoln (um Lincoln brasileiro e moreno e até mulato)
Todo lenhador
Todo carpinteiro
Todo pescador
Todo vaqueiro
Contanto que seja digno do governo do Brasil
Que tenha olhos para ver pelo Brasil,
Ouvidos para ouvir o que os outros não ouvem
Mãos de escultor que em vez do bronze trabalhem em carne
Carne de varias côres de homens e mulheres,
Preta, parda, roxa, branca, amarela, morena".

Melanismo democratico. Populismo. Whitmanismo. Mas note-se que da concepção democratica de organização brasileira aí esboçada não se separava a idéia de lider. Não se excluia a necessidade de lider — contanto que saído de qualquer camada da população e não apenas da chamada "elite social":

"Mãos sem aneis (que os aneis não deixam o homem trabalhar nem criar
Mãos livres, creadoras
Mãos fraternais de todas as côres,
Mãos desiguais trabalhando por um Brasil sem Azeredos
Sem mãos de jogadores".

Arrependo-me da referencia um tanto rude ao velho senador Azeredo, considerado simbolo menos do mau politico que da politicagem parasitaria. Pobre senador Azeredo! Era um inocente em comparação com os exploradores dos cargos de mando que vieram á tona depois de 1930, á sombra de uma revolução cujos intuitos messianicos foram tão rapidamente frustrados. Não seria ela que criaria "o outro Brasil" da minha caricatura de poema.

O que desejo lembrar, porém, é que nesse mau poema de adolescencia já se esboçavam idéia de organização democratica que venho desenvolvendo desde anos remotos; e por amor dos quais recusei ser deputado nos dias do meu amigo Estacio Coimbra, governador de Pernambuco. "Colaboro com seu governo, que é de um homem honrado e o de um brasileiro esclarecido", disse-lhe eu; mas não com o partido de um que o sr. faz parte. Creio que é um partido errado, postiço, artificial. Aliás tudo me parece errado nesta Republica. E sendo assim, como poderia ser eu candidato a deputado por um partido com que não estou solidario e num regime que me parece falso?" E para o enorme espanto do meu querido amigo Estacio Coimbra, não aceitei sua oferta. Fiquei fiel a um poema desconhecido do qual pela primeira vez me animo a publicar dois ou três trechos. Primeiro, como exercicio de humildade: é bom que o homem feito não se esqueça dos pecados literarios de moço. Mas tambem como fixação de pontos de partida de quem hoje continua, em muitas coisas, o adolescente de ontem.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Novo delegado de policia para o municipio de Exú

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

aposentando Admar Coutinho da Silva, mensageiro extra-numerario, referencia I, do Serviço de Divulgação Agricola, com os vencimentos integrais, devendo o onus dessa aposentadoria correr por conta do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco;

aposentando Antonio Cordeiro da Silva, extranumerario diarista da Diretoria da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio;

exonerando o 2.º tenente da Policia Militar de Pernambuco, Euclides de Souza Ferraz, do cargo de delegado de policia do municipio da Serra Talhada e nomeá-lo para exercer identico cargo do municipio de Exu', atualmente vago;

tornando sem efeito o ato n. .. 1447, de 25-4-49, em virtude do qual foi exonerado, a pedido, o cabo da Policia Militar de Pernambuco, João de Melo Filho, do cargo de comissario de policia da Vila de Timorante, do municipio de Exu', por já ter sido o mesmo exonerado dessa função, pelo ato n. 1418, de .. 21-4-49;

designando o escrevente juramentado do 1.º Cartorio de Orfãos, Interdictos e Menores Abandonados da Comarca da capital, Raul de Paula Gomes, para exercer, interinamente, o cargo de 2.º Escrivão de Provedoria, Residuos e Anexos e Ausentes, tambem da capital, vago em virtude da aposentadoria de Henrique de Castro Guimarães, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

aposentando Henrique de Castro Guimarães, 2.º escrivão de Provedoria, Residuos e Anexos e Ausentes, da Comarca da capital, no referido cargo, visto contar mais de 35 anos de serviço publico;

nomeando Moacir Bezerra da Silva para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado Cartorio do Oficial do Registro Civil de Xexéu, 2.º Distrito do municipio da Agua Preta;

exonerando, a pedido, Francisco Antonio da Rocha e Aurelio Quinças de Oliveira dos cargos de comissario de policia da cidade do municipio de Tabira e da Vila Ingazeira, nomeando, para exercer o primeiro dos referidos cargos, João Amancio de Siqueira;

concedendo a Eulalia Gomes da Fonseca, chefe da Divisão de Ensino Primário e Normal, padrão "M", da Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura, seis meses de licença, com os proventos de aposentadoria, de acordo com o art. 193, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis;

nomeando, em carater interino, a professora Helena Pugó, diretora do grupo escolar João Barbalho, da capital, para exercer o cargo de chefe da Divisão do Ensino Primário e Normal, da Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura, durante o impedimento da efetiva, Eulalia Gomes da Fonseca, que se encontra licenciada, com os proventos da aposentadoria.

— O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Rio: "Acuso recebimento telegrama vossencia n.º 315. Agradeço gentileza comunicação terem sido depositadas contribuições relativas segunda chamada capital correspondente subscrições Estado e Municipios em ações desta Companhia. Atenciosas saudações. (a) Alves de Souza — presidente Companhia Hidro-Elétrica São Francisco".

De Tabira: "Grande satisfação comunicar V. Excia. passagem esta cidade dr. Barros Barreto Secretário Agricultura acompanhado dos srs. Mario Coelho, Hermano Castro em contacto com os agricultores observam grande interesse plantio agave causando grande fonte riqueza êste municipio. Saudações. (a) Arnaldo Alves Cavalcanti — Prefeito".

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O secretario de Viação e Obras Publicas recebeu os seguintes telegramas:

De Nazaré: "Apelo vossencia nobre sentimento civismo e elevado interesse melhoramento cidade tomar em consideração vinda engenheiro planificação calçamento mesma. Atenciosas saudações. (ass.) Manoel Barbosa de Vasconcelos — Prefeito".

De Manissobal: "Predio escolar Mirandubа concluido finças mandar recebê-lo. Saudações. (a) Eliseu Campos".

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario da Agricultura recebeu o seguinte telegrama:

"Vosso telegrama condolencias perda nosso consocio André Bezerra foi lido ultima reunião tendo sensibilizado todos presentes. Penhorado agradeço vosso gesto nome Sociedade Criadores. (a) Lauro Borba — presidente".

O Momento Internacional

Poderosas forças nacionalistas estão se entrincheirando para uma defesa prolongada de Changai. As noticias são um tanto desencontradas: ora se diz que os nacionalistas têm elementos para resistir e mesmo repelir os bolchevistas, ora se afirma que as avançadas vermelhas já penetraram nos suburbios da grande cidade.

A quinta coluna vermelha já entrou em ação, mas o comandante da praça chega a dizer que Changai pode ser uma nova Stalingrado, o que talvez seja excesso de otimismo.

Sem perder de vista o que se passa na China (os americanos e os ingleses devem ter um plano para enfrentar a situação, criada com a vitoria do bolchevismo nesse imenso e desorganisado paiz) o maior empenho das democracias é guardar a Europa Ocidental.

Enquanto os russos não tornam efetivo o levantamento do bloqueio, preparativos de defesa se acumulam em pontos diferentes. Na verdade, as democracias não podem ser apanhadas de surpresa; e seria rematada estupidez si deixassem que a Russia acumulasse mais divisões na Europa oriental, para poder ocupar Paris pelo telefone.

Dispondo apenas de 10 divisões, na linha do Reno, os aliados precisam compensar a deficiencia de efetivos com suas reservas de aviação.

Ontem chegaram a um ponto da Inglaterra as primeiras superfortalezas voadoras americanas com os dispositivos necessarios para transportar bombas atomicas. Numerosos outros aparelhos já ali desembarcaram. E' que Staline só conhece uma linguagem: que é a da força. Assim tem ele agido com a Finlandia, com a Polonia e com os demais paizes satelites. Assim pretenderia agir com os aliados na frente ocidental.

Mas uma cousa o impede: é a certeza em que se encontra de que uma agressão ás democracias poderia redundar num desastre irreparavel para o seu regimen. Por isso, Staline recua. Esse brutal personagem, cuja rudeza Lenine acentuou no seu Testamento e já mandou para o outro mundo os maiores leaders do comunismo russo, na sua fase historica, é bastante realista para deixar de enxergar o perigo.

Daí as alterações que se vêm notando na area de Berlim. Foi finalmente liberada a navegação britanica através dos canais da cidade. Ao mesmo tempo, as autoridades sovieticas libertaram os soldados ingleses que haviam sido detidos.

Espera-se que a 23 de maio proximo se reunam em Paris os ministros do Exterior dos 4 Grandes para tratar da questão de Berlim e da Alemanha, em conjunto. Todavia, a reserva é ainda uma atitude aconselhavel, toda a vez que se trata com russos.

A neutralidade suiça

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 29 — A regra no mundo, agora, é que não haja neutros, quer dizer: que todos aceitem sua responsabilidade no exame ou no desenlace de uma situação internacional.

O principio da neutralidade, ou do país tampão, não favorece, tem-se visto a paz. O tampão retira-se á fôrça, na hora dramatica, e o neutro nada mais é que um ponto vulneravel no desenvolvimento imperativo das linhas de combate.

Mas tôda regra afirma-se pelas exceções. Essa regra nova, da proscrição do neutro, tem a sua, bem no seio da Europa: a Suiça.

A politica externa da Suiça é feita, há quatro anos, pelo conselheiro federal Max Petitpierre, professor de direito internacional na Universidade de Neuchâtel. Sua habilidade, tanto quanto a ciencia, lhe tem valido alguns triunfos. Basta assinalar que êle conseguiu o que ninguem de ordinario alcança: negociar com os russos, e isto lhe deu uma certa validade para, celebrando o bom êxito da neutralidade suiça, aconselhar a permanencia, no continente europeu, de alguns Estados neutros, capazes de evitar a divisão do mundo em dois campos.

O professor, evidentemente por deformação profissional, considera a harmonia de um belo texto sem observar a contingencia da realidade. A realidade é uma, só: o mundo não pode mais ser dividido, porque já se acha separado em dois campos, dois campos comunicantes, que os neutros não delimitariam.

Com respeito á Suiça, invocam-se as razões da neutralidade, geralmente, pela circunstancia de ser ela a justaposição de três povos, mantendo cada um sua formação propria, de raça e de lingua. O assunto comporta investigações profundas. Examinada, entretanto, por êsse prisma, a justaposição não explica o fato e poderia até contrariá-lo. Os três aludidos povos, ou as três raças, ou as três linguas, sempre figuraram nos conflitos europeus. Se, dentro da Suiça, não chegaram a receber a influencia dêsses conflitos, outra é sem duvida a causa do fenômeno.

A neutralidade suiça é apenas um efeito: um efeito geografico, e a Suiça uma espécie de territorio de evasão, onde as sobras humanas dos conflitos encontram o sitio ameno para compensar-se das reciprocas decepções. Os altos cimos, além de tudo gelados, isolam as diversas espécies de ódios que estiram os três povos, com suas três raças e suas três linguas.

A Suiça, por exemplo, fornece a massa de água de que se constitui, lá em baixo, o Reno, mas não tendo o encargo de preservar as margens do rio, nem portanto o dever de lhe resolver as questões, pode simplificar a natureza dos problemas suiços, pelo motivo de que estão sempre distantes, são problemas de pequena dimensão, tão restritos ao ambiente que as raças que subiram do vale não guardam na memoria a luta áspera de suas origens. A Suiça é neutra, porque é a terra onde os homens se esqueceu.

Mas haverá neutralidade realmente na Suiça?

A neutralidade é como a indiferença, e a Suiça nunca foi indiferente aos conflitos europeus. Sucede-lhe que não pode ser nêles parte, por haver-lhe o destino determinado a obrigação de ser, de alguma sorte, em lugar de neutra, juiz — juiz que não arbitra, nem decide, mas cuja sentença tem a forma de providencia tutelar, abrigando os infelizes, coordenando as boas vontades.

A neutralidade suiça é talvez apenas uma impropriedade... Sim, uma impropriedade, quero dizer, de expressão, porque nenhum país é mais altivo, nem mais sobrecarregado pelos deveres da guerra, quando esta irrompe, deveres que êle deve cumprir em relação a ambas as áreas da batalha. Pensar que a neutralidade suiça pode servir de modêlo á neutralidade simples dos fracos é diminuir-lhe a grandeza. Porque a Suiça não é de fato neutra: é um sitio onde os lutadores se encontram para verificar, tôdas as vêzes, a inanidade das paixões que inspiram as guerras..

Coisas da Cidade

ESTRADAS NA LAMA

E' uma tristeza andar a gente por certos suburbios do Recife neste periodo de inverno, quando as chuvas tornam praticamente intransitaveis as estradas. Infelizmente, a Prefeitura não tem um plano de trabalho, nem se sabe o que pretende fazer.

Dizem que o prefeito, toda a vez que lhe pedem um melhoramento publico, balança a cabeça e responde, sumariamente, que não tem dinheiro. Entretanto, nunca houve tanta gente na Prefeitura, nunca o sinecurismo campeou com maior audacia do que nestes tempos. Faz pena ver as feiras de certos bairros, tudo atolado na lama.

O Recife precisa de calçamento, de calçamento em largo estilo, nas estradas tronco e nas ruas transversais, porque não pode haver preferencias, tratando-se de melhoramento inadiavel e que representa para a Prefeitura uma boa fonte de renda.

Ainda ontem, quem passasse pela estrada do Bongi — uma estrada que vai ter uma vila residencial magnifica e um hospital dos mais imponentes — ficaria desolado, tal o lameiro ali existente, impossibilitando quase a passagem de automóveis e caminhões.

E dizer-se que ali fica uma Estação de Fruticultura, destinada ao fomento agricola do Estado!

Ou a Prefeitura traça um plano de trabalho para um espaço de tempo X e se mune do numerario, por meio de uma operação de credito — ou a atual administração municipal passará á Historia como das mais mofinas. — Z.

O "mau olho" de Nietzsche

Olivio MONTENEGRO

A obra de Nietzsche representa alguma coisa mais do que uma simples revisão de valores intelectuais, sociais, morais, religiosos consagrados pela tradição e pela historia; é o processo escandaloso feito contra o espirito de toda a cultura do seu tempo, e que é muito ainda a cultura do nosso tempo — processo imenso onde são metodicamente autoados e submetidos a libelo os valores mais altos da civilização moderna.

A Alemanha que protesta, do tempo de Lutero, reaparece mais protestante ainda com Nietzsche, e desta vez não apenas contra as tradições da santa madre igreja, mas contra todas as conquistas do espirito filosofico do seu seculo.

Não se pode negar, pelo lado psicologico uma extraordinaria semelhança de familia entre Lutero e Nietzsche — a mesma e devorante inquietação interior, a mesma impulsividade, o mesmo orgulho. E se Nietzsche não era epiléptico como Lutero, a sua sensibilidade nervosa aguçava-se em refinamentos tão dolorosos que não admira os longos banhos de solidão e de sono que eram necessarios para acalmá-la.

Não sei porque Jacques Maritain esquece Nietzsche quando fala de Lutero. Certo personalismo intoxicante de que se embebiam os sentimentos e as idéias de Lutero, não é dificil de encontrar em muitos dos sentimentos e das idéias de Nietzsche. E o mesmo egocentrismo.

Devorado por duvidas teológicas cheias de intrincados "nós", com a consciencia oprimida por todos os medos do pecado, e sentindo ainda mais na luta pela fé a revolta da carne, Lutero acaba, num esforço desesperado, por conciliar a carne com o espirito, como sendo tudo de Deus — e logo redime o pecado pela fé. A certeza de que o pecado é inerente á natureza humana, e que a fé dissolve todo o pecado e leva á conhecida maxima — peca fortiter et crede firmius. E' uma doutrina imoral para o ultramontano, a que faz da carne e do espirito dois equivalentes do homem; mas ela revolucionou o mundo no seu tempo, e dividiu a igreja até os nossos dias.

Os pecados que inquietaram Nietzsche, e o levaram a uma nova concepção do homem e das coisas que servem ao homem, não foram como em Lutero, os da carne, os que repercutem no campo da consciencia moral e religiosa; foram de ordem intelectiva, os pecados contra o espirito, e que repercutem mais largamente na consciencia mesma de ser do individuo. O "voluntarismo moderno" de Lutero, a que se refere Maritain, quem o desdobra em proporções de uma singular magnitude é Nietzsche.

No esforço para bem situar a razão em face do instinto, Nietzsche acaba absorvendo a razão na vontade de poder, ou melhor, no instinto feito uma inteligencia que transcenda as fronteiras do bem e do mal. Donde dizer: "A perfeição individual pela vontade, sob forma de consciencia, de razão, com a dialética, é uma caricatura, uma sorte de contradição de si..."

Tudo isto exprime certamente alguma coisa mais do que a audacia de um reformador; exprime quase que o desafio de um revoltado, de um homem violento e que fizesse da violencia o seu direito.

Não é em vão que Nitzsche chama a vingança de coisa "mais doce do que o mel". Ninguem como ele investiu com um ódio mais requintado e feliz contra tudo o que, através da sua experiencia pessoal, lhe parecia embaraçar ou inhibir a elevação do instinto — tudo o que viesse atraiçoar a sua disponivel e intrépida vontade de ser. Era nesses momentos que mais se apurava o seu "máu olho", como ele proprio chamava. "Ha mais idolos — diz no Crepusculo dos Idolos — "máu ouvido". O que ele chamava mau ouvido era "pôr certar questões como quem bate com o martelo, e ouvir como resposta o famoso som vasio que sai de entranhas cheias de vento..."

Com estas palavras é como se Nietzsche confessasse ele mesmo sua incapacidade para apanhar as coisas e todos os valores da vida na universalidade das suas relações. Pois que ninguem é capaz de chegar nunca a uma compreensão total e intima do universo, parando em cada coisa com o seu "máu olho", ou batendo em cada coisa com o seu "martelo".

Mas nele a inteligencia do particular é que se exercia com extraordinaria acuidade; ai somente era onde o seu espirito de analise costumava se aguçar em descobertas de uma penetração diabolica. Sobretudo para desvendar as deformações, os artificios, os erros dos outros; para ver as fugas de vida, as partes hemiplegicas, semi-mortas dos homens e das instituições. Nesse campo era onde triunfavam admiravelmente as suas qualidades de bom psicologo.

Nos dois volumes do seu livro "Considerações Inatuais" e que datam adolescencia, já se encontra, e em sulcos profundos, o rastro de todas as idéias que haviam de levá-lo á teoria da transmutação dos valores, e neles já se destacam tambem as qualidades dominantes do escritor. As idéias mais abstratas, na sua linguagem substancialmente poética intensificam-se como por milagre em imagens do mais fisico e escultural relevo.

Ninguem que fixasse mais realisticamente o conceito de cultura. Nietzsche vê na cultura a expressão do carater de qualquer povo, ou melhor, a expressão dessa correspondencia que deve existir entre as suas tendencias mais instintivas e as suas formas mais voluntarias de vida. Não lhe importa para o conceito de cultura o espirito vastamente cultivado. O muito e variado saber. Dai fazer suas as palavras Goete, a proposito mesmo dos seus compatriotas alemães: "Ha um seculo que cultivamos solidamente o nosso espirito, mas pode bem acontecer que passemos ainda varios seculos sem que os nossos compatriotas se penetrem de bastante espirito e de cultura superior, para que se possa dizer deles que ha muito tempo que foram barbaros".



Os originais dos pedidos acima se encontram no Depto. de Vendas.

...provas da eficiencia das rações Balanceadas VITA são os numerosos pedidos que, diariamente, chegam de todos os recantos do nordeste. São criadôres que conhecem os beneficios de uma ração bem equilibrada para o aumento da produção leiteira e melhoria do estado de saúde dos animais. Assim aumenta, dia a dia, entre os criadores experientes, o prestigio das rações que fazem campeões.



AVEVITA
BOVINOVITA
EQUINOVITA-SUINOVITA

MOINHO RECIFE
GRANDES MOINHOS DO BRASIL S/A
PERNAMBUCO * CAIXA POSTAL-199 * RECIFE

Org. Norte Brasileiro (6595)

DE OLINDA

ATLANTICO OLINDENSE – DIA DO TRABALHO – RELIGIÃO

Em comemoração ao Dia do Trabalho a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda realizará, hoje, ás 20 horas, uma sessão magna na sua sede social, á rua Bernardo Vieira de Melo.

Sobre a data fará uma conferencia d. Gabriel Beltrão, OSB.

Atlantico Olindense

CONFERENCIA — Na sede do Atlantico, o dr. Miguel Arcanjo, presidente da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, fará, na proxima quarta-feira, ás 20 horas, uma conferencia sobre "Profilaxia da Tuberculose".

A diretoria do CAO, interessada em que a palestra tenha a maior repercussão, em virtude do assunto que será debatido pelo orador, está dirigindo convites ao Rotary Clube, educandarios e colegios, associações e familias para assistirem a essa reunião.

DEPARTAMENTO FEMININO — Para a proxima quinta-feira, ás 20 horas, a comissão encarregada da organização do Departamento Feminino do Atlantico está anunciando uma importante reunião, para a qual se encarece o comparecimento de todas as senhoras e senhoritas pertencentes ás familias dos associados do CAO.

Homenagem

Realizar-se-á, no dia 8 proximo, em Sitio Novo, uma homenagem ao dr. Lauriston Pessoa Monteiro, engenheiro chefe do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e vice-prefeito de Olinda, pelo interesse que o homenageado tomou para solução do problema de abastecimento dagua daquele distrito.

Será orador oficial o sr. José Emidio de Lima e o programa constará do seguinte:

5 horas — Toque de alvorada por clarins e salva de 21 tiros; 12 horas — salva de 21 tiros; 19 horas — chegada do homenageado e sua comitiva, tendo inicio a manifestação, que não terá nenhum cunho politico.

A banda de musica do Liceu tocará durante o ato, funcionando ainda um serviço de altos-falantes.

Uma eleição

Sobre a recente eleição realizada na Irmandade dos Passos, escreve-nos o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Justo o convite dirigido ao industrial Pedro Afonso da Silva Braga para permitir fosse o seu nome indicado ao cargo de provedor da Irmandade dos Passos, desta cidade, no proximo periodo compromissal. Tratava-se de um publico reconhecimento aos bons serviços por ele prestados ao antigo sodalicio; e entre os quais podemos indicar a oferta da fazenda necessaria á confecção da nova tunica do padroeiro, o custeio das despesas para que duas bandas de musicas tocassem na ultima procissão dos Passos, auxilio em dinheiro para o cordão da imagem do Bom Jesus dos Passos e, ainda, a iniciativa de arrecadar certa importancia entre os rotarianos olindenses para as obras realizadas pela irmandade.

Em reunião realizada na residencia desse industrial, deliberou-se organizar para o pleito do dia 24 a seguinte chapa, a ser apresentada pelo atual provedor sr. Benedito Marinho de Araujo: provedor — Pedro Braga; secretario — José Jeronimo do Nascimento; tesoureiro — Humberto Mendes.

No dia 23, vespera da eleição, em reunião promovida na residencia do sr. Armando Soares Pereira, o compromisso foi desfeito e se organizou nova chapa, na qual figuravam para o cargo de provedor o sr. Edilasio Mendes, para secretario o sr. Humberto Mendes e para tesoureiro o sr. Isnar Luna. E' de supor que o sr. Armando Pereira não tivesse concordado com o resultado dessa reunião; tanto que foi ele proprio quem no dia seguinte, apresentou a candidatura Pedro Braga, tal como se deliberara anteriormente. Venceu o sr. Pedro Braga por ter obtido 20 votos dos 54 eleitores presentes, divididos que ficaram os restantes sufragios.

Lamentamos que na Irmandade dos Passos haja quem seja do contra; quem desdenhe a cooperação dos irmãos que tantos e tão assinalados serviços prestaram e estão prestando á Irmandade.

Seria o caso de imitar-se o exemplo das outras duas irmandades olindenses que desde 1946 não renovam suas mesas regedoras.

E dizer-se que irmandade significa fraternidade e união!"

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. Amaro Mota, auxiliar da policia civil do Estado.

— Completa anos, hoje, o sr. Alfredo Souza Rolim, funcionario da Cia. Ipiranga de Seguros. O aniversariante oferecerá recepção ás pessoas de suas relações á avenida Rio Doce, 53.

—Faz anos, hoje, o sr. Bernardo Augusto Braga Filho, contador e residente á rua S. Miguel, 170.

Vida religiosa

MÊS MARIANO — Nos atos do mês mariano da igreja do Bonfim, serão noiteiros, hoje, o sr. Antonio Nigro, e amanhã a sra. Rita Ferreira Cavalcanti.

— A's 19 horas, iniciar-se-á o mês mariano na matriz de S. Pedro. Serão noiteiras, hoje, as sras. Marieta Guedes Barros Lima e Jesunita Guedes; e amanhã, a familia Ferreira.

PASCOA — Realiza-se, hoje, na matriz de S. Pedro, a pascoa das senhoras e senhoritas. O ato terá lugar durante a missa das 7 horas.

MISSAS — Haverá missas hoje, ás 7 horas, no Bonfim ;ás 8 horas, na Sé; ás 9.30, na igreja do Carmo.

CONFERENCIA VICENTINA — Reune-se, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de Olinda.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se amanhã ás 19 horas, á rua Prudente de Morais, a *Cruzada Espirita Olindense*.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Alma russa", com Paul Muni.

DUARTE COELHO — — Hoje e amanhã — "Prá lá de boa", com Silva Filho.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Santo Antonio*, á praça João Lapa.

Casa em Boa-Viagem

Aluga-se a casa, mobiliada, á Avenida Beira Mar n. 3338, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, 2 quartos para empregados, com terraços envidraçados, bom quintal com coqueiros.

Contrato de 1 ano, a começar de 31 de Maio. Tratar pelo telefone 7196. (6363)

Lutarão até, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

que fôra abandonada pelos nacionalistas, sem nenhuma resistencia.

As tropas governistas retiraram-se em direção ao sul, através do rio Chientang.

CORTARAM A ESTRADA

CHANGAI, 30 (U.P.) — Informações não oficiais dizem que guerrilheiros comunistas penetraram em Kasin e cortaram a estrada de ferro entre Changai e Hankow. E' possivel que já tenha caido Hang Chow, porto de mar, 170 quilometros ao sul de Changai.

A ultima comunicação telefonica com aquela cidade, ontem á noite, dizia que os soldados do governo já se estavam retirando para a outra margem do rio Titea.

O RECIFE VAI CONHECER AGORA O NOVO CREME DENTAL DR. WEST'S!

Vem ao Recife assistir o lançamento desse produto, o Snr. Alfredo Sonnemann, vice-presidente dos Laboratorios Associados Carrano S.A. do Rio e São Paulo.



Flagrante do sr. Alfredo Sonnemann ao ser entrevistado pelos jornais

Afim de assistir o lançamento, nesta cidade, do novo Crême Dental Dr. West's, de conceito mundial, e agora introduzido em nosso país, chegou ontem ao Recife, o snr. Alfredo Sonnemann, vice-presidente dos Laboratorios Associados Carrano S.A concessionarios da Weco Products Co. de Chicago.

O snr. Alfredo Sonnemann procede dos Estados Unidos, com escalas em Belem e Fortaleza, tendo visitado as fabricas da poderosa organização naquele país, trazendo magnifica impressão de que lhe foi dado a ver.

Mostra-se impressionado com a preferencia que mantem nos Estados Unidos o Creme Dental Dr. West's, cuja formula vem de ser cedida aos seus laboratorios no Rio e São Paulo para fabricação no Brasil.

Para os recifenses a marca Dr. WEST'S é muito conhecida, pelo renome que já alcançaram em nossos circulos as famosas escovas para dentes Dr. WEST'S facilmente identificaveis pela embalagem propria que mantem inalteravel a sua esterilisação, da fabrica ao consumidor.

O novo Creme Dental Espumoso Dr. WEST'S pela sua alta qualidade está fadado a ter o mesmo êxito em nosso meio.

O snr. Alfredo Sonnemann foi recebido nesta cidade pelo sr. Ary Spencer, um dos diretores da prestigiosa firma pernambucana Spencer Hartmann & Cia. que representam os Laboratorios Carrano SA. para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Paraiba e Rio Grande do Norte. Acha-se hospedado no Grande Hotel, onde vem sendo muito cumprimentado.

Cadastro tuberculino toraxico em Santo Amaro

Com a finalidade de levantar o cadastro tuberculinico-toraxico de tôda a zona de Santo Amaro, a Divisão de Tuberculose do D. S. P., está solicitando aos habitantes daquele bairro a comparecerem ao Dispensário do Hospital Oswaldo Cruz, afim de fazer exame de raios X.

O Dispensário atende diariamente pela manhã, exceto aos sábados, e todos os exames são absolutamente gratis.



SUBSTITUA o MOTOR VELHO POR um NOVO!
Dê nova vida a seu carro...

MOTORES COMPLETOS CHEVROLET e FORD EM STOCK!

Soc. Import.
MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.
Rua São João, 531 — Recife
Teleg. DACUNHA

FATOS DIVERSOS

Roubado o estabelecimento comercial na Bôa-Viagem

Capturado, em flagrante, o vendedor de "whiskey" falsificado – Luta entre o popular e o guarda-noturno, no bairro de S. José – Outras ocorrencias policiais

Pela manhã de ontem, o comissario Leopoldo Cruz, da jurisdição policial de Boa Viagem, fez apresentar com oficio, ao delegado Paulo do Couto Malta, na séde do 1.º distrito, o individuo Albino de Souza Cordeiro.

E' acusado autor do assalto que praticou, na madrugada de quarta para quinta-feira, contra o estabelecimento existente no abrigo daquela praia de banhos, de onde roubou mercadorias no valor de Cr$ 8.000,00. Ontem mesmo, o delegado Paulo Malta oficiou a seu colega Edson Maranhão, da DIC, apresentando-lhe o gatuno, afim de que essa autoridade providencie sobre a abertura do respectivo inquerito.

— Em seu relatorio ao delegado do 1.º distrito, o comissario Mario Campelo, da jurisdição policial do Cordeiro, comunicou ao sr. Paulo do Couto Malta, o seguinte:

O popular José dos Santos, morador á Estrada do Forte n. 186, apresentou queixa contra Damasio Rodrigues do Nascimento, por apropriação indebita da quantia de Cr$ 480,00;

— Ruth Nascimento de Barros, com residencia á rua Santa Cecilia n. 806, ainda no Cordeiro, queixou-se contra o individuo João de tal, apelidado por João de Barraca, acusando-o autor de uma agressão de que ela, queixosa, fôra vitima e por questões sem importancia;

— Elizabeth de Holanda Cavalcanti, domiciliada á Estrada Nova n. 117, no Bongi, queixou-se contra Maria Rita, por ofensa á moral; finalmente

— Oberlina Bernardina da Silva, moradora á rua Bom Jesus n. 328, por motivo identico, apresentou queixa á mesma autoridade contra Alcindy do Nascimento.

— O delegado Paulo Malta recebeu da Diretoria do Expediente da Secretaria da Segurança o oficio n. 2686, concernente á ocorrencia verificada, á noite de terça-feira ultima, entre o guarda noturno Francisco Soares de Souza e o popular Antonio Noberto de Santana, de que resultou ambos sairem com ligeiros ferimentos. A autoridade providenciou sobre abertura do inquerito, designando para funcionar neste o escrivão Nicomedes Hartman.

— Pela manhã de ontem, o investigador Pedro Gregorio de Souza, chefe da Secção de Mendicancia, da delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, efetuou a captura do individuo Elias Ferreira do Nascimento, na ocasião em que o mesmo tentava negociar garrafas de whiskey falsificado.

Aquele policial foi apresentá-lo, imediatamente, ao sr. Paulo do Couto Malta, na séde do 1.º distrito, tendo essa autoridade providenciado sobre a instauração do inquerito.

Desastre de onibus na Paraíba

A's ultimas horas da noite de ante-ontem, na localidade Cruz de Rebouças, municipio de Campina Grande, na Paraíba, um onibus que se deslocava para esta capital, em velocidade, depois de sofrer seria avaria em sua instalação, bateu violentamente numa casa á margem da rodovia. E' que o motorista, sem visão do caminho, perdera o controle do veiculo, que terminou derrubando a habitação onde, felizmente, não havia ninguem.

Além do motorista, Manuel Francisco Lopes, casado, de 37 anos e residente á rua Gouveia da Nobrega n. 608, em João Pessoa, viajava seu filho, menor de 8 anos, de nome José da Silva Lopes e o comerciario Severino Ramos da Silva, com residencia á rua Borges n. 461, naquela capital.

Os adultos sofreram diversas contusões sem gravidade, ao passo que o menino recebeu forte pancada, com hematoma, na região frontal e todos foram removidos para o Recife, dando entrada, na madrugada de ontem, ao posto da Assistencia. Atenderam-nos os drs. Waldemir Lopes e Fernando Costa, que diagnosticaram ser grave o estado de José, ficando este recolhido ao P. S.

O delegado de policia de Campina Grande inteirou-se da ocorrencia, arrolou as testemunhas e providenciou transporte para as vitimas. Referiram estas ao Pronto Socorro que viajavam aquela hora para o Recife, afim de aqui apanhar a embaixada do Diario Atletico Clube para conduzi-la até João Pessoa, onde iria jogar algumas partidas.

Arrombaram o Centro de Saude da Madalena

Ontem de manhã, compareceu á presença do comissario Alfredo Galdino, responsavel pelo expediente da Permanencia Geral de Policia, o diretor do Centro de Saude da Madalena, sito á Estrada dos Remedios e no arrabalde desse nome, o qual foi queixar-se contra os ladrões.

Contou que, provavelmente de madrugada, os malfeitores penetraram naquele Centro, por meio de arrombamento, e dali roubaram duas maquinas de escrever Remington e L. C. Smith, além de diversos volumes de injeções e algumas seringas.

Tomadas por termo as declarações do prejudicado, a autoridade encaminhou, logo, a queixa á secção competente da delegacia de Investigações e Capturas para os fins convenientes.

Captura de um réo

Ontem á tarde, em Bomba Grande, os investigadores Doan Uchôa da Silveira e José Pereira Costa, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas da DIC, sob a orientação do comissario Sebastião Soares de Souza, chefe daquele departamento, efetuaram a captura do réo José Ferreira, que está incurso no art. 19, da Lei das Contravenções Penais.

Aqueles investigadores apresentaram-no, pouco depois, ao comissario Alfredo Galdino, na Permanencia Geral de Policia, que mandou recolhê-lo ao xadrez da Secretaria da Segurança, á disposição do delegado Edson Maranhão. Esta autoridade vai, por sua vez, encaminhá-lo, amanhã, para a Detenção, onde cumprirá a pena a que está condenado.

Desprestigiou a autoridade o Serviço de Radio Patrulha

Fato grave e que está a merecer severa reprimenda á autoridade culpada, ocorreu á noite de quarta-feira, na Praça do Trabalho, em Afogados, e que só ontem chegou ao nosso conhecimento.

Encontrava-se de serviço na Central da Radio Patrulha, como comissario responsavel, o sr. Manuel Augusto Siqueira que, minutos depois das 22 horas, recebeu singular telefonema. Disseram-lhe falar de Afogados e pediam-lhe providencias contra um individuo de maus antecedentes (ébrio inveterado e desordeiro contumaz). Encontrava-se na Praça do Trabalho, onde improvisou um comicio de palavrões. Além de perturbar o sossego das familias, o desabusado individuo incorria num atentado á moral publica.

Diante disso, o comissario Siqueira transmitiu instruções ao patrulheiro-chefe do carro R. P.-2 no setor do Largo da Paz, afim de que o mesmo prendesse o "fóra da lei".

Ainda bem o locutor não acabara de repetir pelo fone as instruções emanadas de seu superior, e já aquele veiculo chegava no local, cuja guarnição prendeu o desordeiro. A ordem recebida foi de deixá-lo recolhido ao xadrez do posto policial de Afogados, e isso o chefe do carro R. P.-2 cumpriu.

Meia hora depois, para surpresa do comissario Manuel Siqueira, novo telefonema denunciou que o mesmo individuo fôra solto, da ordem do comissario de serviço em Afogados, e já regressara á Praça do Trabalho, onde deu continuação ao seu indesejavel comicio e com maior recrudescimento.

Finalmente, o comissario Siqueira, irritado, com justos motivos, mandou outra vez prender o desordeiro e alcoolatra, dando ordens para que o mesmo não mais fosse recolhido ao xadrez do posto policial de Afogados. O veiculo conduziu-o para a Permanencia Geral de Policia, afim de recolhê-lo ao xadrez da Secretaria da Segurança, á disposição do delegado de Vigilancia Geral e Costumes.

Em seu relatorio de serviço, o comissario Manuel Augusto Siqueira fez referencia ao fato, chamando a atenção do sr. José Correia, delegado de Vigilancia para o carater grave que a ocorrencia assumira.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER Sala 37

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AUTOMOVEIS RENAULT

4 CV.



- CONFORTO
- ELEGANCIA
- RESISTENCIA
- ECONOMIA

Preço Cr$ 36.500,00

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDOR: João C. Tavares da Silva

Agencia — Secção de peças — Oficinas

Rua do Muniz, 162 — fone 6538

NOTICIAS DO PORTO

Entrada de navios ontem – Os esperados hoje e amanhã

Ontem registrou-se a entrada dos seguintes navios:

— Albireo, cargueiro holandês, procedente de Roterdam e escalas, conduzindo 110 toneladas de mercadorias de vários generos, atracou no armazem 7.

— Santos, do Loide Brasileiro, procedente do sul, conduzindo carga e passageiros, atracou nos armazens 9 e 10.

Para hoje está prevista a chegada do Mormacteal, cargueiro norte-americano, procedente dos Estados Unidos, aguardará atracação.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes:

— Atlantic Ranger, petroleiro norte-americano, procedente dos Estados Unidos, para o armazem 1.

— Collabee, navio americano, procedente dos Estados Unidos, atracará no armazem 6.

— Alegrete, do Loide Brasileiro, procedente do sul, aguardará atracação.

— Barroso, do Loide Brasileiro, conduzindo passageiros, procedente da Europa, aguardará atracação.

Esperam-se, ainda, os seguintes no dia 3:

— José Marcelino, de Santos e escalas.

— Gelasiolda, de Santos e escalas.

A quintessencia do espiritual

(Conclusão da 4.ª pagina)

do recebido um titulo de nobreza, entretanto a ostenta através de serviços insuperaveis á coletividade, na vida civil e artistica, é o nosso amigo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho com a sua admiravel esposa, nossa cara Yolanda, viscondessa do Empyreo. Poucos brasileiros teem subido tão alto como ele nos ultimos tempos, pela consagração das suas prestigiosas energias de chefe e de homem de cultura á ilustração popular.

Esta Sul America que viveu 60 anos atolada no pantano dos negocios, entra agora a melhorar as suas medias e purificar o seu ambiente. Vemo-la a caminho do purgatorio, que é uma etapa do eden, com o velho caudilho d. Antonio, o caudilhinho Tony e os espadas miudos da praça de touros que nos cercam hoje.

São os arrependidos que se salvam. Recebei, meus caros Alvaro e Leonidio Ribeiro, esta apolice de seguro que vos mandam os Museus de Arte e de Arte Moderna de São Paulo. Tambem funcionamos nós outros como seguradores. Nossos Museus teem o duplo papel de invernadas, onde engordamos capitalistas para o corte artistico, e companhias de seguros para assegurar o capitalismo burguês, que desova pouco e por isto vem encarando com apreensão a hipotese da eternidade.

Gloria a Deus lá nas alturas. Aí vemos a Sul America Terrestres, segurada por dois Museus contra o inferno, o purgatorio e algumas ligeiras transformações da estrutura social deste fragmento do planeta. Isto significa que o privatismo está encolhendo, e enxergando nesgas de céu.

Anima-nos a fagueira esperança de melhorar os standards civicos da familia, apurando-lhe a quintessencia do espiritual. O professor Bardi, dando apolices de seguros, em garantia da vida presente e futura dos Larragoitis, dos Alvaros Pereira e dos Leonidios Ribeiro! E' todo um mundo que ameaça desabar, aluido por qualquer coisa, que ronca grosso, e já ronca tarde, dentro de nós, cobaias da sociedade de amanhã.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Está se processando, perante o juizo da 6.ª Vara, uma concordata preventiva, a requerimento de J. F. Ramos, estabelecido á rua da Praia n.º 125, com armazem de fumos, bebidas e outros produtos.

— O requerente que apresenta um ativo de Cr$ 678.893,00 e um passivo de Cr$ 543.937,00 propondo pagar 60% dos creditos.

O juiz por despacho nos autos chama os interessados a apresentarem embargos.

— Foi entregue em cartorio o laudo da pericia realizada nos autos da ação ordinaria proposta perante o juizo da 6.ª Vara, pela Sociedade Agro Industrial de Amaragi contra Industrias Luiz Dubeux S.. A.

— Na ação possessoria proposta por Teodora Ernestina Lopes de Albuquerque contra Celina do Carmo e outros, pelo advogado dos réus foi levantada a excessão de incompetencia de juizo.

Ao advogado da autora foi dada vista dos autos.

— Geraldo Pessoa Veloso requereu no juizo da 6.ª Vara a notificação da firma W. Pires & Cia. para o caso de uma penhora de automovel que pretendem fazer.

— Os autos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Ventura Gonçalves Neves foram remetidos ao Procurador dos Feitos da Fazenda.

— Ao juiz da 8..ª Vara fora conclusos para julgamento os autos da ação ordinaria proposta por Jaime Monteiro contra Alberto da Costa Guimarães, e os dos embargos do terceiro opostos por Amelia da Conceição nos autos da ação de imissão de posse movida por Celina Mendes contra Rosa Gomes da Silva.



VEDACIT

— o impermeabilisante de confiança ! —

EM BARRIS E EM LATAS

Recebemos grande quantidade

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
LEÃO RAMOS & CIA. LTDA.

Edificio Seriá — Sala 304 — 3.º andar
Av. Rosial - 341 — telegramas: ARMOSCIA
(6605)

MUTILADO

VESTIDOS E CHAPEUS

Quer V. E. um toilette BEM ASSENTADO, ELEGANTE E FINO para qualquer fim? Vá a Casa BETTY MODAS onde encontrará a MAIOR ESCOLHA na cidade em Seda, Linho, e todas as fazendas da época em estilos que obedecem rigorosamente a MODA ATUAL. Edificio S. Marcos 1.º andar, Rua das Flores, 129.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 1 de maio de 1949.

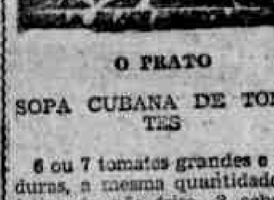
A Lua protege o lar, a familia, a infancia, inspirando sentimentos humanitarios, fidelidade, consciencia, amor e harmonia. Neptuno garante altos ideais, sensacionais feitos espirituais, de vasta repercussão mundial. Ha presagios e intuições realizadas, sonhos, expressões emotivas, solidariedade universal.

OS NASCIDOS HOJE — São benevolos, simpaticos, e destinam-se a feliz consorcio.

2.ª feira, 2 de maio de 1949.

A tarde é favorecida por Lua, Marte e Saturno. Otimo para generos de primeira necessidade, plantações, pecuária, terras, imóveis e cartorios. Marte garante belas curas por eletricidade. Dá exito em negocios novos, em empreendimentos audazes, contanto que tenham objetivo util e justo.

OS NASCIDOS HOJE — Inclinam-se a atividades militares e judiciais, e a viagens. Conseguem vitoria nas lutas e exito em seus planos de trabalho.



O PRATO

SOPA CUBANA DE TOMATES

6 ou 7 tomates grandes e maduras, a mesma quantidade de fatias de pão frito, 3 cebolas, 2 dentes de alho, caldo, 1 tigelinha de arroz e 3 batatas grandes. Quando ferver o caldo, acrescente-lhe os tomates descascados juntamente com o pão frito, as cebolas e todos os ingredientes menos o arroz. Deixe o preparação ferver até que fique bem cozida, passando-a então por um coador. Adicione-lhe mais caldo e, quando levantar a fervura, junte-lhe o arroz previamente lavado. Quando a sopa estiver no ponto adequado, retire-a do fogo e acrescente-lhe pedacinhos de pão fritos em manteiga.

A SOBREMESA

ENROLADINHOS DE OURO

5 ovos, 3 colheres de farinha de trigo, 5 colheres de açucar, 1/4 de quilo de doce de leite. Bata as claras em ponto de neve, acrescente-lhes o açucar e continue batendo. Adicione-lhe depois as gemas e bata tudo até que fique um creme grosso. Acrescente-lhe a seguir a farinha de trigo, mexendo com bastante cuidado para que a preparação não embolote. Estenda então a pasta numa assadeira longa, até ela ficar com um espessura de 3 centimetros, mais ou menos. O forno já deve estar quente quando nele for introduzida a assadeira e, no momento de tirá-lo, polvilhe a pasta com açucar refinado. Quando retirar esta pasta do forno, estenda-a sôbre uma mesa e rapidamente, para que não esfrie, ponha-lhe o doce de leite e a enrole. Uma vez fria, corte os enroladinhos da grossura que desejar.

Tia Sorath

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria José Rangel de Araujo, esposa do sr. Agenor de Araujo; Daida Calado Pereira, esposa do sr. Silvio José Pereira; Maria Amelia da Costa Gusmão, esposa do sr. Cesario Lins de Moura Gusmão; Benedita Santos da Silva, esposa do sr. Tarciso Sebastião da Silva; Maria Francisca Pontes da Costa, esposa do sr. Prazeres Pontes da Costa; Maria Eduarda, esposa do sr. João Correia; Geny Silva Veiga, esposa do comerciante Darcy Veiga.

As senhoritas: Salvia Lima, filha do sr. Genesio Gonçalves Lima e de sua esposa, sra. Rita Marques Lima; Zelia Dias Alves da Silva, filha do sr. José Dias da Silva e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Dias Alves da Silva; Creuza Lopes de Barros.

Os senhores: Arlindo Fernandes Costa; Albérico Cisneiros de Almeida; Luis Antonio da Cunha; Fernando do Rego Barros; Albino Ferreira da Silva; Albérico Cavalcanti Lima; Bernardino Lira Filho; Joel de Carvalho Peroca; Hermes Paes Barreto, residente em Limoeiro.

As meninas: Norma Maria, filha do sr. Severino Ramos Costa e de sua esposa, sra. Judith Diniz Costa; Carmen Lucia, filha do sr. Antonio Sampaio Filho e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Sampaio; Aurides, filha do tte. Canuto José de Melo e de sua esposa, sra. Alice Ramos de Melo.

Os meninos: Ramilson, filho do sr. Ranulfo M. Alves e de sua esposa, sra. Isaura de Amorim Alves; Evandro, filho do sr. João Pereira da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Ambrosina de Melo e Silva; Otilio Antonio, filho do sr. Orlando Augusto da Cruz e de sua esposa, sra. Iraci Carvalho da Cruz.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria Campos Miranda, esposa do dr. Hermogenes Miranda; Maria José Pinheiro, esposa do sr. José Pinheiro; Otilia Silva Silveira, esposa do sr. Alfredo Porto da Silveira.

As senhoritas: Francisca de Menezes, filha do sr. Romeu Menezes; Maria das Graças Oliveira, filha da viuva Ruth de Oliveira; Anita Figueiredo, filha do sr. Jeronimo Figueiredo; Maria das Dores Falcão, filha do sr. Martiniano Marinho Falcão e de sua esposa sra. Maria José Falcão; Rosa Maciel de Abreu, filha do sr. João Batista de Abreu e de sua esposa, sra. Georgina Maciel de Abreu.

Os senhores: Herminio Rodrigues; Torquato Pontes; Francisco Madeiros.

As meninas: Ruth, filha do sr. Gregorio de Sá Leitão e de sua esposa, sra. Ester de Sá Leitão; Marina, filha do sr. Antonio Reynaldo e de sua esposa, sra. Eleonora Silva; Maria do Carmo, filha do sr. Eduardo Ferreira dos Santos.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Heinz Harry Blossey e Annemarie Emilie Meier, solteiros, naturais da Alemanha e residentes nesta cidade e na Alemanha; José Maria Pessoa e Quiteria Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Artur de Lucena Pontes Filho e Djanira Buarque de Gusmão, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Eterio Gomes da Silva e Ivete Ramos da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Herculano Mariano de Lima e Josefa Souza de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Geraldo José Viegas de Lima e Maria Benedita Lopes, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; Apolonio Bandeira de Melo e Josefa Tereza de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Teodosio da Silva e Severina Marcionila dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Lourival Eugenio Dias e Maria José da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luis Batista da Silva e Maria do Carmo Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Carlos da Silva Monteiro e Judite Bezerra da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Nepomuceno da Costa e Luiza Maria da Costa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Alberto Batista da Silva Mota e Ida Carneiro da Cunha, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Zacarias Queiroz dos Santos e Maria Alves Arruda, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino Augusto Pereira Filho e Luzia Ana da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Otavio de Azevedo Barros e Silva e Inês Celecina da Cunha Pedrosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz da Torre, perante o padre Amaury de Oliveira Paula ou seu substituto legal.

VIAJANTES

Segue amanhã para o sul do país, via aérea, o sr. Albino Maia Antunes.

— A bordo do Itanagé, segue hoje para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, o sr. José Henrique de Queiros, socio-gerente da firma Cysneiros & Cia., representantes em Pernambuco de A. J. Renner S|A., Industria de Vestuario, de Porto Alegre.

Vai tomar parte no Congresso Nacional dos Exclusivistas Renner, a 15 de maio proximo, na capital gaucha.

DIVERSAS

Esteve ontem, em visita ao DIARIO, o jornalista Vinicius Fonseca, diretor do jornal Estado da Paraíba. Demorou-se em cordial palestra, falando acerca do movimento politico e literario em sua terra.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorreu no dia 27 ultimo, foi cumprimentada a srta. Nanci Oliveira Borges, filha do sr. Antonio Oliveira Borges, já falecido, e de sua esposa, sra. Minervina Oliveira Borges.

— Será felicitada, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a menina Risete, filha do casal Antonio de Souza Medeiros-Doralice Brasil Medeiros.

FALECIMENTOS

Faleceu na Maternidade do Derbi, no dia 28 ultimo, a sra. Ester Portela de Resende, esposa do sr. Temistocles Torres de Resende, inspetor federal de ensino.

A extinta deixa três filhos menores, Fernando, Ivete e Celia. São seus irmãos, os srs. Henrique Portela, Teodoro Portela e Basileu Portela, agricultores no municipio do Moreno; dr. Carlos Portela, advogado; sr. Mario Portela, comerciante na cidade de Garanhuns; sra. Italina Portela Maranhão, esposa do sr. Hermes Maranhão, agricultor, e a sra. Laura Portela Miranda, esposa do sr. Antero Julio de Miranda.

— Faleceu, no dia 28 do corrente, nesta cidade, o sr. David de Oliveira Prates, antigo funcionario da firma Ramiro Costa & Cia.

O extinto era solteiro e deixa os seguintes irmãos: srs. Samuel e Joel de Oliveira Prates, a srta. Ruth de Oliveira Prates e a sra. Maria Isabel Prates da Silva Moura.

RETRATO DO DIA



Senhorita Eleonora, filha do casal Dulce-Antonio Paranhos, residente nesta cidade

REGISTROS

NA S.C.B.E.U.

Na Sociedade Brasil-Estados Unidos, o adido cultural e sra. Raul d'Eça ofereceram, ontem, ás 16 horas, um "cock tail party" aos amigos e em especial aos srs. Elijah von Sohsten e Bruno Maia, que dentro de breves dias viajarão para os Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado em missão de cordialidade. Compareceram o consul dos Estados Unidos e sra. George Miller, o vice-consul e sra. Robert Harley, o sr. Asdrubal de Assis e sra., o sr. Heitor Saltini e sra., o sr. João de Vasconcelos, o prof. Domingos Galvão, o sr. Eurico Vitruvio, o sr. Lauro Arruda, o sr. Eribaldo Rosa, o sr. Stenio Cavalcanti, o sr. José Monteiro, o sr. Carlos Correia, o sr. Pessoa de Campos, o sr. Bruno Maia, sra. e filha, o sr. Manfredo Borstelman, o sr. Luiz Vergosa, a srta. Olga Cid, alunos e associados.

Por motivo de doença, não compareceu o adido Raul dEça, fazendo sua esposa as honras da casa. A homenagem seguiram-se numeros de canto e de musica folklorica.

NO CLUBE PORTUGUÊS

Ao almoço, sob a presidencia do consul Jack Ayres, compareceram o comendador Vitorino Maia, o sr. Adelmar Costa Carvalho, João Aranha, o conde de Negrelos, Antonio F. Mota, Daniel Rodrigues, Augusto Rodrigues, José das Neves Barbosa, Thomas E. Kite, Antonio Pereira de Souza, José da Silva Gomes, João Dubeux, José Frazão, Teixeira, Carlos Alves Lopes, Antonio E. Amorim e Samuel Swart.

NO LEITE

Os engenheiros e amigos do prof. Morales de los Rios ofereceram-lhe, ontem, no Leite, um jantar de cordialidade. A reportagem anotou os nomes dos srs. Gersino de Pontes, representando o governador Barbosa Lima, Natercio de Holanda, representando o prefeito Morais Rego, Antonio Roberto de Melo, João Alfredo, Eurico Monteiro de Matos, Aurino Duarte, Sizenando Carneiro Leão, Antonio Celso Uchoa Cavalcanti, Antonio Bezerra Baltar, Lauriston Pessoa Monteiro, Adhemar Benevolo, José Prazeres Coelho e sra. sra. Mary Almeida Morales de los Rios, Almir Fernandes Barros e sra. e Osvaldo Mauricio de Abreu e sra.

O homenageado foi saudado pelo eng. Sizenando Carneiro Leão, discursando, após, em agradecimento. — P.

RECEPÇÃO

A Associação de Cultura Franco-Brasileira do Recife oferecerá hoje, a começar das 16 horas, uma recepção dansante aos oficiais e cadetes da aviação francesa em transito pelo porto. Local: "Notre Maison".

CAMPANHA DA CRIANÇA

A primeira dama do Estado, sra. Maria José Barbosa Lima, inaugurará hoje, o Parque Infantil de Beberibe, plano da Campanha da Criança, que vem, sob seu pulso e orientação, realizando a maior obra de amparo á infancia de que ha memoria no Estado. Além do Parque Infantil será inaugurada a Casa Maternal.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

1.º DE MAIO — Mês mariano. 2.º Domingo depois da Pascoa.

EPISTOLA (1 Pt. 2, 21-25) — Carissimos: Cristo padeceu por nós, deixando-nos exemplo, afim de que sigais as suas pegadas; ele que não cometeu pecado, e de cujos labios nunca saiu palavra enganosa; que não respondeu com injurias quando injuriado; que não tinha ameaças, quando o maltratavam, mas entregou-se nas mãos de quem o condenava injustamente; que em seu proprio corpo levou os nossos pecados sobre o madeiro, afim de que nós, mortos para os pecados, vivessemos para a justiça; por cujas chagas fomos sarados. O bom pastor dá a propria vida pelas suas ovelhas. O mercenario, porém, o que não é pastor e a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenario foge, porque é mercenario e não lhe importam as ovelhas. Mas eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e minhas ovelhas me conhecem, e como eu conheço a meu Pai; dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco; é necessario que as conduza tambem; e escutarão a minha voz, e haverá um só aprisco e um só pastor.

EVANGELHO (S. João, 15, 1-7) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu sou a verdadeira vida, meu Pai é o agricultor. Ele há de cortar todos os ramos que não produzirem fruto em mim, e podar os que produzirem fruto para que frutifiquem ainda mais. Vós estais purificados, em virtude da palavra que vos anunciei. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós, porque assim como o ramo não pode produzir fruto por si mesmo, se não estiver unido á vida, tambem vós não o podereis si não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. O que permanece em mim como eu permaneço nele, esse produz copioso fruto, porque sem mim nada podeis fazer. Mas si algum não permanece em mim, será lançado fóra como ramo inutil e secará e será colhido e lançado ao fogo para arder. Si permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, podereis pedir o que quiserdes e vos será concedido.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

MÊS MARIANO NA MATRIZ DA BOA VISTA

Lista das pessoas que terão a seu cargo as solenidades marianas, do dia 22 a 31 do corrente: 23, segunda-feira — Antonio de Souza Soares, Antonio Eiras, Alberto Pinho Borges, Francisco de Assis Sá Leitão, Teresa Mousinho, Cristina Salles, Maria Zulmira Pinho Borges e Ester Pinho Borges; 24, terça-feira — Horacio França, dr. Elpidio Vieira Brasil, dr. Celso Ribeiro, Celina Bastos, Horacio França Filho, Roberto França, Amalia Azevedo e Adelia Moreira; 25, quarta-feira — Dr. Osvaldo Cisneiros, Maria Brites Lamenha Lins, dr. Alderico Cisneiros, José C. da Costa Reis, Ondina Vasconcelos, Juvencio Cunha Melo e Emilia Corte Leal; 26, Assunção — Antonio Rodrigues Paiva, Miguel Gastão de Oliveira, dr. José Soares Avelar, dr. Marcionilo Lins, José de Morais Melo, Lourival da Costa e Silva e Mario Azevedo; 27, sexta-feira — Almerinda de Andrade Lima, dr. Eisbelo de Andrade Lima, dr. Isaac Gondim, dr. Julio Maranhão, dr. Fernando Maranhão, dr. Luis de Andrade Lima, dr. Heitor de Andrade Lima, dr. Eduardo Maranhão, dr. Eurico Chaves Filho, dr. Edson Valença; 28, sabado — Luzia Cavalcanti de Albuquerque, José Victor Albuquerque, Pedro Victor Albuquerque, Julio José do Rego, dr. Alcides Albuquerque Pontes, Gustavo Baeb e dr. Elpidio Caricio de Gouveia; 29, domingo — Fabrica Peixe, Usina Central Barreiros, Emilia Cavalcanti de Britto, Manuel Caetano de Britto, Adelia de Britto e Silva, dr. Eurico Britto de Oliveira Andrade, viuva dr. Joaquim de Brito e Maria Amelia M. de Britto; 30, segunda-feira — Filhas de Maria; 31, terça-feira — Confraria de N. Sra. das Vitorias.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Nos dias 3, 5 e 7 do corrente, ás 19.30, no Circulo Catolico, á rua do Riachuelo n. 105, d. João Portocarrero Costa, bispo de Mossoró, falará aos universitarios sobre o sentido da Pascoa.

Essas conferencias são de iniciativa da JUC, que vai promover, no dia 8, a comunhão pascoal coletiva dos estudantes.

PASCOA DO UNIVERSITARIO

Promovida pela Juventude Universitaria Catolica, realizar-se-á, no proximo domingo, ás 7 horas, na igreja de N. Sra. de Fatima (Colegio Nobrega) a Pascoa coletiva dos universitarios catolicos.

Será presidida por d. João Batista Portocarrero Costa, bispo de Mossoró.

IRMANDADE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

Reune-se, hoje, ás 8 horas, em seu consistorio, a Irmandade de N. Sra. da Conceição dos Militares para realizar a sessão ordinaria mensal de mesa regedora.

O irmão presidente, padre capitão João Barbalho Uchôa Cavalcanti, está convidando todos os componentes da mesa regedora.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
Ed. Sul America — Sala 22 — Fone 7197

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

J. B.

OS INTERESSES DE "OUR TOWN"

Confirmando declarações de Ziembinsky — feitas antes da primeira representação de "Nossa Cidade" — digo mais uma vez que tudo quanto há de teatro em "Our Town" depende exclusivamente dos atores e dos efeitos de luz, visto que sua apresentação prescinde de cenarios. Os atores é que têm de dar o tonus teatral do belo original, afim de que se possa, em verdade, receber a mensagem artistica de Thornton Widler.

De Norma Correia Lima, Oscar Cunha Barreto e do proprio Ziembinsky já falei, senão o bastante, ao menos o suficiente para testemunhar a isenção de animo que preside os objetivos desta secção, que não está a serviço da destruição e de questiunculas pessoais, mas exclusivamente do progresso artistico de Pernambuco, no terreno teatral. Podem as Cassandras, regendo o côro das Parcas, vaticinar e supor o que lhes der no craneo doente a respeito deste colunista e desta secção, porque não será necessaria a intervenção de Phebo Apollo, para retirar-lhes o dom de profetisar: seus prognosticos falharam redondamente, quando nos julgaram sectarios e sistematicos quanto ao Teatro de Amadores. Nada temos contra o velho conjunto amadorista da cidade que tem procurado fazer e tem feito muito pelo soerguimento da arte no Recife.

Ocupar-me-ei dos interpretes de "Nossa Cidade". O sr. Adelmar de Oliveira deu-nos um bom dr. Gibbs, destacando-se naquela cena em que aconselha ao filho (Jorge) a ajudar á mãe, pelo menos no corte da lenha. Muito bem feita e muito bem vivida. Uma pura cena domestica. Alfredo de Oliveira, sempre o mesmo bom ator. Certa vez, fix-lhe restrições. Agora, aplaudo-o.

Paulo Alcantara, no leiteiro Howie Newsom puxando sua imaginaria égua Bessie, esteve bem. Integrou-se no personagem e incarnou bem o papel. Talvez seja o tipo mais interessante e mais poético da peça, dentro da poesia que envolve "Nossa Cidade". O fato de simular a condução de um animal e dar todas as aparencias de realidade á ficção, vale muito.

A sra. Dinah da Rosa Borges, embora sem "chance" como a que lhe foi oferecida em "A Casa de Bernarda Alba", não desmente suas qualidades artisticas; antes as confirma, assegurando-se um lugar destacado na cena amadorista de Pernambuco.

Vicentina do Amaral reafirma-se a mesma boa interprete que se nos mostrou no drama de Lorca. Devia-lhe esse elogio o qual junto ao desta nota, pelo seu desempenho no papel da sra. Webbs, de "Our Town". Uma boa interprete.

Laís Macedo saiu-se bem. Aquela cena da varanda imaginaria com Oscar Cunha Barreto foi muito boa, embora Bebé Salazar a tivesse feito melhor, segundo creio. Esteve natural, dentro do papel, se bem que faltasse qualquer coisa. Não desanime por isso.

Fernando de Oliveira, bom. Otavio Rosa Borges, otimo no dr. Willard. Antonio Brito, no "homem da platéia" não parecia um ator. Dava a impressão de um espectador comum.

A sra. Geninha Sá, que nos deu a admiravel Adelia de "A Casa de Bernarda Alba" e a quem muito se deve da beleza daquele espetaculo, fez apenas uma ponta. Mas o fez notavelmente bem, na "mulher da friza".

Maria do Carmo R. Costa correspondeu no papel da "mulher da platéia". Alderico Costa, que será o ensaiador do Teatro dos Bancarios, esteve otimo no dr. Webbs. Simon Stinsom, o organista, dava a impressão de um alcoolatra inveterado. Sua circunspecção na cena final da "colina" estava boa e convincente.

Margarida Cardoso, minha conhecida do Teatro Universitario, esteve bem na Louella Soames. Aquela cena do mexirico e a outra da igreja, durante o casamento convenceram.

Mario Barros, no guarda Warren, dava-nos a impressão de um tipo chapliniano. Muito bom. Helcio Pires desempenhou-se bem da tarefa. Gilvan Barbosa, no "morto", nunca esteve tão vivo no seu desejo de fazer teatro, o que conseguirá, desde que persista com a vontade ferrea de vencer. Eduardo Correia Lima, estreante, fazendo o Joe Stoddart, promete. Seu trabalho foi demasiado pequeno para uma apreciação segura. Mas pode dar muito, desde que trabalhado por um bom diretor. Ziembinsky, por exemplo, que o iniciou no "stage".

Por fim, Reinaldo de Oliveira, sem grande oportunidade na peça, que de resto não oferece mesmo ocasiões excepcionais para o aparecimento em destaque — a não ser o narrador, Norma e Oscar — desincumbiu-se a contento do seu Sam Craig. Demasiado jovem para viver o papel, mesmo assim dá conta do recado.

GRUPO TEATRAL DE AMADORES



Reinaldo de Oliveira, que desempenha o papel de Sam Craig, em "Nossa Cidade"

O Grupo Teatral de Amadores, do Atletico, seguiu ontem, á tarde, para Itamaracá, onde deve ter realizado um espetaculo, com A Carta, de Aristoteles Soares, dedicado aos presidiarios e familias residentes na ilha. O grupo regressará hoje ao Recife, em transporte especial.

TEATRO DE EMERGENCIA

O Teatro de Emergencia Almare, que está sendo construido pelo sr. Adelmar Costa Carvalho, no inicio da avenida Dantas Barreto, deverá ser inaugurado na segunda quinzena de maio, pela Companhia Nacional de Comedias, do ator Barreto Junior. A peça de estréia será Amor, de Oduvaldo Viana, com Lenita Lopes, no papel principal.

Depois, seguir-se-á, conforme informou Barreto Junior, a peça historica de R. Magalhães Junior, Carlota Joaquina, um dos grandes sucessos teatrais do ano passado, na capital do país.

CONFERENCIA

No dia 10 de maio proximo, no Circulo Catolico, a Sociedade dos Amigos de Joaquim Nabuco promoverá, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, ás 20 horas, uma conferencia confiada a Hermilo Borba Filho, que falará sobre a tragedia grega Edipo-Rei e a função do Côro no drama antigo.

TEATRO DE AMADORES

O Teatro de Amadores de Pernambuco apresentará hoje, mais um espetaculo com a peça de Thornton Widler, Nossa Cidade, dirigida por Ziembinsky. Essa peça que mostra uma forma moderna de teatro, está despertando o interesse do publico recifense.

O referido espetaculo terá inicio ás 20 horas, impreterivelmente, por motivos já explicados.

TEATRO OPERARIO

Sob a direção de Elpidio Camara, prosseguem os ensaios do Teatro Operario, que deverá encenar no dia 15 de maio, no Santa Isabel, a peça Gota Dagua, original de Hermogenes Viana. Os componentes do conjunto estão sendo animados com o adiantamento dado por Elpidio Camara.

TEATRO DO ESTUDANTE

Na proxima quinta-feira, o Teatro do Estudante de Pernambuco, sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura, continuará a serie de palestras preparatorias em torno da tragedia de Sophocles, Edipo-Rei, peça com que esse conjunto fará a sua entrada em 1949, no dia 12 do corrente.

A palestra que terá lugar no Auditorio da Discoteca Publica Municipal, ás 18 horas, está a cargo do dr. Hermilo Borba Filho, que falará a respeito do Côro na tragedia grega.

ESPIRITISMO

UNIÃO DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na proxima quinta-feira ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375 no Zumbi uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o espiritismo.

Realizam-se, hoje, ás 18 e 19 horas, respectivamente, as reuniões do Conselho dos Representantes e diretoria.

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria do nucleo feminino da igreja, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

A's 17 horas, realiza-se a reunião de diretoria da igreja.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO ONDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 16.30, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 75, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

UM GRITO NO ESCURO

O programa policial exclusivo da conceituada firma
M. T. MOREIRA
TEM MAIS DE UM MILHÃO DE OUVINTES EM TODO O BRASIL
(transmitido através da P.R.A-8 todas as sextas-feiras ás 20,01)

MODERNO TRATAMENTO DA ASMA

De acôrdo com a evolução da terapêutica moderna, foi elaborada a fórmula de ASTHMAN cujos componentes foram estudados com meticulosidade. Age modificando o terreno e equilibrando o sistema nervoso vegetativo. ASTHMAN proporciona ao paciente uma respiração livre e fácil, sendo de ação imediata. ASTHMAN atua diretamente sôbre os bronquios, fluidificando o catarro endurecido, fazendo desaparecer a opressão, aliviando em poucos instantes, a mais penosa falta de ar e a sufocação. O uso de ASTHMAN não se limita sòmente ao acesso da âsma sendo tambem grandemente eficaz nas tosses, bronquites agudas ou crônicas.

Entre no CLUBE DOS DETETIVES AMADORES
Ouvindo o programa UM GRITO NO ESCURO
HISTORIAS EMOCIONANTES E RIQUISSIMOS PREMIOS
OFERECIDOS PELA FIRMA
M. T. MOREIRA
Edificio Seguradora - 9.º Andar. Salas 107/8
Caixa Postal 546 — Endereço telegrafico
INVICTO

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

Radio

AS "VARIEDADES"



Ontem, á tarde, no auditorio do Liceu, Fernando Castelão apresentou mais uma audição das Variedades. Comumente os programas de auditorio atraem o publico pelos premios oferecidos e tambem pelo grande numero de artistas que se apresentam. Por esse motivo, ontem, ao chegarmos ao Liceu, encontramos um publico variadissimo, composto na sua maioria de senhoritas que frequentam educandarios da capital. Os assistentes aplaudiam, riam, divertiam-se enfim, dando mostra de que estavam gostando. E, realmente, o programa animado pelo radiator da emissora de Cruz Cabugá estava num dos seus grandes dias. Vimos desfilar varios artistas, que integram o "cast" daquela atração dos sabados á tarde, iniciada com Vilarim e seu conjunto que nos brindaram com numeros escolhidos, destacando-se o arranjo de "Dora", composição popular de Dorival Caymmi. Ouvimos ainda o baritono Ayrton Farias, nome de valor no nosso meio radiofonico, com paginas da musica internacional e numa interpretação á altura. Tivemos, depois, a sambista Sonia Maria, com musicas da terra; o cantor de musicas portenhas Ernani Dantas, interpretando tangos, e por fim, a garotinha Neide Maria, que foi muito aplaudida.

Dessa pequena artista muito se tem falado mas por meio de cronicas, o publico não pode julgar seu valor. E' preciso escutá-la interpretando "Maria Bonita", pagina muito conhecida da musica sul-americana.

O programa de Castelão, na tarde de ontem, teve uma apresentação diferente: mais completa, notando-se um certo criterio na organização das atrações oferecidas aos presentes. Antes, havia uma separação em quartos de hora, que ás vezes se tornava prejudicial. Ontem, o programa seguiu novos moldes, completamente reformado e com muito mais animação.

No final da apresentação, quando se fazia a entrega dos premios de um concurso realizado entre colegiais, usou do microfone o diretor da emissora, dizendo em linhas gerais o que será brevemente o Palacio do Radio, em Cruz Cabugá. O publico que compareceu ao auditorio saiu dali satisfeito por ter assistido a um belo programa. A tendencia é modernizar, libertar-se das formas antigas, e foi isso que notamos no programa de Castelão. — L. A. F.

PELAS EMISSORAS RECIFENSES

Elul Matos apresentará hoje, a partir das 13 e 30, mais uma audição dos Divertimentos Guararapes, com um desfile de "astros", entre eles Claudio Almeida, Luis de França, Conjunto Brasil e Odete Cahú.

x
x x

Ernani Sêve comandará uma programação de auditorio, desde 13 e 15, com as atrações Vale Tudo, Hora da Gaita, Está na Hora e Sala de Espera, o primeiro para o auditorio, os outros com desfile de calouros e o ultimo com varios artistas da emissora do bairro de Santo Antonio.

x
x x

Hoje á noite, no auditorio do Liceu, Fernando Castelão apresentará o programa de calouros Céu ou Inferno e o Grande Show, com a participação de Evita, Azes do Ritmo, Ayrton Farias e outros.

x
x x

Confiado ao "cast" radiatral sob a direção de Joel Pontes, a emissora de Marquês do Recife oferecerá hoje ás 18 horas, mais um programa de radiatro, com a irradiação de contos ineditos.

x
x x

Amanhã, ás 20 horas, pelo microfone da A-8, será apresentado um programa com a cantora Amarylcs Lopes, iniciando uma serie de atrações noturnas: Serenata, Radio-Show e por fim Radio-Shorts A-8.

x
x x

Alvarenga e Ranchinho continuam com sua temporada ao microfone da L-6, apresentando programas humoristicos para o publico que comparece todas as noites ao auditorio da emissora de Santo Antonio.

x
x x

Continua com sucesso a campanha para fundação da Casa do Radialista, contando com a colaboração de todos os elementos do radio local.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.02 — Interpretes brasileiros; 8.45 — Vozes da Norte-America; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Vozes mexicanas; 9.30 — Ritmos de todo mundo; 10.00 — Miscelanea sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Presentes musicais; 12.20 — Um cantor... uma melodia; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Ritmos variados; 12.55 — Palestra sobre a Pascoa dos Universitarios; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramentos Valery; 13.30 — Transmissão do jogo Moinho x Santa Cruz, diretamente do campo da Ilha do Retiro; 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — Prog. Voz da Profecia; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Retransmissão em cadeia com a Agencia Nacional, do discurso que o presidente da Republica pronunciará saudando os trabalhadores brasileiros; 20.30 — Grande Show Casias; 21.00 — Esportes (Jornal Esportivo A-8); 21.30 Cocktail dansante A-8; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. Cocktail dansante; 22.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bem dia, 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Ritmos norte-americanos; 9.00 — Transmissão da cerimonia da entronização da imagem de N. Sra. do Livramento, no Armazem Nordeste; 9.30 — Brasil Cantando; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Conjuntos vocais do Brasil; 10.30 — Retalhos musicais a Charlie Kunz; 11.00 — Melodias de todo mundo; 12.00 — Hora certa; 12.03 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.55 — Palestra sobre a Pascoa dos Universitarios; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 13.00 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — No mundo da opera;

(Conclue na 9.ª pagina)

Mundo de luz e som

CINEMA

Bem, no final de contas, o publico norte-americano não é tão burro em materia de cinema, como poderiamos deduzir da larga produção de abacaxis com que Hollywood vem chacoalando com os fans do mundo inteiro. Tanto é assim que em recente enquete, para saber-se quais os dez piores filmes estreiados em 1948, fomos encontrar "Arco do triunfo" e "Cortina de ferro", catalogados nos dois primeiros lugares dessa seleção de ruindades. Tambem figurava na lista "Ana Karenina", verdade que um poquinho abaixo.

Para as mocinhas que suspiram por Boyer ou para os rapazolas que arrulham como pombos amorosos á presença de Gene Tierney, Vivien Leigh e Ingrid, é possivel que o desdém de tais eleitores mereça reproches as mais serias. Nada direi quanto a isso; mas é consolador constatar o ponto de desmoralização a que atingiram os estudios norte-americanos.

Veja-se que em todos esses filmes, figuram os chamados artistas-bilheterias. Sendo que em "Arco do triunfo" a equipe vem em grande estilo, comandada por Charles Laughton, Charles Boyer e Ingrid Bergman; e com o acrescimo de ser o filme rodado sobre argumento extraido do livro de Remarque. Mas nem assunto nem interpretação salvaram essa pelicula que teve as honras de lançamento simultaneo no Moderno e no Boa-Vista; o que me parece evidentemente uma debochada apreciação da empresa exibidora quanto ás possibilidades opinativas dos habitués dos dois cinemas.

Não vou dizer aqui que sempre o exibidor se deixa levar por impulsos obrigatoriamente desdenhosos. Por exemplo, "O clane negro", essa xaropada em cores com o bonitão Power metido na pele de um dos mais piflos herois de Sabatini, depois de ousadamente reprisado no Parque, vai amanhã para o Roial. Isto é, incluiu-se e identificou-se com a programação mais fraca de todos os cinemas da cidade, que é precisamente a que o comendador Matos oferece ao seu publico no inicio de cada semana.

Grandes tremores de terra

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O sismografo da Universidade de Fordham registrou grandes tremores de terra, ontem, ao sul do Pacifico.

Enquanto isso, o Real salva e cartaz deste domingo, oferecendo aos madalenenses "Monsieur Verdoux", filme ao qual nem o Evaldo ousou oferecer restrições. — L. A.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Robin Hood, o principe dos ladrões", com Jon Hall.

Amanhã — "Saigon", com Veronica Lake e Alan Ladd.

TRIANON — Hoje — "Amor por telefone", com Anette Bach.

Amanhã — "A vida de um sonho", com Irene Dunne.

PARQUE — Hoje — "Belinda", com Low Ayres.

Amanhã — "A adultera".

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Contraponto", com Michael Redgrave.

Amanhã — "Por um corpo de mulher", com George Brent.

ROIAL — Hoje — "Sombra de uma mulher", com Andrea King.

Amanhã — "O Clane Negro", com Tyrone Power.

POLITEAMA — "A coragem de Lassie", com Frank Morgan.

TORRE — "O resgate de uma consciencia", com Edward G. Robinson.

IDEAL — "O filho do sol", com Jon Hall.

ELDORADO — "E o mundo se diverte", com Grande Otelo.

REAL — "Monsieur Verdoux", com Carlito.

ESPINHEIRENSE — "Terra de paixões", com Randolph Scott.

S. MIGUEL — "A volta de Frank James", com Henry Fonda.

POPULAR — "Brincando com dinamite" e a 7.ª serie de "A mina secreta".

ENCRUZILHADA — "Lafite, o corsario", com Fredric March.

S. JOSE' — "Olhai os lirios do campo", com Silvana Roth.

IMPERIO — "Tragedia no mar" e a 7.ª serie de "O homem de ferro".

GLORIA — "Gilda", com Rita Hayworth.

RIVOLI — "Fantasma endiabrado", com Abbott e Costello.

CORDEIRO — "E' com este que eu vou", com Oscarito.

MUTILADO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

ADVERSARIO PERIGOSO O MOINHO DO RECIFE

Mas o Santa Cruz está preparado para manter seu cartaz

Sensacional a peleja principal de hoje, no estadio da Ilha do Retiro – Todos os titulares nas duas equipes – Conseguirão os suburbanos repetir a façanha dos ferroviarios? – Como formarão os contendores – Sherlock, o juiz – Amadores na preliminar

Em prosseguimento ao campeonato pernambucano de futebol jogarão hoje, no estadio da Ilha do Retiro, os quadros de amadores e profissionais do *Santa Cruz* e do *Moinho Recife*. Trata-se da 5.ª peleja oficial deste ano, despertando particular interesse no seio das torcidas dos dois clubes. Porque criou-se a mística da supremacia dos pequenos sobre os grandes clubes. Pelo menos foi o que se observou até o momento. Somente o *Flamengo* fugiu á regra, perdendo por um escore alarmante. Os demais *Moinho*, *Great Western* e *Ibis* agigantaram-se em seus compromissos tendo os ferroviarios vencido os americanos por larga margem.

Cria-se, portanto, esta situação de equilibrio. E os chamados grandes clubes estão sentindo receio das surpresas. O proprio *Santa Cruz* passou por maus momentos, quando enfrentou o *Great Western*, conseguindo vencer por 3x1, após grande dificuldade. Daí porque os tricolores olham para o seu proximo adversario com acentuada reserva. O *Moinho* possue uma *équipe* poderosa, que joga um futebol rigido. Com inferioridade numerica de jogadores, enfrentou galhardamente o *Esporte*, perdendo por escore minimo.

Em linhas gerais, estas são as condições dos adversarios de hoje, no certame principal da *Federação Pernambucana de Desportos*. Façamos votos para que o publico resolva prestigiar o campeonato, afim de que deixemos de registrar as rendas decepcionantes que têm oferecido os ultimos jogos. Assim não poderão os clubes atender ás suas necessidades, havendo a inevitavel debacle financeira do campeonato.

PREPARADOS OS DOIS QUADROS

A *équipe* santacruzense, inegavel favorita da peleja, encontra-se em ponto de bala, tendo exercitado na ultima quinta-feira, no proprio gramado da Ilha do Retiro. Palmeira observou atentamente a produção dos seus pupilos, corrigindo-lhes os defeitos de acordo com o padrão de jogo do *Moinho*. Jogará a *équipe* titular completa, encarando o adversario com o maximo respeito, afim de evitar surpresas. O ataque contará com Milton, Amaury, Eloi, Schiller e Idimar, cinco autenticos dinamitadores que poderão arrazar a defensiva contraria.

Os rapazes do *Moinho* estão confiantes e esperam realizar uma boa exibição, sonhando mesmo em repetir o feito do *Great Western* no ultimo noturno. Estão rigorosamente instruidos de que não devem aplicar o futebol violento e desleal que lhes causou a derrota e severas criticas, na peleja em que enfrentaram o *Esporte*. Dai porque se espera da *équipe* amadorista de 1948 melhor desempenho. Todos os seus titulares estarão em ação, empenhados num esforço conjugado pela rehabilitação do *Moinho Recife*.

QUADROS PROVAVEIS

As duas *équipes* formarão assim constituidas:

SANTA CRUZ: Zébinga — Biu — Palito — Guaberinha — Dawson — João de Maria — Milton — Amaury — Eloy — Echiller — Idimar.

MOINHO — Caboré — Querranca — Correia — Lobão — Lucas — Damata — Zezé — Casado — Cabruna — Lavor — Magro.

Na direção da peleja estará o sr. João Batista da Conceição, que fará o seu reaparecimento, após alguns meses de inatividade.

A preliminar será disputada entre as *équipes* de amadores que terá como mediador o sr. Armenio de Brito.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para os dois jogos de amadores e profissionais, na Ilha do Retiro, foram tomadas as seguintes providencias oficiais:

MOINHO x SANTA CRUZ (Profissionais)

Campo do *Esporte*.
Juiz — João Batista da Conceição.
Juizes de linha — Leucio de Souza Leão e Ivanildo Bezerra.
Horario — 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Esporte*.

Amadores

Juiz — Armenio Brito.
Juizes de linha — José Francisco de Melo e Lindolfo Messias.
Horario — 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

DRA. LUIZA ARCOVERDE
(Curso de especialização no sul do País)
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS
Cons: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15,30 ás 18 horas diariamente
Res: Rua Angustura, 234 — Aflitos (39115)

CAMPEONATO SUBURBANO

São Paulo e Guararapes farão o jogo principal

No campo da Estrada Velha a equilibrada disputa da zona norte – Iris x Ateniense, Atlantico x Yolanda e Guanabara x Operação completam a rodada de hoje

Com mais uma rodada de quatro partidas prosseguirá, hoje, nos campos suburbanos, o campeonato da segunda categoria. Oito pequenas agremiações proletarias estarão movimentando suas *équipes* para as lutas oficiais, nesta jornada empolgante do certame de 1949. Como sempre, teremos dois jogos na zona norte e dois na zona sul, colocando em ação as mais destacadas *équipes* do futebol menor, reais candidatos ao titulo maximo, inclusive *Atlantico* e *Guararapes*, finalistas do certame de 1948.

Yolanda x *Atlantico* e *Guanabara* x *Operação* são as duas pelejas programadas para o estadinho de Giquiá, donde se aponta a primeira como mais importante. Porque o tri-campeão suburbano, credenciado com os 8x2 que aplicou aos guanabarinos, marcha para outro adversario, tudo indicando que tambem vencerá facilmente. Por sua vez, terá o *Guanabara* uma oportunidade de rehabilitação, ao defrontar a poderosa *équipe* do *Operação*, que alcançou nitida vitoria sobre o *Estudantes*, em sua estréia.

São Paulo x *Guararapes*, na Estrada Velha, figura como o melhor jogo da zona norte. Ambos foram derrotados em seus primeiros compromissos e darão todas as forças por uma ampla rehabilitação. A segunda peleja da zona está programada para Santo Amaro, onde se defrontarão os velhos rivais *Iris* e *Ateniense*, ambos com boas *équipes*. Os "gregos" foram os vencedores dos tricolores da *Iputinga* e estão com grande cartaz, não desejando perdê-lo.

Assim, estamos diante de uma movimentada rodada do futebol suburbano, enchendo de vibração e entusiasmo os gramados arrabaldinos. Para todos estes jogos foram tomadas pelos poderes competentes da FPD as seguintes providencias:

S. PAULO x GUARARAPES

Campo do *Agua Fria*.
Juiz dos primeiros quadros — Oscar Macedo.
Juizes de linha — Josquim A. Lira e Severino Pereira.
Juiz dos segundos quadros — Amaro José da Rocha.
Horario — 13.40 para os segundos quadros e 15.15 para os primeiros, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Agua Fria*.

IRIS x ATENIENSE

Campo do *Ibis*.
Juizes dos 1os. quadros — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — José Gomes e João Martins da Paz.
Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão da Silva.
Horario — 13.40 para os segundos quadros e 15.15 para os primeiros, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Tacaruna*.

YOLANDA x ATLANTICO

Campo do *Yolanda*.
Juiz dos 1os. quadros — Horacio Henrique de Miranda.
Juizes de linha — Etelvino José da Silva e Clorivaldo Leal dos Santos.
Juiz dos 2os. quadros — Albino Silva.
Horario — 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do *Estudante*.

NOSSOS PALPITES

S. PAULO, 3 x GUARARAPES, 2.
ATENIENSE, 3 x IRIS, 1.
ATLANTICO, 5 x YOLANDA, 2.
OPERAÇAO, 4 x GUANABARA, 3.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 2266

O Grande Premio São Paulo

Joir MORAIS
(Para o "D. P.")

RIO — Será realizada, domingo, a festa magna do turfe bandeirante com a disputa do Grande Premio São Paulo, na distancia de 3.000 metros, com a doação de 500 mil cruzeiros, que vem monopolizando as atenções não só do publico paulista, como tambem dos turfistas da Gavea.

Conforme vem acontecendo ultimamente, a diretoria do *Joquei Clube Brasileiro* resolveu não efetuar corridas nesta semana, permitindo uma maior afluencia á Cidade Jardim por parte dos profissionais, proprietarios e fans desta notavel dupla nacional: *Barbosa Bruleur* e *Heliaco*.

Já podem calcular os leitores o interesse que este novo encontro irá despertar.

Garbosa, depois de sua façanha, ao quebrar a invencibilidade de *Heliaco* no Grande Premio São Paulo de 1948, recuperou aquela forma que serviu de base a popularidade que possue.

Seu proprietario, sr. José Busarque de Macedo, contratando o famoso joquei Irineu Lequisano, contrato este jamais feito no turfe brasileiro — *Lequisano* receberá cento e cinquenta mil cruzeiros livres de qualquer despeza com transporte e estadia — proporcionará ao publico paulista um grande espetaculo.

Heliaco animou seus proprietarios com a vitoria assinalada, domingo ultimo, no Grande Premio Frederico Lundgren, de modo facil e na pista seca que não é de seu inteiro agrado.

Osvaldo Uchoa, seu joquei habitual, representou o fator preponderante para que sua inscrição fosse confirmada na prova de São Paulo. Dos demais concorrentes que são: *Heron*, *Graraz*, *Gauleiro*, *Cid*, *Clarão*, *Guizo*, *Brote*, *Saravana* e *Danton*, apenas os dois ultimos são capazes de enfrentarem com sucesso o duo de nacionais.

Saravana produziu segunda-feira o melhor trabalho percorrendo os três mil metros em pista pesada em tempo de 209 segundos. Seu piloto, a maior revelação brasileira dos ultimo tempos. Luiz Rigone, encontra-se animadissimo com o trabalho e com as ultimas vitorias do filho de *Legend of France*: Irlandez de nascimento acha-se muito bem aclimatado ao ambiente brasileiro.

Danton, o ex-*crack* francês, *Star-Light*, com apenas três anos de idade e otima filiação, encontram-se ha pouco tempo no Brasil, não tendo até o momento mostrado as suas qualidades.

O movimento social será enorme. Todos os recordes serão batidos. Somente a possibilidade de um novo encontro entre *Garbosa Bruleur* e *Heliaco* — estamos certos — levará á capital paulista grande numero de turfistas, não só no Rio como de outras montas do continente sul-americano.

Nos bastidores esportivos

1 — Durante a manhã de hoje, estará em festas a séde do Santa Cruz, com a realização da "Festa do Piso". Alem da grande homenagem que os tricolores prestarão ao seu baluarte Antonio Ferreira Leal, por motivo de sua proxima partida para a Europa, será tambem oferecido um apito de prata ao desportista pernambucano Harry Leça, ex-juiz da F.P.D.

xxx xxx xxx

2 — O Clube Ciclista do Recife está monopolizando o pessoal dos Departamentos de Ciclismo, Pugilismo, Football, Voleyball e Teatro para a excursão de Goiana, onde oferecerão um extraordinario programa de homenagens ao industrial José Albino Pimentel e aos seus operarios.

xxx xxx xxx

3 — Continua uma turma de volantes pernambucanos trabalhando para realizar o "mignon" Circuito do Derby, ainda este mez. Ainda ontem encontramos dois elementos de grande prestigio no Automovel Clube de Pernambuco, comunicando-se com diretores do Automovel Clube do Brasil, pelo telefone da Companhia Internacional.

xxx xxx xxx

4 — Tambem o Jaé Clube estará em festas no dia de hoje, quando promoverá um grande programa esportivo em homenagem ao Trabalhador. Pela manhã, na 5ª. Cia. de Fuzileiros Navais, haverá competições de atletismo e natação; voley e basket, á tarde, na quadra do clube e, finalmente, baile, á noite.

xxx xxx xxx

5 — Prosseguindo em sua longa temporada pelo nordeste, a equipe de profissionais do Olaria jogará, hoje, em João Pessoa, enfrentando o Botafogo. Domingo, estarão os "Bariris" no Recife, prontos para a sensacional revanche contra o Santa Cruz, na ilha do Retiro.

xxx xxx xxx

6 — Estamos informados de que o Circuito Automobilistico do Derby terá como preliminar uma sensacional prova de ciclismo, competindo em disputa de custosos premios os mais destacados pedalistas do Estado, os mesmos que hoje estarão empenhados na grande prova Recife-Goiana.

ESTÁ NO PORTO O VAPOR "PARIMÁ"
CHEGOU O SEU VAUXHALL
Agentes
Moreira, Irmãos Comércio S. A.
Fones 6336 - 6883
Rua da Concórdia n. 278
Recife Pernambuco
(5381)

Grandes competições esportivas em Goiana

Ciclismo, volei, futebol, pugilismo e teatro o Clube Ciclista levará em sua delegação de 50 pessôas – Grandes atrações

Promovida pelo Clube Ciclista do Recife e patrocinada pelo Santa Cruz Futebol Clube, de Goiana, realiza-se, hoje, pela manhã, a grande prova ciclistica Recife-Goiana, competindo os mais destacados ases do pedal que disputarão o campeonato pernambucano daquele esporte. Será um espetaculo realmente magnifico, capaz de impressionar pelo sensacionalismo que oferece, relembrando o que foi o memoravel circuito Recife-João Pessoa-Recife, disputado em novembro ultimo.

Não fôra o desprendimento do industrial José Albino Pimentel, este homem que sempre se prontificou a colaborar com as grandes realizações de qualquer natureza, dificilmente teria sido possivel a concretização deste desejo do Clube Ciclista e do Santa Cruz, em oferecer ao povo de Goiana um dia cheio de vibração esportiva. De fato, além de competição de ciclismo, teremos uma peleja de volei e uma de futebol, uma exibição de pugilismo e um espetaculo teatral, numa impressionante serie de acontecimentos que somente o dinamismo de Arnaldo Brander e de Fernando Medeiros teria sido possivel promover.

Hoje, portanto, em Goiana, teremos um dia de emoções esportivas. O Clube Ciclista levará a sua numerosa delegação de 50 pessoas, inclusive os jornalistas Nilson de Oliveira e Helio Pinto, especialmente convidados e que representarão o "Jornal Pequeno" e o DIARIO DE PERNAMBUCO. Ao meio dia, o cel. José Albino Pimentel oferecerá um grande almoço aos desportistas visitantes. Todas as competições serão disputadas em homenagem ao operario goianense.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" - Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108



Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR COMPANY LTD. BIRMINGHAM, INGLATERRA
Qualquer modêlo pode ser fornecido com o cubo "HERCULES" com 3 velocidades.
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
PARA PEDIDOS DE IMPORTAÇÃO DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Rua Diario de Pernambuco, 169 - RECIFE
M.L-13-49

Lançado o concurso para apurar qual o «crack» mais popular do nordeste

Serão distribuidos 100 mil cruzeiros de premios a jogadores, clubes e votantes – Participarão do concurso os Estados de Alagôas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará



Flagrante apanhado no interior da Loja Nova Aurora, no momento em que era lançado o concurso para apuração do crack mais popular do nordeste

Está lançado um dos maiores concursos esportivos do Brasil, afim de apurar qual o *crack* mais popular do Nordeste. Nada menos de 100 mil cruzeiros de premios serão distribuidos entre jogadores, clubes e votantes, numa ampla divulgação para que todos os desportistas tomem interesse pelo sensacional concurso. Está oficialmente traçado o ambito da grande competição, entre Alagoas e Ceará, participando os Estados de Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte, cada qual interessado em proclamar o *crack* mais popular de todo o nordeste.

A imprensa esportiva da região tambem foi convocada para colaborar neste certame esportivo, traçando uma divulgação coordenada e poderosa, levando a todos os quadrantes do nordeste a marcha das apurações que se realizarão duas vezes por mês, entre maio e dezembro, devendo ser consagrado vitorioso na ultima apuração, no ultimo dia do ano.

Tambem a distribuição dos premios já foi anunciada: 40 mil cruzeiros ao vencedor; 30 mil cruzeiros ao clube a que pertencer o jogador vitorioso; 10 mil cruzeiros para o 2.º colocado e outros tantos para o seu clube. Finalmente, 10 mil cruzeiros para o cabo eleitoral, ou melhor, o clube ou pessoa que assinar o maior numero de votos. Portanto, 100 mil cruzeiros de premios que serão distribuidos equitativamente, interessando a jogadores, clubes e desportistas.

Os principais clubes pernambucanos já estão tomando posição para a sensacional batalha. Assim é que o *Nautico* apoiará a candidatura de Dico, o *Santa Cruz* ficará com Amaury, o *Esporte* com Manuelzinho e o *America* com Julinho. Aguardemos, agora, o pronunciamento dos grandes clubes de Alagoas, da Paraiba, do Rio Grande do Norte e do Ceará. O pleito eleitoral começará amanhã, havendo indiscutivel expectativa em todos os circulos esportivos do Nordeste. Quem vencerá? Eis uma pergunta que somente no dia 31 de dezembro responderemos.

ASSOCIAÇÃO BIBLIOTECARIA DE PERNAMBUCO

Em sessão extraordinaria, sob a presidencia de Orlando da Costa Ferreira, reuniu-se ontem a Associação Bibliotecaria de Pernambuco. Foram tratados assuntos relativos á elaboração dos estatutos. Na mesma reunião foi escolhida uma comissão composta dos socios Orlando da Costa Ferreira, Maria Leticia de Andrade Lima e dr. Amaury Vasconcelos para junto as autoridades competentes, estudar a possibilidade da transformação do atual Curso em Escola de Biblioteconomia.

Recife, 30 de Abril de 1949.

(5407)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 30/4/949:

08420	— Rio	2.000.000,00
20426	— Rio	400.000,00
05864	— Aracajú	200.000,00
12143	— Campo Grande	100.000,00
09161	— São Paulo	80.000,00
22282	— Porto Alegre	60.000,00

Os bilhetes de numeros 22407 — 00706 — 07201 — 11481 e 17442 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 0 estão premiados com Cr$ 400,00.

ACABA DE SAIR:


7.ª edição, aumentada e melhorada. GUIA prático e indispensavel a todo colecionador de selos nacionais, por ser o mais completo catálogo de selos, já editado no Brasil — 240 páginas — 400 clichés — Cr$ 25,00 — Interior mais Cr$ 1,00
FILATELICA ARIRÓ
Travessa do Ouvidor, 28 - s. 401
Rio de Janeiro — Brasil

NO HIPODROMO DA MADALENA

Grande Premio 1.º de Maio atração maxima do programa

Sete parelheiros na sensacional disputa desta tarde, em 1.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros – Tambem estará bastante movimentada a parte social do "meeting" turfistico – Programa de seis pareos

Mais um atraente *meeting* turfistico terá lugar á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, promovido pelo *Joquei Clube de Pernambuco*. Além da parte tecnica do programa, onde figuram seis equilibrados pareos com a participação dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas, destacamos a parte social, onde o professor Monteiro de Morais vem desenvolvendo grande atividade com a finalidade de atrair a nossa sociedade ás reuniões elegantes do *Joquei Clube*. E' na verdade um grande elemento com que conta o desembargador Orlando de Aguiar, em sua administração.

Como atração maxima do *meeting* será corrido o Grande Premio 1.º de Maio, na distancia de 1.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros. Para esta sensacional disputa estão inscritos seis parelheiros, como sejam: *Thais*, *Ciclone*, *Acutanga*, *Coari*, *Buridan*, *Fagueiro* e *Vassalo*. Dificil se torna apontar um favorito nesta prova que se prenuncia empolgante e que deverá atrair as atenções gerais dos aficionados.

PROGRAMA DA REUNIAO

O programa da reunião consta de seis pareos assim distribuidos:

1.º pareo — 1.100 metros — Premio "Judá" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Judá	48
Salmon	48
Vitoria	54
Bandoleiro	52

2.º pareo — 1.300 metros — Premio "Boa Vista" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Não sei se é	50
Tropeiro	56
Zingaro	50
Boa Viagem	54
Bela Vista	52

3.º pareo — 1.200 metros — Premio "Zumby" — Premios: Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Zumby	50
Olinda	48
Bom Tom	50
Gauleza	48

4.º pareo — 1.200 metros — Premio "Condor" — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Silencio	50
Condor	50
Congo	48
Bandoleiro	48

5.º pareo — 1.000 metros — Grande Premio 1.º de Maio — Premios: — Cr$ 6.000,000 e 600,00

	kg.
Thais	46
Ciclone	48
Acutanga	46
Coari	46
Buridan	52
Fagueiro	48
Vassalo	56

6.º pareo — 1.300 metros — Premio Ciclone — Premios: — Cr$ 2.000,00 e 200,00.

	kg.
Pastora	54
Tropeiro	48
A Suma	54
Rio Chic	54

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — JUDÁ e VITORIA.
2.º pareo — ZINGARO e BOA VIAGEM.
3.º pareo — OLINDA e ZUMBY.
4.º pareo — BANDOLEIRO e SILENCIO.
5.º pareo — VASSALO e THAIS.
6.º pareo — A SUMA e PASTORA.

AMANHÃ! PRIMEIRA APURACAO PARCIAL DO GRANDE CONCURSO DOS ARMAZENS DO NORTE. TROQUE SEUS VALES-BRINDES PARA SER DOS PRIMEIROS CLASSIFICADOS!!! A PRA-8 IRRADIARA A APURAÇÃO, ÁS 21 HS., AMANHÃ, DIRETAMENTE DO AUDITORIO DO LICEU DE ARTES E OFICIOS. ENTRADA FRANCA: NÃO PERCAM! AMANHÃ!
(5386)

A CIA. SIDERURGICA NACIONAL

RIO, 30 (Do nosso correspondente) — A Companhia Siderurgica Nacional vem de realizar sua assembléia geral ordinaria, para prestação de contas relativa ao ano financeiro de 1948, findo.

Esse exercicio marca, na vida da nossa maior organização da industria siderurgica, uma etapa bem caracteristica: foi o primeiro ano em que tôda a linha de produção industrial operou completa, do mesmo passo que foi o que frutificou nos primeiros dividendos, remuneração á confiança de todos aqueles que creram na viabilidade económica de tão largo empreendimento.

Hoje Volta Redonda trabalha a pleno regime, dentro da primeira fase prevista para sua construção: de fato, durante o ano de 1948, em Volta Redonda as atividades de construção se resumiram em continuação da Fundição — departamento não previsto nos planos iniciais da Usina — e na Estação de Tratamento de Esgôtos, serviço auxiliar não compreendido, em verdade, entre as celulas de produção.

Em 31 de dezembro de 1948, a percentagem de avanço dessas construções era de: 25%, para a Estação de Tratamento de Esgôtos; 80% e 90%, respectivamente, para as obras e para a montagem do equipamento da Fundição.

PRODUÇAO DE VOLTA REDONDA

A produção da Usina, em 1948, discriminada por unidade e por produto, foi a seguinte:

Coqueria e Fábricas de Sub-produtos:

Coque	263.753 toneladas
Sulfato de amonio	4.277 "
Combustivel para motor	2.732.705 litros
Benzol	379.785 "
Toluol	426.258 "
Xilol	117.800 "
Nafta solvente	51.339 "
Alcatrão bruto	12.320.400 "
Alcatrão para estradas	8.078.393 "
Piche	86.600 "
Oleo desinfetante	257.540 "
Oleo creosotado	74.178 "
Naftaleno	575 toneladas
Alto-fôrno (ferro gusa)	224.025 "
Aciaria (aço em lingotes)	243.736 "
Laminação	
Trilhos, talas de junção e placas de apôio	61.911 "
Barras e perfilados	22.065 "
Chapas grossas	29.103 "
Chapas finas laminadas a quente	27.210 "
Chapas finas laminadas a frio	45.353 "
Fôlhas de Flandres	6.319 "
Fôlhas galvanizadas	6.284 "

A produção de laminados, que, em 1948, havia sido programada para 191.650 toneladas, atingiu a 196.277 toneladas, registrando-se, portanto, uma produção de 6.627 toneladas, além da prevista.

VENDAS EM 1948

As atividades comerciais da C. S. N. resultaram em vendas que produziram em faturamento de Cr$ 746.552.763,70.

Essas vendas se distribuiram da seguinte forma:

Mercado Nacional	Cr$	624.453.475,60	83,64%
Mercado Estrangeiro	Cr$	122.099.288,10	16,36%
Total	Cr$	746.552.763,70	100%

Para o Mercado Nacional, as vendas se processaram através dos Distribuidores ou diretamente aos Consumidores, além daquelas que foram feitas ao Governo, Autarquias e Estradas de Ferro.

A C. S. N. tem 142 Firmas Distribuidoras de seus produtos em todo o territorio nacional, sendo:

Norte (E. Santo ao Amazonas)	29
Sul ((Paraná, Sta. Catarina e R. G. do Sul)	27
Centro (M. Gerais, Mato Grosso e Goiás)	12
Distrito Federal e Estado do Rio	41
São Paulo	33
Total	142

Os consumidores que compram diretamente são as grandes fábricas de embalagens de aço e vasilhames, de tubos galvanizados e eletrodutos, de fogões, de ferramentas agricolas, de vagões ferroviarios, além das rclaminações de vergalhões e perfilados leves e dos estaleiros.

As vendas feitas diretamente ao Governo, Autarquias e Estradas de Ferro, são principalmente trilhos e acessorios, e, em menor vulto, chapas para construção naval e artefatos bélicos e perfilados para construção de pontes e obras d'arte.

Essas vendas representaram em pêso, 33,11% e em valor 24,12% da produção total de produtos acabados em aço de 1.ª qualidade.

E' grato assinalar, que as Estradas de Ferro do país já se podem abastecer de trilhos e accessorios, na industria nacional, como se pode ver pela discriminação abaixo, relativa a fornecimento de trilhos ás diversas ferrovias:

Estrada de Ferro Mossoró-Mombaça	9.688 toneladas
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	9.300 "
Departamento Nacional de Estradas de Ferro	7.973 "
The Great Western	6.781 "
Estrada de Ferro Bragança	6.423 "
Estrada de Ferro Santos-Jundiaí	4.274 "
Viação Férrea Léste Brasileiro	3.747 "
Estrada de Ferro Goiás	3.223 "
Rêde Mineira de Viação	2.608 "
Estrada de Ferro Santa Catarina	2.272 "
Estrada de Ferro Rio Grande do Norte	1.364 "
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.117 "
Viação Férrea Rio Grande do Sul	201 "
Diversos destinos	1.391 "
Total	60.422 toneladas

SITUAÇAO ECONOMICA E FINANCEIRA

O ano de 1948 findo produziu, sob o ponto de vista do rendimento financeiro, os primeiros frutos do capital investido, com a distribuição dos 1.º e 2.º dividendos semestrais, ambos á razão de 6% ao ano.

Esse evento assinala, por si só, a existencia de fatos concretos que afirmam a procedencia das esperanças de tôda a Nação no magnifico empreendimento de Volta Redonda.

A confiança depositada pelos milhares de subscritores do Capital da Companhia não foi vã, pois que, agora, podem ver correspondidos os seus intuitos sob o triplice aspecto de contribuir para a emancipação economica da pátria, dar segura aplicação ás economias e fruir renda satisfatoria.

Obedecendo ao disposto no art. 47 dos Estatutos, a Companhia levantou no exercicio de 1948 dois balanços semestrais.

As demonstrações da conta de Lucros e Perdas, em 30 de junho e 31 de dezembro de 1948, já publicadas com os balanços, demonstram o seguinte resultado:

1) — **Crédito da Conta Lucros e Perdas**

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Crédito Financeiro	533.726,30	901.443,70	1.435.170,00
Crédito Mercantil	75.606.489,00	117.015.605,10	192.622.094,10
Renda bruta	76.140.215,30	117.917.048,80	194.057.264,10

2) — **Débito da Conta Lucros e Perdas**

	1.º semestre	2.º semestre	Soma
Crédito Financeiro	16.011.370,20	18.239.031,20	36.250.401,40
Crédito Mercantil	3.669.077,80	5.996.041,10	9.665.118,90
Amortisação de Despesas Financeiras de Instalação	2.596.081,90	2.627.678,70	5.223.760,60
Fundo de Depreciação	10.217.996,40	10.838.748,10	21.056.744,50
Despesas	34.494.528,30	37.701.499,10	72.196.025,40

3) — **Lucros Liquidos**

	Renda bruta	Despesas	Lucros Liquidos
do 1.º semestre	76.140.215,30	34.494.526,30	41.645.689,00
do 2.º semestre	117.917.048,80	37.701.499,10	80.215.549,70
Somas	194.057.264,10	72.196.025,40	121.861.238,70

Mais: — Saldo de Lucros em Reserva, transferidos do Balanço em 31 de dezembro de 1947 .. 15.436.822,00

Lucros liquidos distribuiveis, na forma da lei e dos Estatutos 137.298.060,70

As exportações feitas pela C. S. N. produziram divisas no valor de US$ 6.639.419,13 amplamente suficientes para cobertura efetiva de suas necessidades de importação.

O exercicio foi encerrado com pontual e rigoroso cumprimento de tôdas as obrigações financeiras.

PREVISOES PARA 1949

O estudo das possibilidades da Usina e das necessidades do mercado levou a C. S. N. a programar para 1949 uma produção que, ao preço médio atual de venda dos produtos, representará uma renda bruta superior á obtida no ano findo.

A discriminação do programa industrial para 1949 é a seguinte:

Laminados de Aço:

Trilhos e accessórios	55.000 toneladas
Perfilados	32.000 "
Chapas grossas	30.000 "
Chapas finas a quente	39.000 "
Chapas finas a frio	54.000 "
Fôlhas galvanizadas	12.000 "
Fôlhas de Flandres	30.000 "
Total de laminados:	252.000 toneladas
Ferro gusa	410.000 "
Aço em lingotes	345.000 "

Sub-produtos de coqueria:

Benzol, toluol, xilol, nafta solvente, nafta pesada e combustivel para motor	5.124.000 litros
Sulfato de amônio	6.750 toneladas
Alcatrão	16.425.000 litros
Naftaleno	821 toneladas
Oleo desinfetante	821.380 litros

Essa produção atingirá o total de Cr$ 1.116.350.000,00.

Se compulsarmos os dados relativos aos anos anteriores, verificaremos que a Usina tem conseguido sempre realizar cada ano os programas previstos, programas esses cujo crescimento continuo são um bom indice de vitalidade.

O Governo, aliás, vem reconhecendo êsse esfôrço da C. S. N., tanto assim que, em sua ultima mensagem ao Congresso, por ocasião da abertura da Sessão Legislativa, o general Dutra afirma:

"As perspectivas economicas da Companhia Siderurgica Nacional são, pois, em verdade, as mais promissoras."



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de CATUABA COMPOSTO

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Noz de Kola - Glicofosfato)

MILTON SOUTO

Imperador 446 - Recife

S.S. Publicidade AMN-6

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

SENSACIONAL NOTICIA

IRMAOS ROZENBLIT LTDA, TÊM A GRATA SATISFAÇÃO DE ANUNCIAR A SUA NOVA DISTRIBUIÇAO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL DO AFAMADO DISCO AMERICANO SEECO.

CLASSICOS E POPULARES
NAO DEIXEM DE ESCOLHER O SEU DISCO PREDILETO

RUA DA PALMA, 320

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

(5591)

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

(Preparo de Candidatos)

INSTITUTO D. PEDRO II

Rua Real da Torre n. 378 — Madalena

Professorado idoneo e competente

Diurno: Jardim da Infância — Primário e Admissão.
Noturno: Datilografia — Correspondencia — Contabilidade — Matemática — Português — Francês — Inglês.

(Predio Confortavel — Ambiente selecionado)

(39091)

ADUBO

Fosfato de ossos (cinzas de ossos)

Fosforo total (P2 05) % 40,4480
Fosforo soluvel em acido citrico a 2% 13,0316

H. FONTES & CIA.

Av. CRUZ CABUGÁ, 981 — Fone 2247

(39116)

1.º CONGRESSO MEDICO ESTADUAL

A Diretoria da Sociedade de Medicina de Pernambuco encarece aos medicos que queiram comparecer ao Congresso de Garanhuns, a fineza de confirmarem suas inscrições até o dia 6 de Maio, de modo a pérmitir a reserva de transporte e acomodações naquela cidade. A partida do Recife será no proximo dia 12, em vagão especial atrelado ao trem do horario.

Para correspondencia e informações dirigir-se á sede da Sociedade, á Rua Osvaldo Cruz n. 393.

(39083)

Companhia Indústria e Comércio - Joaquim Soares

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 9 de Abril de 1949

Aos nove dias do mês de abril de 1949, ás 15 horas, reuniram-se na séde da Companhia Industria e Comercio-Joaquim Soares, á Rua do Apolo n.º 181, nesta cidade, os acionistas constantes do respectivo livro de presença, representando duas mil ações, ou seja a totalidade do capital social. Formada a Mesa, assumiu a Presidencia, consoante os estatutos sociais, o acionista e Diretor-Superintendente, senhor João Manso de Barros, que convidou para servir como Secretario, o senhor Hermenegildo Neto de Almeida Portela. O senhor Presidente salienta estarem presente todos os acionistas e que, regosijado com tal acontecimento, muito animado se sente para dirigir os trabalhos da Assembléia, cuja finalidade, declara, é tomar conhecimento do Relatorio, Balanço Geral e Contas da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, tudo atinente ao ano social, findo em 31 de dezembro de 1948, e deliberar quanto a aprovação de tudo, segundo a convocação regularmente feita por editais no "Diario Oficial", do Estado e "Diario de Pernambuco", edições dos dias 29, 30 e 31 de março ultimo, editais estes de teor seguinte: "Companhia Industria e Comercio-Joaquim Soares — Assembléia Geral Ordinaria — 1.ª Convocação — Ficam convidados os srs. Acionistas para comparecerem á Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 9 de abril p. vindouro, ás 15 horas na sede social, á Rua do Apolo n.º 181, nesta cidade, para aprovação do Balanço Geral, demonstração da conta de "Lucros & Perdas" e dos atos da administração inclusive Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Nessa Assembléia proceder-se-á a eleição dos membros da Diretoria para o trienio 1949-1951 e os do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o corrente exercicio. — Recife, 26 de março de 1949. Ass.) — João Manso de Barros — Diretor-Superintendente — Antonio de Souza Moreira — Diretor-Comercial". Ainda sobre os fins da Assembléia, o senhor Presidente fez ver tambem que compreendiam as eleições a serem procedidas na nova Diretoria para o trienio de 1949-1951 e outrossim dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercicio de 1949. Exposta em linhas gerais a finalidade da presente Assembléia o senhor Presidente pediu ao senhor Secretario que procedsse a leitura do Relatorio, Balanço, Conta de Lucros & Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, documentos estes publicados, como manda a lei, no "Diario Oficial", do Estado, e "Diario de Pernambuco", edições de 3 do corrente mês. Após a leitura dos documentos em apreço, com a palavra o senhor Presidente os submete a aprovação, sendo, sem reserva, aprovados, unanimemente. Por impedimento legal, deixaram de tomar parte na aprovação dos ditos documentos, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Ainda com a palavra o senhor Presidente, lembra que, de acordo com os estatutos sociais e a convocação feita pela imprensa, cada qual se munisse de suas chapas afim de se proceder a eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes, áquela para o trienio de 1949-1951, e este para o corrente exercicio de 1949. Procedida a votação, verificou-se pela contagem das chapas depositadas na urna, terem sido eleitos por unanimidade de votos, os seguintes: Diretoria — João Manso de Barros — Diretor-Superintendente; Antonio de Souza Moreira — Diretor-Comercial; Kenneth Winfield Fowler — Diretor-Auxiliar. Conselho Fiscal — Doutor Hercilio de Souza Canto, brasileiro, residente á rua Amelia n.º 652, nesta cidade; Eugenio Gonçalves da Fonte, brasileiro, residente á rua do Paissandu n.º 328, nesta cidade; e José Rodrigues de Souza, brasileiro, residente á Avenida Beira Mar n.º 934, nesta cidade. Suplentes: Doutor Renato Pires Ferreira, José Gurgel Barbosa e Doutor Silvio da Mota Silveira. Ante o resultado da eleição, o senhor Presidente empossou os eleitos nos seus respectivos cargos, e, por fim, facultou a palavra a quem quizesse usa-la, tendo feito uso da mesma o senhor Francisco de Souza Cavalcanti, dizendo que, sobre a questão de honorarios, que deviam ser regulados pela Assembléia, conforme a lei, era de opinião continuassem vigorando os mesmos, isto é, seis mil cruzeiros para o Diretor-Superintendente para o Diretor-Comercial, a mesma importancia, e dois mil cruzeiros para o Diretor-Auxiliar e quinhentos cruzeiros, para cada Membro efetivo do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, e não tendo mais quem quizesse falar, o senhor Presidente, agradece o comparecimento de todos os acionistas e declara que suspende a Assembléia pelo tempo necessario á lavratura da presente ata no livro proprio, a qual depois de pronta, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Eu Hermenegildo Neto de Almeida Portela, Secretario da Mesa, a redigi e assino.

Recife, 9 de abril de 1949.

Secretario da Mesa:

(as) *Hermenegildo Neto de Almeida Portela.*

Acionistas:

as) *João Manso de Barros*
as) *Antonio de Souza Moreira*
as) *Joaquim Soares Filho*
as) *Dacy de Barros Fowler*
as) *Francisco de Souza Cavalcanti*
as) *Natalicio Martins de Farias*
as) *Bernardina Soares*

N.º 230 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Assembléia Geral Ordianria, em virtude do despacho da Junta Comercial de 26 do corrente. Pagou na primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo Federal e Cr$ 0,80 Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa de arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 30 de abril de 1949.

Amaury Ramos — Diretor-Secretario.



Resultado do Sorteio de Amortização Antecipada realisado em 30 de Abril de 1949

COMBINAÇÕES SORTEADAS

ASP YOS OPK WXN UKI UML QID WEM

Os portadores de titulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido, de acordo com as Condições Gerais

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR
Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇAO S.A.,

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de titulos na Superintendencia Regional do Nordeste ou com Inspetores, á Avenida Guararapes n.º 50 — salas 401/403 — (Edificio Seguradora) — Tel. 6213 — Endereço telegráfico: "SATURCAP" — RECIFE



JUNKER

O mais afamado fogão á gás em todo o mundo, apresentando caracteristicas exclusivas:

— Reduzido consumo de gás
— Auto-misturador regulavel
— Queimadores duplo-economicos
— Finissimo acabamento e maxima duração.

Fogões "JUNKER & RUH" LTDA.

Representantes gerais de
JUNKER & RUH A. G.
KARLSRUHE a/RHEIN — ALEMANHA

EM EXPOSIÇAO E VENDA COM:
J. CASTRO & CIA.
Rua Camboa do Carmo n.º 136
— Tel. 7311 —

(5600)

INSPETORIA REGIONAL EM TIGIPIÓ

LEILAO DE GADO DE RAÇA

No dia 11 de maio corrente (quarta-feira), ás 14 horas, serão vendidos em leilão, na Fazenda de Criação de Tigipió, sita á Avenida José Rufino n. 3131, cinco (5) garrotes holandêses, cinco (5) schwyz e três (3) nelores, e mais oito (8) bovinos impresta veis para reprodução, inclusive três (3) vacas de raça schwyz, todos de bôa arrobação, e um (1) cavalo de trabalho.

(39105)

MERENDA ESCOLAR NO RECIFE

A Secretaria de Saude e Assistencia Social está comunicando que, em virtude da falta de leite, será iniciada, na proxima quarta-feira, nas escolas e grupos que não estão recebendo leite, a merenda constituida de pão, queijo e bananas.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguez
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7108. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 297 — Campo Grande

Balanças "FILIZOLA"
Em todos os tipos e capacidades, para:

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Física, etc.

— Sem compromisso, forneceremos orçamentos para balanças de grande capacidade.

CASA DAS BALANÇAS
Camboa do Carmo, 136
— Tel. 7311 —

(5601)

USINEIROS, FAZENDEIROS, AGRICULTORES, ETC.

Matem as formigas que estão destruindo o sua lavoura. Acabem com os formigueiros que estão exterminando o seu trabalho e desvalorisando as suas terras!

Usem "ATACOL" — o mais perfeito, o mais eficiente, o mais moderno formicida.

"ATACOL" fulmina as formigas.
"ATACOL" não desenvolve gazes tóxicos.
"ATACOL" não precisa de máquina para a sua aplicação.
"ATACOL" é o formicida infalivel, que mata de verdade.

Os comandos agricolas atacam os formigueiros com "ATACOL".

Econômico e de facil aplicação.

Peçam demonstrações aos distribuidores: ALVARES DE CARVALHO & Cia. Ltda., rua Duque de Caxias, 340/350, endereço telegrafico "Caboclo" — Recife — Pernambuco.

(5592)

IRCO

SABE O QUE SIGNIFICA "IRCO"? UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVI-LO NOS SEGUINTES ARTIGOS:—

① TRAVEJAMENTOS DE MADEIRA, EM MASSARANDUBA, CAMASSARI, E OUTRAS.
② ESQUADRIAS DE SUCUPIRA DO PARÁ E QUALQUER OUTRA MADEIRA E TIPO.
③ ARMAÇÕES PARA ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS DO RAMO
④ MADEIRAS DIVERSAS
⑤ "CARROCERIES" PARA CAMINHÕES
⑥ BLOCOS DE CIMENTO TIPO "COMBOGÓ" E POSTES DE CIMENTO ARMADO

SERRARIA "IRCO"
LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL, Nº 101
AFOGADOS-RECIFE- FONE 6492

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

CONTINUANDO A SUA SERIE DE "ENORMES LEILOES", APRESENTARA' AO ESCLARECIDO PUBLICO DO RECIFE

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO, ÁS 3 HORAS DA TARDE
EM SUA AGENCIA, Á RUA DA AURORA, 65

MAIS UM ENORME LEILÃO DE MOVEIS

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

Diversos conjuntos para dormitorio, Sala de jantar e Sala de visitas; Grande variedade de Mobiliarios avulsos; Radios; Maquina de Escrever; Caldeirões de aluminio; Balanças; Carteira americana; Vitrines; Fliteiro para cigarros; Bureaux; Estantes; Balcões; Lindo psyché antigo; Importante lote de escovas para dentes e estojos para barbear (artigos americanos); Otimo fogão a gás (novo); Mangueira para jardim e muitos outros artigos que estarão expostos por ocasião deste

ENORME LEILÃO DE MOVEIS

USINA SALGADO S/A

EM 25 DE ABRIL DE 1949
TRASLADO
LIVRO DE NOTAS N.º 195
FOLHAS 3 VERSO A 10

Escritura de transformação da sociedade em comandita simples sob a firma "JOAQUIM BANDEIRA & CIA.", em uma sociedade anonima, sob a denominação "USINA SALGADO S. A.", tudo nos termos abaixo declaraods

SAIBAM, quantos esta publica escritura de transformação de sociedade virem, que, aos vinte e cinco (25) dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), em meu cartório, á rua Siqueira Campos, antiga Francisco Jacinto, numero cento e oito (108), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, por me ser distribuida, perante mim Tabelião, e as testemunhas abaixo nomeadas e afinal assinadas, comparecerem partes, entre si, justas e contratadas, como outograntes e reciprocamente, outorgados, doutor JOAQUIM DIAS BANDEIRA DE MELO, industrial; Doutor ALFREDO BANDEIRA DE MELO, industrial; ARQUIMEDES BANDEIRA DE MELO, agricultor; ANIBAL CARDOSO DOS SANTOS, comerciante; MIGUEL SANTOS DE OLIVEIRA, industrial; LUIZ GONÇALVES DE BARROS, comerciante; JOSÉ BORBA CAVALCANTI, industrial; e Doutor MURILO HUMBERTO DE BARROS GUIMARAES, advogado, todos brasileiros, com exceção do sexto, que é português, casados e residentes nesta cidade, com exceção do terceiro que reside no engenho "BABILONIA", município de Nazaré, deste Estado, de passagem nesta cidade, pessoas conhecidas de mim Tabelião e das testemunhas, como as próprias de que trato dou fé. E perante as mesmas testemunhas, me foi dito, pelos contratantes, falando cada um de sua vez, o seguinte: A) que são os unicos sócios da sociedade agro-industrial em comandita simples sob a firma "JOAQUIM BANDEIRA & CIA.", com sede no município de Ipojuca, deste Estado, com contrato social vigente datado de quinze de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), conforme escritura publica lavrada em notas do Tabelião Severino Tavares Pragana, desta cidade, livro numero quatrocentos e quarenta, folhas cento e setenta e dois a cento e setenta e cinco, averbadas no Cartório do Registro de Imóveis e Hipotecas do dito municipio do Ipojuca, livro numero três — B, folhas cincoenta e seis verso, sob o numero de ordem seiscentos e quatro (604), em vinte e oito (28) de junho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945) e, posteriormente, alterado pelas escrituras publicas lavradas em notas deste cartório, livro numero cento e noventa e um (191), folhas cento e quarenta e um (141) verso a cento e quarenta e quatro (144), e livro numero cento e noventa e três (193), folhas cento e oitenta e oito (188) a cento e noventa (190), em datas de trinta e um (31) de março e dezoito (18) de abril do corrente ano, respectivamente, averbadas no referido cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas, livro numero três — B, folhas cincoenta e seis verso a cincoenta e sete, sob o numero de ordem seiscentos e quatro (604), em sete (7) dezenove (19) de abril do corrente ano; B) que convencionaram, entre si, transformar, como de fato transformam, por bem desta escritura, a aludida sociedade em comandita simples sob a firma "JOAQUIM BANDEIRA & CIA.", em uma sociedade anonima, sob a denominação "USINA SALGADO S. A.", continuando a nova sociedade anonima com o mesmo Capital de nove milhões de cruzeiros (Cr$ 9.000.000,00), o mesmo objeto e a sua séde no municipio de Ipojuca, deste Estado, passando a reger-se pelos seguintes estatutos: USINA SALGADO S. A." — ESTATUTOS — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, OBJETO, SEDE E DURAÇÃO — ARTIGO 1.º — Fica constituida sob a denominação de "USINA SALGADO S. A.", uma sociedade anonima em que se transforma a sociedade em comandita simples "JOAQUIM BANDEIRA & CIA.", a qual se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. ARTIGO 2.º — A sociedade tem por objeto principal a produção agricola da cana de açucar e a sua transformação industrial em açucar, alcool ou outros produtos, podendo [illegible]-se a outras culturas e seu beneficiamento industrial, á industrial, pastoril e outras [illegible]. ARTIGO 3.º — A sociedade tem a sua sede no municipio de Ipojuca, do Estado de Pernambuco, podendo abrir, por deliberação da diretoria, filiais ou escritórios para quer parte do país. ARTIGO 4.º — O prazo de venda dos produtos de sua fabricação, em qualduração da sociedade é de vinte (20) anos, a contar da data de sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral. PARAGRAFO 1.º — O ano social será o de um (1) de setembro a trinta e um (31) de agosto. PARAGRAFO 2.º — Fica facultado á sociedade proceder a balanços semestrais. CAPITULO II — CAPITAL E AÇÕES — ARTIGO 5.º — O capital social é o de nove milhões de cruzeiros .... (Cr$ 9.000.000,00), inteiramente realizado, dividido em nove mil (9.000) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de mil cruzeiros .... (Cr$ 1.000,00), cada uma. PARAGRAFO UNICO — Qualquer acionista poderá exigir a conversão das suas ações para a forma nominativa, e, posteriormente, a sua conversão novamente para a forma ao portador, pagando as despesas correspondentes. ARTIGO 6.º — A sociedade poderá emitir titulos multiplos de ações, até o máximo de duzentas ações por titulo. ARTIGO 7.º — A cada ação corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral. CAPITULO III — DIRETORIA — ARTIGO 8.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de cinco membros: Diretor-Presidente, Diretor-Vice-presidente, Diretor-Comercial, Diretor-Gerente e Diretor-Secretário. ARTIGO 9.º — A gestão dos diretores será pelo prazo de quatro (4) anos, facultada a sua re-eleição. PARAGRAFO 1.º — Cada diretor caucionará cem (100) ações, para garantia da sua gestão, antes de entrar no exercicio das suas funções, só podendo levantar a caução após ter deixado o cargo e haverem sido aprovadas as contas por ele, apresentadas. PARAGRAFO 2.º — Os Diretores antes de entrar no exercicio das suas funções, assinarão no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria", o respectivo termo de investidura. ARTIGO 10.º — Os Diretores terão direito a uma percentagem de dez por cento (10%) sobre os lucros liquidos da sociedade, verificados nos balanços anuais, observado o disposto no artigo 134 (cento e trinta e quatro), do Decreto-lei dois mil seiscentos e vinte e sete (2.627), de vinte e seis (26) de setembro de mil novecentos e quarenta (1940). PARAGRAFO 1.º — Essa percentagem será distribuida entre os Diretores em partes iguais. PARAGRAFO 2.º — Alem dessa percentagem, os Diretores terão direito a um PRO-LABORE fixado pela Assembléia Geral ordinária que os eleger. ARTIGO 11.º — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez em cada trimestre, e, extraordinariamente, sempre que necessário, convocadas essas reuniões pelo presidente, ou por três (3) diretores. As deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes, sendo validas as deliberações tomadas em reuniões a que comparecerem, pelo menos três diretor. PARAGRAFO UNICO — De cada reunião se lavrará uma ata em livro próprio. ARTIGO 12.º — Cada diretor fica investido dos poderes necessários para a prática dos atos e operações destinados a assegurar o funcionamento regular da sociedade, respeitados os poderes outorgados especialmente a cada diretor, que poderá, em caso urgente, ser exercidos por qualquer dos outros. PARAGRAFO UNICO — Fica reservado a qualquer dos diretores o direito de assinar cheques, faturas e duplicatas. ARTIGO 13.º — Compete especialmente ao diretor presidente — A) superintender toda a vida economico-financeira da sociedade e traçar a orientação dos negócios sociais: B) assinar contratos e quaisquer documentos de responsabilidade da sociedade, emitir e aceitar letras de cambio e notas promissórias, sempre em conjunto com outro diretor; C) orientar a organização e assinar o balanço anual da sociedade em conjunto com o diretor-comercial; D) convocar e presidir as reuniões da Assembléia Geral e da diretoria; E) representar, em conjunto com o diretor-secretário, ou isoladamente, a sociedade, ativa ou passivamente, em juizo ou fora dele; F) intervir, de modo geral, em todos os setores da administração, orientação e supervisionando medidas em favor do interesse social. ARTIGO 14.º — Cabe especialmente ao diretor-vice-presidente: A) substituir o presidente nas suas faltas ou impedimentos; B) colaborar com os demais diretores, no exercicio da sua atividade. ARTIGO 15.º — São deveres e atribuições do diretor-comercial: A) assinar contratos e quaisquer documentos de responsabilidade da Sociedade, emitir e aceitar letras de cambio e notas promissórias, sempre em conjunto com outro diretor; B) [illegible] o balanço anual da sociedade em conjunto com o diretor-presidente, C) administrar e movimento comercial da sociedade, mantendo sob sua guarda, os livros e valores da sociedade. ARTIGO 16.º — Incumbe ao diretor-gerente: A) a administração direta dos negócios industriais e agricolas da empresa; B) encaminhar á diretoria os pedidos de materiais necessários aos serviços industriais e agricolas, sob sua administração. ARTIGO 17.º — Cabe ao diretor-secretário — A) representar em conjunto com o diretor-presidente ou isoladamente, a sociedade, ativa ou passivamente, em juizo ou fora dele; B) organizar e manter sob sua responsabilidade todo o serviço juridico da sociedade. ARTIGO 18.º — No caso de impedimento temporário de qualquer diretor, será ele substituido pelos demais, na forma que a diretoria resolver, respeitada a substituição prevista no artigo quatorze (14) letra A) ARTIGO 19.º — Em caso de vaga do cargo de qualquer dos diretores, a diretoria reuni-se-á para designar o substituto que exercerá as funções até a primeira Assembléia Geral a qual elegerá o substituto definitivo, cujo mandato terminará na mesma época em que deveria terminar a gestão do diretor substituto. ARTIGO 20.º — Com os limites traçados por lei e pelos estatutos, a diretoria tem amplos poderes para deliberar sobre todos os negócios de interesse social. CAPITULO IV — ASSEMBLEIA GERAL — ARTIGO 21.º — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, entre o primeiro de setembro e trinta de novembro de cada ano, e, extraordinariamente, sempre que for necessário. PARAGRAFO UNICO — A Assembléia Geral será presidida pelo diretor-presidente da Sociedade, o qual convidará um ou dois acionistas para servirem de secretários. ARTIGO 2.º — A Assembléia Geral será convocada, de acordo com as determinações legais, devendo constar dos anuncios de convocação a ordem do dia, ainda que sumariamente, o dia, hora e local da reunião. CAPITULO V — CONSELHO FISCAL — ARTIGO 23.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros efetivos e igual numero de suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. PARAGRAFO UNICO — Cada membro efetivo do Conselho Fiscal, terá direito a uma remuneração fixada pela Assembléia Geral ordinária que os eleger. ARTIGO 24.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere. CAPITULO IV — EXERCICIO SOCIAL, RESERVAS E DIVIDENDOS — ARTIGO 25.º — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do balanço geral com observancia das prescrições legais. ARTIGO 26.º — Dos lucros liquidos apurados no balanço social, serão deduzidos: A) cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal; B) dez por cento (10%) para percentagem da diretoria, conforme o artigo dez (10) dos estatutos: C) até vinte por cento (20%) para a constituição de um fundo de depreciação de maquinismos, calculados sobre o valor desses maquinismos; D) até dez por cento (10%) para renovação de maquinismos e processos agricolas; E) a quantia necessária para pagamento do dividendo que, por proposta da diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, for fixado pela Assembléia Geral. ARTIGO 27.º — Deduzidas essas verbas, se houver saido, este será lançado á conta de "Lucros Suspensos" para ser incorporado ao exercicio imediato. CAPITULO VII — LIQUIDAÇÃO — ARTIGO 28.º — A sociedade entrará em liquidação nos casos legais, cabendo á Assembléia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverá funcionar no periodo da liquidação, fixando-lhe a remuneração". C) que cada sócio recebe a parte que tem no capital da Sociedade "JOAQUIM BANDEIRA & CIA.", em ações da sociedade anonima do modo seguinte: Doutor Joaquim Dias Bandeira de Melo que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota no valor de oito milhões e novecentos mil cruzeiros (Cr$ 8.900.000,00), recebe oito mil e novecentos (8.900) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma; Doutor Alfredo Bandeira de Melo, que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota do valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), recebe cinco (5) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma; Arquimedes Bandeira de Melo, que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota no valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), recebe cinco (5) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada um; Anibal Cardoso dos Santos, que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota do valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) recebe vinte (20) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma; Miguel Santos de Oliveira, que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota no valor de vinte mil cruzeiros .... (Cr$ 20.000,00) recebe vinte (20) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma; Luiz Gonçalves de Barros, que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota do valor de vinte mil cruzeiros .... (Cr$ 20.000,00), recebe vinte (20) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma; José Borba Cavalcanti que tem no capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota no valor de quinze mil cruzeiros ...... (Cr$ 15.000,00), recebe quinze (15) ações do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma; Doutor Murilo Humberto de Barros Guimarães, que tem ao capital de JOAQUIM BANDEIRA & CIA., uma quota do valor de quinze mil cruzeiros Cr$ 15.000,00), recebe quinze (15) ações, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma; D) que a sociedade anonima assume o ativo e passivo da sociedade em comandita simples, JOAQUIM BANDEIRA & CIA., mantendo sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações que comunham o patrimonio da sociedade transformada: E) que deliberaram escolher os seguintes membros para a diretoria e para o Conselho Fiscal: DIRETORIA — Diretor-Presidente, Doutor Joaquim Dias Bandeira de Melo; Diretor-Vice-Presidente, Anibal Cardoso dos Santos; Diretor-Comercial, Miguel Santos de Oliveira; Diretor-Gerente, José Borba Cavalcanti; Diretor-Secretário, Doutor Murilo Humberto de Barros Guimarães, todos acima qualificados. CONSELHO FISCAL — Membros efetivos: Antonio Moniz Machado, brasileiro, solteiro, industrial; Jaime Ferreira dos Santos, português, banqueiro, casado, e Humberto Carneiro, brasileiro, naturalizado, comerciante, solteiro residente nesta cidade. Membros suplentes: Napoleão de Castro Novais, proprietário, doutor José Paulo Cavalcanti, advogado, e Roberto Egidio de Azevedo, engenheiro, brasileiros, casados e residentes nesta cidade; F) que a remuneração fixa dos diretores é a de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) para o diretor-gerente, e cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) para cada um dos demais diretores; G) que os membros efetivos do Conselho Fiscal receberão mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) anuais, cada um deles. E por se acharem assim combinados e contratados e aceitarem todas as condições do presente contrato que eu Tabelião, tambem aceito em razão do meu oficio, me pediram lhes fizesse este instrumento, nestas notas, que lhes li e em presença das testemunhas Ruy Barbosa da Silva e Emilia Nogueira Pimentel, meus conhecidos, residentes nesta cidade, e por acharem tudo conforme com o que haviam dito e feito, aceitaram e assinaram com as referidas testemunhas, do que tudo eu Tabelião, dou fé. A presente escritura está isenta de selos por força do artigo cento e dez (110). Tabela, numero sete (7), letra B, do Decreto-lei quatro mil seiscentos e cincoenta e cinco, de três de setembro de mil novecentos e quarenta e dois; dou fé. — Eu, Hilton de Oliveira e Silva, escrevente autorizado, o escrevi. — Eu, Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Tabelião, o subscrevi. JOAQUIM DIAS BANDEIRA DE MELO — ALFREDO BANDEIRA DE MELO — ARCHIMEDES BANDEIRA DE MELO — ANIBAL CARDOSO DOS SANTOS — MIGUEL SANTOS DE OLIVEIRA — LUIZ GONÇALVES DE BARROS — JOSÉ BORBA CAVALCANTI — MURILO HUMBERTO DE BARROS GUIMARAES. Ruy Barbosa da Silva. — Emilia Nogueira Pimentel. — Estavam os selos de Previdencia no valor total de Cr$ 120,00, devidamente inutilizados. Conforme com o original, dou fé. Subscrevo e assino. Recife, 25 de abril de 1949. Em testemunho (sinal) da verdade. O tabelião — Henrique Luiz Cavalcanti de Albuquerque. (Devidamente selada).

N.º 249 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via do presente Estatutos, em virtude de despacho da Junta Comercial de hoje datado.

Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 100,00 em selo federal e Cr$ 0,80 Educação e Saude, tudo, por estampilhas taxa do arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, em 28 de abril de 1949.

Amaury Ramos — Diretor Secretário.

CIMENTO PARA OS OSSOS

O organismo da criança é como um edificio em construção. Precisa de solidês nos alicerces e fortaleza em sua estrutura.

A resistência ossea é o alicerce em que se apoia o desenvolvimento fisico da criança; e a FARINHA VITAMINA possui todos os elementos nutritivos das vitaminas naturais. Não é medicamento, — é um alimento. Rico em calorias que proporcionam vigor e saúde.

Dê, pois, a seu filho, diariamente, a FARINHA VITAMINA, cuja composição vegetal faz dela um verdadeiro — cimento para os ossos. (5503)

Companhia Industrial Pernambucana

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 7 do corrente mês, para leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes

Aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, ás treze horas, na sede social da Companhia Industrial Pernambucana, isto é, no escritorio da propria Fabrica, em Camaragibe, municipio de São Lourenço da Mata, neste Estado, presentes os acionistas constantes do respectivo Livro de Presença, representando numero legal, ou seja um total de 36.915 (Trinta e seis mil, novecentas e quinze) ações, equivalente a mais de um quarto do capital social, teve lugar a Assembléia Geral Ordinaria, sob a presidencia, por aclamação, do acionista e Diretor, doutor Antonio Moniz Machado que convidou, para servir de Secretario da Mesa, o acionista Carlos Alberto Collier. — Iniciando os trabalhos, o senhor Presidente declarou aberta a sessão e, expondo os fins da Assembléia, regularmente convocada por editais publicados no "Diario Oficial", do Estado, e no "Diario de Pernambuco", edições de 29, 30 e 31 de março ultimo, em primeira convocação, editais estes do teor seguinte: "COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA" — Assembléia Geral Ordinaria — Primeira Convocação — Consoante os nossos Estatutos e a lei que regula as Sociedades por Ações, ficam convidados os srs. Acionistas a se reuhirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 de abril p. vindouro, ás 13 horas, em nossa sede social ou seja no escritorio desta Companhia em Camaragibe, municipio de São Lourenço da Mata, a fim de deliberarem entre outros assuntos de interesse social, sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, rferentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. Camaragibe, 28 de março de 1949. (Ass.) Miguel Santos — Antonio Moniz Machado — Diretores". A seguir, o senhor Presidente mandou fossem lidos, para conhecimento de todos os presentes, o Relatorio da Diretoria; Parecer do Conselho Fiscal e o Balanço Geral com a demonstração da conta de Lucros & Perdas, tudo referente ao exercicio de 1948. Após a leitura, o senhor Presidente submeteu á discussão e aprovação dos acionistas os referidos documentos, sendo os mesmos, sem reserva, aprovado por unanimidade. Deixaram de tomar parte na aprovação os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em prosseguimento, e cumprindo os fins da Assembléia, o senhor Presidente fez ver que, ainda de acordo com a convocação feita pela imprensa, se devia proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercicio de 1949. Procedida a eleição, na forma habitual, e apurada a votação, verificou-se terem sido reeleitos, para Conselheiros Fiscais e Suplentes, os mesmos elementos anteriores, a saber:

PARA MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Migul Gastão de Oliveira, brasileiro, residente á rua Real da Torre n.º 501, nesta cidade, com 36.837 (Trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete) votos; William Needham Boxwell, brasileiro, residente á rua da Hora n.º 922, nesta cidade, com 36.837 (Trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete) votos; Jaime Ferreira Santos, português, residente á avenida Rosa e Silva n.º 891, nesta cidade, com 36.837 (Trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete) votos.

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Dr. Renato Pires Ferreira, brasileiro, residente á rua Alvares Azevedo n.º 50, nesta cidade, com 36.837 (Trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete) votos; dr. Natercio de Holanda Cavalcanti, brasileiro, residente á rua da Aurora n.º 49, nesta cidade, com 36.837 (Trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete) votos; Humberto Carneiro, português, residente á rua Gouveia de Barros n.º 105, nesta cidade, com 36.837 (Trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete) votos. — Ante o resultado da eleição, o senhor Presidente lembrou a conveniencia de se oficiar a cada um a sua reeleição. Continuando, o senhor Presidente facultou a palavra a quem dela quizesse fazer uso dentro das finalidades sociais, falou o acionista doutor Murilo de Barros Guimarães que fez á Diretoria referencias as mais lisongeiras em razão de sua orientação administrativa e, ventilando a questão de honorarios, frisou que continuando cada vez mais alto o atual *standard* de vida, propoz permanecesse, para o corrente exercicio de 1949, os mesmos honorarios de Cr$ 9.000,00 (Nove mil cruzeiros) que haviam sido aprovados o ano passado, como medida de exceção, para cada um dos Diretores, o que, todos achando justo, foi objeto de plena aprovação. Sobre os honorarios do Conselho Fiscal, ainda com a palavra, o acionista Murilo de Barros Guimarães expoz que era de .... Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) a remuneração que vinha percebendo cada membro efetivo e que opinava continuasse sendo adotada a mesma para o exercicio atual, o que foi, em plenario, aprovado. Tratados todos os assuntos de interesse social, foi suspensa a sessão, pelo tempo necessario á lavratura da preente ata, no livro proprio, e, reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada, a qual vai assinada pelos senhores acionistas presentes. Eu, Carlos Tenorio de Albuquerque, lavrel e subscrevo a presente ata, pelo snhor Secretario. — Camaragibe, 7 de abril de 1949.

Pela mesa da Assembléia Geral:

(Ass.) *Antonio Moniz Machado — Presidente*
Carlos Alberto Collier — Secretario
Carlos Tenorio de Albuquerque
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Murilo de Barros Guimarães
Camilo Collier
Antonio Moniz Machado
pp. *Candia Machado*
pp. *Helena Machado da França*
Carlos Alberto Collier
Celina Menezes da Cunha Re.
João Maria Collier
Matilde Collier
Dulce Dias Collier
Luiz Collier
Eduardo Collier
Pedro Bento Collier
Maria Angelica Collier
Maria Adelia Collier
Maria Angelica Lacerda de Menezes
Emilia Lacerda de Menezes Filha
Luciano Lacerda de Menezes
Maria do Carmo Antunes de Menezes
Antonio Carlos Azevedo de Menezes
José Délio Antunes de Cerqueira

Pela Corporação Operaria de Camaragibe

Luiz Carlos de Araujo

Pela Cooperativa de Consumo da Fabrica de Camaragibe Ltd.

Israel Gonçalves Guerra

N.º 258 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata da Assembléia Geral Ordinaria, em virtude do despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em sêlo federal e Cr$ 0.80 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento.

Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 29 de abril de 1949.

(Ass.) *Amaury Ramos*, Diretor-Secretario.

Eu fui guarda-costas etc

(Conclusão da última página).

e uma vontade firme. Ela é emaranhada e complexa, confusa e paradoxal.

Publicado o acordam, no órgão oficial da Justiça Eleitoral, como um relampago, o "mestre" Mozart Lago, mestre em chicana eleitoral, é bom esclarecer, quis, imediatamente, ser o primeiro a pedir o registro provisório.

Quanta graça se poderia encontrar no seu gesto. Talves nem uma criança agisse de forma identica. Todavia, no dia seguinte, por unanimidade, o Tribunal ordenou o registro provisório do Partido Social Democrático.

— : : —

Com o registro obtido, as coisas estavam arranjadas. Logo, podia ser marcada a data da convenção nacionl. E esta serviria para escolher o presidente do PSD e de mais dois vice-presidentes do Diretório Nacional.

Os acontecimentos se tumultuavam. Ninguem tinha coragem de prognosticar os seus rumos. Tudo se transformava, se transmudava de uma hora para outra com que tocados por uma varinha mágica.

Sem que muitos se apercebessem, era, ainda, o presidente quem estava com a batuta na mão e dirigia a orquestra sinfonica de politica nacional.

(CONTINUA)

Anuncios classificados

Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

HERNIADOS

Fundas Elasticas IDEAL - LIMA. Nossa fabricação. Remetemos pelo Reembolso Postal.

Pedidos á CASA LIMA.

Rua da Gloria, 543 — Caixa Postal, 1746 — São Paulo.

ENVIAMOS CATALOGOS

RÁDIOS 5-6-7-8 VALVULAS
RÊDE • PILHA • ACUM.
DESDE $550,00 - PEÇA CATALOGO GRATIS
AVA S. PAULO-Cx.4063 RUA SANTA IFIGÊNIA, 611

MOVEIS CROMADOS

Para Consultórios — Hospitais — Casas de Saúde — Dentistas — Ambulatórios — Salão de Cabeleireiros — Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos — "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso, n. 91 — sala 710 — Telefone 22-2690 — Rio de Janeiro — Orçamento e catálogos sem compromisso. — Reembolso para o interior.

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á

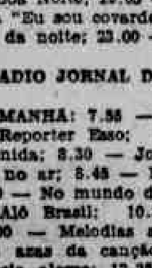
DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

CURSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇÃO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, ombros e costas, e o Suplemento Ilustrado "VOGUE". METODO DE CORTE VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado VOGUE Cr$ 40,00 —

Suplemento Ilustrado VOGUE Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SAO PAULO
RUA 4, n. 1322 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia. Paulista — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora

Solicitem-nos prospetos para ensino da Arte e Modas

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma corte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072 SÃO PAULO

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

14.30 — Arco-Iris musical; 15.00 — Estrelas do Brasil; 15.30 — Panorama musical mexicano; 16.00 — Galeria dos grandes astros; 16.30 — Voz Feminina; 17.00 — Ritmos variados; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.15 — Um pouquinho de tudo; 18.45 — Musica havaiana; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma melodia para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Folhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Um grito no escuro; 20.05 — Cantora Amarylos Lopes; 20.30 — Serenata; 21.00 — Radio Show Armazem do Norte, com a 1.ª apuração do seu grande concurso de 1949; 21.30 — Radio Shorts A-8; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Eu sou covarde"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — No mundo da opereta; 10.00 — Alô Brasil; 10.30 — Arco-Iris; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.25 — Musica dos canaviais; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Todos os ritmos; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Elvira Rios; 13.30 — Agenda sonora; 13.35 — Broadway; 14.00 — Cocktail sonoro; 14.30 — Paginas sinfonicas; 15.00 — Confidencias; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneons; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — Aguia de Prata — "Tambores macabros"; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para seu jantar; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Cosmorama (auditorio); 20.30 — O Padre Prior (novela); 21.00 — Alvarenga e Ranchinho (auditorio); 21.30 — Caixa de musica (auditorio); 22.10 — Reporter Esso; 22.15 — Misterios de cinco minutos; 22.20 — Musica escolhida; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

NA B. B. C.

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—"Perfil da Semana". 19.1[illegible]—Interludio. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha, programa de Wilson Velloso. 20.00—A Historia da Opera: "Escolas Nacionais de Opera — 1", programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "O Teatro em Londres", de Pontes de Paula Lima; 2) Página Feminina. 20.45—Musica da América Latina: Manuel Braune, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Warwick Braithwaite, num programa de musica operatica de Beethoven e Mozart (Solista: Sylvia Fisher, soprano) 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Revista dos Semanários Britanicos. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

PRIMOROSO LEILÃO

Realizará

FILGUEIRAS — Leiloeiro Oficial

Quinta-feira, 5 de maio de 1949 — Ás 3 horas da tarde — Na Agencia, á Rua Direita, 18

Modernissima sala de jantar em imbuia trabalhada compondo-se de 11 peças — Novo e moderno conjunto para dormitorio conjugal — Bôa sala de jantar de imbuia com 9 peças — Dormitorio com 5 peças — Penteadeira — Grupos para terraço — Grupos estofados a veludo — Buffet — Cristaleiras e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste Primoroso Leilão. — Quinta-feira, 5 — Ás 15 horas — Na Agencia Filgueiras ———— TUDO AO CORRER DO MARTELO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Abril de 1949

No sorteio de Amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal Federal, na presença de portadores de titulos e do publico, foram as seguintes

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

PLANO "A"

P S Aj O O Dj I S Hj A V Ej
R V Fj S T Mj H S X R R Ij

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º Do 7.º ao 12.º

MO 18 FS 24 TK 7 VM 32 KO 6 DL 26
QS 27 ER 25 HN 36 AV 6 NT 24 CI 20

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

MOVIMENTO ESPERANTISTA

Falará, terça-feira, na Faculdade de Direito, o pe. José Nogueira Machado

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, na Faculdade de Direito, fará uma conferencia sobre o Esperanto o padre José Nogueira Machado, S. J., professor da Faculdade de Filosofia "Manuel da Nóbrega".

O conferencista, atendendo a um convite do Diretorio Acad. da Faculdade, fará o historico da lingua internacional e abordará a necessidade de sua adoção para a inter-compreensão universal.

O padre Machado dará o direito de aparte a qualquer assistente, esperando, dessa maneira, tornar melhor compreendido o movimento em favor do instrumento linguistico de Zamenhof.

A entrada será franca.

— Prosseguem as aulas de Esperanto na Faculdade de Filosofia "Manuel da Nóbrega", ás segundas e quintas-feiras, pelas 16 horas.

Ao curso têm comparecido dezenas de inscritos.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O estudo biblico, que se seguirá ao culto matutino, no templo dessa corporação evangelica, á praça Joaquim Nabuco, versará sobre A verdadeira religião, firmando-se no v. 6 do capitulo XIV do Evangelho de São João.

A's 18.15, sob a presidencia do sr. Moacir Caldas, reunir-se-á a U. M. P., no pavilhão anexo ao templo.

A' noite, haverá culto, com os exercicios liturgicos e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

O nucleo congregacional, á rua do Principe n. 336, realizará, como de ordinario, aula biblica subordinada ao ponto central: A verdadeira religião é aquela que dá á vida padrões e valores espirituais eternos.

A's 19 horas, no local acima referido, haverá pregação do Evangelho.

ILEGÍVEL

BANCO DO BRASIL S.A.

Relatorio referente ao exercicio de 1948, que foi apresentado aos acionistas na assembléia de 29 de Abril de 1949

INTRODUÇÃO

Foi dificil o ano de 1948, mas a perseverança na execução da politica economico-financeira do Governo permitiu que se tornassem evidentes os sinais de recuperação economica do país.

Após o decurso de três anos de vigencia dessa politica, justo é rememorar a situação com que teve de se defrontar o atual Governo, em janeiro de 1946, epoca do inicio de sua gestão.

Durante o ano de 1945 muito se tinham agravado os danos economicos, financeiros e sociais do mal inflacionista que, a partir de outubro de 1930, acometera a Nação.

No periodo decorrido entre 1930 e 1945, portanto 15 anos, sofrera o meio circulante um acrescimo de 14.690 milhões de cruzeiros, com a agravante, ainda, de terem sido lançadas na circulação, em jorros continuos, só no sexenio 1940 a 1945, emissões de papel-moeda, cujo volume atingiu ao alto valor de 12.534 milhões de cruzeiros.

De 2.845 milhões de cruzeiros, em 1929, passara o meio circulante a 17.535 milhões de cruzeiros, em 1945.

O potencial monetario ascendera de 6.200 milhões de cruzeiros, em 1930, a 41.490 milhões de cruzeiros em 1945, tomando-se 1930 = 100, seu indice chegara a 788.

O indice do custo da vida, na base 1930 = 100, elevara-se a 267.

As sucessivas emissões de papel-moeda, que se fizeram através da Carteira de Redescontos, cujo regulamento sofreu reiteradas modificações no sentido de lhe atenuar a rigidez de funcionamento, provocaram forte depreciação monetaria e, em consequencia, todos os desajustamentos economicos e sociais proprios da inflação.

A Carteira de Redescontos constituira, depois de 1930, a maquina cuja produção, até 1945, mais avolumara a inflação monetaria. Em vez de agir como mecanismo de fomento à produção, passara a funcionar, em virtude de distorsões oriundas da pressão de varias ocorrencias financeiras, como aparelho propulsor de especulações. De 1939 em diante, até 1945, a Carteira de Redescontos operara em redescontos bancarios sem qualquer restrição. Por terem essas operações provocado emissões sucessivas de papel-moeda, sem que tivesse havido previamente aumento de produção, agravara-se o desequilibrio economico do país.

Pode ser avaliada a situação economico-financeira do país, em 1946, pela declaração feita pelo Governo Ditatorial, em 2 de fevereiro de 1945, através da exposição de motivos do seu eminente ministro da Fazenda, justificando a criação da Superintendencia da Moeda e do Credito. Nessa exposição o ministro da Fazenda afirmava peremptoriamente que

"a inflação, em sua fase de desorganização da ordem economica, estava criando uma situação caotica, impossivel de controlar".

Tal afirmação aparecera em fevereiro de 1945, mas, até 29 de outubro do mesmo ano, a situação fôra se agravando a passos largos, de modo que ao atual Governo, no inicio de sua gestão, a 31 de janeiro de 1946, em verdade coube deparar-se com o cáos financeiro e economico, que á Ditadura se afigurava "impossivel de controlar".

Até outubro de 1945 tinha piorado imenso a devastação ocasionada pela inflação ao organismo economico da Nação. Com a criação imoderada de dinheiro haviam surgido as consequencias economicas, sociais e morais decorrentes das enormes perturbações dos preços. As especulações e os golpes de esperteza constituiam atrativos. A proliferação das fortunas faceis e as dissipações dos novos ricos da inflação agravavam os sofrimentos dos novos pobres, que viviam de salarios, rendimentos fixos e vencimentos.

A ação pervertedora da inflação já havia produzido a instabilidade do meio economico e social e os costumes muito tinham decaido. Pelas repercussões da depreciação monetaria sobre o Estado afrouxava-se a unidade politica da Nação.

Foi nesse pesado ambiente que se iniciou, a 31 de janeiro de 1946, o atual Governo.

Teve, ainda, o novo Governo de se deparar com uma gravissima crise bancaria, resultante das especulações geradas pela inflação de credito e cuja amplitude muito se acentuara graças á liberalidade com que os Institutos, Caixas Economicas e Autarquias efetuavam depositos em bancos particulares, onde as taxas eram superiores às do Banco do Brasil.

A especulação criara mesmo um mercado de procura desses depositos mediante elevadas comissões: bancos e casas bancarias tinham sido fundados em profusão em todo o país. Pessoas alheias á tecnica bancaria, atraidas unicamente pela idéia de lucros faceis, tinham obtido cartas-patentes para a criação de bancos e casas bancarias surgido como cogumelos.

Aqueles depositos de institutos para-estatais, atingindo mais de 1.500 milhões de cruzeiros, haviam sido utilizados, no Rio, quase exclusivamente em operações de especulação imobiliaria, criando assim um novo mercado que tivera desenvolvimento rapido e altamente lucrativo, ocasionando a alta de preços dos imoveis e dificultando a vida de todos em beneficio de meia duzia de especuladores.

Essas especulações tinham ocasionado, ainda, com o sacrificio da produção agricola, a transferencia de braços do interior para as obras vultosas que se promoveram nos grandes centros, principalmente no Rio e São Paulo, á custa de recursos de origem inflacionista: as emissões de papel-moeda e a expansão indiscriminada do credito bancario.

* * *

Ao novo Governo cumpria, pois, conjurar os perigos dessa gravissima situação gerada pelos jactos continuos das emissões de papel-moeda e expansão imoderada do credito bancario.

Para corrigir o desequilibrio economico existente foi adotada uma politica economico-financeira, cuja execução teve de enfrentar os maiores obstaculos. Surgiu, logo, a oposição de determinadas forças oriundas de grupos, cujo poder economico muito se havia acrescido á sombra da inflação, com o sacrificio da maioria da população empobrecida pela redução do seu poder de compra, consequente a continua depreciação da moeda.

Visou essa politica corrigir os malefícios da inflação sem, entretanto, concorrer para qualquer depressão economica.

Considerando o ritmo em que se vinha processando a inflação monetaria e as suas repercussões economicas, sociais e financeiras, não será dificil apreciar as dificuldades que se apresentaram ao Governo, na execução de sua politica anti-inflacionista.

Foi constante preocupação dos executores dessa politica afastar os fatores que pudessem contribuir para qualquer depressão economica e ocasionar o desemprego. Por isso, evitaram a deflação e não reduziram a circulação monetaria.

O Banco do Brasil não fez deflação de credito, mas submeteu-o a controle tecnico, visando sustar as especulações. Manteve-se no mesmo nivel o volume total dos emprestimos, pois extinguindo-se os concedidos aos setores de especulação, foram as quantias assim liberadas dirigidas para aplicações nos setores de produção de bens de consumo. Não obstante todos os esforços empreendidos para deter as emissões de papel-moeda, emitiram-se, ainda, em virtude da pressão de varios fatores inflacionistas, em 1946, 2.959 milhões de cruzeiros.

Apesar disso, os inflacionistas persistiram em afirmar que o Governo estava pondo em pratica drastica deflação e conduzindo a Nação a uma horrivel crise economica.

Continuaram, tambem, a garantir que a produção não crescia por falta de financiamentos apropriados e que estes só se tornariam possiveis mediante largas emissões de papel-moeda.

Mas, para desmentir tais afirmações, as longas filas, constituidas de consumidores aflitos e em desespero, acotovelando-se defronte dos armazens e lojas de generos alimenticios ocasionadas pela escassez de utilidades essenciais e representando pesada herança da Ditadura, fôram paulatinamente desaparecendo durante o ano de 1946, no Rio de Janeiro e outras capitais, denotando, assim, maiores facilidades de abastecimento.

Tambem subsistiu a situação de pleno emprego.

O Banco do Brasil procurou estimular a produção de bens de consumo e extinguir as especulações; facilitou o financiamento da produção agricola, principalmente a de generos alimenticios e evitou operações que pudessem redundar em retenção de estoques de mercadorias.

Tambem financiou, largamente a aquisição de meios de transporte e concedeu creditos para a importação de automoveis de carga, locomotivas e vagões, maquinas agricolas e de construção de rodovias, navios mercantes e materiais para equipamento ferroviario e portuario.

Financiou, ainda, os trabalhos de construção das variantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, nos ramais de São Paulo e Minas Gerais.

Na esfera federal, o exercicio de 1946 encerrou-se com um deficit de 2.633 milhões de cruzeiros.

* * *

Em 1947, segundo ano do atual Governo, foram bastante animadores os resultados de sua politica economico-financeira.

Apesar da forte pressão inflacionista reinante só se emitiram, em fins de dezembro, 100 milhões de cruzeiros, os quais, mais tarde, em 1948, foram resgatados.

O estancamento das emissões e a sadia orientação da politica de credito amparando a produção e impedindo especulações, provocaram ruidosa campanha com a finalidade de demonstrar que a execução da politica economico-financeira do Governo estava levando o país a uma situação de colapcto economico.

Mas falharam totalmente esses vaticinios e, em compensação, surgiram sinais evidentes de recuperação economica e ordem financeira do país. Com o estancamento das emissões criou-se um clima mais propicio ao desenvolvimento das atividades economicas, assegurando tambem melhor rendimento aos fatores de produção.

Não se conformando com a cessação das emissões, continuaram os inflacionistas a combater, por todos os meios, a politica economico-financeira executada pelo Banco do Brasil e sobre este fizeram convergir toda a carga de suas baterias.

Reclamando sempre novas emissões de papel-moeda para o fomento largo da produção e expansão do credito bancario, persistiram em proclamar o erro da orientação seguida.

Chegaram mesmo a asseverar que o estancamento das emissões ocasionou a redução da produção nacional, impossibilitando assim a baixa do custo da vida.

Não obstante essas criticas, todos os fatores de produção conservaram-se plenamente aplicados. Não houve mão-de-obra disponivel; cresceu sempre o consumo de energia eletrica e, em certas regiões do país, a capacidade geradora das usinas atingiu quase o ponto de saturação, não obstante a instalação de novas unidades. Todas as fabricas mantiveram-se em pleno regime de trabalho e muitas funcionaram com melhor produtividade tecnica, consequente á instalação de novas maquinarias.

Subsistiu intenso o movimento de mercadorias.

A percentagem do aumento do consumo de energia eletrica, considerando-se englobadamente S. Paulo e Rio, que em 1946 fôra de 3,6%, em relação ao ano de 1945, subiu para 10,2% em 1947.

Em 1948, a elevação atingiu a 16,3%.

Relativamente a 1945, o aumento de consumo de energia foi de 33%.

Em 1945, o consumo alcançou 1.506.743.085 kwh; em 1948, a 2.004.943.297 kwh.

A execução orçamentaria, no exercicio de 1947, encerrou-se com um *superavit* de 460 milhões de cruzeiros.

* * *

Em 1948 acentuou-se a melhoria da situação economico-financeira. O Banco do Brasil continuou a financiar normalmente as safras dos principais produtos do país, prestando ampla assistencia financeira, não só aos produtores, através da Carteira de Credito Agricola e Industrial, como tambem aos comerciantes, pelas Carteiras de Credito Geral, dentro das prescrições regulamentares pertinentes a cada especie de operação.

Não obstante esse amparo ás atividades economicas da Nação, iniciaram os adversarios da politico economico-financeira do Governo, em principios de 1948, rumorosa campanha em torno de iminente crise bancaria e da "escassez de numerario". A sagacidade dos observadores economicos, entretanto, não passaram despercebidos certos aspectos dessa campanha que se desenvolveu com pertinacia em varios setores do campo economico-financeiro do país.

Embora todas as criticas feitas á execução da politica economico-financeira do Governo tivessem sido minuciosamente respondidas, através do anterior Relatorio do Banco do Brasil, persistiram, contudo, os adversarios no afã de propalar as mesmas acusações Por ser a politica do Governo a de combate á inflação, não se têm com ela conformado os inflacionistas e, por isso, tentam invalidá-la por todos os meios.

A vozearia feita em torno da "escassez de numerario" constituiu apenas mais uma etada da luta empreendida pelos inflacionistas contra o Governo, para forçá-lo a emitir largamente, favorecendo assim as especulações e os lucros excessivos da uma minoria de privilegiados, com o sofrimento atroz da maioria do povo brasileiro que vive de salarios e vencimentos ou rendimentos fixos.

A situação assemelhou-se muito a uma outra que se formou, em meados de 1947, provocando o clamor de certa imprensa contra a passividade do Governo ante a iminente debalcle economica da Nação. Tambem, naquela epoca, se clamava pelas emissões de papel-moeda para evitar o aniquilamento da economia brasileira e erguiam-se até, vozes inflamadas no Congresso advertindo o Governo e pressagiando o colapso economico do país.

Entretanto, o ano de 1947 se findou com superavit orçamentario, numa situação de pleno emprego, de prosperidade para a economia brasileira. A campanha de 1948 surgiu com um clamor em volta da "escassez de numerario" e apelos a emissões de papel-moeda como providencia salvadora.

Procurou-se mesmo fazer publicidade sobre os beneficios das emissões de papel-moeda, chegando-se até ao paradoxo de afirmar que, para o combate á inflação, mister se tornava emitir largamente, visto só assim ser possivel conseguir-se o aumento da produção.

Asseguravam, ainda os emissionistas que, mediante o aumento da produção gerada por novas emissões de papel-moeda, se conseguiria absorver o excesso dos meios de pagamento.

Em maio de 1948 atingiu o auge o climax dessa campanha e contra o Banco do Brasil desferiram os adversarios violentos ataques, proclamando sempre que de sua politica de credito provinham todos os embaraços com que se deparava a economia da Nação.

Mas, não obstante esses ataques, o Banco do Brasil, firme e serenamente, foi executando a politica economico-financeira do Governo e jamais faltou com a sua assistencia á economia de São Paulo ou de qualquer outro Estado brasileiro, não se descurando de amparar a produção e financiando-a sempre de acordo com os dispositivos que lhe regem a concessão de creditos.

Não pode, porém, atender a muitas pretensões de financiamentos desmesurados, incompativeis com as possibilidades de seus recursos.

Convém ressaltar um paradoxo: ao mesmo tempo que os adversarios da politica economico-financeira do Governo afirmavam haver diminuido a produção, tambem reclamavam maiores financiamentos para atender á mobilização das safras, visto serem elas abundantes.

Outro paradoxo foi a volumosa exportação de produtos agricolas.

O caso do milho é muito expressivo: se a produção agricola diminuiu, de onde proveio o milho que se exportou em 1946, 1947 e 1948?

Os algarismos seguintes esclarecem o assunto:

EXPORTAÇÃO DE MILHO

Anos	Tons	Cr$ 1.000
1945 . . .	188	255
1946 . . .	123.016	153.336
1947 . . .	166.046	245.369
1948 . . .	110.961	183.032

De maio em diante foi se acentuando a melhoria da situação economica e a abundancia das safras tornou muito favoravel a perspectiva futura.

Para acudir com maior amplitude as legitimas necessidades de credito no país, concedeu o Banco do Brasil a todas as suas Agencias um aumento de 40% em suas margens de aplicação.

Muitas Agencias tinham deixado de atender operações de desconto de duplicatas, com comprovantes de entrega da mercadoria, e de titulos sobre praças importantes, com garantia de conhecimentos de embarque de produtos essenciais, em virtude de se acharem esgotados os seus limites de operações.

Não poderia, portanto, o Banco do Brasil deixar ao desamparo a economia brasileira em tal conjuntura e, por isso, deliberou elevar esses limites.

Principalmente em São Paulo, com maior volume da produção, criou-se um aumento irreprimivel de negocios, impossivel de ser detido pelos Bancos, visto serem comercialmente irrecusaveis; todas as operações eram legitimas e havia, em contrapartida, a garantia de produtos acabados.

Os titulos descontados sobre Santos tinham a garantia de conhecimentos de café na base de Cr$ 300,00 por saca.

Entretanto, o aumento de 40% nas margens de aplicações de todas as Agencias do Banco do Brasil, não obstante haver produzido evidentes beneficios á economia brasileira, foi vivamente criticado nos meios tecnicos do exterior e alguns economistas estrangeiros em visita a nosso país, o consideraram providencia de carater inflacionista.

Arduo tem sido o esforço do Banco em proveito da economia brasileira, mas infelizmente, os seus criticos muitas vezes se recolhem a gabinetes de estudo fechados e, afastando-se da realidade, se deleitam em arquitetar situações que só podem existir abstratamente.

Muitos estrangeiros visitam o Brasil á pressa, de avião, e daqui saem convencidos de lhe terem conhecidos todos os problemas. Nem sempre esses ilustres visitantes se abastecem de informações em fontes puras e, por isso, frequentemente assistimos á propalação no exterior de rumores tendenciosos, que geram clima de desconfiança e prevenções prejudiciais ao país.

Por ser a verdade a representação da realidade, não precisa de propaganda: impõe-se por si propria.

Assim sendo, esperamos que, com o decorrer do tempo, essa verdade se imponha espontaneamente a todos os observadores imparciais da situação economico-financeira do Brasil.

* * *

Em fins de dezembro visitou nosso país eminente financista estrangeiro, acompanhado de três competentes assessores tecnicos, desempenhando importantes funções em uma grande instituição monetaria mundial e da qual faz parte o Brasil.

Depois de estudarem a situação brasileira, elaboraram esses tecnicos um relatorio preliminar, do qual vamos destacar alguns topicos, relativos a apreciações sobre a execução da politica economico-financeira do governo.

Durante o ano de 1948 foram veementes as reclamações contra a politica de credito do Banco do Brasil, que os reclamantes consideravam deflacionista e altamente prejudical aos interesses da economia brasileira.

Agora, entretanto, os peritos estrangeiros, que examinaram a situação do país, declaram que a politica de credito do Banco do Brasil tem sido excessiva e aconselham providencias drasticas.

Consideram perigoso o aumento do credito agricola e criticam o Banco do Brasil por estar, assim, concorrendo para a inflação,

Destacamos do Relatorio dos peritos estrangeiros os seguintes topicos:

"A principio o novo governo se preocupou com os perigos da inflação e instituiu uma politica de credito e fiscal rigorosa, que teve tanto exito quanto se poderia razoavelmente esperar. A continuação dessa politica seria, de fato, um grande acontecimento. Há varias indicações de que essa politica de restrições está sendo abandonada".

"O país ainda atravessa um periodo de expansão (*boom*), embora haja algumas opiniões acerca do declinio das contribuições. Para um observador, o montante das construções no Rio de Janeiro e S. Paulo é ameaçadoramente muito maior do que em qualquer país europeu ou nos Estados Unidos. Os preços dos imoveis são fantasticamente altos".

"Embora haja muitos comentarios a respeito do fim do "*boom*" de construções é duvidoso se, de fato os investimentos decrescerão.

"A providencia capaz de restringir os investimentos é a limitação drastica do credito".

"O governo comprometeu-se a aumentar o credito agricola através do Banco do Brasil. Não há duvida que o financiamento da produção agricola e seu escoamento é duvidoso, dispendioso e praticamente inacessivel aos pequenos produtores, mas, apesar disso, a expectativa é a de que o Banco do Brasil contante equivalente. Tal politica desviaria creditos da industria e do comercio para a agricultura e seu efeito seria provavelmente anti-inflacionario".

"Tememos que as restrições do ano anterior desapareçam e o credito bancario se expanda consideravelmente".

"Não podemos deixar de referir este paradoxo: um governo verdadeiramente desejoso de limitar a inflação e que alcançou algum exito nessa trilha, está sendo forçado — pelo desejo de elevar o nivel real dos salarios e facilitar os financiamentos á agricultura — a uma politica de credito que somente pode acrescer a inflação".

"Cumpre-nos evidenciar ao Brasil que para se impedirem novos aumentos de preços só existe um meio, que é a redução drastica do credito".

"Havendo acentuada escassez de credito tambem se reduzirá de modo significativo grande volume de investimentos".

* * *

E' inegavel a importancia dos comentarios e conceitos transcritos, embora, ao mesmo tempo, revelem a incompreensão do ambiente brasileiro por parte dos eminentes tecnicos que subscreveram o Relatorio sobre a situação do país.

Geralmente os peritos financeiros são ortodoxos e examinam as situações com muita rigidez, esquecendo-se sempre de computar em suas apreciações, o fator psicologico, que é importantissimo.

Uma coisa é estabelecer regras e planos para solucionar problemas economicos e outra aplica-los.

Quase sempre os planos economico-financeiro delineados em gabinetes de estudos, onde todos os aspectos dos problemas a resolver são minuciosamente examinados, sofrem decepções quando postos em pratica.

São os imponderaveros fatores psicologicos a causa de tantos insucessos.

Quem executa uma politica economico-finaiceira precisa ter a atenção constantemente voltada para esses fatores, cuja apreensão é muito dificil.

Agir drasticamente em materia economico-finaiceira constitui politica incompativel com o estado atual do mundo.

Nem mesmo nos paises de regime totalitario poderá ela ser realizada.

Uma boa politica economico-financeira precisa ter rumo definido, mas forçosamente requer a flexibilidade necessaria á atenuação de reações desfavoraveis que de modo inesperado possam ocorrer no campo das atividades economicas.

Ao apreciarem a situação brasileira, não se dispuseram os peritos estrangeiros a pesquisar os acontecimentos desenrolados no país durante o periodo decorrido entre 1930 e 1945 e nem considerar as imensas dificuldades que o governo atual teve de vencer desde o seu inicio em janeiro de 1946.

Se tivessem analisado a situação brasileira naquele periodo, veriam que, de 1930 a 1945, nenhum exercicio orçamentario se encerrou sem *deficit* e que, depois de 1946, com saldos se têm encerrado os exercicios financeiros.

Bastaria esse fato para evidenciar o esforço do governo em promover a restauração financeira do país.

Aos signatarios do Relatorio sobre a situação brasileira tambem não interessou qualquer pesquisa acerca das emissões de papel-moeda naquele mesmo periodo de 1930 a 1945, e no de 1946 a 1948, de responsabilidade do atual governo.

Se indagações a esse respeito tivessem sido feitas aos peritos estrangeiros não teria passado despercebido o estancamento das emissões de papel-moeda depois de 1946, fruto exclusivo da politica economico-financeira do governo atual.

Constituiu, ainda, grande lacuna o fato de não terem os tecnicos considerado, em suas apreciações sobre a situação brasileira, a influencia dos fatores politicos, decorrentes da passagem de uma época de longa ditadura para um regime constitucional.

Mas o Relatorio dos peritos teve o grande merito de realçar a injustiça da campanha empreendida contra o Banco do Brasil pelos adversarios da politica economico-financeira do governo.

Esses adversarios acusam o Banco do Brasil de estar restringindo o credito; os tecnicos estrangeiros censuram-no por amplia-lo.

Reclamam os adversarios credito agricola e afirmam que o Banco do Brasil o reduz; acentuam, entretanto, os peritos estrangeiros que o credito agricola é perigoso, declaram que o Banco do Brasil o está expandindo e encarecem a necessidade de uma drastica redução.

Mas, apesar dessa divergencia de julgamento, prosseguirá o Banco do Brasil, sereno e confiante, na sua alta missão de sempre servir a economia da Nação com o constante objetivo de lhe assegurar um continuo progresso.

* * *

Em novembro e dezembro de 1948, para atender a operações da Carteira de Redescontos, o Banco do Brasil requisitou do Ministerio da Fazenda, a importancia de 1.350 milhões de cruzeiros.

De 22 a 30 de novembro foram requisitados 250 milhões e, em dezembro, de 6 a 24, 1.100 milhões de cruzeiros.

Para atender a essas requisições, a Caixa de Amortização emitiu papel-moeda em valor correspondente.

As emissões assim realizadas, através da Carteira de Redescontos, possuem o lastro de efeitos comerciais a prazo curto e conferiram uma maior elasticidade á circulação monetaria, reclamada pela mobilização da volumosa produção já acabada e em condições de ser consumida.

Muitos comentarios se fizeram em torno dessas emissões, mas não significaram elas qualquer mutação da politica anti-inflacionista do governo.

Estando a Carteira de Redescontos em pleno funcionamento legal, não se poderia eximir da obrigação de atender aos bancos que lhe solicitassem redescontos, mediante a garantia de efeitos comerciais com as condições exigidas pela lei.

Os adversarios da politica economico-financeira do governo acoimaram de ilegais as emissões requisitadas para as operações da Carteira de Redescontos, assoalhando, ainda, que, além de clandestinas, tinham por objetivo fornecer ao Tesouro exausto novos recursos para as suas despesas.

Paradoxalmente os inflacionistas, que vivem sempre sonhando com emissões de papel-moeda capazes de lhes propiciar novo clima de especulações, passaram a verberar a pretensa mudança de orientação da poitica monetaria e a afligir-se com o desaparecimento dos auspiciosos resultados com tamanho esforço já obtidos.

Houve mesmo quem anunciasse a inundação do país por uma torrente de emissões de papel-moeda.

Mas todas essas afirmações constituiram apenas meras fantasias.

As emissões foram legais e obedeceram aos dispositivos da Lei n.º 449 de 14 de julho de 1937, decretada pelo Poder Legislativo e sancionada pelo presidente da Republica.

Não se destinaram essas emissões a emprestimos ao Tesouro Nacional, cujas contas no Banco do Brasil apresentavam saldos credores avultados.

Nenhuma letra ou promissoria emitiu o Tesouro Nacional que, descontada pelo Banco do Brasil, fosse por este depois levada á Carteira de Redescontos.

Três motivos ocasionaram as emissões de novembro a dezembro de 1948:

a) — as necessidades relativas ao escoamento de volumosa produção — já feita.
b) — as necessidades estacionais de fim de ano.
c) — as necessidades resultantes do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União, cujo pagamento, relativo aos meses de agosto, setembro e outubro teve de ser feito conjuntamente com o de novembro.

O transporte financeiro das safras, que foram abundantes, exigiu maior volume de numerario e todos os bancos foram forçados a operar largamente para não deixar de atender necessidades legitimas da produção.

Para fazer face ao aumento de vencimentos não precisou o Tesouro Nacional recorrer a qualquer emprestimo, visto possuir saldos credores no Banco do Brasil, mas a este coube mobilizar recursos, através da Carteira de Redescontos, para fortalecer sua caixa e assim honrar os cheques emitidos pelo Tesouro Nacional.

Foi, pois, a pressão exercida de chofre pela ação conjugada dessas três causas que provocou as emissões de novembro e dezembro de 1948.

Essas emissões não podem ser interpretadas como alteração do rumo da politica economico-financeira vigente.

Nem sempre uma maior elasticidade da circulação monetaria produz a inflação.

Desde que o maior volume do papel-moeda emitido esteja lastreado por efeitos comerciais a prazo curto e representativos de produção efetiva, isto é, já acabada e em condições de ser consumida não haverá inflação; esta só existirá se o papel-moeda emitido não possuir a contrapartida da produção.

E' por isso que uma emissão de papel-moeda feita para estimular a produção ocasiona inflação; a prensa litografica funciona instantaneamente mas a produção demanda tempo.

E' essa decalagem que produz a inflação.

Sem elasticidade de circulação monetaria não poderá haver ritmo regular de produção e será sempre defeituoso qualquer sistema de credito.

Em nosso país, as dificuldades para a produção sempre provieram da ausencia de um mecanismo regulador da circulação monetaria ou da imperfeição com que funcionou a Carteira de Redescontos cuja finalidade foi deturpada, ocasionando abusos prejudiciais á nossa economia.

Agora, entretanto, com a existencia da Superintendencia da Moeda e do Crédito, que possui atribuições de Banco Central e lhe está preparando o caminho para a fundação, muitos beneficios poderá colher a economia do País, desde que se impeçam os inconvenientes que a distorção de funcionamento da Carteira de Redescontos ocasionou no passado.

Das emissões de papel-moeda procedidas em novembro e dezembro de 1948, no valor de 1.350 milhões de cruzeiros, já foram resgatados 470 milhões de cruzeiros, representando uma percentagem de 34,8%.

A Caixa de Amortização foram devolvidos pela Carteira de Redescontos, para a competente incineração, as seguintes quantias:

DATAS	Cr$ 1.000.000
Em 28-1-1949 . . .	25
" 29-1-1949 . . .	25
" 31-1-1949 . . .	50
" 24-2-1949 . . .	75
" 25-2-1949 . . .	45
" 28-3-1949 . . .	75
" 29-3-1949 . . .	75
" 30-3-1949 . . .	50
Total	470

A qualidade principal de um instrumento de circulação é a sua elasticidade, isto é, a faculdade de aumentar ante as necessidades da atividade economica e, em seguida, diminuir quando a pressão se atenua, impedindo, assim, tanto um excesso de moeda em circulação quanto uma acentuada escassez em face das operações efetuadas.

Nas épocas de safras deve haver expansão de circulação monetaria para corresponder á intensa procura de moeda indispensável ao escoamento das mesmas.

Se houver inflexivel rigidez de circulação nessas épocas ocorrerão grandes dificuldades consequentes á escassez do numerario indispensável ao movimento das transações.

Em seguida, após o escoamento das safras e a liquidação das transações, sobrevirá superabundancia de moeda, precisamente em ocasião de procura para aplicações legitimas.

Essa abundancia de moeda só aproveitará aos especuladores.

Por isso, tanto a inelasticidade da circulação como a do crédito constituem um incentivo á instabilidade dos mercados monetários e financeiros.

O escoamento das safras provoca uma multidão de transações que se manifestam em efeitos comerciais, que, descontados pelos bancos, vão depois ser redescontados nos institutos de redescontos.

Pagos esses efeitos nos vencimentos, deverá o papel-moeda ser recolhido, desde que não seja solicitado para novos redescontos.

Destarte não haverá qualquer tensão excessiva do mercado no periodo de atividade e nem superabundancia de moeda durante o periodo de calma.

Para que um sistema central de redescontos possa funcionar livremente e fornecer aos bancos o apoio necessário, tornando liquidos, a qualquer momento, os valores são de suas carteiras e transformando-os em moeda, é indispensável que possua o privilégio de emissão com a flexibilidade necessária para se adaptar ás exigencias temporárias do movimento dos negócios.

As emissões dos Bancos de Reserva dos Estados Unidos são lastreados por efeito comerciais de primeira ordem e estão organizadas para assegurar a elasticidade da circulação nos dois sentidos, tanto de expansão como de contração.

Há uma diferença entre efeito comercial "seguro" e "certo".

Não basta que um banco tenha a certeza de reembolso de um emprestimo concedido com a garantia de toda a fortuna de um cliente; é preciso que o papel descontado se liquide por si mesmo, isto é, traga no vencimento um pagamento em espécie. Se isso não ocorrer, o banco deixará de ser comercial para se transformar em instituto de investimentos.

O papel-moeda emitido pelo Instituto de Redescontos deve ter o lastro de efeitos comerciais, isto é, titulos que representam transações comerciais.

Mas o papel-moeda assim emitido, após haver preenchido a sua finalidade, deverá ser recolhido para não obstruir e inflar a circulação.

Resgatado o efeito comercial no dia do vencimento, o papel-moeda recebido deverá voltar ao Instituto que o emitiu.

Só se emitirá o papel-moe-

(Conclue na 11.ª pagina)

ILEGÍVEL

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação do Relatorio)

da em resposta a transações comerciais e, terminadas estas, deverá voltar ao Instituto de Redescontos; assim sendo, os movimentos da circulação devem se adaptar aos dos negócios.

Uma das principais finalidades do Federal Reserv Act, de 23 de dezembro de 1913, foi a de dotar os EE. UU. com uma circulação monetária elástica, isto é, capaz de aumentar desde que crescesse a demanda do crédito.

A inelasticidade da circulação monetária americana era o seu principal defeito, pois o suprimento de moeda era limitado por fatores que não tinham relação com as necessidades monetárias do publico, não possuindo os bancos a capacidade de expandir a circulação quando essas necessidades se apresentavam em determinadas épocas. Existem pronunciados movimentos estacionais de demanda de moeda.

Antes do Natal, quando o volume de compras no varejo se expande largas somas de moeda adicional são necessárias para os pagamentos á vista.

Os sistemas monetários modernos são elásticos. O volume da moeda não é constituido por uma soma imutável, mas varia para mais ou para menos conforme as alterações da demanda do publico.

Assim, sai dos bancos e numerário quando a procura do publico aumenta e a eles retorna quando essa regride.

Consiste precisamente nesse movimento a essencia de uma circulação monetária elástica.

Mas o volume da circulação monetária não é determinado pelos bancos ou pelo Tesouro e sim pelo publico. Deve a moeda ajustar-se ás necessidades economicas.

Quando o volume aumenta em decorrencia das necessidades da produção e distribuição de mercadorias, isso constitui um beneficio; mas, quando a demanda de moeda resulta de atividades especulativas e anti-economicas, devem as autoridades monetárias promover a redução do volume da circulação.

* * *

A complexidade dos fatos monetários e das leis que os regem provem do entrossachamento de diversos fatores, até certo ponto contrários.

Por isso devemos evitar tanto o dogmatismo como o empirismo.

Uma interpretação muito dogmática, como a dos metalistas e quantitativistas, deixando escapar grande parte da verdade, não reconhece quanta flexibilidade e relatividade os fenomenos monetários permitem.

Uma concepção monetária, meramente empirica, conduz os seus adeptos a julgarem que, a esse respeito, tudo seja possivel, inclusive permitir ás fantasias e caprichos dos legisladores um campo de eficiencia que efetivamente não possuem, pois que as leis da psicologia humana e o jogo dos mecanismos economicos lhes criam insuperáveis obstáculos.

Os fenomenos monetários estão sujeitos tanto a matemática como á psicologia.

Por intervir a moeda na troca, que pode sempre ser apresentada sob a forma de equação, e, tambem, por agir a quantidade da moeda sobre o seu valor, têm os fenomenos monetários sido traduzidos por fórmulas.

Entretanto, tais fórmulas podendo ser uteis como esquemas aproximativos, nunca encerram o real em sua integração, porque os fenomenos psicológicos, individuais ou coletivos intervêm ao lado dos elementos numéricos.

Mas não exprime isso que a moeda não possa ser objeto de ciencia e não esteja sujeita a leis rigorosas.

Psicológico não significa indeterminado e os fatos humanos e sociais, a despeito de seu caráter psicológico, estão sujeitos a regularidades tão inevitáveis como as do mundo fisico.

Mas as ações e reações que provocam nem sempre conseguem ser rigorosamente equacionadas. A intervenção de um elemento subjetivo pode ocasionar apreciações que não representem o simples resultado objetivo dos dados materiais e numéricos que lhes conftituiu aparentemente o ponto de partida.

E' essa a razão pela qual as alterações do valor de uma moeda, muitas vezes, se acentuam mais do que poderiam justificar os elementos economicos e financeiros do balanço de uma Nação.

Os fenomenos monetários são altamente institucionais, pois geralmente o Estado intervem na fixação da unidade de conta, na adoção do sistema monetário, na cunhagem das moedas e emissão de papel-moeda.

Muitos autores têm escrito sobre sistemas monetários com idéias preconcebidas, estabelecendo um corpo doutrinário, em que incluem os fatos e as teorias favoráveis á tese sustentada. A história das moedas revela a adaptação periódica de seus valores á situação economica. Mas as alterações monetárias, adaptando-se á evolução economica, jamais deverão ser provocadas pela situação financeira do Estado.

Em matéria monetária devemo-nos subtrair ao classicismo e á ortodoxia.

O classicismo anterior á primeira guerra mundial assentava sobre a dupla idéia de moeda-ouro imutável e moeda-ouro circulante em mãos do publico; o atual está ligado á idéia de moeda estável, mas não imutável, e de reservas concentradas em um banco central.

Os fatos contemporaneos provocaram no mundo uma inflação incontrolável, obrigando todos os Estados a manipularem suas moedas.

Os aspectos do problema monetário são multiplos e complexos, mas uma moeda estável é garantia de manutenção de uma economia estável.

Com a segunda guerra mundial tornou-se muito confuso o pensamento economico, consequente á reinante inquietação de todas as camadas sociais das nações.

Mas o problema da moeda, constituindo a principal preocupação dos povos, adquiriu excepcional importancia nestes ultimos anos e deve ser considerado com realismo.

Constitui a moeda, ao mesmo tempo, um intermediário de trocas, uma medida de valores, um poder de compra e um poder liberatório.

A moeda já foi uma mercadoria, mas para isso precisa ser material. Uma moeda de ouro ou um certificado de ouro, preenche a condição material, mas são mercadorias de genero especial, incapaz de corresponder diretamente a qualquer satisfação humana. Como ilustração podemos referir o caso do avarento que morreu de fome ao lado do seu tesouro de ouro.

Nos ultimos anos tem se acrescido o numero das moedas que vêm perdendo a qualidade de valor material, transformando-se em moeda imateriais, simples bonus de compra ou moedas signos.

A rarefação dos meios de pagamento tem se imputado a baixa de preços, o que equivale dizer que a causa da baixa de preços é de natureza exclusivamente monetária.

Mas não está absolutamente provado que só a quantidade da moeda possa agir sobre o valor das mercadorias.

Uma boa politica monetária deve impor á moeda a obrigação de servir ás atividades economicas da Nação e impedir que estas sofram o dominio daquela.

* * *

Moderou-se, em 1948, a mentalidade de idolatria do crédito a que nos temos referido nos relatórios anteriores, mas, apesar disso, muitos idolatras persistiram em lhe exaltar os grandes milagres.

Outros, entretanto, desalentados pelos insucessos, passaram a chamar a atenção dos desprevenidos para as ilusões do crédito.

Os inflacionistas mantiveram-se permanentemente em campo reclamando sempre contra a restrição de crédito do Banco do Brasil.

Mas o Banco do Brasil não praticou a politica de deflação do crédito; canalisou-o para os setores de produção de bens de consumo e impediu as operações de especulação.

O total dos meios de pagamento que, em janeiro de 1948, era de 50.650 milhões de cruzeiros, ascendeu, em dezembro, a 53.320 milhões de cruzeiros. A moeda escritural passou, nas mesmas datas, de 30.267 milhões a .... 32.224 milhões de cruzeiros.

Os seguintes numeros demonstram não ter havido deflação de crédito nem monetária.

CR$ 1.000.000

Ano	Meio Circulante	Moeda Escritural	Meios de Pagamento (Total)
1945	17.535	23.955	41.490
1946	20.494	26.163	46.657
1947	20.399	29.739	50.138
1948	21.696	32.224	53.920

Uma politica anti-inflacionista não deve impedir a realização de empreendimentos necessários a preservação e desenvolvimento das oportunidades de emprego e produtividade futuras.

Procurou o Banco do Brasil, com a sua politica de crédito, sanear o ambiente economico sem concorrer entretanto, para qualquer declinio.

Censuram-se, frequentemente, os bancos por não concederem com liberalidade ao comércio, as industrias e á agricultura o crédito de necessitam. Mas os bancos são apenas distribuidores de disponibilidades monetárias espontaneamente formadas pelas forças economicas da coletividade e que lhes foram confiadas. Quando os depositos aumentam, a função essencial dos bancos consiste em canalizar o crédito para aplicações produtivas e que representem a criação de novas riquezas, concorrendo assim para o desenvolvimento racional e harmonioso dos mercados interno e externo.

Em realidade essa função é criadora. Mas a distribuição do crédito só pode ser feita, mediante garantias suficientes, reais ou pessoais, aos que se disponham a expandir seus meios de produção ou a criar empreendimentos novos, valorizando riquezas ainda inexploradas.

Não são os bancos os iniciadores do progresso economico e sim os colaboladores dos pioneiros da criação industrial ou comercial.

Por motivo de segurança e probidade precisam os bancos ser prudentes na concessão de créditos, pois, devendo a seus depositários, cumpre-lhes manter, em seus ativos, como contrapartida de seus débitos, somente valores certos.

O crédito dispensado pelos bancos não é gerador de inflação quando se destina á produção e acresce a massa de bens paralelamente ao poder de compra.

No caso da criação de uma nova empresa de produção, durante todo o tempo de sua instalação, é ela exclusivamente consumidora.

Consome matérias primas, maquinária e mão de obra; distribui salários. Se foi bem projetada passará a produzir mais tarde, mas no presente absorve mercadorias; não as cria.

Se os bancos aplicarem seu poder de crédito em financiar a instalação de empresas, disso resultara, sem a menor duvida, um consumo crescente em que a produção tenha aumentado; haverá uma alta de preços, isto é, precisamente uma inflação.

Os fenomenos produzidos serão fundamentalmente iguais aos de uma expansão da circulação monetária mediante a emissão de papel-moeda, com o fim de facilitar a construção de fábricas ou a estocagem de mercadorias.

Há inflação todas as vezes que se favorecer o consumo em detrimento da produção.

Para afastar o perigo da inflação é indispensável que a concessão do crédito seja seguida, senão imediatamente, ao menos em prazo curto, do aparecimento da mercadoria no mercado.

Estando o crédito ligado a uma mercadoria desde a origem e acompanhando-a até o consumidor, depois de reembolsado retorna á mesma função junto a um novo produto.

E' essencial que, durante todo o tempo da criação e distribuição da mercadoria, o crédito lhe fique estreitamente ligado.

Somente, assim, o crédito bancário não será gerador de inflação.

Em um meio economico sadio, a criação de meios de produção não pode provir do crédito bancário e sim da economia, fonte do crédito a longo prazo.

Aos bancos cabe fornecer os fundos de movimento e á economia os capitais de fundação.

A criação da economia e a do crédito constituem dois fenomenos inteiramente distintos e independentes.

A economia voluntária é o fruto de uma virtude individual e a expressão de uma determinada concepção da vida.

O crédito é o produto do uso do cheque.

A tarefa dos bancos, simples na aparencia tornou-se imensa e complexa em virtude das relações entre economia e crédito na obra de criação economica.

Poderá ocorrer uma situação em que os depósitos bancários, as possibilidades de crédito e o poder de compra posto a disposição da coletividade progridam mais rapidamente que a formação dos capitais de economia, isto é, a criação de novos meios de produção.

Antes do instrumento do crédito bancário, qualquer empresa que se fundasse deveria possuir tanto o capital fixo como o circulante.

Após o aparecimento do crédito a economia ficou dispensada do encargo dos capitais circulantes e que não poderia desempenhar com a flexibilidade e elasticidade necessárias.

A principio foi modesta a função do crédito, mas depois cobriu todo o campo da criação e distribuição de mercadorias e eliminou dessa tarefa a economia.

Colocando á disposição do campo economico massa importante de capitais circulantes, liberou o crédito bancário massa equivalente de capitais imobilizados.

Em resumo, a função do crédito bancário tem sido a de efetuar a substituição da economia.

Mas a insuficiencia relativa de capitais de economia em relação ao volume de crédito bancário, consideravelmente acrescido, pode determinar desajustamentos economico-financeiros da mais alta gravidade.

A excessiva expansão do crédito bancário gera a alta de preços de todos os produtos, isto é, a inflação, que significa, cedo ou tarde, reação e crise.

Antigamente, a economia sozinha desempenhava a tarefa de realizar a criação economica. O crédito, a principio, substituiu a economia em suas posições de primeira linha; hoje caminha na vanguarda.

A economia, que outrora o precedia, limita-se a segui-lo, substituindo-o nas posições conquistadas. Inverteram-se os papéis, mas uma solidariedade maior continua a unir os dois protagonistas do drama economico.

Ajustar a economia ao crédito constitui problema angustiante, pois de seus desajustamentos podem surgir graves desequilibrios economicos.

Cabe aos Bancos Centrais o encargo do controle e disciplina do crédito.

* * *

Não havendo ainda no Brasil um Banco Central, é o controle do crédito exercido pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, mas o Banco do Brasil, através de suas Carteiras, desempenha papel importante como executor da politica de crédito.

Durante o ano de 1948 foram constantes os apelos a financiamentos mediante emissões de papel-moeda mas o Banco do Brasil conseguiu satisfazer as solicitações legitimas da economia sem entretanto promover a expansão do crédito.

Pretendem os inflacionistas realizar o desenvolvimento economico do Pais por meio de emissões de papel-moeda e expansão do crédito bancário.

Embora frequentemente aludam aos exitos alcançados em certos paises pelos financiamentos efetuados, mediante larga expansão de crédito bancário, todavia nada referem acerca do seu mecanismo.

Nesses paises, entretanto, a principal preocupação dos executores da politica de grandes investimentos consiste em provocar a formação de capitais por meio de economias compulsórias.

O aspecto mais significativo das sociedades economicas da época atual é o de um progresso continuo da produção graças ao desenvolvimento dos capitais.

Mas esse progresso gigantesco só se tornou possivel mediante a economia e formação de capitais. A poupança é a animadora da economia. Não pode haver progresso em um pais sem um desconto sobre a produção, sem a constituição de reservas que permitam criar máquinas, casas, vias férreas, usinas etc.

Nos paises de regime coletivista, onde só há salariados, esse desconto constitui uma diminuição de salário.

Esses paises retiram de quatro fontes os fundos necessários ao seu desenvolvimento economico: lucros industriais, lucros comerciais, impostos sobre o volume de negócios e empréstimos. Pouco pedem á inflação monetária. Nos paises coletivistas, onde os preços são autoritariamente fixados, as altas são provocadas pelo governo para estimular os lucros. O lucro é dividido em duas partes: uma desempenha o papel de fundos de reserva e expansão das empresas, outra constitui receita orçamentária do Estado.

O Tesouro canaliza esses fundos de reserva para a industria, o comércio ou agricultura, quando não são utilizados em empreendimentos publicos e armamentos.

A agricultura tambem contribui para a constituição dessas poderosas reservas, isto é, dessa economia coletiva. Os agricultores cedem ao Estado parte importante de suas colheitas. Compra o Estado barato ao agricultor e revende caro aos consumidores nas cidades, realizando assim grandes lucros.

Os consumidores fazem despesas da formação de capitais, nos paises coletivistas, mas por métodos diferentes dos usados nos paises liberais.

Nos paises de regimes totalitários, embora não coletivistas, tambem se promove a formação de capitais mediante as economias compulsórias.

Precisamente nesses paises foi que se desenvolveram os vastos financiamentos mediante larga expansão de crédito, a que se referem com tanto entusiasmo os nossos inflacionistas.

Convem, pois, aludir ás caracteristicas desses financiamentos.

O Estado força a formação de capitais, fazendo incidir impostos sobre os salários, ordenados e vencimentos; alem disso congela-lhes os niveis, reduzindo-lhes, assim, o poder de compra. Tambem os força a subscrever empréstimos. São taxados os dividendos superiores a 6% e congelados os lucros superiores a esse rendimento. Incide sobre os lucros das sociedades anonimas um imposto que absorve 30% dos lucros brutos. Alem disso os lucros das empresas são obrigatoriamente empregados em subscrição de empréstimos de consolidação. O Estado controla os depósitos bancários e os titulares das contas correntes são obrigados a subscrever empréstimos desde que os saldos excedam um limite fixado em nivel baixo. A formação de capitais é a lei desses regimes totalitários e é necessária para reabsorver os créditos de antecipação criados pelos financiamentos.

Num dos paises em que esse sistema de financiamento foi realizado com exito, entre 1933 e 1936, ocorreram condições muito favoráveis: havia um alto volume de desemprego e a utilização da capacidade do equipamento industrial correspondia apenas á percentagem de 40%.

Não houve inflação monetária e o sistema bancário funcionou dirigido por um Orgão Central, com poderes discricionários.

Os preços foram estabilizados e houve monopólio estatal do comércio exterior.

A expansão de crédito pôde ser efetuada sem a correspondente ampliação da circulação monetária.

A moeda não foi utilizada como instrumento de financiamento: no contrário, como a circulação ficou abaixo dos indices da atividade economica, ocorreu uma maior rotação da moeda.

Criou-se tecnicamente um clima economico desfavorável á inflação, mediante estas providencias: compressão rigorosa dos rendimentos de consumo pela estabilização das tabelas de salários, rigor fiscal que absorveu anualmente soma avultada de rendimentos do trabalho normalmente destinados ao consumo; consolidação de créditos flutuantes por meio de empréstimos e taxações maciças sobre os lucros, impostos sobre lucros de sociedades anonimas, lucros individuais, dividendos e lucros excessivos.

Aos inflacionistas certamente não agradariam os financiamentos feitos em tais condições.

* * *

Sérios desajustamentos economicos causou a politica de financiamentos, mediante recursos inflacionistas, que foi adotada no Pais no periodo decorrente entre 1930 e 1945.

Inutil tem sido o esforço da demagogia financeira em ofuscar os males que as emissões de papel-moeda infligiram á massa de trabalhadores, cujo padrão de vida se reduziu em consequencia da alta dos preços.

Foi tremendo o legado de dificuldades que tocou ao atual Governo, em 1946. Constitui condição essencial para o desenvolvimento economico de um Pais a ordem financeira resultante do equilibrio de seus orçamentos.

Dos continuos deficits orçamentários sempre costumam promanar desordens sociais que conduzem fatalmente as Nações á escravidão.

Geralmente acarreta a alta de preços, gerada pelos desequilibrios orçamentários e tambem pela inflação monetária, cruéis sofrimentos e imensas injustiças ás classes que vivem de salários, ordenados e vencimentos fixos.

Ao mesmo tempo, essa alta de preços, permitindo lucros exagerados a uma minoria, acentua as desigualdades e injustiças sociais.

Assim, toda politica financeira capaz de assegurar o equilibrio orçamentário, portanto a ordem financeira, estabelecerá condições de dignidade e conforto á vida dos trabalhadores, mas a que persistir no regime de constantes deficits conduzirá os trabalhadores á degradação e escravidão.

Em 15 anos que decorreram entre 1930 e 1945 foram constantes os deficits orçamentários.

São muitos expressivos os algarismos do seguinte quadro:

RECEITAS E DESPESAS

Cr$ 1.000.000

Anos	Receitas	Despesas	Deficits
1930	1.677	2.510	833
1931	1.752	2.046	294
1932	1.750	2.859	1.109
1933	2.078	2.391	313
1934	2.519	3.050	531
1935	2.722	2.872	150
1936	3.127	3.226	99
1937	3.462	4.143	681
1938	3.879	4.735	856
1939	3.795	4.335	540
1940	4.036	4.629	593
1941	4.045	4.839	794
1942	4.377	5.748	1.371
1943	5.443	5.944	501
1944	7.366	7.451	85
1945	8.852	9.850	998

Foram nocivos á economia da Nação os efeitos dessa cadencia de deficits orçamentários sempre crescentes durante tão longo periodo.

Acentuaram-se os desequilibrios entre vários setores da economia, provocando o aumento continuo dos preços.

Agravou-se o desajustamento entre as atividades agricolas e industriais, incentivando a transferencia de trabalhadores rurais para as cidades.

Cresceram as dificuldades de financiamento das estradas de ferro em virtude do desajustamento dos preços e custos e por isso se reduziu a capacidade dos transportes.

Desenvolveu-se uma mentalidade de altos lucros inflacionistas que desviou economias coletivas para especulações imobiliárias nas cidades.

Mas essas economias financiaram geralmente a construção de suntuosos edificios comerciais e de apartamentos destinados a uma minoria de abastados ou ricos.

Com a alta continua do custo da vida, entretanto, reduziu-se o poder de compra da maioria constituida de trabalhadores e de todos os que vivem de salários e vencimentos fixos.

Foi a "economia forçada" proveniente da redução de consumo dessa maioria, cujo padrão de vida baixou em consequencia da depreciação da moeda, causada pelos continuos deficits orçamentários e consecutivas emissões de papel-moeda, que possibilitou o surto dos lucros excessivos de uma minoria.

Cabe a responsabilidade dessa injustiça social á desordem financeira gerada pela constancia dos deficits orçamentários, que, por sua vez, provocaram sucessivas emissões de papel-moeda.

* * *

Foi esse o tremendo problema que teve de solucionar a politica economico-financeira do Governo que se iniciou em 31 de janeiro de 1946.

O enunciá-lo já é evidenciar as imensas dificuldades da solução.

Concentraram-se no exercicio de 1946 todas as consequencias do regime deficitário dos orçamentos anteriores.

Teve o orçamento de 1946 de arcar com o peso dos encargos oriundos do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da Nação.

Foi áspero o trabalho de reajustamento dos desequilibrios sociais economiços e financeiros, mas com paciencia, dedicação e perseverança os esforços foram sendo paulatinamente compensados e os beneficios de nova politica começaram a aparecer.

Para comprôvar os resultados dessa politica, em vez de longas explanações, mais expressivas são os algarismos do seguinte quadro:

RECEITAS E DESPESAS

Cr$ 1.000.000

Anos	Rec.	Desp.	Result.
1946 . .	11.570	14.203	— 2.633
1947 . .	13.853	13.393	+ 460
1948 . .	15.699	15.696	+ 3

Encerrou-se o exercicio de 1946 com um deficit de 2.633 milhões de cruzeiros, fruto ainda da desordem financeira provocada pelos desequilibrios orçamentários do periodo 1930 a 1945.

Mas, no exercicio de 1947, da execução orçamentária resultou um superavit de 460 milhões de cruzeiros.

No exercicio de 1948 o superavit foi de 3 milhões de cruzeiros, não obstante ter ocorrido um acréscimo de despesa de 831 milhões de cruzeiros, resultante do aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União.

Restaurou, assim, a politica economico-financeira do Governo, pelo equilibrio orçamentário a ordem financeira tão necessária ao desenvolvimento economico da Nação.

Assegurada a estabilidade financeira, poderão ser defendidos e realmente amparados, sem estéreis demagogias, os altos interesses da maioria, constituida pela classe de trabalhadores que vivem de salários, vencimentos ou rendimentos fixos.

Sem ordem financeira jamais será possivel corrigir as injustiças sociais e assegurar melhor padrão de vida ás classes trabalhadoras.

* * *

Representa o desejo de lucro o principio fundamental da economia.

E' esse desejo de ganho que leva o homem a produzir quantidades sempre maiores de mercadorias e a procurar convertê-las em moeda antes de as trocar por outros bens.

O aparente antagonismo entre o capital e o trabalho resulta somente do fato de ambos, em concorrencia, visarem a mesma presa: o lucro.

Procura o trabalho sempre acrescer o seu rendimento. Por isso o operario e o empregado reclamam aumento de salarios. Por sua vez, o industrial, o comerciante, o banqueiro, o advogado e o medico decidem, tambem aumentar o preço de seus serviços.

São visiveis os salarios daqueles mas invisiveis os destes.

Os impostos representam o salario do Estado.

Independente das necessidades imediatas, é constante o esforço dos que trabalham em conseguir o aumento de seus lucros.

Existe mesmo uma tendencia humana a considerar sempre insuficientes os salarios auferidos.

Sobre o assunto existem estatisticas muito interessantes.

Na Grã-Bretanha o indice de salarios subiu, de 1800 a 1850, de 54 a 57 e dobrou até 1910. Em 1913 chegou a 140 e, em 1930, a 197.

Explicam essa elevação a "pressão salarial", o crescimento das necessidades dos salariados e, tambem, desde o fim do seculo passado, a alta do custo da vida.

Em França, a media dos salarios passou de 100, em 1810, a 380, em 1934.

Há a considerar que esses salarios foram calculados por dia de trabalho, correspondendo, entretanto, a numero decrescente de horas: 12 em 1850; 11, em 1870; 10, em 1900 e 8, em 1919.

Verifica-se, assim, que os salarios apresentam uma tendencia á alta em todos os paises, sejam quais forem as situações economicas ou as organizações sociais.

Constitui a "pressão salarial" uma força cuja ação é continua, tanto no meio dos empregados quanto dos empregadores.

Quando a "pressão salarial" se manifesta violenta ou prossegue sem reações durante longo periodo provoca altas irresistiveis do custo da vida.

Mas têm os salarios uma perpetua tendencia á alta e isso representa uma realidade historica e constitui uma necessidade economica.

Nos paises totalitarios ou coletivistas são os principios inspiradores da politica de salarios inteiramente diversos dos adotados nos paises liberais.

Naqueles, as considerações economicas e politicas superam as sociais: não se procura atingir o bem-estar dos trabalhadores, mas sim a grandeza e prosperidade do país.

Nos regimes totalitarios o preço dos salarios é fenomeno decisivo, seja para regular o consumo ou estabelecer os custos da produção e preços, seja para estabilizar a moeda, evitando-se o deficit orçamentario e o do balanço comercial.

Nos paises totalitarios ou coletivistas, o salario é dirigido, isto é, fixado pelo Governo.

Visa essa politica a consecução da estabilidade dos preços, pois que evita esta as discussões entre empregados e empregadores.

Com os salarios e preços estaveis desaparecem as controversias: essa é a tese dos coletivistas.

Foi á custa de salarios baixos que os paises coletivistas ou totalitarios conseguiram construir novas industrias, principalmente as de armamentos.

Nesses paises os sindicatos foram extintos e desapareceu o direito de greve.

Consiste a ideologia desses regimes no seguinte: igualdade do trabalho manual e intelectual, obrigação de trabalho, grandeza do trabalho, sacrificio á coletividade e ao país.

O operario, porém, não é livre e não é bem pago.

* * *

A qualquer elevação de salarios deve acompanhar maior rendimento do trabalho.

E' economico o salario alto, provem da maior produtividade do trabalho e representa condição de equilibrio economico.

Para que se possa repartir bastante, mister se torna, primeiro, muito produzir.

Quando os aumentos de salarios não são acompanhados de um acrescimo da produção, em vez de propiciar aos que os recebem a satisfação de necessidades, acentuam a carestia geral.

Mas o problema dos salarios depende fundamentalmente da politica monetaria.

Em nosso País, devemos todos conjugar esforços para afastar o perigo do ciclo infernal da corrida entre preços e salarios.

A alta de preços suscita um aumento de salarios, mas a elevação dos salarios, por sua vez, arrasta uma alta de preços, que lhe neutraliza os efeitos. Surgem, então, novas reivindicações visando novo reajustamento de salarios... e o ciclo prossegue indefinidamente, acarretando sempre novas altas de preços, isto é, uma depreciação continua da moeda.

Constitui o salario um elemento importante do preço de custo.

De fato, todos os preços de materias primas, maquinaria e transportes que sofrem na composição dos preços de custo de cada empresa ficam agravados pelo aumento de salarios de outras empresas.

Mas os empregadores também geralmente se aproveitam desse pretexto para aumentar desmedidamente os seus lucros.

Por isso cada aumento de salario conduz a uma alta proporcional dos preços.

Mas essa alta não constitui inelutavel consequencia da elevação dos salarios.

Para romper o ciclo infernal, indispensavel se torna conhecer quem iniciou a corrida.

Se os lucros tiverem aumentado primeiro, impõe-se, para o restabelecimento do equilibrio, que o aumento dos salarios não possa dar motivo a uma nova majoração dos lucros das empresas.

Não representa a defesa de nossa moeda apenas um problema monetario e financeiro.

Depende essa defesa tambem de uma politica economica e social.

Consiste, porém, o problema essencial em romper o ciclo infernal da corrida entre preços e salarios.

* * *

Têm aparecido com frequencia insinuações tendenciosas acerca das divisas do Banco do Brasil e do ouro pertencente ao Tesouro Nacional.

Segundo certos rumores esse ouro e essas divisas teriam sido dissipados pelo atual Governo.

Tais murmurações, porém, são inteiramente infundadas.

Das divisas acumuladas em França e na Tchecoslovaquia, grande parte será utilizada no pagamento das refinarias de petroleo que terão de ser brevemente instaladas no País.

Quanto ás da Grã-Bretanha, estão elas sendo empregadas em varios fins de interesse nacional, em conformidade com o acordo firmado.

Depois de outubro de 1945, tem continuado a figurar ininterruptamente, em todos os balancetes do Banco do Brasil, o ouro do Tesouro Nacional, cujo peso, em 31 de dezembro de 1948, era representado por 314.881 quilos de ouro, menos a entrega, ao Fundo Monetario, da quota-ouro integrante da nossa subscrição correspondente a 33.312 quilos de ouro. Em virtude da entrega dessa quota, o peso do ouro do Tesouro Nacional constante dos balancetes do Banco do Brasil passou a ser de 281.606 quilos, incluidos 37 quilos comprados durante o exercicio.

Cumpre salientar, entretanto, que a entrega dessa quota-ouro ao Fundo Monetario Internacional não representou uma diminuição de reservas, pois que temos assegurada a faculdade de obter, do Fundo, em parcelas anuais, divisas de outros paises, até 5 vezes o valor da quota subscrita.

Em 30 de junho de 1948 fizemos ao Fundo Monetário a declaração do valor-par do cruzeiro, que foi fixado em Cr$ 18,50 por 1 dolar americano.

Tomando-se por base o preço internacional do ouro: de 35 dolares por onça troy ou US$ 1,125375 por grama de ouro fino, o conteudo metalico do cruzeiro corresponde a gr. 0,0489363 de ouro puro.

A quota subscrita pelo Brasil foi de 150 milhões de dolares; desse montante 25% deveriam ser entregues em ouro.

Foi essa parte em ouro que o Brasil integrou no Fundo Monetario em 13 de setembro de 1948. Essa integração correspondeu a 2.700 barras de ouro, pesando 1.071.000,301 onças troy, no valor de US$ 37485.030,10.

O restante da quota equivalente a 112 milhões e 500 mil dolares, foi entregue, em cruzeiros, mediante deposito em conta, á disposição do Fundo, na Superintendencia da Moeda e do Credito.

Esses fatos concorreram para firmar o prestigio internacional do cruzeiro, permitindo-lhe ser aceito como instrumento de troca em convenios internacionais e, tambem, para acrescer nossas possibilidades, pois ficamos habilitados a obter do Fundo divisas de outros paises, contra a entrega de nossa moeda.

* * *

Não obstante esses acontecimentos, persistem os especuladores em propalar, aqui e no estrangeiro, rumores acerca da desvalorização do cruzeiro.

Conservam-se obstinadamente articulados a elementos do exterior os magnatas dos indigenas da pretensa desvalorização do cruzeiro.

Não há desmentido oficial que os detenha na ansia de especularem. Necessitando, para livremente agirem, de ambiente de desconfiança, forjam telegramas lançando boatos incriveis que se espalham com celeridade nos principais centros financeiros do mundo.

Chegam até a precisar com antecedencia a data em que o cruzeiro será desvalorizado!

Mas o admiravel é que haja ingenuos que dêem crédito a tais baleias da contumazes especuladores.

A politica economico-financeira do Governo, restaurando a ordem financeira da

(Conclue na 13.ª página)

MUTILADO

BANCO DO BRASIL S. A.

(Continuação do Relatorio)

(Conclusão da 11.ª página)

ação, visa o saneamento da moeda e não a sua desvalorização.

Seria prejudicialissima ao País uma desvalorização da moeda, mas aos especuladores criaria clima favoravel á obtenção de lucros faceis.

Causaria perniciosa elevação do custo da vida e nocivas repercussões sociais.

Elevando o preço das materias primas importadas encareceria á produção nacional, reduzindo-lhe desse modo a capacidade de exportação.

Afastaria a possibilidade de colaboração dos capitais estrangeiros, embaraçando assim o desenvolvimento economico do pais.

Estimularia, porém, a tendencia ás especulações, possibilitando a uma minoria de privilegiados auferirem lucros excessivos, mediante a escravização da classe dos trabalhadores que constituem a maioria da Nação.

Com os recursos provenientes de saldos de exportação, acumulados durante o periodo da guerra e no após-guerra, poderia o Brasil, mesmo com o deficit do Balanço de Pagamentos de 1947, desfrutar situação de relativa folga, se contingencias de rarater internacional não nos tivessem privado do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas, no valor aproximado de 5 bilhões e 750 milhões de cruzeiros na cobertura do deficit do nosso balanço de contas com os Estados Unidos e demais paises de moeda forte.

Representam esses creditos, assim imobilizados, sem remuneração e vencimento certo, emprestimos forçados, auxilios prestados pelo Brasil no exterior, com sacrificio proprio, visto não dispor de economia que lhe permita desempenhar o papel de país financeiramente credor.

Provieram, pois, de causas externas as dificuldades cambiais sobrevindas em 1948.

A suspensão do comercio triangular, impedindo-nos de usar os creditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender, a prazo, grande parte do excedente exportavel de nossa produção e pagar, á vista, a maior parte das compras essenciais na area do dolar.

Para atenuar esses desajustamentos e impedir a exaustão das reservas em ouro e em dolares, foi o Governo compelido a instituir o regime de licença-prévia (Lei nº 262, de 23-2-48).

Tambem a Superintendencia da Moeda e do Credito estabeleceu normas para o fornecimento de cobertura cambial.

Facultaram-nos essas providencias destinar as disponibilidades em divisas, de preferencia, ao pagamento de importações essenciais e de interesse nacional, aos serviços comerciais e aos encargos relativos a investimentos estrangeiros.

Destarte, conseguimos manter em dia o serviço da Divida Externa e satisfazer com pontualidade as obrigações contratuais assumidas com a garantia do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil, no valor aproximado de 16 milhões e 700 mil dolares; tambem liquidamos no vencimento a primeira prestação no montante de 20 milhões de dolares, do Emprestimo de Estabilização, obtido nos Estados Unidos, e atendemos, na medida do possivel, as necessidades pertinentes a compras essenciais, remessa de rendas de inversões estrangeiras, serviços de fretes, seguros etc.

Mas, em virtude da escassez de dolares, não nos foi facultada a possibilidade de manter em dia essas ultimas obrigações, não obstante as restrições das importações não essenciais e supressão quase total dos gastos adiáveis.

Visando remover entraves oriundos da escassez de meios de pagamento internacionais, foram prorrogados alguns acordos e firmados novos ajustes que se vão mostrando satisfatorios.

Em março, prorrogou-se o acordo com a França e em maio, foi assinado outro com a Grã-Bretanha que constituiu elemento decisivo para a solução do problema dos esterlinos "congelados" e utilização dos novos saldos de transações correntes.

Esses "congelados", que montavam a 61 milhões e 500 mil libras, em 1946 e tinham se reduzido, por ocasião do acordo, a 50 milhões de libras deverão ser liquidados até junho de 1950.

Em outubro foi assinado o acordo de pagamento com a Argentina, visando não só a regularização mas tambem a intensificação das trocas com o Brasil.

Representam as restrições cambiais e a utilização racional de nossas divisas disponiveis a via mais segura e menos aspera, capaz de nos permitir transpor a dificil situação criada pelo após-guerra no campo internacional.

Constituem, na presente situação, tanto o contrôle do cambio como o da importação, elementos decisivos para a consolidação do credito do País no exterior.

Precisamos atrair capitais estrangeiros para assegurar o progresso do nosso desenvolvimento economico; cumpre-nos ampliar e melhorar nossas exportações, desenvolvendo tanto a produção agricola como a industrial e resolver o problema dos combustiveis, cuja importação tanto sobrecarrega nosso Balanço de Pagamentos.

Visam os contrôles de cambio e importação obter o equilibrio entre a oferta e a procura de cambiais; mas para assegurar esse objetivo deparam-se-lhes imensas dificuldades que só podem ser superadas mediante estreita colaboração entre a Carteira de Exportação e Importação e a Carteira de Cambio.

E' indispensavel que esses dois orgãos ajam conjugados.

Muito se tem aludido ao problema dos atrazados, cujo montante, na imaginação de alguns, atinge a cifras fabulosas.

Entretanto, o valor desses atrazados, em 31 de dezembro de 1948, representava 116 milhões de dolares.

Estamos nos esforçando em resolver este caso realmente prejudicial a interesses legitimos.

• • •

Durante o ano de 1948 continuou a Superintendencia da Moeda e do Crédito a desempenhar relevante papel no setor financeiro do País, fazendo as vezes de Banco Central e preparando-lhe o caminho para a fundação.

A Carteira de Redescontos funcionou eficientemente com recursos fornecidos, de acordo com a Lei, pela Superintendencia da Moeda e do Crédito, pelo Banco do Brasil e pelo Tesouro Nacional.

A Caixa de Mobilização Bancaria continuou realizando operações de descongelamento de ativos bancarios, com o objetivo de facultar aos bancos, atingidos por imobilizações, suficientes recursos para aplicações uteis á economia nacional.

Montavam os emprestimos concedidos a bancos pela Caixa de Mobilização Bancaria, em 31 de dezembro de 1948, a 2 bilhões e 178 milhões de cruzeiros.

Em dezembro de 1945, esses emprestimos atingiam apenas ao valor de 164 milhões de cruzeiros.

Tem sido profícua aos interesses da economia brasileira a ação desse importante orgão do nosso sistema bancario.

Em todas as nações civilizadas existem orgãos semelhantes.

Nos Estados Unidos existem a Reconstruction Finance Corporation e a Federal Deposit Insurance Corporation, além de outros.

Na Alemanha houve a "FINAC" e a "TILKA", dois importantes orgãos de amparo a bancos de ativos congelados.

A "TILKA" representou uma verdadeira clinica de bancos doentes.

Pelo quadro seguinte poderá ser avaliada a ação construtiva da Caixa de Mobilização Bancaria.

EMPRESTIMOS A BANCOS

	Cr$ 1.000
31-12-1945	164.000
31-12-1946	550.000
31-12-1947	1.472.000
31-12-1948	2.178.000

• • •

Durante o ano de 1948 tornaram-se evidentes os sintomas do reajustamento das forças de produção no sentido de um equilibrio entre os diferentes setores de nossa atividade economica.

No decurso da ultima guerra, para ocorrer ás nossas proprias necessidades e ás das Nações Unidas, deslocaram-se braços e capitais da agricultura para a industria extrativa mineral e vegetal e para certos ramos da industria fabril.

Essas transferencias bruscas de fatores de produção, de uns para outros setores de atividade economica, constituiram as causas remotas das dificuldades financeiras.

A produção global do País cresceu em ritmo razoável em 1948, transparecendo com evidencia no alargamento do mercado interno e na composição do comercio exterior.

Em 31 de dezembro de 1948, o balanço do comercio exterior apresentou um "superavit" de 712 milhões de cruzeiros; em 1947, o balanço acusou um "deficit" de 1 bilião e 610 milhões de cruzeiros.

As estatisticas da composição percentual do comercio exterior revelam a expansão e variedade da produção global brasileira.

Na exportação, aumentou a tonelagem relativa ás materias-primas.

Nas importações foi sensivel a transformação de nossa economia, acentuando-se os traços de uma estrutura agro-industrial e apagando-se os sulcos da atividade puramente colonial, tão sujeita ás oscilações bruscas dos mercados externos de produtos primarios.

Revelam os dados estatisticos, na importação, a crescente importancia das materias-primas indispensaveis ás nossas industrias.

Analisando minuciosamente a rubrica "Produtos Manufaturados" no quadro de importação, teremos a prova do progresso de nossa diversificação economica, revelada pelas cifras concernentes ao numero e variedade de maquinas, instrumentos e materias-primas industrializadas que se têm destinado a ulterior processo de transformação em nosso parque mecano-faturei-ro já bastante especializado.

Embora o preço medio unitario dos produtos exportados seja inferior ao de alguns dos ultimos anos, o surto de exportação, em 1948, representa auspicioso indicio de recuperação da economia brasileira.

Convem assinalar que, para a baixa de preço da tonelada exportada, concorreram não só a queda inevitavel dos preços de certas materias-primas, mas tambem o aumento impressionante dos embarques de minerio de ferro.

• • •

Embora tenhamos ainda arduas dificuldades a superar, encaramos o futuro com sadio otimismo, certos de que prosseguirá em 1949, a recuperação economica do País.

Restabelecida a ordem financeira pelo equilibrio orçamentario e perseverando-se na politica de saneamento da moeda, ficará assegurado o clima propicio ao desenvolvimento economico da Nação e o consequente bem-estar coletivo, que constituem a suprema finalidade de todo Governo consciente.

Manoel Guilherme da Silveira Filho

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS PUBLICOS DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E ALAGOAS

Edital de Concurrência

Concurrência pública para venda de um (1) Automovel marca CHEVROLET e uma (1) Ambulância DODGE, chapas ns. 11.401 S/F e 11.595 S/F, respectivamente, como estão e onde se encontram, de acordo com a Portaria Presidencial n. 11/49, de 23 do corrente.

Para conhecimento dos interessados, faço público que no dia 2 de maio proximo vindouro, ás 9 horas, no Gabinete do Snr. Presidente da CAP, nesta Cidade, á rua da Aurora, 439, serão recebidas propostas de candidatos á compra do material seguinte:

1 (um) automovel marca CHEVROLET, modelo 1939, de côr cinzenta, com quatro portas, motor n. 2029725 e placa 11401 S/F.

1 (uma) ambulância marca DODGE com as especificações seguintes: Truck 3/4, ton. 4 x 4 — Ambulance Serial 718.721 —, côr cinzenta e placa n. 11.595 S/F.

A concurrência de que se trata obedecerá as seguintes condições:

a)—A proposta de cada concorrente, com menção do seu endereço, dever ser apresentada em duas (2) vias, contendo o preço em algarismos, e por extenso, entregue em envelope fechado;

b)—Deverá constar da proposta, a oferta, em separado, para cada um dos veiculos ou mesmo para um só veiculo;

c)—A adjudicação da compra caberá a quem maior preço oferecer;

d)—No caso de empate conceder-se-á ao concorrente que tenha dado entrada a proposta em primeiro lugar;

e)—As propostas serão abertas e lidas diante de todos os proponentes e cada um rubricará as dos demais na presença do Presidente da Comissão que, por sua vês, as autenticará com sua rubrica;

f)—O concurrente ao qual couber a aquisição do material, fará o pagamento total da compra na Tesouraria da CAP, assim que conhecido o resultado da concurrência, passando o mesmo imediatamente á sua posse;

g)—Na falta de cumprimento dessa exigência, perderá o interessado sua oportunidade, sendo transferida a adjudicação da compra ao concorrente da proposta classificada a seguir;

h)—A Comissão reserva-se o direito de anular a concorrência, caso isso seja conveniente, sem que disso decorra direito algum para os licitantes;

i)—Para visitas aos veiculos, objeto desta concurrência, os candidatos devem se dirigir a Divisão do Serviço Administrativa, á rua da Aurora n. 439, diariamente, exceto aos sabados, de 7 ás 13 horas, onde serão, tambem, prestados quaisquer outros esclarecimentos.

Recife, 28 de março de 1949.

Israel Batista de Oliveira
Presidente Substituto.

(5477)

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife



MAIS confortáveis ! MAIS elegante ! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar ! Senhores Industriais do Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua industria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA" !

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE "SANTA RITA"
Diretor: Dr. José Caldas
Diárias de Cr$ 50,00 á Cr$ 120,00
Raio X, Inalador Davis, Incubadora Davidson e Ultratherm ondas curtas e eletro-coagulação.
Rua Conde da Boa Vista, 1553 — Fone 3170
RECIFE — PERNAMBUCO (5256)

OLEO DE LINHAÇA ESTRELA
ARTIGO DE 1ª QUALIDADE
DISTRIBUIDORES PARA O NORTE
MELLO BORGES & CIA. - CONCORDIA, 467 - FONE 6708 - RECIFE

Educação para a Democracia

Coelho de SOUZA

(Para os "D. A.")

PORTO ALEGRE — Falando, esta semana, numa cerimonia realizada em sua homenagem, no Rolin's College, o presidente Truman, depois de dirigir as suas criticas contra os que têm abusado da palavra democracia, durante os ultimos dez anos, acentuou este conceito: "A educação pode ser definida como um antidoto contra os venenos do fascismo e do comunismo. Nenhuma dessas duas formas de totalitarismo pode sobreviver, se forem examinadas por homens e mulheres educadas, que desejam de fato encontrar a verdade".

Realmente, a grande preservação da democracia está na "educação para a democracia".

Um documento notavel, que balanceou toda a filosofia educacional, lançou, em termos precisos o conceito: "A educação é força que concretizará o ideal democratico. Fixando-nos dentro das perspectivas politicas, é facil compreender os élos que o problema da democracia mantêm com a educação. Sendo a democracia um regime estabelecido na colaboração de todos dentro da liberdade, exigindo participação pessoal não imposta, mas livre e interessada, ressalta para a educação uma responsabilidade essencial, qual a de formar no homem a capacidade de discernir e de criticar para escolher e de sentir o seu papel como membro da sociedade, para cooperar. O aperfeiçoamento da vida politico-social numa forma progressiva de democracia, está, pois, condicionada a uma ação educativa permanente e vigilante, capaz de cultivar a boa cidadania em cada individuo, como unidade operante que é da coletividade, a fim de conduzi-la a niveis crescentes e mais ricos de conteudo e inspiração democratica".

No sentido dessas grandes palavras — que exigem uma atitude ativa da escola e não admitem uma postura neutral, ante os problemas fundamentais do homem — é que deve ser compreendida a lição de Anisio Teixeira, quando escreve: "O Estado democratico é, fundamentalmente contrario a qualquer forma de imposição doutrinaria.

A educação ministrada em suas escolas deve caracterizar-se pelo espirito de liberdade e de critica que domina, hoje, a formação da inteligencia humana".

Porque, na verdade, não há educação neutra: toda pedagogia é tributaria de uma filosofia da vida — disse, lapidarmente, o saudoso padre Leonel Franca S. J.

De feito, educa-se para a liberdade ou para o despotismo, para a fraternidade ou para o odio, para a vida ou para a morte.

Por isso, as casas de formação da juventude, organizadas sobre firmes diretrizes democraticas, devem assegurar ás futuras gerações a plena expansão da personalidade e, do mesmo passo, um seguro conceito de auto-disciplina, dando-lhe um sentido organico de liberdade, que se não confunda com demagogia.

Devem ser casas que desconheçam preconceitos e intolerancias, onde todos recebam a mesma assistencia e onde a todos seja assegurada a mesma possibilidade inicial, qualquer que seja a sua origem racial e cor, a sua religião e a sua situação no meio social — em um constante e vivo exemplo de igualdade e fraternidade humanas, verdadeiramente cristãs.

Só dessas escolas poderá emergir a nova ordem social, por que todos anseiam, na qual muitas falam e pela qual pouco se esforçam, sinceramente, e por cujo advento é preciso trabalhar muito e que há de ser um mundo de justiça; não um mundo de rebaixamento de muitos, pelo odio e pela vingança, mas do erguimento de todos, pela educação e pela cultura, no qual, segundo a expressão de um grande mestre americano, se dêm facilidade escolares de tal amplitude e eficiencia que se neutralizem, não apenas no papel mas na realidade, os efeitos das desigualdades economicas e se assegure, em todos os setores de atividade do pais, a igualdade de meios para todas as carreiras e todas as criaturas.

A tarefa a ser cumprida pela escola não é, pois, a de preparar só uma democracia politica, mas tambem uma democracia social e uma democracia economica — na qual não encontrem lugar as discriminações raciais, que mancham certos Estados do pais de Truman, e os privilegios capitalistas de uma minoria, que fatalmente acarretarão a exploração da maioria e as tentativas de imperialismo economico.

E cumpre, ainda, apontar á juventude, como honestamente fez o presidente americano, os males dos dois totalitarismos, sem omitir referencia ao fascismo, á maneira velhaca de muitos pois a ditadura da direita ai está, instalada em muitos paises e em rearticulação em quase todos.

CASAS NO PRADO
Alugam-se Cr$ 1.100,00
Novas ainda não habitadas, 3 casas á Rua Felix Cavalcanti, sala unica, jardim, visita, refeições, 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha com fogão, entrada para automovel. Tratar pelo fone 9004, snr. VEIGA. (5573)

PEÇA ESTE LIVRO!



Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos. 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Caelhos, Cães, Aves.
Brochura de Luxo . . . Cr$ 60,00
Encadernação de Luxo . Cr$ 90,00
(Incluso despesas postais)
A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, da
Usinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL, 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

Bicicletas Hercules
Com pneus balão
CASA VIEIRA DA CUNHA
Concórdia 228/238
(39071)

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 8.399.

ROLEX
TRIUNFA NO OBSERVATÓRIO DE KEW
(Teddington Inglaterra)
ATINGINDO UM RESULTADO DE PRECISÃO JAMAIS ALCANÇADO POR CRONÔMETROS DE PULSO do tamanho de 30 mm.



Em aço inoxidável com pulseira de aço Cr$ 2.800,
Em ouro de 18 kts. com pulseira de couro Cr$ 6.500,

O primeiro e único cronômetro de pulso automático e à prova de água

85% de todos os certificados oficiais de precisão, emitidos nos últimos vinte anos, foram conferidos aos cronômetros ROLEX.

ROLEX
MONTRES ROLEX S. A. - GENÈVE - SUÍÇA
RELÓGIOS ROLEX LTDA. - SÃO PAULO
GORDON 48945

HERANÇA DE JOSÉ MIGUEL DE SENA
(FALECIDO NO RIO)
Procura-se herdeiro no Nordeste. Informações para Dr. Paulino de Oliveira. Rua da Quitanda, 3 sala 923. Rio. D.F. (5513)

BANCO DO POVO S/A.
AGÊNCIA EM GARANHUNS
O Banco do Povo S/A. tem a satisfação de comunicar aos seus prezados acionistas, clientes e ao público em geral que, em data de 27 do corrente, inaugurou a sua Agência na cidade de Garanhuns, neste Estado, á Praça João Pessôa n. 7, a qual já se encontra em pleno funcionamento.
Recife, 30 de abril de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO.
(5580)

Desamassamentos Pinturas - Forros
DE AUTOMÓVEIS
POSTO DE SOTO
OFICINAS QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 345 da TRANSVERSAL Á R. DA CONCORDIA
(39499)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA
S/A Casa Pratt — Filial de Recife
(3119)

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)



Resultado do Sorteio de amortização realizado em 30 de Abril de 1949
OGF OKJ MIN SJH
FVP RSC TWP
O proximo sorteio será realizado em 31 de Maio de 1949
Sede social — Rio de Janeiro
SUCURSAL DO RECIFE
Rua Nova, 200 — 2.º
Edif. Ao Anel de Ouro
Telefone — 7-5-0-8.

AVISO A' PRAÇA

Avisamos ao comercio e aos nossos clientes e amigos que o Sr. Marconiedson Frota Carneiro deixou de ser nosso auxiliar, cessando nossa responsabilidade por quaisquer atos que venham a ser praticados pelo mesmo, relacionados com nossa organização.

Recife, 29 de Abril de 1949.

José T. de Moura & cia.
(39068)

MUTILADO

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIA — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, á RUA MANOEL BORBA nº 474. (6696)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com á rua da União, telefone 3468. (3848)

ALUGA-SE de abril á agosto, uma casa á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 2700 — BOA-VIAGEM, com moveis. A tratar na rua Amaro Bezerra, 489 — DERBI. (5147)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ .. 130.0000,00 uma casa proximo ao CAIS DE S. RITA figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais ou industriais, com quintal e saida para outra rua. Facilita-se o pagamento. Informações das 10 ás 12 horas, pelo fone 2228. (39134)

ATENÇÃO — Importantes firmas interessadas na compra de predios nesta capital, tem como representante nesta cidade, SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39018)

ALUGA-SE — Amplos quartos no terreo e 1.º andar com janelas a rapazes, com refeições. Alimentação farta e sadia, aceitam-se rapazes avulsos para fazer refeições Cozinha dirigida pela propria dona da casa. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para á travessa da Alegria n.º 8. Bem proxima á praça Maciel Pinheiro. (35622)

ALUGA-SE — Uma loja comercial ampla e recem-construida, com 2 portões de aço, servindo para qualquer ramo e principalmente "Mercearia", sita á RUA BECO DA FABRICA — junto 299, esquina dr. Renato Medeiros. Pode se ver a qualquer hora. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (39050)

ALUGA-SE — A' Avenida Beira-Mar n.º 683 (BAIRRO NOVO). OLINDA, uma casa com 3 quartos amplos, salas, copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, terraços, lavanderia e garage bomba eletrica para garantia do abastecimento dágua. Ver na mesma e tratar com Pinto Lisboa á RUA DO BRUM n.º 88 — terreo ou pelo fone 9116. (38794)

ALUGA-SE — Uma casa ainda não habitada, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavandaria, oitões livres, recuada, com grande quintal murado, situada na TAMARINEIRA, proxima ás linhas de bondes e onibus. A tratar com o dr. Correia no EDIF. DOS INDUSTRIARIOS — apartamento 509. (39009)

ALUGA-SE EM BOA-VIAGEM — A' RUA AQUIDABAN n.º 70 podendo ser corrida a qualquer hora, uma casa de 2 pavimentos, com 4 quartos no pavimento superior e 8 no terreo, 3 salas, 3 saneamentos, garage, etc. Tratar com EDGARD BEZERRA, á Av. Marquês de Olinda n.º 178 (fundos). Fone 9277. (38906)

ALUGAM-SE dois grandes GALPÕES cada um com quarto ao lado, servindo para pequena INDUSTRIA ou OFICINA MECANICA, etc., com agua, luz, saneamento e telefone. A tratar com Galvão á RUA IMPERIAL n.º 1022. Fone 6788. (38995)

ALUGA-SE — Em casa de familia, um quarto a rapaz ou casal sem filho, dá-se direito a cozinha, ambiente puramente familiar. A tratar á RUA IMPERIAL n.º 748. (39006)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão, forno e balcão de azulejo e aparelho sanitario completo, junto do LARGO DA PAZ. Ver á RUA ANTONIO MACARIO n.º 43 — 1.º andar. (Junto do Comissariado). Aluguel: Cr$ 900,00. (39100)

ALUGA-SE casa terminada de construir, sita á transversal a da Harmonia — CASA AMARELA, lado Encanamento, com 4 quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 sanitarios, lavador, isolada, recuada, entrada para carro, fogão, etc. Tratar transversal Avenida Santos Dumont n.º 40 — AFLITOS — VILA IRBOSA. (39080)

ALUGAM-SE OTIMOS QUARTOS — Sendo de frente com varanda á rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 2.º andar. Por cima da Indiana. (39003)

ALUGA-SE um quarto de paredo muito grande, com o piso de taco em casa de familia de todo respeito, com direito a toda casa, ver á RUA IMPERIAL n.º 889. (39087)

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente e duas de oitão do 1.º andar do predio n.º 130 á RUA DO HOSPICIO. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 17 — LIVRARIA, no 1.º expediente. (38948)

ALUGA-SE a rapaz de fino trato brasileiro ou estrangeiro 2 quartos em casa de familia, a tratar no EDIF. SAEL — sala 204 — 2.º andar, horario das 12.30 ás 1.30. (33037)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Por Cr$ 800,00 ou Cr$ 85.000,00 aluga-se ou vende-se a casa n. 144, da rua Carlos de Laët, na ESTANCIA, com 2 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, sanitario, 2 terraços, 4 comodos forrados, oitões livres, edificada em terreno proprio. Tratar na AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1122 — AREIAS. (38969)

ALUGAM-SE dois quartos de parede muito grande, com o piso de taco em casa de familia de todo respeito, com direito a toda casa, ver á RUA IMPERIAL n.º 889. (33007)

ATENÇÃO — Otimo lote de 12x20 pertinho do circular de OLINDA, vende-se, é urgente e trata-se com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406, o mesmo acha-se todo murado. (39152)

ALUGA-SE — Quarto no terreo e 1.º andar, a casais ou rapazes. Com refeições, comida farta e sadia, cozinha dirigida pela propria dona da casa Predio, pintado, ordem e asseio, tambem fornecem-se refeições avulsas a rapazes. Ver e tratar á travessa da Alegria n.º 8. Frente rua Velha. Bem proxima á praça Maciel Pinheiro. N. B.: Não é pensão. (38646)

AMIGO BRAGA — Aluga o primeiro andar por cima do seu estabelecimento comercial á RUA DA PALMA n.º 378, á uma firma comercial, servindo para amplo escritorio e deposito. (38090)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, moderna casa, com dois pavimentos, contendo varios quartos, salas, 4 sanitarios, garage, etc. Trata-se de residencia para familia de fino tratamento. Tratar na mesma. (38004)

AUTORIZAÇÃO — A quem conseguir uma bôa casa para residencia até 1.500 cruzeiros, que tenha no minimo 3 amplos quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, garage, alpendres, oitões livres, etc. nos bairros de Hipodromo — Campo Grande — Madalena — Torre Aflitos — Tamarineira ou Casa Amarela. Gratifica-se com Cr$ 300,00. PALMA n.º 378 ou fone 7583. (38990)

ALUGA-SE em AGUA FRIA, uma casa nova, calçamento, bonde e onibus á porta, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, terraço e banheiro. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. Tratar com ADYR á Avenida Marquês de Olinda nº 151 — terreo. (39074)

ALUGA-SE — Uma casa de tijolos na Praia dos Milagres — OLINDA, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho sanitario, com agua, luz e quintal murado. Tratar na RUA IMPERIAL n.º 223 — fundos — 178 — S. JOSE'. (39105)

ATENÇÃO — Confortavel casa no centro do PARQUE AMORIM, vende-se e facilita-se o pagamento. Casa na BOA-VISTA perto da rua da Saudade por 180 mil: tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39153)

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, banheiro, cozinha, terraço, oitões livres, etc. na TORRE á RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA n.º 96, a tratar na mesma rua no n.º 240. (39109)

ALUGA-SE a casal sem filhos, cavalheiro ou senhora de responsabilidade, otimo quarto em residencia de casal sem filhos, bem proximo do centro da cidade. A tratar com Madame JULIETA, RUA DA PAZ n.º 315 — AFOGADOS. (39100)

ALUGA-SE uma casa, no ESPINHEIRO, á RUA SANTO ELIAS n.º 314, em otimas condições, tratar á RUA DA HORA n.º 625. (39076)

ALUGA-SE uma casa á RUA DAS GRAÇAS n.º 168, com três salas, três quartos internos, três externos, copa, cozinha e dois saneamentos com terraço ao lado. Tratar a mesma rua numero 178. (5331)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria de predios nesta capital, empresta-se dinheiro a quem interessar; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39152)

ALUGA-SE comodos em casa de familia, com ou sem refeição, a casal sem filhos ou pessoas outras que trabalham ou estudam na cidade, em casa moderna e confortavel, no bairro de Aflitos, á RUA ADALBERTO CAMARGO n.º 34. Servido de onibus quasi á porta. (39141)

ALUGA-SE — Casa moderna, pertinho do terminal de onibus ESTANCIA, aluga-se Cr$ 1.000,00, outra bem proximo ao Mercado da Madalena, Cr$ 800,00 e muitas outras em diversos bairros; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39152)

ATENÇÃO — Vende-se por 70 mil cruzeiros uma casa moderna, oitão livre, 3 quartos, terraço, terreno proprio, murado, piso de taco e bem pertinho da ESTRADA DE BELE'M, facilita-se o pagamento, aproveitem: tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39152)

ATENÇÃO — Cr$ 350.000,00, é o preço de importantissima casa situada bem proximo ao Mercado da Madalena, todo conforto e com facilidade de pagamento, vejam-o tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 406. (39152)

ALUGA-SE a casa á RUA AFONSO PENA n.º 104, com um oitão livre, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, dois saneamentos, sendo um completo, assobradada, com garage. Chaves na casa n.º 90 á mesma rua. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 409, diariamente, das 16 ás 18 horas. (39153)

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, arejados, sem refeições, a casais ou senhoras idoneas, no andar terreo, e solteiros no sótão. Casa ampla com grande alpendre e jardim. á RUA DO PAISSANDU n.º 301 — BOA-VISTA. (39160)

ALUGAM-SE em ambiente familiar otimos quartos amplos e arejados. RUA NOVA n.º 136 — sobrado. (39122)

ATENÇÃO — Viajante procura quarto pequeno independente com cama; qualquer bairro do Recife ou Olinda. Respostas H. LOBOS, posta restante deste jornal. (39108)

ALUGAM-SE otimos quartos com janelas, a casais, na Pensão Progresso, á RUA DO PROGRESSO, 316 — BOA-VISTA. Fone 3133. (39111)

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Camarão n.º 73, em BOMBA GRANDE, com 4 quartos, sala unica 2 gabinetes sanitarios, pelo aluguel de Cr$ 1.000,00. A tratar na mesma ou com Silvio Uchoa, no EDIF. SUL-AMERICA — 3.º andar. (39117)

ALUGA-SE quarto mobilado com refeição, a rapaz de bom comportamento, ambiente puramente familiar. Fornecem-se refeição a domicilio. AVENIDA VISCONDE DE SUASSUNA n.º 184 — BOA-VISTA. (39121)

ALUGA-SE um 1.º andar, com seis quartos, na BOA-VISTA por Cr$ 800,00 a quem comprar todos os moveis e vende-se um piano francês. A tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 130 — 1.º andar. Fone 2909. (39130)

ALUGA-SE — Um armazem com saneamento, servindo para deposito ou industria, localizado na BOA-VISTA. Tratar no Laboratorio Montenegro á RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 143. (39138)

ALUGA-SE uma casa á AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 287 — CASA FORTE, de preferencia com os moveis, a tratar com AUGUSTO, Palacio da Justiça — sala 49 — 2.º andar. (39129)

BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa n.º 3150, á AVENIDA BEIRA-MAR. Tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 95 — telefone 7496. (38941)

CASA — Deseja-se alugar uma moderna e confortavel, na cidade, arrabalde proximo ou Av. Boa-Viagem, que tenha pelo menos 3 quartos e de preferencia 2 pavimentos. A tratar com PETRONIO pelo telefone 8037. (5304)

CASA — Na decoração da casa, as cortinas são elementos indispensaveis. Toda dona de casa sabe disso. Custam apenas Cr$ 15,00, nas CASAS JOSE' ARAUJO (bem na Pracinha), cortinas de 1,20x2,30. (5540)

CASA — Quem tem casa precisa sempre de roupas de cama. Lençóis e fronhas, de bramante, com point-á-jour, CASAS JOSE' ARAUJO — o abrigo da economia — estão vendendo, respectivamente, por Cr$ 50,00 e Cr$ 34,00. (5540)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa mobiliada, á AVENIDA BEIRA-MAR — logo após o circular, preço modico, pago mensalmente, no periodo de maio a setembro. Informações D. Ana Maranhão, fone 9138, das 12 ás 17 horas, nos dias uteis. (5557)

CASA PARA NOIVOS — Aluga-se ou vende-se uma aprazivel casa recem-construida, ainda não habitada; junto ao n.º 134 da rua Virginia Loreto em PARNAMERIM. Chaves á Avenida 17 de Agosto n.º 257. (39126)

CASA EM OLINDA — Aluga-se á RUA MANOEL BORBA n.º 314, com bastante comodos e dando o fundo para o mar. Tratar com AMORIM em AYRES, SON & CO. LTD. (39122)

CASA MODERNISSIMA NA MADALENA POR CR$ 85.000,00 COM A ENTRADA DE CR$ .... 30.000,00 E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.000,00 — ENTREGA IMEDITA — Vende-se linda residencia ainda não habitada, recuada, com 3 quartos, sala unica grande, copa e cozinha, 2 terraços, gabinete sanitario, estucada, piso de taco e mosaico, entrada para automovel, com água e luz ligadas, situada na ESTRADA DOS REMEDIOS entre os numeros 1848 e 1920 (trecho proximo á Madalena). Pode ser vista todos os dias a qualquer hora. Tratar no Departamento de Compra e Venda de Imoveis á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — Automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (5596)

CASA MODERNA NOS AFLITOS — Dois pavimentos, otimas salas, terraço para almoço, garage, três sanitarios, local saudavel, etc. Vende-se por 400 mil cruzeiros com facilidade de um terço em 7 anos. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (5609)

CASAS MODERNAS — Vendem-se duas, sendo uma maior com dois terraços, quatro quartos, dois saneamentos, estucada, de tacos entrada para automovel, isolada, com água, luz elétrica, no ponto terminal da Autoviária e localizada em rua toda de casas modernas. Otimo clima. Preço Cr$ 100.000,00 e Cr$ 90.000,00. Aceita-se oferta para pagamento em prestações mensais. Ver e tratar na RUA MONSENHOR FABRICIO n.º 226 (segunda entrada da transversal á rua São Mateus — IPUTINGA). Negocio sem intermediarios. (39148)

CASA — Deseja-se alugar uma confortavel, na cidade que tenha 4 a 5 quartos e de preferencia com dois pavimentos. Paga-se até Cr$ 3.500,00 mensais. Dá-se fiança e garantia. Tratar com ADERBAL — Fone 9775 — das 10 ás 12 horas — 15 ás 18 horas. (39143)

CASA NA TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, WC, lavandaria, oitões livres, recuada, com grande quintal murado, ainda não habitada. Tratar com o sr. Correia, no EDIF. DOS INDUSTRIARIOS — apto. 509. (39137)

CASA EM GARANHUNS — Vendem-se duas, a 35 mil cruzeiros cada, situadas á RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 340 e á RUA RECIFE n.º 60 — AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. Mais detalhes com o sr. Soares. (5303)

CASA EM CASA AMARELA — Vendem-se 2 casas á RUA EVARISTO DA VEIGA ns. 167 e 177 muradas, oitões livres, isenção de decimas, com 4 quartos, 3 terraços, sala unica, copa, 2 saneamentos sendo 1 completo cozinha, com fogão á gás, garage, etc. Demais informações com ANISIO, pelo fone 9141 depois de meio-dia. (38834)

CASA — OCASIÃO UNICA — Familia que se retira para o sul, passa o contrato de uma casa quem comprar os seguintes moveis: uma sala de jantar com 10 peças e um dormitorio com 5 peças, todos de imbuia semi-novos. Preço Cr$ .... 7.000,00. A tratar á RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 341 — PINA. (39091)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se bôa casa, oitão livre, aluguel Cr$ 1.800,00. Informações com MAURICIO. Telefone 4119. (39072)

CHEGOU A OCASIÃO! Compre o seu terreno na AVENIDA BEIRA-MAR, perto da Aeronáutica pela tabela Price, lotes de 12 metros de frente por 33 de comprimento. Tratar com o corretor W. ANTUNES. Fones 9511 e 9512. MOEDA n.º 61. (5581)

CASAS — VENDEM-SE — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Agora só restam de 5 casas, 2 e vendem-se a prazo, sendo á vista Cr$ 160.000,00 cada. Duas que pode ser uma para grande familia abrindo uma parede, á RUA REAL DA TORRE ns. 731 e 737, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços e mais comodos, por Cr$ 170.000,00 cada. Com 30% de entrada e o restante com 5 anos de prazo com juros de 10% anuais. A tratar com o proprietario no HOTEL CENTRAL, apartamento 306, das 8 ás 11 horas e das 18 ás 19.30. Correr as casas somente com autorização. (38968)

CASA EM BOA-VIAGEM — Moderna, dois pavimentos, 4 quartos de casal, internos, sanitario de 1.ª ordem, otima construção, recuada, isolada, etc. Vende-se por 800 mil cruzeiros com 200 mil a prazo de 15 anos. Transversal á AVENIDA BEIRA-MAR. Corretor Geral Arthur Dubeux. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (5393)

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma de alvenaria, com 3 quartos amplos, 2 salas e outras dependencias. Recem-construida, acabamento caprichoso e onibus quasi á porta. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ n.º 43 (oitão de n.º 1783 da Est. de Belém). (39158)

FAZENDA "SERRA GRANDE" — Vende-se a Fazenda "Serra Grande", no municipio de Macaparana, com a produção anual de 500 sacos de café, varzante de capim, várias fruteiras, boa casa de residencia, com água encanada, socador de café com armazens, garage, casa de farinha, três cocheiras, 1 açude, 1 cercado de arame farpado, 1 galinheiro, diversas casas de moradores, estrada de rodagem. Preço: Cr$ 600.000,00. A trtar com Francisco Pedrosa, na mesma. Informações com Geminiano Pedrosa, ás terças-feiras, no RECIFE HOTEL, ou em VICENCIA, ou com Laercio Pedrosa, na Pensão Guararapes á RUA DA IMPERATRIZ n.º 118. (38954)

FAMILIA Americana deseja alugar uma casa mobiliada. Cartas para posta restante deste jornal. (39053)

OTIMO LOTE — Está á venda um, de 12m80x30m50 (frente e fundo) com a frente para o nascente, sito á DUA ENGENHEIRO SAMPAIO — transversal á Avenida Santos Dumont, nos AFLITOS e servido por onibus de Tamarineira. A tratar com Augusto Leal no EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — sala 48. (5394)

PENSÃO RUI BARBOSA — AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870 — telefone 3667. Nova proprietaria, e boa organização exclusivamente para moças do comercio, colegiais e casais com ou sem filhos. Quartos arejados e confortaveis, boa alimentação. (39151)

PENSÃO PARQUE REAL — RUA BENFICA n.º 157 — Casa de 1ª ordem. Luxuosamente instalada, todos os quartos com janelas e amplos. Puramente familiar. Dispõe de duas salas mobiliadas. Telefone 28.363. Onibus Iputinga — Caxangá — Camaragibe e Torre-Madalena. (39012)

TERRENO — Vende-se um lote na RUA GOMES COUTINHO (Vila dos Comerciarios de CASA AMARELA), com 16 por 30 metros. Três frentes. Zona saneada, junto ao palacete n. 343. Informações com SR. BENTO no 3.º andar do DIARIO DE PERNAMBUCO. (5438)

TERRENOS — Vendem-se, juntos ou separadamente, dois potes de 12x52 cada um na RUA COM. ALVARES DE CARVALHO. Preço de ocasião. Tratar com Victor, nos sabados á tarde e domingos, á RUA BOM PASTOR n.º 197 — entrada em frente da Igreja da IPUTINGA. (38833)

TERRENO EM CASA AMARELA — Vende-se por Cr$ 30.000,00, excelente lote, á RUA ENGENHEIRO DOMBRE (BELA VISTA), zona saneada, junto ao n.º 81, medindo .. 12,00x32,00, frente para o nascente. O local é magnifico, servido pela Autoviária e Tramways. Tratar a qualquer hora á RUA LOPES DE CARVALHO — MADALENA, de frente ao n.º 60. Negocio sem intermediario. (38247)

TERRENO EM CASA AMARELA — Vende-se, por Cr$ 35.000,00 um excelente terreno, á RUA EVARISTO DA VEIGA, junto ao numero 271, medindo 12 metros por 29 metros e 40, demarcado e pronto para construção. O local é magnifico, muito ventilado, com água abundante e próximo a duas linhas de onibus e bonde. Tratar com o dr. Paulo Veloso, no Hospital Militar do Recife, diariamente, na parte da manhã. (39113)

TERRENO — Vende-se excelente lote á RUA AMBROSINO LEITE — transversal á rua Joaquim Nabuco, CAPUNGA, com 12x38,50. A tratar á RUA CARLOS PORTO CARREIRO n.º 713 — DERBY. Fone 3741. (4977)

TERRENOS NA MADALENA EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500,00 E CR$ 1.000,00 SEM ENTRADA INICIAL — Vendem-se ótimos lotes em terreno plano, tendo o comprador direito de construir imediatamente, dando quase todos os lotes para construção de duas casas em cada lote, pois na maioria medem 20m de frente, com calçamento, água, luz, gás e onibus á porta. Aproveitem que restam poucos lotes. Tratar no Departamento de Compra e Venda de Imoveis, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º — automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. (5596)

TERRENO — Vende-se um na RUA DO ESPINHEIRO, pelo preço de Cr$ 130.000,00. Todo murado a tratar no EDIF. BANCO AUXILIAR COMERCIO — sala 34 — 2.º andar. (39150)

TERENOS NO GIQUIA' — Vendem-se 6 otimos lotes de terrenos ás ruas Prof. Caldas Filho e Cabo Waldirholder, medindo cada lote 10 metros de frente por 30 de fundo. Ficam situados proximo a Fabrica Yolanda, a 50 metros da Av. José Rufino. A tratar com o Corretor Geral José Neves — EDIF. SEGURADORA INDUSTRIA E COMERCIO — 3.º andar — sala 314. (39119)

TERRENOS — de 12 e 13x30, em otimo local no bairro da BOA-VISTA, vendemos somente 50 lotes em prestações a longo prazo, com ou sem entrada inicial. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 225. (5595)

TERRENO EM CASA AMARELA — A' RUA DA HARMONIA — esquina com a travessa da Bela Vista, otimo local, etc. Vende-se por 3.500 cruzeiros o metro de frente. AV. RIO BRANCO n.º 127. (5603)

TRANSFERE-SE o direito de aquisição de uma casa na TAMARINEIRA, já pronta para ser habitada, a quem fôr associado do Instituto dos Comerciarios. Valor Cr$ 75.000,00. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 402 — das 16 ás 17 horas ou Parque Amorim, 1501, a qualquer hora. (38993)

UMA familia hospeda no centro da cidade, 7 moças educadas que estudem ou trabalhem a Cr$ 600,00. Tratar com Denise. Telefone: 2318. (39078)

VENDE-SE na Varzea uma casa tipo bungalow, com 3 quartos, 2 salas, quintal grande, jardim na frente. Preço de ocasião. Tratar á AVENIDA RUI BARBOSA n.º 870 — com a Gerente da Pensão Rui Barbosa. (39151)

VENDE-SE em BOA-VIAGEM, um otimo terreno de esquina, medindo 17,50x37,00. Tratar na AVENIDA BUENOS AYRES n.º 211 — ESPINHEIRO. Fone 3381. (39126)

VENDE-SE otima casa de campo, no melhor local de CARPINA. Tratar á praça do Derby n.º 73. (38644)

VENDE-SE uma casa moderna, á RUA 13 DE MAIO n.º 84, com três quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregados, dois banheiros, dois terraços, amplo jardim numa área de 13 metros de frente por 30 de fundo. Preço: Cr$ 280.000,00. A tratar á RUA DA SAUDADE n.º 540. (5230)

VENDE-SE — Uma casa recem-construida, á RUA ENGENHEIRO DOMBER n.º 105, na linha de CASA AMARELA, com quatro quartos internos, 2 salas, cozinha, quartos de empregados, dois sanitarios, quatro terraços. Preço Cr$ .... 200.000,00. A tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 206 (terreo). (38963)

VENDE-SE otima residencia, edificada em terreno proprio, medindo 35,65m. de frente por 93m. de fundo, em rua calçada e iluminada, no bairro da BOA-VISTA. Dito terreno presta-se para edificação de uma vila, pois, tem saida para outra rua. Preço Cr$ 600.000,00. Tratar pelo fone 28.744. (39064)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa moderna, na RUA DAS MOÇAS n.º 1814, no ARRUDA, com um terreno medindo 11,80x83 de fundo com frente para outra rua, a casa está pintada de novo e pronta entrega das chaves. A tratar na RUA NOVA n.º 362 — Galeria com o proprietario. (39061)

VENDE-SE a casa n.º 118 da rua Beco das Almas em OLINDA e 2 salões comerciais na TORRE á RUA JOSE' BONIFACIO. Tratar na RUA SANTA CRUZ n.º 114 — BOA VISTA. (39054)

VENDE-SE uma casa de blocos de cimento, moderna, com 2 salas, 2 quartos, 2 terraços, corredor, banheiro, cozinha, tudo em taco, mosaico e cimento, com luz e tendo agua propria á motor. Fica situada á RUA URIEL DE HOLANDA n.º 732 — BEBERIBE, no centro de um sitio com 30x100 cercado de arame farpado e estacas nativas com mais de 100 fruteiras. Chave á RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 270 — OLINDA. (39002)

VENDE-SE uma casa, recem-construida por Cr$ 13.000,00, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, luz e sanitario. Onibus perto á RUA DO BOM JESUS — ZUMBY n. 355. Tratar á rua da Imperatriz n.º 128 — 2.º andar. (39098)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 12 quartos, bem arejados. Preço modico, a venda é por motivo de viagem. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 128 — 2.º andar. (39009)

AMERICAN family wishes to rent furnished house. Answer care of this paper. (39053)

ESPOLIO — Vendem-se 2 sitios o 1.º com 11x150 casa, agua e luz arrendado por 450 cruzeiros; o 2.º com 23x150 murado, casa, agua, luz, viveiro de peixe e otimo para uma casa de saude, já funciona uma rendosa industria por 250 mil cruzeiros. RUA DAS MOÇAS n.º 524, com o Capitão Pessoa — ARRUDA. (39114)

QUARTO — Aluga-se um em casa de familia a moças ou casal sem filhos, com ou sem moveis. A tratar á RUA DA GLORIA n.º 424. (39124)

VENDE-SE um predio moderno de bôa construção, com 4 quartos internos e 1 para empregados, sala de jantar, sala de visita, cozinha, copa, 2 banheiros e garage, na RUA DO ESPINHEIRO — proximo á rua Amelia. Trata-se na CAMISARIA CONFIANÇA. Rua Nova n.º 319. (39005)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Oficina Mecanica — Vende-se uma. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente. TRAVESSA DO FORTE n.º 14. (39016)

ALUGAM-SE — Salas para escritorio e consultorio nos 1.º e 2.º andares do EDIF. IMPERATRIZ, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ nº 101 — loja (38891)

ALUGA-SE — Parte de uma sala com luz, telefone e empregada, para pequeno escritorio, no centro da cidade. Informações com MATOS, fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar. (39014)

ALUGA-SE — Um consultório dentário elétrico a tratar na RUA PERI, 62 — BARRO. (38280)

ALUGA-SE na praça Artur Oscar — bairro do RECIFE, parte de uma casa servindo para bar, mercearia, escritorio, fabrica ou deposito. Tratar á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 58 (galeria), com Mendonça, das 4 ás 5, diariamente. (39162)

ATENÇÃO! Vende-se uma alfaiataria, otimamente instalada, com secção de vendas e confecções, bastante afreguezada. Negocio urgente e sem intermediario. A tratar com SOARES — Alfaiataria Guararapes. RUA DIRETA n.º 103 — 1.º andar — sala 11. (39090)

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se em João Pessoa — PARAIBA, a conhecida industria de bebidas "CHAPIRO", instalada em predio proprio muito amplo, produtora de afamadas bebidas: Quinado — Cognacs — Vermute — Vinhos Caju — Genipapo — Laranjinha — Liminha — Anisete — Genebra, etc. Conhecidos não só no Estado da Paraiba como nos Estados vizinhos, mesmo quem não conhece este ramo, poderá comprar com toda a garantia, porque não só se entrega as fórmulas com tambem se ensina praticamente a elaboração de todos os produtos. Vende-se com ou sem o predio. Trata-se de uma industria prospera e lucrativa, o motivo da venda é doença em uma pessoa da familia, necessitando mudar para outro Estado, ver e tratar no PARQUE SOLON DE LUCENA n.º 261, com A. CHAPIRO. (39055)

COMPRA-SE UM ESCRITORIO JA' MONTADO — Com uma ou mais salas, preferindo-se nos edificios da avenida Guararapes. A tratar sala 713 — EDIF. SULACAP. (39081)

NEGOCIO URGENTE — Por motivo de viagem, vende-se por preço de ocasião, com facilidade de pagamento, no ponto mais central do RECIFE, o Instituto de Beleza Arabela, á RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar. Tratar no mesmo. (38097)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se urgente um bar no PINA com moveis e utensilios, fazendo otimo negocio, o motivo da venda explica-se ao interessado. Preço Cr$ 12.000,00. Tratar á RUA VELHA n.º 229, com Fausto. Fone 4062. (38041)

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um Bar e Restaurante, amplo salão com snoocks e bilhares, com instalações para agencia da Loteria do Estado de Pernambuco, casa com bôa freguesia, prestando-se ainda parte do predio, para cinema, industria, etc. sito á RUA FALCÃO LACERDA n.º 423 — TIGIPIO'. Facilita-se o pagamento. (39005)

PONTO PARA NEGOCIO — LOJAS E SALAS — ALUGAM-SE NO ESPINHEIRO — Oportunidade para comerciantes de tecidos, especiárias, farmácia, bijouterias, padaria, etc., construida para tal fim e por motivo de saude o proprietario não vai estabelecer-se. No primeiro andar doze salas completas, próprias para consultórios médicos e dentários, escritórios etc. CENTRO MUITO COMERCIAL. Ver e tratar á Av. João de Barros n.º 1694, em frente á rua Conselheiro Portela. (39145)

PONTO PARA NEGOCIO — Alugo barato, proximo a Estação de Cinco Pontas, casa ampla etc. Tratar com o sr. Soares á AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. (5603)

SALÕES COMERCIAIS — Vende-se ou aluga-se três (3) salões comerciais recem-construidos, nos. 3855, 3859 e 3863 — Estrada do Arraial, ponto terminal do Onibus — Casa Amarela, da Autoviária. Informações com o sr. Bento no 3.º andar do Edificio DIARIO DE PERNAMBUCO. (5474)

VENDE-SE uma pequena mercearia fazendo otimo negocio, situada á RUA MANOEL DE AZEVEDO n.º 122 — MUSTARDINHA — AFOGADOS — Onibus Bongi, a casa tem comodo para familia, o motivo explica-se ao comprador. (39059)

VENDE-SE um otimo ponto de estivas, podendo ser transferido para outro qualquer ramo como seja: moveis ou farmacia. Negocio barato. Ver e tratar no mesmo, sito á RUA FALCÃO DE LACERDA n.º 424 — terminal da linha de Tigipió. (39125)

VENDE-SE uma mercearia fazendo bons apurados, com casa de moradia, não propria, aluguel muito comodo. VILA DE S. MIGUEL — 3.ª rua n.º 80 — AFOGADOS. (39058)

VENDE-SE — Um botequim fazendo otimo negocio. Bem perto do Mercado de São José. O motivo é o dono ter dois negocios e não poder estar á frente. A tratar á RUA PADRE MUNIZ n.º 116. (38776)

VENDEM-SE as instalações de uma pequena industria de caramelos. A tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 1939 (AGUA FRIA). (38983)

EMPREGOS

A QUEM INTERESSAR — Senhor de responsabilidade com pratica de serviços de escritorio, administração e cobranças, podendo oferecer referencias e dispondo ainda do capital de 20 MIL CRUZEIROS, está disposto a prestar os melhores serviços a qualquer organização entrando com o seu capital como fiança podendo ainda ficar dito capital em movimento durante todo o tempo em que permanecer serviço. E' modesto em despesas não exigindo por isso grande remuneração. Cartas para a posta restante deste jornal para FERREIRA. (39113)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: uma auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.500; um chefe de vendas com pratica na capital — Cr$ 1.500; 3 taquigrafas — Cr$ ... 1.200-1.300; 1 escriturario com boa letra e conhecimentos de contabilidade e inglês — Cr$ 1.200; 1 dactilografa com conhecimento de inglês — Cr$ 800; uma dacti-faturista com boa letra — Cr$ 800-900; 2 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ ... 600-800; 1 dactilografo até 35 anos, com boa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 700-800. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (5505)

A QUEM INTERESSAR — Motorista casado, com 30 anos, procura carro particular para trabalhar. Cartas para este jornal endereçada á ALMEIDA. (39131)

AOS COLEGIOS E CENTROS DE ENSINAMENTOS — Senhor casado conhecedor da fabricação de calçados, artefatos de couros e material plastico, oferece seus serviços como mestre. Cartas para este jornal endereçada á ALMEIDA. (39131)

BALCONISTA — Precisa-se de um com grande prática de miudezas e que já tenha trabalhado no ramo. Ordenado Cr$ 1.000,00. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 140. (38053)

COLOCAÇÃO — Moça com conhecimentos dos livros fiscais, auxiliares, faturas e escreve á maquina oferece seus serviços, falar com a prof. Luzinete Silva — das 8 ás 9 e das 16.30 ás 20 horas — EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 414. (39154)

COLOCAÇÃO — Precisa-se urgente de trinta moças para trabalhar em uma industria. Tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 103 — somente domingo das 14 ás 20 horas. (39015)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira que seja muito asseiada, á RUA DO ESPINHEIRO n.º 89. Exigem-se referencias e pede-se não se apresentar quem não estiver em condições. (5549)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem seja limpa, de bons costumes e durma no emprego, á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 832. (39094)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que durma na casa dos patrões, a tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 785. (39068)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa limpa, com pratica e constante para pequena familia. RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 253 (começa Av. Suassuna). (39097)

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se de um, com bastante pratica de mercearia, quites com o serviço militar, á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica. (5387)

EMPREGOS — A Brazilia acaba de lançar o maior e mais sensacional plano de economia de todos os tempos, para a produção do qual está necessitando de Corretores e Inspetores para esta Capital. Paga-se bons ordenados e comissões. A tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — sobre-loja 104 — das 14 ás 17 horas, diariamente. (39159)

LAVADOR — Lavadeiras e engomadeiras — Passadeiras de camisas e de vestidos precisam-se na RUA DA MATRIZ n.º 78 — Salario 10 a 12 cruzeiros. Para lavador 18 a 20 cruzeiros. (38842)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma que lave em casa dos patrões. Tratar á AVENIDA CHILE n.º 832 — esquina da rua Nicaragua — ESPINHEIRO. (5388)

MOÇAS EMPREGADAS — Pequena familia aceita 2 a preço modico. Exige-se referencia idonea. Informação. Praça do Carmo n.º 700 — OLINDA. Fone 2993. (39130)

PRECISA-SE de moças ou senhoras para Gerencia de casas comerciais e que residam no local. Que tenha bôa caligrafia e saiba as 4 operações, de bôa aparencia e seja desembaraçada. A tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 2782. (38982)

PRECISAM-SE de rapazes habeis e de bôa aparencia para trabalho vantajoso com ordenado variavel entre Cr$ 1.000,00 e Cr$ 3.000,00, podendo obtê-lo mesmo em um só expediente. Tratar no EDIF. SULACAP — sala 713 das 14 ás 17 horas. (38972)

PRECISA-SE de uma empregada para arrumação e meninos. RUA TABIRA n.º 69 — ESPINHEIRO — transversal á avenida Montevidéu. (39008)

PRECISA-SE de uma empregada ou uma senhora que queira trabalhar em casa sossegada. A tratar no domingo pela manhã ou na segunda-feira á tarde á RUA DE SANTA TEREZA n.º 141 — OLINDA — antes do Varadouro. (39087)

PRECISA-SE de uma moça, para balcão, a tratar á RUA DA MATRIZ n.º 18. (39018)

TRADUTOR E CONTABILISTA — J. CABRAL, com longa prática e conhecimento da lingua inglesa, avisa ao comercio que está habilitado a fazer traduções e versões de documentos, tais como: faturas, certidões, cartas, certificados, contratos, etc.
RAMIRO SILVA, com longa prática de contabilidade e serviços correlatos, avisa ao comercio e á industria que pode ser procurado no endereço abaixo.
EDIF. TRIANON — 2.º andar — sala 209 — RECIFE. (38708)

VIAJANTE — Com longa pratica nos ramos de miudezas, armarinhos, ferragem, tecidos, joias e artefato de couro, conhecedor de quasi todas as praças, principalmente do norte do país, contendo o mesmo carteira de motorista, oferece seus serviços a quem interessar possa, podendo apresentar referencias de firmas idoneas desta praça. Carta para Valdomiro á RUA DA SANTA CRUZ n.º 109 — BOA-VISTA. (39060)

VENDEDORES de lenha, em feixes precisamos á AVENIDA RUI BARBOSA n.º 1596. Favor só se apresentar quem já tiver trabalhado no ramo. (39128)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro procure hoje mesmo GALVÃO á RUA IMPERIAL n.º 1022, que se encarrega de vender ou trocar com maxima rapidez e garantia, tendo dois otimos salões para exposição. Fone 6788 — diariamente. (38995)

BICICLETA — Para moça, vende-se uma semi-nova, marca HUSQVARNA, a tratar: RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 289 — TAMARINEIRA. (39133)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Defina seu bom gosto comprando as melhores marcas de bicicletas "Inglesas", pneu meio balão e balão. Nas seguintes marcas: Hercules — Phillips — Royal — Raleigh — Husqvarna — Centrun — etc. AGENCIA DE BICICLETAS". Exposição e vendas. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (39017)

AUTOMOVEL AUSTIN 1947 — Vende-se um automovel AUSTIN 1947, com pintura, rodagem, completamente novas, maquina queimando oleo 50, forrado a couro, etc. Preço de ocasião. Tratar a qualquer hora na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 259 — AFLITOS. (5396)

FORD 41 — Vende-se — Um Super de Luxo — Em perfeito estado, de conservação e funcionamento, equipado com farois de estrada e otimo radio, queimando oleo 30. A tratar com ARTUR BASTOS na FARMACIA CONCEIÇÃO. (5561)

HUDSON COMODORE 1941 — Vende-se um em bom estado, maquina retificada, bom radio, etc. Tratar na RUA FERNANDES VIEIRA n.º 43, ou IMPERATRIZ n.º 218. (39158)

MERCURY 1948 — Vende-se um semi-novo, com radio, farol de neblina, rodagem super-Cushion, nova, etc., troca-se tambem por caminhonete FORD ou CHEVROLET nova, que seja bastante alta, para viajar no interior. Ver e tratar na RUA GENERAL SIMIÃO nº 71 — BOA-VISTA. Fone 3216. (39101)

MERCURY 41 — Vende-se um em perfeito estado. Tratar na RUA PRINCESA IZABEL n.º 141. (39102)

MOTOCICLETA — Vende-se, uma alemã, moderna, marca TRIUNPH semi-nova, com 12 cavalos, rodagem nova, 3 farois. Preço Cr$ .... 5.000,00, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 30 — diariamente, das 11 ás 14.30 horas. (5387)

OPORTUNIDADE RARA! Vende-se por Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) um automovel HUDSON 38, 4 portas, em bom estado geral e, matriculado em 49, tratar com Rubens á RUA DA DETENÇÃO n.º 319 aos domingos á rua Vidal de Negreiros n.º 304. (39065)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se por bom preço um automovel OPEL OLIMPIA, com maquina, pintura, forro e tudo mais em perfeita ordem. Tratar com o sr. Figueiredo pelo fone 2346 ou á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 138. (39089)

PNEUS E CAMARAS — Vendem-se e vulcanizam-se, a preços convidativos, á RUA DE S. JOÃO n.º 329. (38644)

(Conclue na 14ª. pagina)



SUA SEGURANÇA depende de um **CARRO SEGURO!**

raça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:


MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS


EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD


MÉTODOS APROVADOS PELA FORD


PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

ARMINDO C. MOURA — Rua Imperial, 1069/75

FONSECA IRMÃOS & CIA. — Rua Barão da Vitória, 261

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

PNEUS MICHELIN USADOS — Proprios para Citroen, vende-se um comjunto de 4, podendo ser vistos e negociados com CIDINHO, á RUA VIGARIO TENORIO n.º 143, nesta.

(3338)

VENDE-SE um STUDEBAKER COMANDER, por motivo de viagem, urgente. AVENIDA BEIRA MAR n.º 5860.

(38991)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Cicilio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar.

(4719)

VAGAO TANQUE — Vende-se um com espacidade para 27.000 litros, usado, truck com bitola de 1 metro, a tratar nos Escritorios da STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL — Edificio das Comerciárias — sala 504 — 5.º andar.

(39062)

VENDE-SE um carro CHEVROLET 42, passeio, 4 portas, em otimo estado de conservação. A tratar com o sr. Vieira na AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1454 — POSTO "ESSO".

(38979)

VENDE-SE um carro OPEL modelo 37, em perfeito estado de conservação, pneus semi-novos, maquina quebrando oleo 30, pintura nova, etc. A tratar na RUA CONDE DA BOA-VSTA n.º 130.

(39127)

VENDEM-SE DUAS BICICLETAS "RALEIGH" sendo uma para homem e outra para moça, semi-novas. A tratar na RUA DR. ARNOLDO MARQUES n.º 271 — JOÃO DE BARROS.

(5580)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES — Amigo leitor — quer vencer na vida? estude os meios. Ora, estes, só os encontrará no estudo. Venha pois, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 340 — 2.º andar, e capacite-se á posição que aspira, estudando. Português, francês, inglês, taquigrafia e matematica, lecionadas por dois jovens intelectuais que completaram parte de seus estudos em França.

(39161)

O COLEGIO D. BOSCO á RUA IMPERIAL n.º 807 mantém uma perfeita e bem organizada Escola Materna (Internato) para crianças de 6 a 9 anos.

(39009)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — Junto ao 62 — ESPINHEIRO.

(4903)

PIANOS

PIANO — Vende-se um piano alemão Schelle In Cassel, cêpo de metal em otimo estado de conservação, por Cr$ 6.500,00 e um radio PHILIPS. A tratar com ARTHUR MARTINS á rua dos Pires n.º 141 — BOA-VISTA — RECIFE.

(39010)

PIANOS, auto-pianos, sanfina, etc. conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema "Leana-H-Tan", pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa. RUA DA CONCORDIA n.º 836.

(39075)

VENDE-SE um piano francês do afamado fabricante PLEYEL, com boa sonoridade, teclado de marfim e em bom estado. Ver e tratar á RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39. (Bem pertinho do Hotel Central). Preço Cr$ 8.000,00.

(39107)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um piano em otimo estado para estudo, uma maquina de point-á-jour, uma de plissado, uma de cobrir botões, tudo pelo insignificante preço de Cr$ 10.000,00, só para desocupar lugar. Tratar na RUA DO SOL n.º 255 — OLINDA.

(39104)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e da bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ. RECIFE.

(5416)

COLICAS — No estomago, embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide. Trate-se em tempo, com a INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com uma só vidro. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e anias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda de memoria e cansação cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use o VINHO DIGENCIANA E CALUMEA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

IMPALUDISMO? — SEZÕES? — Use o xarope ANTI-SEZONATICO CONFIANÇA. Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconatituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro, restituindo-lhes a saude e a alegria de viver. Produto CICERO DINIZ.

(5416)

SIFILIS E IMPUREZAS DO SANGUE — Use o ELIXIR DEPURATIVO (SIMONOL), indicado com êxito no tratamento do reumatismo, ulceras, boibas, corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes das impurezas do sangue. E' preparado com Elixir de Cardo e Pecaina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham estomago delicado. Abre o apetite e faz engordar. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

SARDAS — Pannos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, máu humor e as excitações nervosas. Não deprima. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

(5416)

DIVERSOS

A S. Judas Tadeu, N. S. Perpetuo Soccorro, Santa Apolonia e Santo Antonio, agradeço a graça alcançada.

C. Marinha.

(39147)

A' VENDA — Caldeira de 90 hp, fabricantes Roser Denis (França), tipo agua tubular, com 2 tubos, 4 3/4"x1,65m. pressão 180 lts, 82m2 Superficie. Pode ser vista na Casa de Força da Prefeitura Municipal de Goiana — PERNAMBUCO.

(39196)

AGUAS MINERAIS "SANTA CLARA", use habitualmente nas suas refeições, assim como "Uvan", Gazozas, Guaraná e Agua Tonica, seus afamados produtos. Deposito á RUA GERVASIO PIRES n.º 386. Compra-se tambem vasilhame.

(38977)

A' VENDA — Otimo negocio para engenhos etc. Maquinas á vapor LANCASTER & CO. (Company Manchester Ingiaterra). 82 RPM em perfeito estado de conservação. Podem ser vistas na casa de Força da Prefeitura Municipal da Goiana — PERNAMBUCO.

(39106)

AO glorioso São Judas Tadeu por uma graça alcançada.

A. S. S.

(39082)

CASAS DAS BLUSAS — Está vendendo blusas para reclame a Cr$ 50,00 ponto de crua, em opala desde Cr$ 75,00, cambraia de linho a Cr$ 100,00, organdi Cr$ 120,00. AV. MANOEL BORBA n.º 90.

(38965)

CABELOS BRANCOS? Use Loção Inovação e mande ao Diabo a velhice. Loção Inovação, mata os cabelos brancos em 8 dias. Não é óleo, nem graxa, não suja a cabeça, e usa-se como uma loção qualquer, podendo lavar a cabeça todos os dias se assim o quiser. Agora com outra embalagem e 100% mais eficaz. A' venda na DROGARIA VILAÇA — Rua Nova n.º 300. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 688 — PRADO.

(38942)

COLEÇÃO EM MOEDAS — Vende-se uma regular coleção de Moedas nacionais, Prata, Cobre, Niquel, Ouro, raras e algumas rarissimas. Preço vantajoso, importando em sessenta mil cruzeiros mais ou menos, ver e tratar com A. Chapiro — PARQUE SOLON DE LUCENA n.º 261 — JOÃO PESSOA — PARAIBA.

(39005)

CARTEIRA DE IDENTIDADE n.º 3823, registo de estrangeiros n.º 3833 em Manaus — Estado de Amazonas.

(39070)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS: de ½ a Cr$ 16,00 metro, de 3/4 a Cr$ 24,00 o metro, de 1"1 a Cr$ 34,00 o metro; de 1"1/4 a Cr$ 44,00 o metro; de 1"1/2 a Cr$ 53,00 o metro. Vende A FERRUGINOSA a RUA DO ALECRIM n.º 64.

(38913)

COQUEIROS ANÃO — Recebemos Nyor Garden variedade gigante, nozes grandes, produção de 400 frutos anuais. O KIN variedade para jardim, 20 cruzeiros. Fruteiras enxertadas, abacateiros, sapotas, jambeiros, kaki do Japão, cajú, anão e uma grande miscelania de outras qualidades na CHACARA DAS ROSAS á rua das Moças n.º 524 — A. PESSOA DE SA' & IRMAOS — ARRUDA.

(39114)

CIMENTO SUECO, sacos 50 quilos é capaz acaba de receber a CIA. T. JANER, COMERCIO E INDUSTRIA — EDIF. ALMARE — 5.º andar — sala 501.

(5594)

COLCHAS, de renda, excelente confecção, otima escolha para o melhor arranjo de lar, são vendidas ao preço de Cr$ 30,00 somente nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos.

(5540)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. S. contra titulos e outras garantias. Rua do Imperador 233 — 1.º andar. Fone 6806.

(5436)

DISCOS USADOS — Compra-se qualquer quantidade, em bom estado. Informações detalhadas com MATOS, fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar (altos da Joalheria Salatiel) — RECIFE.

(39014)

ESPINGARDA — Compra-se uma de cartucho, calibre 24 ou 28 que esteja em bom estado. A tratar com Francisco á RUA LARGA DO ROSARIO n.º 234 (loja).

(38822)

LEITE PURO DO SERTAO — SEM GELO — Procedente da melhor zona leiteira do Estado, vende-se diariamente á RUA BERNARDO GUIMARAES n.º 428 — telefone 3344. POMBAL.

(39137)

LÁ, cachá, para agasalhos. Minha senhora! Previna-se que o inverno está á porta... Padrões em quadro, tipos diversos á escolha, artigos de Cr$ 15,00 por Cr$ 12,00 e de Cr$ 12,00 por Cr$ 10,00, nas CASAS JOSE' ARAUJO (bem na Praçinha).

(5540)

LONAS — Verde, impermeavel, de 1,40, estão sendo vendidas por Cr$ 42,00, o metro, nas CASAS JOSE' ARAUJO — a orientadora dos preços baixos. Artigo perfeito, de bôa qualidade, anteriormente custava Cr$ 50,00.

(5540)

METRALHA PARA ATERRO — Compramos qualquer quantidade posta na Ilha do Leite. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 235.

(5505)

MOVEIS A LONGO PRAZO — Stock para pronta entrega ou sob encomendas diretamente da fabrica ao consumidor modernos estilos em conjuntos de: Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Grupos de veludo — Bureaux — Estantes — Conjuntos para escritorios — Mobiliários, etc. Defina seu bom gosto, fazendo nesta fabrica seus pedidos. "FABRICA DE MOVEIS RECIFE". Exposição e vendas á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar.

(39017)

MAQUINA SINGER — Vende-se uma maquina de costura SINGER, com 3 gavetas em otimo estado de conservação, para bordado e uma casa. Tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 3983. Defronte a Serraria de Belarmino, na IPUTINGA.

(39116)

MATERIAIS E MOVEIS — Vendem-se quatro portas de massaranduba perfeitas, um portão e grades de ferro, uma escada de madeira, um lavatorio de louça em perfeito estado de conservação, trilhos de aço e três carteiras em otimo estado. A tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 463, com LUIZ.

(38960)

MATERIAIS DIVERSOS — Vendem-se: Um motor de 85 HP equipado com uma bomba com saida de 4", 1.800 RPM, conjunto portatil: um lote de pneus usados; um lote de baterias, estragadas; um lote de canos Victaulic de 12", usados; um lote de latas de 5 galões, vazias usadas; um dote de latas de 1 galão, vazias usadas; um lote de mangotas de 6" e 3", usados e dois tonéis, vazios, usados.

Ditos materiais poderão ser examinados nos Depositos da STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL no Brum. As propostas com ofertas de preços deverão ser endereçadas ao sr. Gerente do Distrito de Pernambuco, no local acima mencionado, até o dia 7 de maio vindouro. A' Companhia fica reservado o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas, bem como anular a presente concorrencia.

(39062)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma portatil, REMINGTON, em otimo estado. EDIF SULACAP — sala 319.

(38801)

PERDIDO E ACHADO — Pede-se a quem encontrou uma corrente de roda de caminhão, na tarde de segunda-feira 18 do corrente na estrada do Caxito a Iputinga, entregar ao sr. Belarmino na AVENIDA CAXANGA' n.º 4024, que será bem gratificado.

(5382)

PRECISO URGENTE — De um milhão de cruzeiros, negocio honesto pago juros bons em dez ve-

cidade no negocio. Cartas para MARCOS na redação.

(39138)

RADIO — Por motivo de viagem, vende-se um otimo radio marca LAFAYETE, com 7 valvulas e olho mágico. Montado em lindo gabinete. Preço unico Cr$ 2.000,00. Ver e tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 396.

(39122)

REFRIGERADORES — Consertam-se de qualquer marca serviço rapido perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — fundos do andar terreo.

(39129)

SALA DE JANTAR — Vende-se uma de imbuia, composta de 11 peças. Bom estado, preço de ocasião. Ver e tratar no LARGO DOS MILAGRES n.º 95 — OLINDA.

(39073)

TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Somente até 30 de abril: Cr$ 160,00 uma cama Patente "faixa-anil"; Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau"; Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca"; Cr$ ... 160,00 um porta-chapéu; Cr$ ..... 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia com 9 peças; Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada, com 6 peças; Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ 320,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul"; Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veludo de seda; Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime; Cr$ 250,00 um bureau; Cr$ .. 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 450,00 uma moderna toilette de imbuia; Cr$ 290,00 um otimo petisqueiro em madeira de lei; Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 290,00 uma especial estante para livros; Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ 700,00 um buffet de imbuia; Cr$ 42,00 uma cadeira "Paulista"; Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau legitima; Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito e etc. Peça na Aliada uma tabela completa de preços. E por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos. Cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, tratamento para a MOVELARIA ALIADA, da rua do Livramento, 25, RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50 no Rádio JORNAL DO COMERCIO, o programa da ALIADA e com um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros.

(39097)

TOALHA, de copa, a Cr$ 4,00 — uma insignificancia de dinheiro por um artigo de tanta serventia em casa — E' quanto é lá custando, nas CASAS JOSE' ARAUJO (o abrigo da economia).

(5540)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Manoel José da Silva, sofria da vista há oito anos. Recorri a muitos remedios, sem obter resultado. Mas, graças a Deus e Mme. Jael, com esta já são três graças recebidas. Fiquei completamente curado há muitos mêses e agora recebi mais esta grande graça. Só Deus poderá dar a recompensa. Minha residencia: Rua Santo Aleixo — Jaboatão — Pernambuco.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Inês Borba de Andrade, com treze anos de idade, desde que nasceu sofria de uma tosse horrivel. Fui aos melhores medicos especialistas; remedios, tomou muitos, não sei calcular o quanto gastei, sem nenhum resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, resolvi levar a minha filha para receber a caridade. Graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filha ficou completamente bôa. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua da Concordia, 610 — S. José. Seus pais agradecem.

(39012)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Edileuza Maria da Silva, com dois anos de idade, vinha com um vicio muito grande; não sabia o que fizesse para conseguir acabar, recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras e, graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filha ficou bôa, deixando o vicio. Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Leonardo Cavalcanti, 388 — Casa Forte — Recife. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Josefa dos Anjos, com dois anos de idade, há um ano vinha sofrendo de asma. Foi a diversos medicos especialistas; remedios, tomou muitos, não sei calcular o quanto gastei com medicos e remedios, tudo inutil. Aconselhada por diversas pessoas já curadas há dois anos e outras a mêses, resolvi levar a minha filhinha á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, a minha filhinha está completamente bôa desse terrivel mal. Residencia: Rua da Madotra, 160—Jaboatão — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Mme. Jael me acho completamente bôa da garganta que vinha sofrendo há tempos; depois de recorrer a varios medicamentos, recorri á casa de caridade á Rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus estou bôa. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. — Isabel de Oliveira. Travessa Marquês do Herval, 201 — Sto. Antonio — Recife.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Sebastiana Maria da Conceição, há dois anos vinha sofrendo de uma dôr horrivel nos intestinos. Recorri a varios medicos; remedios tomei bastante; fui a varias casas espiritas tudo sem resultado. Resolvi ir novamente á casa de caridade, pois, com esta já são três graças que alcanço. Graças a Deus fiquei bôa de três incomodos. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Rua da Horteusia, 50 — Afogados — Recife.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Antonia Maria Umbelina, há nove anos vinha sofrendo de umas coceiras, horriveis nos dedos e os pés todos queimados devido ás coceiras: não houve medico que eu não recorre; remedios, tomei e mesmo muitos; fui a varias casas espiritas, não conseguindo melhora alguma. Aconselhada por diversas já curadas de varios incomodos, recorri á casa de caridade de Mme. Jael e hoje, graças a Deus, estou completamente bôa. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Rua José de Alencar, 493 — Bôa-Vista — Recife.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Amaro Gilberto dos Santos, com oito anos de idade, desde que nasceu foi doente dos intestinos. Recorri aos melhores medicos e remedios, escutei a medicina. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, recorri á mesma e, graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, o curado. Considero a cura do meu filho um milagre. Residencia: Rua 10 de Novembro, 464 — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por intermedio deste jornal, o DIARIO DE PERNAMBUCO, agradecer a Deus e a Mme. Jael uma graça alcançada, depois de recorrer aos melhores medicos especialistas. Remedios, não sei calcular o quanto tomei; fui aos melhores centros espiritas e não obtive resultado. Meu incomodo era nos intestinos. Aconselhada por diversas pessoas já curadas na casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, recorri á mesma. Graças a Deus me acho completamente bôa. A Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Conde d'Eu, 93 — Bôa Vista — Recife. Luiza Lira.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Nuza Maria da Conceição, com três anos de idade, sofria há dois mêses grande quantidade de perebas pelo corpo; tomou grande quantidade de remedios e não teve resultado. Graças a Deus aconselhada por varias pessoas, resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está curada. A Deus e á Ariete devo esta grande graça. Minha residencia: Rua Vasco da Gama n. 252 — Brejo. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Irasema do Carmo Nascimento, sofria de asfia há varios mêses. Fui aos melhores medicos de criança. Remedios, demais, nada servia. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas, resolvi levá-la á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, consegui esta grande graça. Deus lhe dê a recompensa. Residencia: Rua do Araçio n. 11 — 2.º andar — Bôa Vista — Recife. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Terezinha da Rocha, com a idade de cinco anos, sofria de perebas pelo corpo há quatro anos. Medicos especialistas; remedios, os melhores, sem obter resultado. Aconselhada por varias pessoas curadas, resolvi levar meu filho á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael, o sua filha Ariete, recebi esta grande graça. Nossa residencia: Engenho Uchôa — Barro — Pernambuco. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus estou curada de uma forte dôr no pé da barriga, que vinha sofrendo há seis mêses. A Deus e Mme. Jael devo esta grande graça. Fazem dois anos que fiquei curada de um grande incomodo, que não houve medico nem remedio que me curasse. Hoje, graças a Deus e Mme. Jael sinto-me feliz de viver. Publico a minha graça em amor á caridade. Minha residencia: Rua Florestamento — Camaragibe — N. 40 — S. Lourenço. — Josefa Henrique Braga.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Ilda Brandão Fernandes, sofria de fraqueza há um ano. Recorri a diversos medicos e depois de muitos remedios, sem obter resultado e frequentar os melhores centros espiritas de Recife, nada obtendo, lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade da rua Visconde de Goiana, 305, resolvi ir até lá e, graças a Deus, estou completamente curada, sem tomar remedio. A Deus e Mme. Jael agradeço esta grande graça. Minha residencia: Rua Mem de Sá n. 116 — Ponto da Parada — Recife. 26 de abril de 1949.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael recebi esta grande graça: sofria uma dôr nas costas há muitos anos. Medicos, os melhores especialistas; remedios, bastante. Se remedio curasse, eu já estava bôa há mais tempo, tudo sem resultado. A Deus e Mme. Jael agradeço a minha cura.

No entanto, aconselho áqueles que estiverem cansados de gastar dinheiro com remedios e medicos, fazer uma visita á casa de caridade, mesmo sem fé, para obterem as graças de Deus e Mme. Jael. Estou curada sem remedios. Minha residencia: Rua Marechal Britanes, n. 59 — Poço da Panela — Recife. — Lindaura Farias Leite.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho agradecer a Deus e a Mme. Jael uma graça alcançada, digo, duas graças: a primeira há quatro mêses passados fiquei bom do estomago e agora, fiquei curado de uma dormencia que sentia nas pernas diariamente. Recorri á casa de Mme. Jael e me acho completamente bom de todos os meus incomodos. Residencia: Rua Jardim, 7 — Pernambuco. — Antonio Certo do Nascimento.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo uma dôr no lado esquerdo há um ano. Medicos, os melhores do Recife; remedios, não sei a quantidade e nada obtive. Aconselhada por varias pessoas curadas, consegui romper a multidão e falar com Mme. Jael e, graças a Deus, estou completamente curada, sem remedios. Minha residencia: Rua Sabuzi — Paulista. — Lindinalva Francisca da Penha.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Luiza Cosme Soares, sofria do estomago há um ano e cinco mêses. Tomei grande quantidade de remedios, sem obter resultado. Aconselhada por varias pessoas já curadas na casa de caridade, uma há um ano e outros há dois; e a minha: chegou o dia de agradecer a Deus esta grande graça. A Mme. Jael Deus é quem dá a recompensa da minha cura e dos outros que alcançaram esta felicidade de serem curados. Minha residencia: Avenida Morato n. 6025.— Cordeiro — Recife.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Mme. Jael fiquei curada de um forte resfriado que vinha sofrendo há três mêses, sem obter resultado com os remedios. Graças a Deus e Mme. Jael alcancei esta graça. Minha residencia, Rua do Muniz n. 214 — S. José. — Jandira Ferreira dos Santos.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Luiza da Silva, sofria do coração há dez anos. Recorri aos melhores medicos especialistas. Sua molestia. Remedios, não sei a quantidade. Finalmente, escutei a clinica medica em Recife. Depois de tanto sofrimento, estou completamente curada. A Deus e Mme. Jael devo este milagre para minha felicidade. Não sei agradecer a Deus e não posso pagar a Mme. Jael esta tão grande graça. Só Deus é quem pode dar a recompensa. Nossa residencia: Estrada do Barrão n. 1 — Prazeres — Pernambuco.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, João Pereira Barbosa, sofria do figado há três anos. Tomei bastante remedio, sem obter resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado, sem tomar remedios. Graças a Deus as dôres de estomago desapareceram por completo; me alimento de tudo, nada me faz mal. Deus dê a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Rua Vidal de Negreiros n. 94 — Pateo do Terço — São José.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Levir Santos, com um ano e meio de idade, era sarallhos; usou muitos remedios e não obteve melhora alguma. Recorri a Ariete, filha de Mme. Jael e, graças a Deus, a minha filhinha está andando tudo. A Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Gervasio Pires, 112 — Bôa Vista — Recife. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria do Carmo, com dois anos de idade, há tempos vinha com uma tosse horrivel; tomou muitos medicamentos e não obteve melhora alguma. Recorri á casa de caridade de Mme. Jael a rua Visconde de Goiana, 305, nas quintas-feiras, graças a Deus e Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filhinha ficou completamente bôa. Deus dará a recompensa. Residencia: Vila da Palmeira, 55 — Capunga — Recife. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho ao publico agradecer a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, uma graça alcançada: minha filha Auzenita da Silva Barros, com oito anos de idade, há quatro anos vinha sofrendo de uma enxaqueca horrivel; tomou muitos remedios e não obteve resultado satisfatorio; recorri á casa de Mme. Jael, graças a Deus e a Ariete, a minha filha ficou completamente bôa. Residencia: Avenida Central, 5088. — Areias — Recife. Seus pais agradecem.

(39013)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ariete, filha de Mme. Jael, estou completamente bôa de um incomodo que sofria. A Ariete Deus dará a recompensa. — Lida. Residencia: Rua Campina dos Coelhos, 124 — Bôa Vista — Recife.

(39013)

VENDEM-SE dois lindos e grandes viveiros de passaros, com diversas qualidades de passaros.

Ver e tratar na AVENIDA CAXANGA' n.º 487.

(39086)

VENDE-SE — Uma linda saia de tactas com 12 pregas. A tratar na TRAVESSA DO COSTA n.º 106.

(38940)

VENDE-SE um refrigerador com 7 pés, marca DOGE, semi-novo, com perfeito funcionamento. A tratar com Ronel de Sousa Costa, á RUA DA PALMA n.º 426 (Cr$ .... 6.000,00).

(38976)

VENDE-SE uma maquina SINGER com 5 gavetas, em perfeito estado. A' RUA JOÃO DE DEUS n.º 132.

(39000)

VENDE-SE 1 motor eletrico de ½ cavalo, trifasico, 2 radios, 1 PHILIPS e outro de pilha secs, OLIMPIC, portatil, ou troca-se por uma carroça de mão de pneus. A tratar com sr. Sotero á RUA AUGUSTA n.º 413 — RECIFE.

(39140)

VAI VIAJAR? Ou vender seus móveis? procure MAIA, RUA DIREITA, n.º 311 — compra-se. Vende-se. Troca-se móveis, pianos, cofres, refrigeradores, máquinas de costura, etc. MAIA — RUA DIREITA n.º 311.

(38216)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 926:

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 2, para:

Natal e Cabedelo.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belem.

"SANTOS" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 11, sairá amanhã ás 24 horas, para:

Areia Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9/10 sairá amanhã ás 22 horas, para:

Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.

SUL

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 9/10 sairá amanhã ás 20 horas, para:

Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CARIOCA" (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 3 de maio, sairá para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGUES ALVES" (Paquete)

Esperado dia 5 de maio, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 4 de maio para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"CANTUARIA" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 5, sairá hoje, ás 7 horas da manhã para: TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"BARROSO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 2 de maio, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (Passageiro) — Atracado no armazem 10, sairá hoje ás 11 horas para: Cabedêlo.

CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 8, sairá para: Cabedêlo e Natal.

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 10, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITANAGÉ (Passageiro) — Atracado no armazem 12, sairá amanhã ás 18 horas, para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado de Cabedêlo no dia 3, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 8, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ARARIBA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 10, sairá para: Rio de Janeiro.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 10, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

HOJE — PARQUE

As 2,40-4,50 7 e 9,10

Seus labios cerrados... seus olhos apavorados... eram a muda testemunha de uma grande tragedia!

JANE WYMAN no filme-orgulho da Warner Bros (Imp. 14 anos)



BELINDA

A Seguir: (Imp. 18 anos)

A ADULTERA

MODERNO — HOJE — BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 3,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

SIMULTANEAMENTE

Uma das mais destacadas realizações da EAGLE LION na presente temporada! Um drama de tema forte e intenso!

Michael REDGRAVE e Jean KENT

— em —

CONTRABANDO

Imp. até 14 anos



EXTRA — Sensacional FURO da cinegráfica São Luiz e da Empresa Luiz Severiano Ribeiro — Vasta reportagem da tragedia do transatlantico "MAGDALENA" nos arrecifes das Ilhas da Tijuca no Rio de Janeiro.

ART-PALACIO

— A Partir de Amanhã —

Um espetacular drama de aventuras, feito para emoções fortes!

ALAN LADD em

"SAIGON"

com VERONICA LAKE

Filme PARAMOUNT



HOJE: — 15 - 17 - 19 - 21 Horas

ROBIN HOOD — O PRINCIPE DOS LADRÕES com JON HALL — Filme "COLUMBIA"

TRIANON

— A Partir de Amanhã —

Levando um pouco de beleza e poesia aos corações!

IRENE DUNNE em

A VIDA DE UM SONHO

com BARBARA BEL GEDDES

OSCAR HOMOLKA — Filme da RKO-RADIO



HOJE: — 15 - 17 - 19 - 21 Horas

AMOR POR TELEFONE

HOJE — 10 HS. — ALAN LADD em "SAIGON" com VERONICA LAKE —

NAVEGAÇÃO BAHIANA

RAPIDO PAQUETE

"JOSE' MARCELINO"

Deslocando 18 milhas horarias

Chegará no próximo dia 3 de maio. Sairá depois de indispensavel demora para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

Recebe passageiros e cargas.

CAMAROTES DE LUXO, PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSE.

Para demais informações, com os Agentes

MOREIRA, IRMÃOS COMERCIO S. A.

FONE: 6883

RUA DA CONCORDIA, 278 — RECIFE (5574)

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, ás 11 horas, na residência de sua sobrinha D. Celina de Freitas, á rua do Pombal, 40, a veneranda senhora, D. CECILIA DE MOURA. Viúva, deixa a extinta vários sobrinhos, dentre eles, D. Maria Eliza Gonçalves, esposa do Sr. Oscar Gonçalves, D. Celina de Freitas, viúva do Sr. José Gonçalves de Freitas, Dr. Regis de Moura Júnior, médico nesta Capital, Dr. José Regis de Moura, médico em Ribeirão, João Luiz Regis de Moura, do Comércio desta praça, D. Maria Laura Cunha Pinto, esposa do Sr. Severino Cunha Pinto, pratico da barra, Srtas. Lucy, Leny, Lecy e Maria José de Freitas, Cmte. Thaumaturgo da Silva Gayo, da nossa Marinha Mercante, D. Maria de Lourdes Gayo, Sr. Giseldo da Silva Gayo, e Hidelvanda da Silva Gayo, residentes na capital do País. Deixa, ainda, a extinta vários sobrinhos menores.

O seu sepultamento efetuar-se-á, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia, onde se verificou o óbito. Ficarão á disposição, até ás 8 1/2 horas, carros em frente á Casa Agra á Rua da Conceição. (39115)

EMERITA DE MELO PAES BARRETO

4.º ANIVERSARIO

Eugenio de Mendonça Paes Barreto (ausente), Dr. Eraldo de Melo Paes Barreto, esposa e filhos, Evaldo de Melo Paes Barreto e esposa (ausentes), Dr. Antonio Afonso de Albuquerque, esposa e filhos, Fernando Loio de Meira Lins, esposa e filhos, Eutenio de Melo Paes Barreto e esposa, Eurice de Melo Paes Barreto (ausente) e Enio de Melo Paes Barreto (ausente) convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, no 4.º aniversario do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — EMERITA — ás 7 horas do proximo dia 2 de Maio, na capela dos Aflitos.

Desde já agradecem a todos que comparecerem. (5579)

JOSE' MARIA DOS SANTOS COPELEIRO

4.º ANIVERSARIO

Abigail de Araujo Copeleiro, convida seus amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu muito querido, idolatrado e inesquecivel esposo JOSE' MARIA DOS SANTOS COPELEIRO, pelas 8 horas do dia 3 de maio proximo (terça-feira), na Igreja de N. S. da Penha. Agradece a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. Nesta ocasião fará distribuição de vinte cruzeiros aos pobres. (38999)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

30.º DIA

LEITE BASTOS & CIA. convidam seus amigos e freguezes para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu ex-chefe e amigo — MARCELINO — na terça-feira, 3 de maio ás 7 1/2 horas na Igreja do Divino Espirito Santo. A todos que comparecerem manifestam os seus agradecimentos. (5590)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

MISSA DE TRIGESIMO DIA

Luiz Sabino de Lyra Passos, esposa e filhos vêm exprimir o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram honrá-los com a sua presença nos funerais e missa de sétimo dia de seu pai, sogro e avô — COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS — e comunicam que no próximo dia 3 de maio, pelas 7,30 horas, mandarão celebrar uma missa de 30.º dia pelo eterno descanso da alma do saudoso finado na Igreja do Divino Espirito Santo, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a êste piedoso ato. (5590)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

30.º DIA

Justino Moreira de Souza e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu inesquecivel amigo, primo e compadre — MARCELINO — na terça-feira 3 de maio ás 7 1/2 horas na Igreja do Divino Espirito Santo. Agradecem a todos que comparecerem. (5590)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

30.º DIA

Maria Evangelina de Lyra Patriota, Lourival, Celina, Madre Hercilia de Lyra Patriota (Religiosa Dorotéa ausente), Luiz de Lyra Patriota, senhora e filhos (ausentes), Manuel de Lyra Patriota, senhora e filhas, Zezinha, Eduardo e Antonio de Lyra Patriota, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, pelo descanso eterno de seu sempre lembrado, cunhado, compadre, tio e padrinho — MARCELINO — na terça-feira, 3 do corrente ás 7 1/2 horas na Igreja do Divino Espirito Santo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (5590)

COMENDADOR MARCELINO FERREIRA PASSOS

30.º DIA

Fernando Maia e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma do seu amigo — MARCELINO — na terça-feira 3 de maio, as 7 1/2 horas na Igreja do Divino Espirito Santo. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã os seus agradecimentos. (5590)

JOSE' LINS FREIRE

30.º DIA

Newton Lins Freire, esposa e filhos, Odete Freire Neves, Heitor Lins Freire, esposa e filhos, Nelson Lins Freire e esposa e Roberto Lins das Neves, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja de São Gonçalo (Boa Vista) ás 6 horas de manhã do proximo dia 3 de maio, pelo descanso eterno de seu inesquecivel irmão JOSE' LINS FREIRE..

Aos que comparecerem hipotecam sua gratidão. (39142)

JOSE' RODOLFO DA SILVA
(Ex-soldado do 7.º Batalhão de Engenharia)

30.º DIA

Os soldados do 7.º Batalhão de Engenharia ainda bastante contristados com o trágico falecimento do seu colega JOSÉ RODOLFO DA SILVA, convidam os colegas da Unidade bem como os dos demais Corpos e Estabelecimentos desta Região, para assistirem á missa mandarão celebrar na Igreja de Casa Forte, no dia 2 de Ma ás 6.30, no 30.º dia do seu falecimento, agradecendo antec e a todos os que assistirem a este ato de fé e piedade cristã. (39184)

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

Todo reconhecem que Pernambuco possue, na pessoa do senhor Mario Pena, presidente da Associação Comercial, um capitão decidido e dos mais ativos, no campo onde comumente se desenvolvem as nossas cogitações de ordem economica, social e financeira.

Dotado de espirito altamente esportivo, para ele realmente nada é dificil. Na sua fazenda de criação, enfia a indumentaria do vaqueiro do nodeste, aperta o barbicacho e vai direto ao pastoreio, embrenhando-se corajosamente na caatinga braba, se algum novilhote arisco, por acaso, lhe desconhece o aboio desafinado. Salta do guidon de um automovel para os gualdropes de uma lancha de corridas, com a facilidade de um macaco que se desprende de um galho para alcançar outro mais alto. Assim, torna-se um gosto ve-lo em linha reta ou fazendo voltas e piruetas as mais dificeis, no espaço que vai da Ponte de Ferro á estrada da nossa barra!

Mas, não fica nisso nosso bravo capitão. E' radioamador e jogando ao ar a onda suporte de seu potente transmissor, fala em inglês com a China, em francês com o Canadá, em Castelhano com as ilhas do Pacifico, em esperanto com a Russia, em italiano com a patria de Menelik e com o mundo inteiro através do codigo "Q"...

Como todo homem moderno, Mario Pena é tambem aviador. Quase não faz mais uso dos telegrafos para contacto com os seus agentes e freguezes do nordeste. Guiando seu proporio avião, vai pela manhã a Caruaru', a Garanhuns e a Pesqueira, almoçando, de volta, em uma de suas fazendas situada nas proximidades de Limoeiro. A' tarde, visita Campina Grande, Natal e João Pessoa, não deixando nunca de se achar presente em solenidades, reuniões dansantes e banquetes. O tempo nã olhe falta para nada. Mantem em dia todos os seus negocios, visita diariamente amigos e banqueiros, assiste ao Senac, ao Senai e ao Sesi e ainda dispõe de folga para um bate-papo de quando em vez, com os jornalistas.

E', por assim dizer, um exemplo da bravura e da tenacidade pernambucana, o capitão Mario Pena. Inteligencia viva e atuante, ela se faz presente no estudo e na apreciação de todos os nossos problemas. Sua tendencia, entretanto, está mais para a critica do que mesmo para a construção.

Foi o que lhe fizemos ver esta semana, quando já ia no meio a cerimonia de posse, no Instituto de Educação, do novo titular dos Negocios de Educação e Cultura. Isso, a proposito de sua ultima entrevista aos jornais da cidade, em que pareceu a este colunista ter o presidente da nossa Associação Comercial, entusiasmado com o temario do congresso de Araxá, formulado apreciações que eram mais de natureza critica do que tendentes a abrir caminho para a solução de certos problemas.

Mario Pena, porem, não se deu por achado.. E á luz de novo e agil raciocinio, concluiu que era preciso haver alguem que se incumbisse da tarefa de agitar, de movimentar as ideias, de demonstrar claramente as nossas necessidades, de encarecer uma atenção maior para os nossos problemas, afim de que Pernambuco recuperasse a sua hegemonia, desenvolvendo, enquanto é tempo, seus principais ramos de comercio e suas fontes de produção.

Como lhe tivessemos interrompido, insistindo pela ordem inversa, isto é, "fontes de produção e comercio", aludindo á reforma bancaria que se impõe como condição indispensavel, Mario Pena arrematou: "Bem, é disso que vamos tratar na conferencia de Araxá"...

Pernambuco tem, pois, nesse capitão esportivo, ativo e idealista, uma figura digna de admiração e de respeito. Não devemos descrer, portanto, das posibilidades de sucesso da delegação que ele chefiará á conferencia de Araxá.

* * *

Até ao meio dia de ontem, dados indiscutiveis que nos foram gentilmente cedidos, revelavam a seguinte posição para a safra açucareira em curso: produção verificada até o momento: 7 milhões e 430 mil sacos. Escoamento: 6 milhões e 550 mil sacos. Disponivel: 868 mil sacos. Os compromissos para embarque rumo ao estrangeiro não excedem de 100 mil sacos, permanecendo o mercado muito firme com intensa procura do artigo, principalmente por parte dos comissarios especializados no exterior.

O gerente da Cooperativa dos Usineiros, recem-chegado do Rio, informou a este colunista que o memorial dos industriais açucareiros pleiteando o aumento do preço do produto, já retornou ás mãos do presidente da Republica, tendo chegado o I.A.A. á conclusão de ser justa aquela pretensão. Assim é que o inquerito procedido pelos seus tecnicos, admite o preço de 192 cruzeiros e 40 centavos para os 60 quilos de cristal, á saida da usina, no municipio de Campos, o que corresponde, em nosso caso, a 197 cruzeiros, fob-Recife.

Essa noticia foi bem recebida pelos diferentes circulos açucareiros, esperando-se, entretanto, que ainda se possa conseguir do senhor presidente da Republica, certa melhora nessa margem.

* * *

Na ponta da produção, por usina, permanece a Central Barreiros, seguida de perto pela Catende. A primeira já fabricou cerca de 525 mil sacos; a segunda: 458 mil aproximadamente.

Repete-se, de certo modo, o pareo do ano passado. Poucos, entretanto, duvidam de que desta vez, o triunfo caberá á Catende, cuja moagem deve se prolongar até ás proximidades das festas joaninas. Nas rodas açucareiras, comentando-se as posibilidades desse triunfo, houve quem fizesse alusão a uma frase que teria sido proferida pelo industrial Domingos Azevedo, num meio sorriso de confiança absoluta na vitoria. E' uma frase de velho pradista quando a certa se lhe afigura como coisa absolutamente indiscutivel: "Desta vez, vou ganhar de galopinho..."

* * *

Na praça, continua a apatia, agora atingindo tambem o mercado de dinheiro. Está quasi finda a safra açucareira e não existe mais algodão. Os cereais escasseiam nos armazens e um retraimento pronunciado vai se fazendo sentir no mercado de tecidos.

Crescem, desse modo, os encaixes bancarios e com eles a preocupação dos tomadores de dinheiro a juros altos. De um modo geral, é o reflexo da grande crise que já se aproxima cujo alarme foi dado pelos Bancos americanos quando gritaram para seus clientes: "liquidem, a qualquer preço, os seus stocks", obtendo como resposta a afirmação melancolica de que isso não é possivel, simplesmente porque os "canais permanecem, inexplicavelmente, cada vez mais entupidos..." — OTAVIO MORAIS.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE ABRIL DE 1949

B B B
X G R
E T P
V Y J
Y S D
N R A

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, á Avenida Guararapes, 111 — Recife — Edificio Sulacap

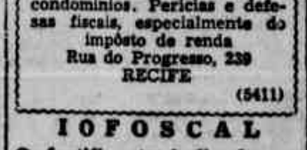
SEDE SOCIAL

RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. GUITANDA (Edificio Sulacap)

RIO DE JANEIRO

SULACAP

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-8

Rua do Bom Jesús, 226

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.

Hermes Joven da Silva

Contador

Organização e revisão de escritas. Contratos, alterações, transformações e distratos comerciais. Incorporações de condominios. Pericias e defesas fiscais, especialmente do imposto de renda

Rua do Progresso, 239 RECIFE (5411)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75.44|16 e dolar a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 74.07|14 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou inalterado, ás 15,50 horas.

NEGOCIAÇÕES ARGENTINO-BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — Soube-se que foram realizadas, ultimamente, importantes negociações comerciais entre o Brasil e a Argentina. Destas deverá resultar a venda de grandes quantidades de trigo ao Brasil, reduzindo assim sensivelmente o grande saldo favoravel ao Brasil no comercio entre os dois paizes.

SEGURO PARA AS EXPORTAÇÕES

NEW YORK, 30 (U.P.) — Os meios comerciais estão discutindo a ideia da declaração de um seguro oficial para as exportações destinadas aos paizes que têm falta de dolares, especialmente na America Latina. Esse seguro garantiria aos exportadores que, quando os paizes compradores fizessem o pagamento em sua propria moeda, a transferencia da mesma se realizaria em determinadas condições e prazo certo. Tal sistema já existe na Inglaterra e no Canadá.

SOBE A PRODUÇÃO DE AUTOMOVEIS

NEW YORK, 30 (U.P.) — A produção de automoveis atingiu, esta semana, a quantidade de 143.714 unidades, contra 141.127 da semana passada.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª. pagina)

ATENÇÃO SENHORES CONSTRUTORES — A Serraria Duarte Coelho, localisada em Olinda, tendo transporte próprio, está apta a fazer entrega de Esquadrias, de qualquer estilo, dentro de curto prazo, serviços garantidos com acabamento perfeito — preços cômodos. (5455)

BLUSAS — Em todos os bordados, ponto cheio, cruz, sombra, labirinto e bonequinhos, em opala, cambraia de linho, organdi, voile suiço, desde Cr$ 50,00. CASA DAS BLUSAS. AVENIDA MANOEL BORBA, 90. (38968)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA 7 CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CASQUINHAS — Bolos, croquets de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6949. (5472)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 669. Fone 6360.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios, etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. (28852)

FUNEBRES

ANDRE' BEZERRA DO REGO BARROS

AGRADECIMENTO

A Viúva André Bezerra do Rego Barros, seus filhos e genro, na impossibilidade de fazê-lo diretamente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o visitaram nos Hospitais de Pesqueira e Português, que compareceram ao seu sepultamento, ás missas de 7.º dia, mandadas celebrar por alma de seu querido ANDRÉ, e igualmente a todos os que os sentimentaram por meio de visitas, cartas, cartões e telegramas, por motivo do rude golpe que sofreram. (39118)

DR. JOÃO DO BOMFIM SALGUEIRO

7.º DIA

Luiza Enedith de Britto Salgueiro e filhos, Almir, Alzyr e Alcyr de Britto Salgueiro, esposa e filhas, Francisco Pereira de Britto, esposa e filha, Natércia de Britto Torreiro, esposo e filhos, Francisco Carneiro da Cunha e Olintho Jácome, esposa e filha, muito compungidos com o falecimento de seu extremado esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio, primo e amigo JOÃO DO BOMFIM SALGUEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 2, segunda-feira, pelo descanso eterno de sua alma.

A todos que comparecerem nosso eterno agradecimento. (39144)

ESTER PORTELA DE REZENDE

7.º DIA

Themistocles Torres de Rezende e filhos, José Rezende de Mello e familia (ausentes), Henrique Portela, esposa e filhos, Theodoro, esposa e filhos, Basileu Portela, dr. Carlos Portela, esposa e filhos, Mario Portela (ausente), Hermes Maranhão e sua esposa, Idalina Maranhão, Antero de Miranda, sua esposa, Laura Portela de Miranda e filho, deputado federal dr. Oscar Carneiro, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que serão celebradas por alma de sua querida esposa, mãe, nora, irmã, cunhada, tia e amiga ESTER PORTELA DE REZENDE, na proxima quarta-feira 4 do corrente, na Basilica do Carmo ás 8 1/2 horas.

Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (39146)

ANNA ALBERTINA MONTENEGRO CHAVES (Sinhá)

MISSAS DE 30.º DIA

Manoel Gonçalves Chaves, Luiz Montenegro Chaves, esposa e filhos, José de Barros Monteiro, esposa e filhos, Luiz Perez da Costa, esposa e filhos, Djalma Frazão de Carvalho, esposa e filhos, Joaquim Lobo Montenegro, Erasmo Lobo Montenegro (ausente), Conrado Lobo Montenegro, esposa e filhos, Georgina Lobo Montenegro, Francisco Odon da Costa e esposa, Elisa Leitão Montenegro, Fernando Santiago Montenegro e esposa, Nestor Pantaleão Camara e filhos, Zildo Medeiros de Morais, esposa e filho (ausentes), Edison Pinto Reis e esposa, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar, por alma de sua sempre querida e lembrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia — SINHA' — ás 8 horas do dia 4 (quatro), quarta-feira, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (39140)

RUMORES SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DO ESTERLINO

HUMBRIFIELD, 30 (R.) — A Camara de Comercio decidiu solicitar ao chanceler do Erario, sir Staford Cripps, e ao presidente da Junta do Comercio, sr. Haroldo Wilson, que ambos refutassem o boato sobre a iminente desvalorização do esterlino.

A Camara referia-se a uma circular distribuida pela Associação do Comercio Norte-americana. Os rumores sobre uma possivel desvalorização da libra esterlina estavam se tornando "mais e mais insistentes", de acordo com a circular citada.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DESAJUSTAMENTO PERMANENTE ENTRE O CATETE E OS CAMPOS-ELISEOS

Teria, o sr. Nereu Ramos, o apoio do sr. Ademar de Barros

Demarches do sr. Novelli Junior para fortalecer o seu partido em São Paulo, onde chegará hoje o senador Salgado Filho — Convenção estadual da U.D.N.

RIO, 30 (Meridional) — A posição do sr. Ademar de Barros é cada vez mais delicada. Nenhum observador pode dizer, com segurança, qual o rumo que ele tomará no futuro. Entre o Catete e os Campos Eliseos ha um desajustamento permanente.

Personalidade muito bem informada nos dizia que o governador paulista se encontra no momento em franca oposição ao governo federal. A tensão entre o presidente Dutra e o sr. Ademar de Barros teria aumentado sensivelmente no decorrer dos ultimos tempos. E a primeira consequencia desse fato, segundo o nosso informante, seria a aproximação cada vez maior, por parte do governador bandeirante, em relação ao sr. Nereu Ramos.

Estaria ele inclusive disposto a apoiar a candidatura do vice-predente da Republica, o que faria, por certo, como manobra no sentido de reduzir a influencia do general Dutra no problema da sucessão.

ESPERADO O SR. NOVELLI

S. PAULO, 30 (Meridional) — Afirma-se que o sr. Novelli Junior virá em breve a esta capital e, com o apoio de parlamentares e amigos, instalará um escritorio, visando empreender a reestruturação e o fortalecimento do seu partido.

VISITA DO SR. SALGADO FILHO

S. PAULO, 30 (Meridional) — O senador Salgado Filho virá a esta capital no proximo dia 1.º afim de participar de uma reunião conjunta das bancadas federal, estadual e municipal do PTB, secção paulista.

Nos meios politicos, afirma-se que o sr. Salgado Filho virá a São Paulo justamente no dia em que vai ser instalada a convenção estadual da UDN, quando será lançada a candidatura do sr. Prestes Maia para o governo do Estado.

NAO REINGRESSARIA NO PTB

S. PAULO, 30 (Meridional) — Afirma-se que o sr. Marcondes Filho, sendo procurado para voltar ás fileiras do PTB, deu a entender que não estava inclinado a subordinar-se novamente á orientação do sr. Getulio Vargas, em virtude de suas ligações atuais com o general Dutra.

SERIA RESTABELECIDO O SENADO

RIO, 30 (Meridional) — Afirma-se que será restabelecido o Senado paulista. O deputado Cunha Bueno, que esteve nesta capital, procurou colher opiniões dos chefes pessedistas sobre o assunto. A maioria dos procurados manifestou-se favoravel á idéia.

DIVERGE O SR. HUGO BORGHI

S. PAULO, 30 (Meridional) — Estamos autorizados a afirmar que o sr. Hugo Borghi, que se encontra afastado das atividades politicas há varios meses, executando um plano amplo de colonização no planalto goiano, diverge de quantos preconisam a volta ao PTB de elementos que o acompanharam quando irrompeu a dissidencia no seio do partido.

Sabe-se ainda que o sr. Borghi está solidario com o presidente Dutra, não estando novamente disposto a apoiar o sr. Getulio Vargas, sobretudo em face da atitude de franca oposição ao general Dutra em que se colocou o ex-ditador.

MODIFICADO O PSP DE PERNAMBUCO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Esteve em visita a esta capital o sr. Ciro da Costa Campelo, do diretorio estadual do PSP de Pernambuco. Falando á reportagem, disse: "Visitei São Paulo com o objetivo especial de conhecer o grande estadista Ademar de Barros, cujo nome transpôs as fronteiras do Estado, Almocel com s. excia. nos Campos Eliseos e a impressão que tive superou as noticias que possuia. E' um homem trabalhador, simples e atencioso. Com relação ao progresso de São Paulo — adiantou — estou realmente entusiasmado".

Mais adiante afirmou: "O PSP em Pernambuco era até pouco, apenas uma legenda onde os comunistas ingressaram na Camara. Ió em Recife há 13 vereadores nessas condições. Hoje, todavia, depois de ter assumido sua direção o sr. Fernando Mendonça, moço culto e de caráter ilibado, o PSP está em franca organização. Creio que nas proximas eleições de Pernambuco, dará um grande contingente ao candidato que apoiar. Fazemos votos que este seja o estadista e administrador Ademar de Barros".

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS ARMADAS

RIO, 30 (Meridional) — Rigorosas medidas para a manutenção da ordem publica no Estado do Rio foram tomadas pelas forças armadas, policia federal e estadual ante os preparativos dos comunistas visando perturbar as comemorações do Dia do Trabalho em Niteroi e São Gonçalo.

A proposito, o delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, sr. Ademar Braz, afirmou que em consequencia das intenções dos comunistas, nessas ultimas horas foram efetuadas prisões de conhecidos agitadores, sendo apreendido vasto material de propaganda subversiva.

Adiantou que os vermelhos, durante a noite, andaram colocando bandeiras russas em algumas cidades do Estado do Rio, inclusive em Niteroi. Uma delas trazia os dizeres: "Prestes retornará ao Senado".

Expedição ás selvas amazonicas

MANAUS, 30 (Meridional) — Organiza-se uma expedição para visitar os trabalhos de penetração nos rios Xingú e Tapajós. Essa expedição será chefiada pelo general Francisco Borges Forte de Oliveira e partirá daqui, no proximo dia 5 de maio, com destino a Aragroá, onde instalará seu quartel general, irradiando-se dali para diferentes zonas.

Acompanharão o general Borges seus companheiros do Conselho da Fundação Brasil Central, brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim e o comandante Carlos Natividade; general Mac Donald, do exercito dos Estados Unidos; major-brigadeiro Ajaimar Mascarenhas, chefe do estado maior da Aeronautica; deputados Juraci Magalhães e Café Filho; coronel Seros da Mota; engenheiros incumbidos de observações geologicas, um jornalista, um cinegrafista, um fotografo e outros técnicos.

O brigadeiro Aboim, a proposito, declarou á imprensa que essa expedição tem grande importancia para a Aeronautica, pois durante a mesma será tambem estudada uma linha ortodromica Rio-Manaus-Miami. Como membro do Conselho da Fundação Brasil Central, deseja o brigadeiro Aboim ter conhecimento proprio dos trabalhos de penetração nessa região, cujo estudo e exploração estão entregues á F. B. C..

Eu fui guarda-costas de GETULIO

"O MESTRE DA CHICANA ELEITORAL"

O sr. Getulio Vargas batiza o sr. Mozart Lago, ao saber de sua manobra para o registro provisorio do partido — O Tribunal Eleitoral contraria todas as regras do direito publico, e a politica ferve cada vez mais

CAPITULO XCI

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇAO)

O almirante Guilhem chegara inesperadamente ao Palácio Guanabara. Queria falar com urgencia com o presidente. E o assunto só poderia ser de suma gravidade. O dr. Getulio tinha uma atenção especialissima pelo velho lobo do mar. Considerava-o como sendo um dos seus mais dedicados auxiliares. E chegava a dizer aos mais intimos:

— O Guilhem, na Marinha, tem realisado milagres. Verdadeiras obras. Acho até, dizia o presidente, que ele tem evidenciado mais valor que o Julio Noronha, e alem disso é menos aparatoso que o simpatico Alexandrino".

E depois, enumerava os feitos do ministro, falando nas construções do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Gozando de todo o apreço do presidente, e tratando-o da mesma forma, poucas vezes ia ao Palácio, só o fazendo em casos de necessidade. Por esta e outras razões, a sua presença tinha um cunho de singular importancia. Qualquer coisa teria acontecido.

Dentro de instantes fiquei sabendo de tudo. O Almirante viera comunicar a catastrofe do SCOUT "Bahia" nas proximidades dos rochedos de São Paulo e São Pedro, vindo a naufragar em consequencia de uma explosão. Todos ficaram consternados com a noticia, e o presidente, visivelmente chocado pelo infausto acontecimento, teve a oportunidade de dizer:

— Como é lamentável, e como é cruel o destino. O "Bahia" obteve um extraordinário brilho nos mares do norte, durante a guerra, enfrentando o perigo dos submarinos alemães, e agora desaparece de modo tão trágico.

O almirante Guilhem, deu ciencia, então, ao presidente dos oficiais que haviam perecido no naufrágio, frisando, que o Comandante Garcia D'Avila tambem fora sepultado pelas águas do Atlantico.

Sua Excelencia, não se pode negar, era um homem dotado de humano coração. A dôr alheia encontrava tambem no seu intimo um certo acolhimento. E tanto é verdade, que ele ao ouvir o nome do Comandante D'Avila, exclamou:

— Coitado do velho Pires de Albuquerque. Não merecia este golpe. Bom pai, bom amigo. E' penoso perder-se um filho tão digno e honrado.

Em seguida, o Almirante propôs ao presidente uma série de medidas, relativas ás homenagens que deveriam ser prestadas aos tripulantes do "Bahia". As mesmas foram aprovadas "in-extensis", e disse o chefe de Estado:

— Todos esses herois que defenderam gloriosamente a bandeira do Brasil serão promovidos "post-mortem"

E assim se fez.

Nesse ambiente luctuoso para a gloriosa Marinha de Guerra, vem a noticia da chegada do Marechal Mascarenhas de Morais: Comandante da Força Expedicionária Brasileira e valoroso soldado. Ele deveria aportar em Recife, e no dia imediato, pelo programa, chegaria ao Rio.

O presidente chamou ao seu gabinete o general Dutra e determinou:

— Todas as homenagens que forem prestadas ao Mascarenhas serão ainda, poucas. Sei que o general Marck Clark vem por ai. Mas vamos deixar passar mais uns dias para as grandes manifestações publicas e para o desfile da FEB.

Enquanto o ministro, com movimentos de cabeça, assentia as determinações do presidente, este fez uma pausa e continuou:

— Prefiro mesmo esperar a chegada do transporte de guerra, com o restante das tropas. Hoje mesmo, devem ser expedidas as necessárias ordens as guarnições. Em todo caso, não obstante o doloroso naufrágio do "Bahia", não podemos deixar de receber no Palácio do Governo e no Ministério da Guerra o general Mascarenhas.

— Perfeitamente, respondeu o general Dutra.

— E para falar em nome do Exército, disse dr. Getulio, eu designo o Newton. (General Newton Cavalcanti). E finalizando, arrematou: "E o senhor poderá tomar conta de tudo"

— Sim senhor, respondeu secamente o ministro.

A politica estava fervendo. Os jornais continuavam a anunciar em letras garrafais a fundação de partidos politicos.

O Tribunal se via impossibilitado de fazer qualquer manifestação, porque aguardava ordens do presidente. E foi assim que, timidamente, Linhares mandou sondar o dr. Getulio. Já era tempo. Mas, primeiramente, as instruções para os Partidos Provisórios.

Contrariando todas as regras do direito politico, se posso expressar-me desta maneira, o Tribunal Eleitoral, constituido de dois ministros do Supremo, de dois desembargadores, e do professor Sampaio Doria, sob a forma de acordam, baixou as instruções para o registro de partidos politicos, independentemente das listas dos eleitores.

A rigor não era de estranhar. Demais, em matéria de politica, o Brasil sempre foi assim.

Amanhã, quando um historiador desejar escrever sobriamente a história politica desta terra encontrará grandes dificuldades. E só não desistirá no meio da jornada se possuir um pulso de ferro

(Conclue na 9.ª página)



Os passeios de Getulio

NÃO VINGARÁ A IDÉIA DA EXTINÇÃO DO I. A. A.

Depoimento do sr. João Cleofas perante a Comissão de Finanças

RIO, 30 (Meridional) — A Comissão de Finanças da Camara vem realizando sessões noturnas, debatendo a reforma bancaria.

O sr. João Cleofas, fazendo considerações em torno da extinção do Instituto do Açucar e do Alcool, prevista no artigo 69 do substitutivo do relator Horacio Lafer, manifestou sua estranheza por ter sido visada no texto da lei em apreço apenas aquela autarquia entre as demais existentes. Solicitou que deliberasse a comissão, desde logo, sobre a oportunidade de permanecer um dispositivo de tal natureza.

Apreciada a preliminar, declarou o sr. Horacio Lafer serem justas as ponderações do sr. João Cleofas e que estava pronto a dar parecer favoravel á emenda supressiva que fosse apresentada em ocasião propria.

Segundo o pensamento dominante no seio da comissão, a idéia da extinção do IAA não vingará, mas o assunto provocará debates no plenario, onde existe parecer favoravel á extinção, sugestão aliás que é vivamente apoiada pelo ministro da Agricultura e seus tecnicos.

EMENDADO

RIO, 30 (Meridional) — Os srs. João Cleofas e Amaral Peixoto emendaram o projeto de reforma bancaria, ora em debates na Comissão de Finanças.

PRESTA INESTIMAVEIS SERVIÇOS O IAA

RIO, 30 (Meridional) — A proposito da extinção do Instituto de Açucar e do Alcool, o sr. João Cleofas declarou: "Os representantes dos Estados produtores de açucar não podem concordar com a extinção do IAA, que vem prestando, apesar de pequenas falhas perfeitamente sanaveis, bom serviço á lavoura canavieira e industria açucareira".

CASO DO CAFE'

S. PAULO, 30 (Meridional) — O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando sobre um memorial que foi entregue ao presidente Dutra, declarou: "Continuamos aguardando o pronunciamento do general Dutra, com a maior ansiedade, afim de que possam tranquilizar-se as classes cafeeiras paulistas".

Sobre o repto lançado pelo deputado Silvestre Igreja ao ministro da Fazenda, afirmou o entrevistado: "Creio que tem razão o deputado Igreja. O café da autarquia não está sendo vendido por meio de trocas e compensações, como afirmou o sr. Correia e Castro, mas apenas agenciado pelos corretores dentro do proprio país".

NOVOS PREÇOS DE GASOLINA

RIO, 30 (Meridional) — O Diario *Oficial* publica, hoje, uma nova tabela de preços de gasolina comum ou com alcool a granel querozene a granel, bem como dos preços desses produtos em caixas e ainda preços de oleos combustivel e Diesel. Esses novos preços abrangem os principais portos do Brasil e entram assim em vigor.

Inicio do inverno no Paraná

CURITIBA, 30 (Meridional) — O termometro na capital do Paraná desceu ontem a 6 graus, marcando o inicio do inverno.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

EM S. PAULO O SR. RUY CARNEIRO

Empenhado num amplo programa de construção de casas

A Sucessão Presidencial e a situação da Paraíba

SAO PAULO, 30 (Meridional) — "O horizonte politico da nação ficará bem claro no segundo semestre deste ano", afirmou o sr. Ruy Carneiro, ex-interventor federal na Paraíba, atualmente leader pessedista de destaque e diretor-superintendente do Banco Hipotecario Lar Brasileiro. O politico paraibano, em palestra com a reportagem do DIARIO DE S. PAULO, abordou a questão da sucessão presidencial e o problema das construções na capital bandeirante.

TERRA DO TRABALHO

"Devemos nos preocupar agora com a politica de construção. Trabalhar é o nosso dever. Por isso achei esta terra maravilhosa. Qualquer observador que saia á rua verá que São Paulo é a terra do trabalho. E' realmente uma grande força da nação. E ao percorrer os bairros desta cidade, nota-se logo as suas imensas possibilidades de progresso. Por essa razão, está o estabelecimento que dirijo empenhado em desenvolver um amplo programa de construção de residencias, com financiamento a longo prazo. Dizer-se que é assunto de interesse particular, é uma afirmativa erronea, pois que, de qualquer forma, a coletividade é grandemente beneficiada. Não falo em casas populares, pois isso, creio, é de competencia do governo. Mas, facilitar a aquisição da casa propria á classe media, é sem duvida alguma uma contribuição excelente para a solução do angustioso problemas da falta de moradia. O paulistano decididamente gosta de ter casa propria".

O PROBLEMA DA SUCESSAO

E o presidente do PSD do Estado da Paraíba falou sobre a situação do mercado imobiliario, consequencia da falta de moradia, casas populares. A conversa entretanto se transformou e a palestra girou em torno de um imovel, localizado á rua do Catete no Rio de Janeiro. Quem seria o seu morador, depois de 1951, quando vencia o contrato do seu atual presidente?

"A questão da sucessão será resolvida dentro de oportunidade — disse o sr. Ruy Carneiro. A indicação de qualquer cadidato depende da aprovação da direção dos partidos. O sr. Nereu Ramos é um grande brasileiro, porem, a sua candidatura ainda não foi lançada pela direção do PSD. Sou de opinião de que deve ser observada a disciplina partidaria. Não devemos fazer qualquer pronunciamento isoladamente. O partido é um todo".

POLITICA NA PARAIBA

O sr. Ruy Carneiro abordou em seguida a situação em seu Estado e o problema da governança:

"O prefeito da capital de meu Estado lançou em discurso a minha candidatura. Ela depende da ratificação da convocação. Isso foi um gesto de simpatia de elementos pessedistas meus companheiros. Meu Estado é um celeiro de homens de valor e não devemos nos esquecer disso. Outros nomes merecem consideração. Varias sondagens vêm sendo feitas entre os diversos partidos, para um possivel acordo. A UDN está dividida em duas alas: a do deputado Argemiro de Figueiredo e a do senador José Americo de Almeida. Creio que com esta ultima o nosso partido terá mais possibilidades de entrar em um acordo. Na Paraíba existem amplas condições para o lançamento de um candidato unico, de conciliação. Aliás, em todo lugar, sempre ha meio de entendimento, tudo dependendo de boa vontade e compreensão".

SITUAÇAO EM S. PAULO

O ex-interventor paraibano mostrou-se curioso. Queria conhecer a situação politica paulista. O reporter fez o possivel para dizer-lhe em poucas palavras qual o panorama atual. E antes de se despedir, o sr. Ruy Carneiro, respondendo a uma pergunta disse:

"Não entrei em entendimento com ninguem. E pode dizer tambem que não recebi emissarios de quem quer que seja. Vim a negocios do Banco, e nada mais"

DEFINIDA A POSIÇÃO DOS QUEREMISTAS

Getulio candidato á presidente e Amaral Peixoto ao governo do Estado do Rio

RIO, 30 (Meridional) — Afirma-se que foi lançada a candidatura do sr. Amaral Peixoto, genro do sr. Getulio Vargas, para governador do Rio, na sucessão do sr. Macedo Soares.

Diz-se que essa atitude caracteriza a posição que adotarão os queremistas, inclusive o proprio Getulio, que lançará sua candidatura á presidencia da Republica.

DECLARAÇÕES DO SR. LUZARDO

S. PAULO, 30 (Meridional) — Passou hoje por aqui, viajando para Porto Alegre, o sr. Batista Luzardo. Após dizer que não levava missão politica, foi inquerido sobre a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica e respondeu: "Pessoalmente nada sei. Sou deputado pelo PSD, daí não me imiscuir em assuntos de outros partidos. De resto, Getulio ainda não se manifestou sobre sua candidatura e sendo ele o chefe dum grande partido, a ultima palavra estará naturalmente com o ex-presidente do Brasil".

Concluindo suas declarações, acentuou o sr. Batista Luzardo: "Aliás, estes outros problemas ligados ás sucessões estaduais serão definitivamente ventilados em junho proximo, quando o presidente da Republica tenha reassumido o seu posto. Já então o problema será mais que oportuno, pois ele foi lançado na arena politica com a conferencia de Petropolis".

CONFERENCIOU COM O MIN. DA JUSTIÇA

RIO, 30 (Meridional) — Esteve em longa conferencia o ministro Adroaldo Mesquita com o vice-governador do Ceará, sr. Menezes Pimentel, afim de tratar dos acontecimentos da capital cearense, quando a policia invadiu a radio Iracema, espancando seus dirigentes e prendendo os funcionarios

Espancado por suspeita de ser o "ex-guarda-costas"

RIO, 30 (Meridional) — Revela o "Diario da Noite" que o fazendeiro Aristides Garcia Penteado, residente em Goiaz, está sendo perseguido e já foi espancado e espoliado sob suspeita de ser o ex-guarda-costas de Getulio, que está publicando memorias com revelações que empolgam todo o país.

Adianta que o senador Pedro Ludovico vai relatar da tribuna o atentado contra o sr. Aristides, o qual se salvou por milagre. O fazendeiro, que já apontou os nomes de seus agressores á policia, é estreitamente ligado ao sr. Getulio Vargas.

AFUNDOU A PRÔA DO "MAGDALENA"

Designado o consul geral britanico no Rio para realizar o inquerito

LONDRES, 30 (R.) — O primeiro ministro de Transportes, sr. Alfredo Barnes, designou o consul geral britanico no Rio de Janeiro para realizar o inquerito sobre o encalhe do *Magdalena*.

O capitão Hann, inspetor nautico do Ministerio dos Transportes, seguiu de avião para o Rio de Janeiro, afim de participar do inquerito — segundo foi anunciado, hoje, nesta capital.

SERA' SALVA A PRÔA

RIO, 30 (Meridional) — Os tecnicos da Marinha afirmam que a atual posição do *Magdalena*, fundeado á entrada da barra, não oferece perigo á navegação e tão-pouco obstrue o canal. O comandante do primeiro distrito naval, que visitou os restos do barco, declarou: "A prôa do *Magdalena* será salva".

PODERIA AFUNDAR

RIO, 30 (Meridional) — E' encarada como dificilima a remoção da prôa do *Magdalena*, presentemente encalhado na entrada da Barra. A operação, porém, será tentada de qualquer maneira.

A agua já invadiu as escotilhas, arrebentando tudo em sua violencia. Assim, um vento mais forte poderá ocasionar o afundamento daquela parte do transatlantico.

AFUNDOU

RIO, 30 (Meridional) — A prôa do *Magdalena*, que ficara encalhada num dos cais que dá acesso á bahia da Guanabara, repousando sobre a areia numa profundidade de 30 metros, naufragou hoje á tarde, definitivamente.

Com o movimento do mar e do enorme peso da prôa, a areia cedeu, afundando essa parte do transatlantico. Tornou-se assim ainda mais perigosa á navegação na entrada da barra, emitindo a Marinha sucessivos avisos, para que se acautelem os barcos que ali trafegam

Inaugurada a Conferencia de Imigração e Colonisação

O ministro da Agricultura passa em revista a nossa politica imigracionista

RIO, 30 (Meridional) — Inaugurando a Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização, em Goiania, como representante do presidente da Republica, o sr. Daniel Carvalho pronunciou um longo discurso passando em revista a evolução de nossa politica imigracionista, para depois dizer:

"Ao lado da forma de aquisição de propriedade e do sistema de colonização, assunto dentro do qual deve merecer especial interesse a vivenda saudavel e atraente para o homem rural, vê-se pelo temario desta conferencia que será concedida uma melhor atenção ao problema de escoamento da produção de terras colonizaveis. A penetração cada vez mais profunda de esforço civilizador, pela dissiminação de nucleos de trabalho, é tarefa apaixonante que se impõe no nosso tempo.

Não podemos, todaviz, esquecer o destino das zonas já exploradas relativamente aos proximos centros de consumo e exportação, cuja decadencia é um dos fatosres da situação deficitaria de nossos transportes.

A conjunção de qualquer iniciativa colonizadora, com todas as providencias necessarias e garantias de condições economicas para seu exito, deve ser a preocupação fundamental. E da garantia dessas condições ha de resultar dispositivos legais, como os que prevê o projeto de lei agraria remetido pelo executivo ao Congresso Nacional; medidas de ordem pratica decorrentes do sentido de defesa de produção e, finalmente, o emprego racional de meios de transporte expresso sobretudo no rumento do coeficiente medio do aproveitamento da capacidade dos vagões das ferrovias.

PARTICIPANTES

RIO, 30 (Meridional) — Na Conferencia Brasileira de Imigração estão representantes da maioria dos Estados. Acham-se tambem presentes ao certamen delegações da Belgica, Estados Unidos, Holanda, Italia, Portugal, assim como a nunciatura apostolica e ainda grande numero de parlamentares.

ESPERADO O MINISTRO VENEZUELANO

RIO, 30 (Meridional) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o ministro da Agricultura da Venezuela, sr. Rangel Lamus, que, a convite do governo brasileiro, comparecerá á I Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização, a instalar-se amanhã, em Goiania.

INAUGURADA A CONFERENCIA DE IMIGRACAO E COLONIZAÇAO

GOIANIA, 30 (Meridional) — Inaugurou-se hoje, nesta capital, a Primeira Conferencia Brasileira de Colonização e Imigração. Falaram o governador Coimbra Bueno, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, e outras altas personalidades do país.

Duplicação do capital do Banco do Brasil

Realizada a Assembléia Geral desse estabelecimento de credito — Aprovados os pareceres do Conselho Fiscal

RIO, 30 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Guilherme Silveira Filho, realizou-se a assembleia geral do Banco do Brasil, presentes membros do conselho administrativo, representante do ministro da Fazenda, banqueiros, negociantes e industriais. Foram lidos, debatidos e aprovados os pareceres do Conselho Fiscal e da diretoria sobre os balanços.

Salientou-se nos debates o sr. Gomes Moreira, pugnando pela realização de um capital de 200 milhões de cruzeiros, pelo desdobramento do fundo de reserva do Banco. Lembrou que a Carteira de Credito Agricola teve sua criação condicionada a esse aumento de capital e que, no entanto, funciona de então pra cá com 100 milhões.

O presidente, com a palavra, mostrou que não tem culpa da delonga, pois já encontrou esse estado de coisas, tendo o governo procurado atender a tais reclamos.

Em seguida, foi procedida a eleição da diretoria da Carteira Agricola, sendo antes rendida uma homenagem de saudade ao antigo diretor, sr. Gudesteu Pires; ha pouco falecido. Foram reeleitos: para diretor no periodo de 1949/53, o sr. Marinho Machado de Oliveira; para vice-presidentes os srs. João Daudt de Oliveira e Carlosman Silva de Oliveira.

Os demais membros são: srs. Argemiro Machado, Pedro Magalhães Correia, José Oliveira Castro, Manoel Gomes Moreira, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior, Ari Almeida Silva e João Rodrigues Teixeira.

Foi resolvido ainda que a diretoria deverá receber a bonificação de 120 mil cruzeiros para cada diretor. O conselheiro Peixoto sugeriu que fossem os ordenados dos diretores aumentados 3 vezes. O presidente, depois de opor-se ao aumento de ordenados, informou que o Banco do Brasil terá o capital dobrado, brevemente.

PREÇOS MINIMOS DOS GENEROS

RIO, 30 (Meridional) — Dentro de poucos dias, segundo informações fornecidas pela Comissão de Financiamento e Produção, será assinado no ministerio da Fazenda o contrato com o Banco do Brasil para a execução, por intermedio da Carteira de Credito Agricola, da lei de garantia de preços minimos para os generos de primeira necessidade da produção nacional.

Todas as providencias, de acordo com a determinação do ministro da Fazenda, estão em vias de conclusão para inicio imediato das operações que abrangerão o periodo de 1949 a 1951.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE MAIO DE 1949



«EDIPO REI» Biografia de Cidades

(Cronica de Audrey WILLIAMSON)
Tradução e ilustração de Eros Martim GONÇALVES

RECIFE, abril — Children, descendants of old Cadmus, why do you come before me, why do you carry the branches of suppliants, while the city smokes whit incese and murmura with prayer and lamentation?...

A primeira frase de Edipo dá-nos imediatamente a medida e a grandeza dos fatos, Olivier falou maravilhosamente.

A montagem e a representação levantaram o drama, acetuando de um lado, o humano e do outro, o olimpico. Na primeira cena, os suplicantes, vestidos em farrapos, parecíam-se realmente com o povo sofredor da velha Tebas, guiados pela sabedoria do sacerdote. Harcourt Williams expressava-se com a ternura protetora de um pastor do East End.

Situando a ação da peça numa época anterior àquela em que foi escrita, Michel St. Denis — ajudado pelo cenario de John Piper — conseguiu uma atmosfera de tenebrosa malignidade, muito diferente daquela austeridade classica da encenação de Reinhardt. A musica de Antony Hopkins distribuida esparsamente, fazia crescer gradativamente o clima tragico da historia. Não consigo imaginar de outra maneira o Coro dos Sacerdotes, falando pelos versos ritimados de Yeats, movimentando-se com tanta simplicidade. Foi acertada a idéia de estilisar os trajes do coro e de reduzir ao minimo a coreografia do "ensemble". As vozes, raramente acentuadas pela musica, atingiam o necessario efeito sem a complicação dos mivimentos euritimicos de Dalcroze.

Dispensando as multidões de extras sobre a cena, o drama sobressaiu forte e ntido. Tão somente os trajes Marie - Hélene Dasté, de um branco pastel e o ceu escuro do cenario de J. Piper, bastavam para criar o ambiente necessario á tragedia.

"O Edipo-Rei de Laurence Oliver, é uma destas performances em que se misturam sangue e eletricidade. Atrai os proprios raios dos céus". Assim escreveu o critico americano John Mason Brown, quando Oliver representou em Nova York. Não seria capaz de competir com tanto entusiasmo. Contento-me em afirmar que a interpretação de Oliver coloca-o no mais alto posto entre os atores do nosso tempo, marcando admiravelmente aquele momento em que pela primeira vez, Edipo avista o hediondo crime do seu passado.

Não como Harvey, através de uma mascara petrificada semelhante á dos atores gregos, mas transparecendo no rosto um terror vivo e quase animal. Para sempre ecoará naqueles que assistiram o espetaculo o grito da mais profunda dor, quando finalmente, Edipo reconhece toda a verdade. Um tal grito deve ter subido aos céus e atingido o coração de Apolo.

Nas ultimas cenas, talvez, tenha-lhe faltado o verdadeiro "pathos"; como fogo, a angustia corria nas veias do ator; sentia-se porém a falta de uma estranha ternura e sensibilidade com que Harvey, Edipo cego, revestia o encontro e a despedida de suas filhas. Nesta passagem a tradução de Murray era mais expressiva e ajudava o ator.

Children! Where are you? Hither; como to these
Arms of your... brother —

Do pungente significado desta simples pausa, de uma pequena hesitação. Harvey tirou um grande partido, comovendo a audiencia.

Como Jocasta, Dame Sybil Thorndike via-se um tanto embaraçada com o seu vestido sobre carregado de joias. Este foi o unico erro da figurinista Mlle. Dasté. Havia um pouco mais de mãe do que de esposa nesta Jocasta. E porém o proprio Sofocles quem sugere com muita intensidade, o sentimento de proteção maternal que transborda do amor da rainha para com Edipo. Assim como, na sua luogica profundamente feminina, Jocasta empresta uma maior importancia á felicidade pessoal de Edipo do que á satisfação deste na procura ansiosa da verdade. Sybil Thorndike soube retratar de uma maneira admiravel toda a angustia por traz das ultimas e desesperadas tentativas de Jocasta afim de subtrai-lo á revelação final, pressentindo a tempestade quase a desasabar sobre a sua cabeça. A muda descoberta de alguns momentos antes, foi expressa com horror.

Logo que entra em cena, trazendo as oferendas para os deuses irritados — "for now we are all afraid, seeing him afraid" — seu corpo inclinado para diante deixa escapar uma fria corrente de medo que vai através de suas mãos tremulas até o coração dos espectadores.

Esta é a grande interprete dos tragicos gregos. Tem a coragem que eles exigem do ator — a coragem de ignorar os limites da emoção. De acordo com os rigidos principios do West-End de Londres, isto não se usa (this is not "done") e naturalmente deixa muita gente incomodada. Não há razão para tanto, quando a corrente de sentimentos é sincera,

(Conclue na 3.ª página)

«EDIPO REI» Biografia de Cidades

Gláucio VEIGA
— I —

RECIFE, abril — Se há um sinal marcante para caracterizar a colonização espanhola, em contraste com a portuguêsa será, sem duvida, o traçado e construção das cidades. O espanhol, mal pizava na nova terra, já carreava na cabeça os seus planos urbanisticos. As "Leis das Indias" dedicavam uma série de artigos onde se legisferava sobre as urbs coloniais, desde o riscado dos edificios publicos ás linhas das ruas, da posição das janelas ao tamanho das peças.

O prestigio da cidade no sistema colonizador hispanico, é imenso. E, graças a esse prestigio, vemos proliferar na America Espanhola as universidades, agitar-se uma vida intelectual muito mais intensa que na America portuguêsa.

O espirito colonizador de ambos os povos ibericos, condicionados por fatores economicos diversos, revelavam-se no novo-mundo com caracteristicas proprias. Enquanto o hispanico empreendia uma empresa capitalista, segundo uns, ou semi-capitalistas como querem outros mais exigentes e exatos, de fixação (é classico o exemplo do conquistador incendiando os navios), o luso atirava-se a um empreendimento capitalista de "exploração". Esta atitude infixa do português, nos seus primeiros namoros comerciais com a nova colonia, levou Tawney, na sua análise da evolução do capitalismo, a dizer que o tão falado imperio colonial luso nada mais era que "uma linha de fortalezas e feitorias de dez milhas de comprido".

E' significativo para quem estuda a nossa arquitetura notar a adaptação rapida do colonizador a construção indigena e a fase subsequente, dotando o sistema pau-a-pique. Tudo denunciava que o advena não desejava se enterrar na região. E, ainda hoje, ao viajarmos pela Amazonia onde se verifica a execução do mesmo plano economico de "exploração" a habitação é o que pode se imaginar de mais sumaria e desconfortavel.

O português apoia-se no Brasil pela construção massiça de alvenaria no momento de iniciar a administração da Colonia ou seja quase meio-seculo após o descobrimento.

Os conjuntos urbanos não se soergueram numa orientação predeterminada, revelando um planejamento bem orientado do colonizador.

Os primeiros edificios vão abrigar a incipiente máquina burocratica. A propria capela ou igreja, arrolamos entre os imoveis publicos porque, na verdade a Cruz era uma agente estatal coercitivo, muito embora esgrimindo outras armas, empregando outros metodos.

A idéia de "cidade" aliada á de "burocracia" permaneceu intacta, entre as massas camponêsas que a procuram para se engajarem nas fabricas ou aferrarem-se aos empregos publicos pouco rendosos.

Repousando a estrutura politica no latifundio, a cidade reduziu-se á condição de apendice da grande propriedade, concentrando dentro dos seus muros a classe média e a burguezia, ambas em formação.

No sec. XVIII, ao sofrer o açucar a sua primeira crise, os senhores de engenho transplantam-se para as capitais para ficarem mais perto dos judeus-banqueiros ou dos burguêses endinheirados, seus credores. Quase todas as capitais brasileiras apresentam, na fachada melancolica dos seus sobradões, o inicio de uma nova etapa, não somente na economia nacional como no embelezamento urbano.

Entrando em declinio, pouco a pouco, o poder do campo, reduzindo-se a auto-suficiencia da casa-grande, transforma-se a cidade, gradativamente, em novo instrumento de dominação. O bacharel, o medico e o padre, principalmente o bacharel assaltam os cargos publicos e ocupam as posições chaves da administração.

Ao contrario do que aconteceu aos romanos e outros povos, a cidade brasileira como instrumento de dominação surge no momento em que a aristocracia e a burguezia se equilibram. O mais notavel neste periodo é a luta de classes que se estende até ás construções. As camadas sociais dominantes procuravam aproximar o estilo dos seus solares do das igrejas. As cores preferidas eram o azul celeste e o branco, como a exprimir uma ligação pictorica com o Céu. No outro extremo, o estilo muçulmano. O burguês assobradava a residencia e pendurava o muxurabi arabe. A aristocracia copiava o figurino arquitetonico de Portugal. Mas, quando D. João VI refestela-se no Palacio da Boa Vista com seu sequito êngicou com essa arquitetura arabe. E um belo dia, no Rio de Janeiro, o intendente Paulo Fernandes Viana baixou um edital, ordenando a derrubada de muxurabia e adufas. Providencia essa que teve éco em Goiana, muitos anos depois, em 1821, quando o governador Luiz do Rego arma uma expedição militar para arrancar as rotulas da cidade de Goiana, contra o povo amotinado e disposto a não obedecer a tão aberrante determinação.

Tudo isto vem a proposito dos livros do sr. Ernesto Cruz, editada pelo José Olimpio e do dr. Josué de Castro.

BELEM — Aspétos geo-sociais do Municipio — I vol.

Fatores de Localização da Cidade do Recife — Imprensa Nacional.

Pretendendo o primeiro autor estudar a cidade e o municipio de Belem, amortalhou em quatrocentas e poucas paginas um assunto que oferecia perspectivas para um estudo sociologico da capital paraense. Apezar de sacrificar a sociologia á historia, muito embora advirta no subtitulo que vai estudar aspétos "geo-socolais", mostra-se o sr. Ernesto Cruz um historiador a "vol d'oiseau". As fontes onde o autor vai se abeberar estão meio contaminadas. Cita "paripassu" Baena e Bernardo Berredo e se esquece dos depoimentos interessantissimos de um Bates ou de um von Spix e von Martius. Passa em brancas nuvens pela "Corografia Brasilica" de Aires de Cazal o qual, em quatro pinceladas, nos retrata Belem dos tempos colonisis: "Belem do Pará, capital da Provincia, vantajosamente situada na margem ocidental do Tocantins, sobre a Baía de Gujará ..... é cidade Episcopal, mediocre, de aspéto alegre, populosa e comerciante, repleta de negros..."

Baena e Berredo são suspeitissimos nas suas cronicas pelas infidelidades ostensivas, infidelidades encampadas pelo autor como aquela em que Baena escreve ahdarem as mulheres do Pará, semi-nuas. O mestre Rodolfo Garcia anatemizou alhures os dois cronistas paraenses, chamando-os de "excessivos".

Acerca da fundação de Belem, um dos autores mais completos é o Cel. Luiz Lobo com a sua

(Conclue na 3.ª página)

A MOÇA QUE ESTAVA SENTADA

Conto de Lenine PINTO
Ilustração de José Gonçalves MEDEIROS

NATAL, abril — De tão rápido lhe fugiam as sensações de felicidade, que se ficava ali, e todo o seu mundo era o gato caracolcando onde caia um raio de sol. Olhava as vezes — e com quanta distancia — para as mãos entrelaçadas por sobre os joelhos; mas quando acontecia, ficava entregue a uma enorme dispersão, assim estivessem presos nelas uma infinidade de sonhos dormidos, e que apenas tocados, ressuitavam ora alegres, ora tristemente; e voltava-lhe a concien-cia de decepções — para outros talvez fracassos —, coisas outrora imaginadas com entusiasmo e que perdidas, como o botão que a criança despetala "querendo transformá-lo em rosa"

Vestia uma blusa de "voile" verde, as mangas compridas até os punhos, e na atitude de mirar as mãos, tomava ainda mais esse ar profundo de inocencia, ternura e pureza, que tanto identificavam-na com os anjos de ouro na cupula das igrejas, os mesmos do céu. (O gato acompanhava a mancha do sol que tombava, levando-a em direção a parede; e não fossem nuvens que lá do alto encobriam-na por instantes, e seria o animal mais feliz de todos). As mãos pareciam entretanto tão fortes como se lhe guardasse alem dos sonhos, todos os seus segredos —, e já tomavam o aspecto da própria vida; e inquieta, delas desprendeu os olhos lentamente, e lentamente voaram pela sala, assim procurassem um ponto onde pudessem fixar-se.

Era na véspera de São Pedro, e quase por compromisso a tarde cedo foi se nublando. Uma penumbra fria enchia aos poucos a silenciosa sala; o gato que era o mundo teve roubado definitivamente seu raio de sol, e marchava, senhorial, a passos largos e lentos de um lado para outro, seu corpo felpudo se estendendo por todo o comprimento da sala, e trepava pelas poltronas, estendia fidalgamente as patas dianteiras, para logo continuar o estranho passeio — como se, ao deixar de mover-se, as sombras e o silencio transformassem tudo aquilo em morte.

Passados quatro tardes havia, que numa grande emoção azulmara suas coisas; vestidos e livros. Desconhecia, porem, o motivo daquela atitude. Dera até, em tom lirico á seu quarto a impressão de quem está de partida — um jovem cheio de incertezas e inadaptado, que desejasse partir. Mas a realidade sempre absorvia a moça que estava sentada ,e era uma pena acreditar se-

(Conclue na 3.ª página)

«OS INDIFERENTES»

Wilson MARTINS

SAO PAULO, abril — Uma das poucas normas irrefutáveis em literatura exprime-se por um aparente paradoxo: os romances do tédio não devem ser tediosos. Isto corresponde no campo das diretivas filosóficas do pensamento, ás regras de que se pode ter uma idéia de um objeto confuso, ou que um pensamento sobre o vago não dever ser vago ele tambem. (Cf. Julien Benda "Du style d'idées") Eis porque encaro como um malogro literário o fastioso romance de Gustave Flaubert "L'éducation sentimentale" pois sua leitura chega a cansar o leitor com a narrativa monótona de uma vida insignificante. Infrinjo assim a opinião comum da critica francesa que é unanime em julgar o livro uma obra prima. O argumento principal desta critica pode ser resumido mais ou menos assim: Flaubert nos oferece uma transposição literária tão perfeita de uma existencia monótona que a monotonia e o fastio chegam a se transmitir ao leitor. O contrário porem é que é exato, e o romance de uma vida sem interesse deve ser interessante ou terá fugido á finalidade essencial da literatura.

"OS INDIFERENTES" de Alberto Moravia (1929) agora publicado em português pela editora IPÊ numa excelente tradução do sr. Alcantara Silveira pode comprová-lo. E' como o romance de Flaubert o romance do tédio. Somente que em lugar de um unico Frederico Moreau ruminando indefinidamente e o vazio de uma vida sem significação e sem ideais, são vários os personagens entregues á desesperadora tarefa de encher de qualquer forma o seu tempo de passagem por este mundo. Ao contrário de Flaubert, onde a inutilidade do heroi não chega a nos interessar, o livro de Moravia, é poderosamente interessante tendo o romancista extraido dessas pobres vidas malogradas um dos bons romances da literatura moderna. Infelizmente não conheço o romance de Gonçalves de que nos deu noticia o sr. Otto Maria Carpeaux, o qual sendo tambem o romance do tédio "o romance em que não acontece nada" poderia servir como "test".

Em "Os Indiferentes" de Moravia, o interesse não desfalece em nenhum momento. Verdade é que nem todos os personagens são "indiferentes". Maria da Graça é dramaticamente apaixonada e nos agarra aos flapos de suas ilusões com uma obstinação trágica e comovedora. A dolorosa Lisa constitue um dos melhores tipos literários da mulher que envelhece e que se torna repugnante na sua ansia de amor. Os dois indiferentes são Miguel e Carla, absolutamente incapazes de reações morais, amorfos e sem nervos racionando sempre no sentido das soluções mais faceis, menos trabalhosas, que são invarivelmente do ponto-de-vista da moral corrente, as mais condenáveis.

O paralelo com o romance de Flaubert é tanto mais instrutivo quando se sabe que Moreau era um incorrigivel construtor de castelos em Espanha, um homem que suportava sua vida á custa de planos infindáveis. Esse elemento de interesse não chega a despertar curiosidade no leitor, daí o caráter enfadonho do romance de Flaubert. Os personagens de Moravia ao contrário, quase não fazem planos, na realidade não os fazem de forma algumas pois seus ideais para o futuro são tão vagos e nebulosos que nem a eles mesmos interessam. Miguel que pretende reagir como um homem normal; Carla que sonha com um casamento que não virá porque decidiu entregar-se desde o primeiro avanço de Léo. Maria da Graça que não acredita na possibilidade, hora a hora reexaminada, de reconquistar o amante. Lisa que sabe o seu futuro completamente sem esperanças.

Todos eles se deixam viver sem o animo de projetar qualquer coisa para o futuro porque não teriam nem a coragem nem a vontade de realizá-lo. Por outro lado Moravia não emprega nenhum dos truques conhecidos pelos romancistas; nenhuma surpresa, nenhum enigma é posto diante do leitor. Desde as primeiras páginas podemos jogar com todos os elementos de que dispõe o romancista e como ele podemos tracar desde logo o destino dos personagens. O interesse do leitor é assim mantido exclusivamente pelo poder romanesco do autor e não por nenhum elemento extra-literário. Que "Os Indiferentes" nos atraia poderosamente e seja um daqueles romances que não podemos

(Conclue na 3.ª página)

Poema para Joan Fernandez

Duarte NETO

Me entranhei pela memória,
Atento nos seus segredos.

Por encostas e recessos
Deixei meu ancoradouro.
Ventou-me lá nas entranhas
Um sopro de arribação.

Ninguem supoz minha ausência
No silêncio em que me quiz.

E assim por tranzes e estios,
Nos meus sonhos insulares,
Desvelos se me brotavam:
Em anjos e maresias.

Dia porém uma fonte
Veio vindo e no meu peito
Tão de logo se deixou.

(Um gaveiro viu e fez silêncio!

Tirei então meus sapatos,
Tomei todos os cuidados.

E fui reparando a réstea,
Clariei o vidro — e de súbito:
.....

Aconteceu-me um oceano
De espaços imemoriais.

Trazer um mar e conte-lo!
Trazer um mar
De dorsos se revolvendo,
Constantemente...

Confiei um tempo e por ele,
Participei meus temores.
.....

Ah, perdulárias aldeias,
Que tranquilas pastoreias
Tanto de sol e verão.

A razão me tece em medos;

E eu de vós não me afastasse.
Aldeias de ventos não.

RECIFE



O Dilema da Bomba

Otto Maria CARPEAUX

RIO, abril — Na Inglaterra está provocando sensação um livro do fisico P. M. S. Blackett: **Fear, Wear and the Bomb.** Autoridade no assunto, detentor do Premio Nobel de Fisica 1948, Blackett lançou duas teses algo sensacionais: 1) a bomba atomica não seria arma tão terrivel como os americanos acreditam ou querem fazer acreditar, sendo apenas mais eficiente do que as bombas comuns; 2) a oposição dos americanos contra a revelação do segredo não se basearia portanto em considerações de ordem militar mas sim no receio dos grandes "trusts" de que o uso pacifico da energia atomica pudesse inutilizar muita técnica existente e bastante rendosa.

Pode-se imaginar a indignação que o livro de Blackett provocou nos Estados Unidos. Contudo, a bomba atomica, acontecimento de importancia politica, militar, técnica e economica, não foi inventada pelos estadistas nem pelos generais, nem pelos engenheiros, nem pelos banqueiros e sim pelos cientistas. Mas estes, dos quais Blackett apenas é um dos porta-vozes mais autorizados, continuam a revoltar-se contra o supremo dos seus próprios exitos. Como poderia um americano comum compreender essa atitude inexplicável? Daí, não se chama a atenção para a contradição evidente entre as duas teses de Blackett, entre a primeira que denuncia a relativa ineficiencia da bomba, e a segunda que promete a onipotencia pacifica da bomba. Preferem os americanos tirar duas outras conclusões: quem nega a eficiencia decisiva da bomba atomica na futura guerra, só pode ser comunista ou então simpatizante do comunismo; e quem acredita na capacidade da energia atomica de revolucionar a técnica toda, ao ponto de resolver os problemas economicos da humanidade, talvez seja um sonhador humanitário, pouco melhor do que um lunático. Quer dizer: o fisico que não quer colaborar com os estadistas, generais, engenheiros e banqueiros, merece ser excluido das Universidades: seu lugar é na prisão ou no manicomio.

Nessa apreciação do trabalho cientifico manifesta-se, mais uma vez, atitude tipica. Uma testemunha insuspeita, o professor Georges Santiliana, francês radicado na América, catedrático do famoso Instituto Politécnico de Cambridge, Massachussetts, publicou recentemente um artigo brilhante a respeito ("Le secret scientifique et la position des savants aux Etats-Unis", na revista "Politique étrangére", n.º 4, agosto de 1948): afirma o cientista que os americanos ignoravam durante o século XIX a ciencia, admitindo apenar a aplicação dela, a técnica; as descobertas básicas foram feitas todas elas na Europa; Edison, verdadeira encarnação do espirito técnico e portanto anti-cientifico, tornou-se famoso enquanto o maior dos autenticos cientistas americanos, o grande fisico-quimico Willard Gibbs, continua desconhecido até hoje no seu próprio país, o esforço cientifico dos americanos só teria começado depois de 1914 quando o bloqueio inglês excluiu da importação os remédios e tintas alemães, surgindo a necessidade de organizar uma industria quimica; e de maneira semelhante a segunda guerra mundial criou uma industria fisica, a da bomba atomica.

Santillana sabe contar mais um detalhe interessante: os americanos, no inicio, não confiavam nos cientistas europeus imigrados, não porque

(Conclue na 3.ª página)

Esperanto - Lingua Bem Viva

C. SILVEIRA

XIV

Já dissemos, uma vez, que toda idéia nobre, toda iniciativa generosa, se depara com tropeços. As inteligencias esclarecidas, que se põem acima dos preconceitos pueris, dos julgamentos apressados, prestigiam e animam o movimento que reune milhões de proselitos em todo o orbe terraqueo, visando esta altruistica finalidade: a inter-compreensão universal por meio de um instrumento linguistico que honra a galeria dos genios criadores da Humanidade.

O Esperanto não poderia fugir ao alvo dos ataques malsãos, dos desejos infantis de destrui-lo, como uma obra magnifica, a serviço dos elevados ideais de fraternidade humana.

Mas o Esperanto saberá resistir aos seus opositores. Erguido sobre um pedestal de granito, sobre base cientifica que é um dos seus mais solidos sustentaculos, o Esperanto ha de — estamos absolutamente certos — atingir a vitoria definitiva em sua marcha através dos tempos, para a gloria do seu imortal inventor.

A proposito das aulas de esperanto que vem ministrando o padre José Nogueira Machado, S. J., na Faculdade de Filosofia Manuel da Nobrega, esse sacerdote recebeu uma carta condenando o idioma de Zamenhof.

O autor da epistola parece um saudosista dos velhos tempos, dos tempos em que não se viam as maravilhas deste seculo, no dominio da tecnica, das ciencias e das letras.

No dominio filologico, situa-se o Esperanto com autoridade universal, em que pese as criticas injustas de pessoas que não se dispõem convenientemente a investigá-lo.

Ora, se assim acontece, seria injusto e ilogico, conceber-se o Esperanto como instrumento de confusão linguistica, sabido que do seu conjunto perfeito e harmonioso, deriva esse monumento de cultura, de poderosa afirmação intelectual.

Fiquemos aqui. Vamos, agora, lêr o trabalho do padre Machado, em resposta á carta que lhe foi enviada. Ei-lo:

DEUS CONTRA O ESPERANTO?

P. JOSE' NOGUEIRA MACHADO, S. J.

A historia do esperanto contará mais este paradoxo: que, indiretamente, um dos maiores propagandistas do esperanto no Recife foi o sr. Valfrido de Lisboa. Como, voluntaria ou involuntariamente, conscia ou inconscientemente, ele terá transportado um dos mais berrantes cartazes ou anuncios de propaganda esperantista?

Como? Quem é?

Ouça, leitor. O professor de esperanto do curso que funciona anexo á Faculdade de Filosofia "Manuel da Nóbrega" recebeu ha poucos dias uma carta, onde, honra lhe seja, com linda franqueza e lealdade se manifestava um forte desgosto, oposição e protesto relativamente ao curso de esperanto e ao esperanto em si mesmo.

A retorica era grande e veemente. Os argumentos fracos e, naturalmente, batidos, chapados, os mesmos que já estou cansado de ouvir dos adversarios do esperanto e que você tambem deverá resignar-se a escutar algumas dezenas de vezes.

Por serem fracos não valia; por serem um tanto espalhados, valia a pena proceder como procedi: pedi permissão ao autor para publicar a carta na integra e, a seguir, discriminar os pontos em que não estamos de acordo, acrescentando os respectivos porquês. Assim, socialmente, para o esclarecimento geral, o trabalho de responder teria a sua utilidade.

Com a mesma sinceridade, o sr. Valfredo de Lisboa deu permissão. Aí vai a carta. Inteirinha, tenho a certeza, confirmada pela experiencia, de que os seus efeitos, no primeiro momento, são diversos. Impressionará mal a uns, bem a outros. A's pessoas não habituadas com o filosofar poderá causar algum abalo. Mas depois da analise calma o leitor verificará as *ruinas* duma grande porção de todo este *discurso epistolar*. A culpa não é minha. Aí vai a carta:

"Ilmo. sr. professor de "Esperanto". Muito saudar.

Antes de tudo, peço-lhe desculpa e quiçá perdão pelo que lhe vou dizer nesta carta. V. s. certamente fala acerca do "Esperanto" com todo entusiasmo; pois bem, eu tambem tenho o direito de falar contra o "esperantismo" desperançado com todo entusiasmo, pois, "ex abundantia cordis, os loquitur".

Distinto professor, não sabe v. s., como meu espirito, talhado em moldes latinos e romanicos, se entristeceu com a noticia da abertura dum curso de "esperanto", lingua inventada, que qualifico de "aravia "ou "ingresia" da presente hora de inferioridade. E' necessario cautela, professor, porque se dela não usarmos, estaremos fadados a cair no báratro confuso do modernismo desenfreadamente louco do momento que passa. Eu, de minha parte, considero o "esperantismo" pelo seu carater internacionalizante, uma arma marxista, que só servirá para esmorecer a alma nacionalista das patrias e enfraquecer e efeminar os animos já abatidos por tantas novidades tolas e futeis. Professor, v. s. deve de saber que uma lingua não se faz por decreto, e, de modo particular uma lingua empirica, hipotetica, utopica ,arranjada á ultima hora.

Advogar o movimento "esperantista" equivale a dizer: v[illegible] as costas á cultura linguistica e literaria de todos os tempos e de todas as patrias. Professor perdôe-me, mas isto é um crime. Esposar o "esperantismo" é lançar em fetido paul a mais bela vesta da cultura, a cultura classica, pois, sem esta, a cultura é uma grande mentira. O "curso" de v. s. não me parece obra meritoria, pelo contrario, incita os meus patricios ao maior descaso pela lingua vernacula, cada dia mais abastardada em nossa terra. Seria muito mais util e patriotico que o ilustre professor, em vez de "esperanto" ministrasse gratuitamente um curso de Lingua Portuguesa, tendo por texto os Luziadas, evangelho civico da raça portuguesa, á qual temos a honra e gloria de pertencer. Uma lingua artificial nem deleita, nem instrue, nem forma inteligencias. Ensinar "ingresia" é perder tempo precioso, que poderia ser aplicado ao estudo da lingua de Cicero que instrue e forma a inteligencia e o carater. Por que não se cuida do latim, que entra nos nossos curriculos de estudo como Pilatos no Credo, que é estudado hoje por tradição (fruta brava no Brasil) ou para encher os nossos programas de estudo de grandeza balofa e sem expressão. Professor, desculpando-me do meu arrazoado fraco e inexpressivo, confesso-lhe que da minha adorada lingua só sei o ABC, espero viver mais 30 anos dedicado a seu estudo como prova de nacionalismo sadio e como protesto á barbarie "esperantista". Atenciosamente — *Valfredo de Lisboa*.

N.B. — V. s. com o seu esperanto vai de encontro até aos decretos de Deus, quando houve por bem confundir as linguas".

Passemos á refutação da carta e á defesa do esperanto.

O primeiro ponto em que não estamos de acordo é o ultimo citado em N. B.: é o argumento *teologico*, o argumento *religioso*, o argumento *biblico* atirado contra o esperanto, e que dá motivo ao nosso titulo de hoje.

E quais são os *porquês* referentes á discordancia?

1.) Segundo este criterio do sr. V. de L. Trabalhar nas proximidades dum frigorifico ou duma geladeira aberta ou dum bom ventilador, trabalhar com ar condicionado, trabalhar na Groenlandia... tudo isto é contra os decretos de Deus.

Segundo o criterio do sr. V. de L., as sapatarias tambem devem ser combatidas. Sapatos, alpercatas, qualquer coisa que nos defenda dos espinhos: tudo contra os decretos de Deus. Julgará que tudo isto é figurado?

Pois bem. Qualquer alivio ou anestesico nas dores puerperais das filhas de Eva: contra os decretos divinos! De fato, não faltou quem pretendesse fundamentar biblicamente a condenação das modernas tentativas medicas relativas á analgesia do parto.

Ora nós achamos que seria um "crime", uma "barbarie" maior do que a "barbarie esperantista" rejeitar esses *anestesicos, alpercatas, frigorificos*. Logo, preferimos renunciar á aceitação do argumento biblico contra o Esperanto, visto que ele nos levaria, logicamente, a subscrever tais consequencias inadmissiveis.

— Mas quem disse que eu sou contra os anestesicos, sapatos, frigorificos? — reclamará o sr. V. de L. — Tem que ser! *A pari*, ou *a fortiori*. Provo.

Na religião, no dogma, na historia da humanidade, é de muito mais importancia, perante a Biblia, o pecado original do que o episodio de Babel. Babel, em comparação com aquele acontecimento, passa para um plano secundario. Pois bem. Lendo na Biblia que Deus em Babel confundiu e dispersou as linguas, o sr. V. de L. conclue que Esperanto, ao tentar fornecer um meio de intercompreensão entre os povos, vai contra os decretos de Deus. Logo, á lei que Deus mandou o homem comer o pão com o *suor do seu rosto*, que ameaçou a germinação de espinhos contra os filhos de Adão, que disse á mulher que *entre dores daria á luz seus filhos*, é força condenar o gelo, o sapato, o anestesico puerperal.

Só um caminho resta para livrar-se da dificuldade: apelar para a exegese dos dois textos ou fatos biblicos. De fato a exegese mostra a possibilidade de combinar as sapatarias, frigorificos e anestesicos pacificamente com a Biblia.

2.º) Discordamos ainda uma vez — porque tal argumento se funda numa *superficialidade exegetica*. Exegese biblica é um caso serio. Ha coisas *dificeis* além dessa lingua portuguesa, cujo ABC V. de L. — hiperbolicamente! — acaba de aprender, a cujo estudo propõe dedicar ainda 30 anos. Valia a pena repartir: 15 anos para lingua portuguesa, 15 para exegese biblica. Só assim a gente poderá habilitar-se a jogar com argumentos biblicos. Depois, a Biblia — embora estranha á cultura platonico-ciceroniana, e por isso talvez classificada como "barbarie" — sempre tem um lado de *tradição* que merecerá tantos anos de estudo.

Para V. de L. avaliar a falsidade do passo que deu dentro da exegese e para que todos nos orientemos usando da *"cautela"* tão recomendada por V. de L. ao professor de esperanto, vou enumerar alguns pontos basicos e previos da questão presente. Esses pontos deverão ser estudados profundamente e esclarecidos na consulta direta ou indireta do original hebraico e das versões, no confronto dos lugares paralelos e do contexto, nos comentarios dos Santos Padres e nos documentos mais recentes dos teologos e exegetas, antes de se tentar outra vez fundamentar em Babel um argumento tão decisivo contra o esperanto. Investigue-se primeiro o que segue.

a) — Se o *proprio* Deus desceu a confundir as linguas ou se, no plano conhecido de sua providencia, *permitiu* que as *causas segundas* e *historicas* confundissem e diferenciassem as linguas. Não basta iludir-se com qualquer expressão. Deus não "passeava á briza" do paraiso? "E' necessario cautela".

b) Se na epoca de Babel a Biblia não supõe a *existencia* previa da *pluralidade* de linguas no mundo, referindo-se ali só a uma *parte* do genero humano.

c) Se ha rigorosamente obrigação de entender ali uma *confusão de linguas*, como fato principal, ou se é possivel interpretar os textos no sentido duma *desinteligencia* e dispersão por *diversidade de opiniões*.

d) — Em todo caso, se Babel encerraria uma norma *definitiva* ou transitoria, argumentar sem esclarecer previamente esses pontos é construir *sobre areia*. Por isso hoje *nenhum exegeta de responsabilidade* terá coragem de atacar biblicamente o esperanto. E nós, que não somos exegetas, é bom conheçamos essa sua atitude negativa, para tomarmos cautela. Exegese é dificil!

3.º) Discordamos porque, ainda na hipotese de Babel ter plenamente o significado atribuido por V. de L., resta a decidir se estamos sob o signo de Babel ou sob o signo de Pentecostes, da Lei Nova, das epistolas universalizadoras de S. Paulo. E se, mesmo, na hipotese, *não concedida*, de um decreto divino sobre a dispersão das linguas, não estaria implicito em Pentecostes *outro decreto* que revogasse o precedente num convite á possibilidade de de intercompreensão.

4.º) Discordamos porque a universalidade da liturgia latina ocidental, a TSF e muitos eficientes meios de intercompreensão internacional igualmente ficariam condenados nesse decreto babelico defendido pelo sr. V. de L. E, não achando razoavel esta condenação, recusamos aquela.

5.º) Discordamos, porque tal argumento nos parece exigir, para sua sustentação, um cunho exagerado de pretenção. Exigir concedamos ao sr. V. de L. uma preferencia e um *cartaz tão grande* para ele e tão humilhante para pessoas respeitabilissimas, que, sem *boas provas e solidos fundamentos*... recuamos desconfiados.

Explico. Se o sr. V. de L. tem razão, forçosamente deveremos admitir que, neste seculo XX, varios bispos e cardiais vivos ou mortos e em plena comunhão com a Sé Apostolica, e até mesmo PAPAS da Igreja Catolica têm sido, *dentro do seu oficio*, ou ignorantes, ou irresponsaveis, ou traidores, ou prevaricadores num ponto em que a clarividencia e o zelo religioso do sr. V. de L. — aqui mais catolico do que o Papa — passaria um quináu a tantos distraidos libertando-me tambem a mim dum erro que eles toleraram ou favoreceram.

Pio X, dando licença para pregar em esperanto e dizendo crer no grande *futuro* e na *utilidade* do esperanto para a união dos catolicos do mundo, Pio XI, Pio XII, o Nuncio Apostolico *Cerretti* em Paris, o cardeal arcebispo de Bolonha, Della Chiesa, cardeal Ferrari de Milão, cardeal Piffl, de Viena, mons. Gilier, bispo de Versalhes, D. Benedito de Souza, bispo de Vitoria.

O atual arcebispo de Praga (D. José Berán), outro bispo tcheco D. Antonio Eltschkner, cardeal d. Jaime de Barros Camara, permitindo que seu nome figurasse na comissão de honra do X Congresso Brasileiro de Esperanto (1945), e OUTROS CARDEAIS e BISPOS ainda VIVOS. Ou louvando, ou estimulando o esperanto, ou abençoando congressos e revistas catolicas esperantistas, ou pregando em reuniões esperantistas, ou *falando* esperanto, ou patrocinando o estudo dessa lingua entre seus *padres e seminaristas*... todos *DISTRAIDOS!* "Distraidos" é a palavra mais suave que encontraria para classificá-los, se o sr. V. de L. tivesse razão.

Sr. V. de L., envie um memorial a Roma para salvar a Igreja. Ainda no ano passado, numa basilica de Roma, houve sermão em esperanto!

Note, leitor, quanto a este paragrafo de minha refutação, que não pude distinguir nem mostrar as vias de verificação documental quanto ao realizado da parte de cada personagem citada. Quem duvidasse ou desejasse esclarecimentos poderia procurar o autor destas linhas: Faculdade de Filosofia Manuel da Nóbrega, rua do Principe, 526, Tel. 2102.

Note mais que me limito á Igreja Catolica. Mas encontraria testemunhos valiosos de homens clarividentes e bem intencionados que não são catolicos, mas tambem não enxergam a condenação babelica do esperanto.

Note que não falei de *simples sacerdotes*. Citei de exmos. srs. *bispos para cima*. Citei só a *Igreja DOCENTE*. E quero ser franco: é facil encontrar alguns sacerdotes que esposem o argumento babelico do sr. V. de L. Mas se se fizer uma estatistica *numerada* e *ponderada* — pois não é qualquer pessoa que vai contrabalançar um Leonel Franca na sua "incapacidade" de enxergar o alcance do argumento biblico anti-esperantista — não creio que esperanto saia perdendo. Pelo menos a maioria dos sacerdotes não verá o decreto divino contra o esperanto. Mesmo dentre os que, por outros motivos, não simpatizem a citada lingua.

Pois bem. Quando no Rio, em Buenos Aires, em Praga, em Genebra, em Paris ou, durante o ano de 1948, em Roma o esperanto pode servir para pregar dentro das igrejas, aqui em Recife não permitirei que o sr. V. de L. introduza escrupulos na consciencia religiosa de quem dá um curso de esperanto. A não ser que as provas do argumento religioso fossem colossais!

6.º) Discordamos porque tais argumentos em tais assuntos são *contraproducentes*, são "um crime" contra a propria religião. Comprometem a religião. Apresentam um *deus atrasado* e inimigo do progresso. Desautorizam e desrespeitam (hoje!) a Sagrada Escritura. Embora involuntariamente. Prejudicam a *fé* nos que não possuem ainda idéias claras.

Sejamos contra o esperanto, se assim nos agrada. Mas deixemos a Biblia e a religião em paz. "Cautela"!

7.º) Discordamos, porque era muito mais facil o trabalho, que não vamos empreender aqui: demonstrar pelo menos a *probabilidade* justamente do contrario, da *tese oposta*. Que esperanto será uma consa *conforme* com os *desejos de Deus*. Leitor, você é cristão? Não lhe parece *mais provavel* que Deus goste da existencia dum meio de se compreenderem os membros da *grande familia humana*? Não somos irmãos? Mas isto fique em aberto!

Vamos combinar-nos por meio do esperanto e construir uma torre mais alta que a de Babel, um grande e pesado *monumento funerario*. Para que? Para no alto honrarmos a franqueza do sr. V. de L. Mas debaixo sepultarmos para sempre o argumento biblico contra o esperanto, defendido por ele e por alguns membros da dispersão babelica.

Resumindo. Discordamos de tal argumento, porque ele nos *levaria a absurdos praticos*, porque se funda em *exegese de mau cunho*, porque depois de *Babel* veio *Pentecostes* para os cristãos, porque em materia de religião receamos *injuriar* lideres do catolicismo para *acatar* a opinião do sr. V. de L. e de alguns outros, porque não queremos *comprometer* injustamente a Deus e a religião.

E é mais ou menos assim que julgamos poder refutar o argumento religioso. E os paragrafos de nossa contra-argumentação parecem-me, em geral, providos de *independencia* logica entre si. Logo, o sr. V. de L. precisaria de desfazê-los todos, um por um! E' um pouco aborrecido. Eu não tomaria esse trabalho.

Leitor, é mais ou menos assim, neste estado, que ficam todos os argumentos contra o esperanto, quando esprimidos de perto.

Para outro dia, esperamos estudar o argumento politico: "*esperanto arma marxista*"?

Correspondencia

Do presidente da Liga Esperantista Brasileira, dr. Carlos Domingues, professor catedratico da Universidade do Brasil, recebemos o seguinte:

"Estimata samideano s-ro Calinicio Silveira. — Tutkore salutante vin, mi vin dankas pro via sindona kunlaborado al nia komuna afero, kiu feliche kalkulas je tiom da viglaj batalantoj. Via — Carlos Domingues".

"Estimado samideano sr. Calinicio Silveira. — Cordialmente saudando-o, agradeço sua dedicada colaboração á nossa causa comum, que felizmente conta com tantos vigilantes batalhadores".

Eis a resposta que endereçamos ao ilustre mestre do idioma internacional:

"Eminenta samideano dr-o Carlos Domingues. Kun granda plezuro mi sciigas vin pri la ricevo de via honoriga karto.

Dankante vin pro viaj korај salutoj, mi certigas vin ke mi faros chion, kio dependas de mi, por nia komuna afero.

Bonvolu akcepti miajn sincerajn samideanajn salutojn". (a) — Calinicio Silveira".

"Eminente samideano dr. Carlos Domingues — Com grande prazer acuso a recepção de seu honroso cartão.

Agradecendo suas cordiais felicitações, asseguro-lhe que farei tudo que depender de mim, em proveito de nossa causa comum.

Queira aceitar minhas sinceras saudações samideanas."

Registramos, com prazer, o recebimento do jornal "A Republica", de Natal. O órgão potiguar mantém uma agradavel secção de Esperanto, intitulada — "Esperanto & Esperantismo", a cargo de Arlindo Castor de Lima, esse grande baluarte da causa de Zamenhof no Estado do Rio Grande do Norte.

Somos gratos ás referencias que o distinto samideano fez, em seu interessante artigo de 17 de abril, acerca do titulo que escolhemos para esta secção.

Estamos aqui ás ordens de você, caro samideano Arlindo. Um abraço no Apeles e em todos os que comungam de nossos ideais fraternistas.

Recebemos a seguinte carta:

"Natal, Rio Grande do Norte, 13 de abril de 1949. — Meu prezado desconhecido.

Mi salutas vin.

Certa vez ao acaso, vi em um pedaço de jornal, o DIARIO DE PERNAMBUCO, uma sublime verdade estampada na seguinte epigrafe: "Esperanto — Lingua bem viva".

O articulista dizia: "Esperanto — lingua bem viva na feliz expressão de Moacir Cunha. Bem. Moacir, eu conheço; esteve em Natal como funcionario do Laboratorio R. Leite. Ardoroso esperantista, otimo camarada, palestra agradavel, brincalhão quando na hora de brincar, muito serio até mesmo sisudo, quando na hora das coisas serias. Desculpe: sei que o meu prezado desconhecido conhece Moacir e não pediu nenhuma biografia, porém, meu amigo, eu preciso me apresentar e não tive outro jeito e o meio que achei foi este. Moacir foi aqui o fundador da A.P.E. e o seu primeiro presidente. Presentemente o presidente é o nosso amigo e esforçado samideano Apeles Lemos, a quem a APE deve muito.

Mia, kara nekonata. Tomo a liberdade de fazer-vos ciente de que em Natal funciona o Grupo Esperantista Feminino Zamenhof, desde o ano de 1941. Desde aquela epoca mantem um curso de Esperanto e um anuncio permanente de propaganda nos Serviços de Alto-falantes da capital. Este ano a matricula foi pequena e a frequencia tem oscilado entre doze e desoito moças. No ano passado a matricula atingiu o numero de quarenta e a frequencia oscilou entre quinze e vinte e três.

Estamos em dia com o Departamento Federal de Estatistica.

Quase esqueço de dizer que a Liga Zamenhof recebeu varias visitas de Moacir e varias cartas do professor Ismael Gomes Braga.

Aqui fica o vosso mais humilde servo. (a) — Jeronimo dos Santos, Rua Borborema — 1022 — Natal — R. G. do Norte".

A noticia que nos oferece o sr. Jeronimo dos Santos acerca da existencia em Natal de uma liga feminina para o estudo do esperanto é-nos muito grata. Que ela sirva de estimulo á gentil leitora interessada na divulgação do idioma universal.

Nas Noites Sem Lua

Cezario de MELLO

Quisera emigrar
no barco fantasma
á lus das estrelas
dos sete mares
o corpo rasgado
por sete punhais
quisera meu Deus
em mãos repousar.

Quisera deixar
na amurada do porto
a estátua de sal
de minha angústia
o vento noturno
levando p'ra longe
a louca canção
de meu desespero.

Quisera fitar
em noites sem lua
na longa viagem
de minha memória
a face errante
daquela mulher
que as mãos da morte
transfigurou.

Quisera ouvir
em noites sem lua
a triste sonata
de minha infância
vinda de longe
de minha ternura
na vos do vento
na sombra das ruas.

Quisera cobrir
com meu silêncio
o corpo pálido
da virgem desnuda
que morreu no mar
tranquila, serena
sempre á espera
de seu marinheiro.

Quisera rever
em noites sem lua
coberta de algas
vestida de verde
bailando na bruma
como Salomé
a inquieta donzela
que o dedo de Deus
de branco marcou.

— RECIFE —

Coluna dos Novos

Uma Historia dos Meus Vinte Anos

Isaac Gondim FILHO

RECIFE, abril — Geralmente damos ás pessoas de idade, um quê de sobrenatural, quase magnifico, ás vezes mesmo fantástico, como se fossem elas bondosas fadas de recantos maravilhosos ou principes encantados dos paises lendários das fabulosas histórias do nosso tempo de criança, tudo isso talvez como simples resultado do recalque de um forte desejo de que a vida, real como é, continue sendo para nós, o sonho e a quimera da idade infantil.

Isso quase sempre acontece quando se tem vinte anos e a vida ainda nos parece sorrir, ao sorrirmos para ela.

A história que vou contar passou-se há muito tempo e estava eu exatamente nesse periodo da vida em que, a cada instante nos vemos diante de mais uma revelação, de momento a momento temos mais uma surpresa, e a cada fato que acontece esboçamos um sorriso, sincero e alegre, porque julgamos que a vida é boa.

Como isso ocorreu em tempos idos, façamos voltar ao calendário muitas e muitas folhinhas, dessas que destacamos cada manhã, e então volveremos a um passado longinquo, áquele tempo em que eu, duas vezes por semana, ia á casa de um velho professor de português.

Era uma obrigação, uma deliciosa obrigação, porque alem dos ensinamentos que ia adquirindo sobre a matéria, enfileirando-os nas prateleiras, então vazias, do meu saber, eu tinha a oportunidade de entrar em contato com um homem a quem dedicava profunda admiração, podia falar-lhe e conhecer-lhe as sábias experiencias que a vida lhe havia ensinado.

Apesar do tempo decorrido ainda tenho gravado na memória todos os seus traços fisionomicos.

A sua figura era imponente. Os cabelos lisos e rareantes, quase inteiramente alvos, de uma brancura acinzentada por se misturarem com os poucos fios negros que restavam. Na testa larga e alta existiam leves sulcos horizontais e paralelos, denunciando cultura e saber. Os olhos profundos, desses que ao menor movimento diziam da vivacidade de um espirito inteligente. A força de vontade expressada pelo nariz, realçando-se do conjunto, pois que concavas e sulcadas eram as faces. O contorno em reunião á fisionomia, aos meus olhos de jovem apreciador da cultura clássica, pareciam uma destas figuras gregas, que apenas conhecemos através de um nome esdruxulamente acentuado e de uma obra um tanto ou quanto fora do alcance de nossa compreensão.

Associam-se em minha memória pequenos detalhes de sua casa como: aquários com peixes coloridos e buliçosos, canários cantadores em gaiolas pendentes das bandeirolas das portas, estantes de livros recobrindo as paredes e, nos vazios que estas deixavam, retratos e mais retratos de suas alunas. A um canto a radiola, no outro a mesa de trabalho sobrecarregada de dicionários, pesados e volumosos.

Era pois, para mim, aquela casa um lugar de respeito, de cultura, de concentração; era como que um templo de sabedoria, onde o espirito se sentia satisfeito.

Como a casa em que se vive é mais ou menos a exteriorização do nosso intimo, o meu velho professor só poderia ser tudo aquilo que os livros, os pássaros e os peixes simbolizavam porque era naquele ambiente que vivia.

Sempre que eu chegava á sua casa, esperava-o na sala de entrada, aguardando o momento do inicio da aula, e logo depois eu o via no vão da porta. Saudava-me, mandava-me entrar, e com os gestos medidos e calmos acendia a lampada que clareava a sala, mergulhada momentos antes na penumbra do cair da tarde..

Mas, uma tarde...

Quando cheguei, á boquinha da noite, o professor ia saindo na sua costumeira roupa de linho branco e sem chapéu. O seu passo era apressado; a sua voz, ao cumprimentar-me, soou diferente aos meus ouvidos, e a sua fisionomia parecia mudada tambem.

Estranhei mas não disse nada. Esperei que voltasse, e enquanto isso matutava comigo mesmo o que se estava passando com o meu velho professor de português.

Minutos depois, quando avistei á porta a figura imponente com os cabelos brancos agitando-se ao vento, quis indagar o que se passava com ele e acho que os meus olhos surpresos haviam já feito a pergunta.

Nem pelo seu olhar, nem pela sua fisionomia pude ter uma indicação e, no entanto, o professor parecia mais animado, mais cheio de vida, e com um papelzinho branco na mão tremula aproximou-se de mim.

Seu polegar pressionava o pedaço de papel bem em cima de alguns algarismos, nos quais eu fixara o meu olhar. Eu via, muito simplesmente, um talão de jogo de bicho.

E naquela época, era um jogo limpo, honesto e acatado pela lei. Mas, acabaram com ele...

O papelzinho amarrotado pelo polegar fino e longo do professor, tremia acompanhando os estremecimentos que faziam vibrar o corpo do velho mestre.

Ele falou:

— Deu este milhar.

Quis dizer alguma coisa, mas no estado de espirito por que passava a sua alma, o velho professor não me deixou falar e ordenou:

— Espere um pouco. Vamos juntos á cidade.

Quando compreendi o sentido das palavras e levantei os olhos, o professor já se afastara de mim em direção ao seu quarto.

Esperei.

Minutos depois voltou. Era uma figura inteiramente diversa daquela que me acostumara a ver: tinha uma roupa escura de casemira, talhada á ultima moda, e na cabeça um chapéu claro ultra-moderno.

Saimos juntos. Aqui e acolá cumprimentávamos os conhecidos, e o velho professor conhecia muita gente de sua rua. Ele era uma dessas figuras que se tornam como que tradicionais em uma rua, um bairro, uma zona da cidade: todos o conheciam, respeitavam-no, alem da admiração que lhe dedicavam.

Tomamos um bonde.

Durante o trajeto conversamos animadamente sobre aquele fato que então descobrira: o professor jogava no bicho. Ambos estávamos suficientemente alegres para mantermos uma palestra movimentada; ele por que ia embolsar uma boa quantia, e eu pela surpresa da revelação.

Na rua mais concorrida da cidade descemos para entrarmos numa casa, onde eu nunca estivera antes. Ali, o professor tirou do bolso o mesmo papelzinho branco que me mostrara, e entregando-o a um homem por trás do balcão, deste recebeu um cheque.

Saimos.

Conversamos.

Na voz e na fisionomia estavam o contentamento do professor.

Apontou na curva da rua o meu bonde, despedi-me do mestre, corri e corri a bom correr.

Da janela do veiculo eu via o meu professor, que para mim era quase um Deus, misturando-se com a multidão que se agitava na rua, e como o meu bonde se afastava dele, a minha deidade diminuia aos meus olhos, confundindo-se com o povo, tornando-se humana, cada vez mais humana.

Na aula seguinte, quando voltei á casa do meu velho professor, não o via mais como um ser sobrenatural, eu o sentia humano, porem superior a mim pela cultura e pelo saber, e exatamente por isso que via nele o exemplo que era para os moços de vinte anos como eu naquela época.

O tempo passou...

As folhinhas dos calendários foram arrancadas, destacadas e jogadas ao chão...

Mas, o professor ficou na minha memória com a sua figura imponente, com a sua cultura, com a sua experiencia, e com um pedacinho de papel branco nas mãos tremulas, que é o talão do jogo do bicho.

INSTANTANEOS DE PARIS

Gênio e Carater do Teatro Francês

Sintoma de euforia teatral: 54 salas de espetáculos abertas ao publico — Desde o clássico até ás peças existencialistas — As ultimas novidades no palco

Anna La CARDENAS

PARIS (por via aerea) — Paris é hoje uma verdadeira selva de teatros. Onde estão os profetas que anunciaram ha anos o reino da tela e a decadencia dos palcos? As 54 salas que abrem suas portas todas as noites em Paris com um repertorio que vai desde o mais puro teatro classico até as mais audazes obras modernas, oferecem um retumbante desmentido a tais profecias.

Há, nestes momentos, uma verdadeira euforia teatral. A paixão cenica que se respira contagia até os mais dificeis e como em todos os periodos de renascimento, o termometro da criação artistica marca altas temperaturas. Junto á exumação de velhas obras que o inteligente trabalho de diretores e atores rejuvenesce maravilhosamente, nascem peças destinadas a enriquecer a historia do teatro. Algumas trazem o nome de dramaturgos consagrados, outras revelam autores que começam brilhantemente sua carreira.

O teatro "Marthurins" estreou ha dias "Haute surveillance", de Jean Genet. Não é muito o que se sabe desse autor jovem que deu á cena, ha dois anos, uma obra grandemente discutida: "Les bonnes", quadro sinistro e complexo da alma de duas criadas que todas as noites, quando sua patrôa se ausenta, constroem para si proprias um mundo no qual entra a vulgaridade cotidiana de suas existencias de empregadas domesticas e uma estranha aspiração ao sublime.

"Haute surveillance" transcorre numa cela de prisão. Os seus protagonistas são assassinos, ladrões e invertidos. Jean Genet conhece bem os seus personagens. Ele mesmo já foi preso, não tantas vezes talvez quanto desejaria fazer crer afim de criar em torno de seu nome uma lenda feroz e contraditoria, porém o suficiente para pôr nas palavras e na ação de suas criaturas a veracidade que não se pode fabricar com receitas do oficio.

Como as trabalha Jean Genet para amalgamar a poesia mais pura com as situações menos poeticas que seja possivel imaginar? Este é o segredo de seu talento, de seu genio, diz Jacques Lemarchand, o inteligente critico de "Combat": "Se não se houvesse ocultado a Victor Hugo com tanto cuidado a existencia do homosexualismo, escreve Lemarchand, creio que ele mesmo teria escrito "Haute Surveillance". Eu creio no genio de Jean Genet como creio no de Victor Hugo, e é com contentamento que vejo este genio empreender o caminho do romantismo".

O maravilhoso relato de Vercors, "Le Silence de La Mer", um dos primeiros livros escritos em França durante a ocupação, e que transpôs clandestinamente as fronteiras do pais atormentado, veio para o teatro numa inteligente adaptação de Jean Mercure.

Todos aqueles que connecem o sobrio e belo relato, medirão as dificuldades que o adaptador teve que vencer para levá-lo á cena. O silencio é o verdadeiro protagonista da obra. Um silencio de seis meses. Apenas o oficial alemão hospedado na casa do velho francês e sua sobrinha, fala. Os outros dois se calam. Teria sido trair irremediavelmente o livro de Vercors, pôr na boca dos outros dois personagens a menor palavra e Jean Mercure não cometeu essa traição. Respeitou escrupulosamente os propositos do autor e conseguiu dar-nos, com um só personagem falante, um espetaculo de uma grande intensidade dramatica.

Christiane Barry encarna a jovem francesa que ouve todas as noites as tiradas do oficial alemão. O seu personagem mudo adquire uma extraordinaria eloquencia graças aos ricos matizes de sua expressão. Ha em seu rosto tanta luz e tanta sombra, tanta tristeza e doçura em seus olhos, tanta emotividade em seus movimentos e em seus gestos, que se chega a pensar que a palavra seria superflua em seu jogo cenico.

Constant Remy, no papel de velho francês, calado tambem durante todo o tempo, incorrigivel fumador de cachimbo, sai-lhe igualmente glorioso do dificil trabalho de calar interminavelmente. Pierre Blanchar, em seu personagem de oficial alemão, é sobrio, emotivo, perfeitamente ajustado ao espirito do livro de Vercors.

O DILEMA DA BOMBA

(Continuação da 1.ª página)

sendo estrangeiros mas porque sendo teóricos: os cientistas apenas deveriam comunicar os necessários conhecimentos teóricos aos engenheiros. Ter-se-ia porem revelado menos facil instruir teoricamente um engenheiro do que orientar praticamente um teórico. Daí os Einstein, Maitner, Hahn, Joliot e os seus colegas americanos assumiram a responsabilidade do negócio; e começou logo a tragédia da ciencia americana recemnascida.

Quanto ao conflito entre os cientistas e as autoridades politicas e militares não estamos completamente informados. Sabemos que há um segredo da bomba atomica: e que houve processos contra espiões. Santillana não nega absolutamente os casos de espionagem; mas não teriam sido aqueles de que o publico americano soube com espanto. As pesquisas cientificas da energia atomica já começaram por volta de 1930; os fatos essenciais são do dominio publico dos cientistas; o segredo apenas reside nos detalhes técnicos que são minucias em grande quantidade, "verdadeiras toneladas de papel"; seria muito mais dificil trair esse segredo do que guardá-lo. Os poucos processos de "espionagem atomica" que houve teriam antes servido para intimidar os cientistas, aproveitando-se para isso a legislação do Canadá, menos liberal do que a norte-americana (o Processo Halperin em Toronto, o mais ruidoso de todos, terminou com a libertação do acusado sem julgamento). Mas por que essas tentativas de intimidar colaboradores tão preciosos, ao ponto de estigmatizar como comunistas alguns individuos dos mais pacatos do mundo? Porque os cientistas preferiram o estigma de comunismo á continuação dos seus trabalhos em segredo. Sabe-se que alguns entre eles recusaram assistir ao experimento de Bikini, enquanto outros pediram eletrochoques ou injeções de insulina para esquecerem o "segredo". Começou, então, verdadeira campanha politica para forçar os cientistas a guardar o segredo e continuar a perquizar: a May-Johnson-Bill, Bush's Substitute Bill e Mac Mahon Bill são as fases dessa campanha, acompanhadas da acusação generalizada contra os cientistas como "simpatizantes" ou até como "espiões".

Com habilidade surpreendente, os cientistas se defenderam. Usaram como aliados os clubes femininos, as seitas religiosas, ou utopistas humanitários de toda espécie, denunciando a desumanidade da nova arma, exigindo a organização do "World State" e não sei que mais de que não entendem. Preferiam, desta vez a tacha de sonhadores, até de lunáticos.

Mas por que se expor a tudo isso, ao perigo da prisão e ao perigo do ridiculo? A resistencia dos cientistas deve ter motivo muito profundo. E tem. Depende da solução do problema não apenas a existencia civil dos cientistas mas tambem a existencia da própria ciencia.

Ciencia não é Técnica. Ciencia é profissão liberal." Técnica é emprego publico ou particular. A Técnica vive de patentes, cuidadosamente guardadas, de segredos de fabricação. A Ciencia vive da discussão dos resultados, dos quais nenhum é definitivo. A ciencia do átomo, que principiou já em 1919 com os experimentos básicos de Rutherford, nunca teria chegado á situação avançada de hoje, sem a discussão publica dos trabalhos de Bohr, Curie-Joliot, Fermi e tantos outros. Com efeito, a energia atomica não é assunto tão novo como acreditam os repórteres da A. P. e da U. P. e como alegam os entrevistados, por esses rapazes. Mas então era ciencia teórica, em expectativas de aplicação técnica, assim como Hertz descobriu e estudou as ondas elétricas sem pensar na utilização, obra de Marconi. A técnica atomica, esta nasceu na América, transformando logo os cientistas livres em engenheiros fiscalizados. Eis o motivo da resistencia. Para salvar a liberdade da ciencia, os seus servidores não temem a denuncia de serem comunistas ou então lunáticos. Um Blackett, até não teme a contradição evidente entre sua primeira tese, da relativa ineficiencia da bomba, e a segunda, da onipotencia pacifica da energia atomica. Talvez o cientista inglês advinhe a contradição intrinseca na atitude dos seus próprios adversários?

Os americanos chegaram ao Novo Mundo como pioneiros. Foi inutil para eles toda a ciencia teórica do passado. Tratava-se de dominar uma realidade hostil para se criarem condições suportáveis de vida. Herança dos pioneiros é o famoso utilitarismo americano; mas herança dos pioneiros tambem é o forte impulso ético, a vontade de criar algo de aproveitável para os que sofrem. Esses dois motivos, o utilitarista e o ético, dominam até hoje a mentalidade americana. Sua expressão perfeita é o "instrumentalismo" de Dewey, filósofo da democratização geral e social, definindo por isso mesmo a inteligencia como instrumento para fins não-intelectuais", quer dizer, para fins materiais a serviço do melhoramento das condições de vida: quer dizer, para fins éticos. Não há coisa mais diferente desse instrumentalismo do que a mentalidade grega, a da "theoria", da contemplação desinteressada do mundo; mas na "theoria" grega baseiam-se as velhas civilizações européias, das quais Goethe é o representante mais completo — e mais não-americano". Não é acaso o fato de Goethe já ter inspirado aversão aos "philosophus americanus" por excelencia, a Emerson.

Não seria porem justo denunciar unilateralmente o "american way of life". A vontade técnica de conquistar e aproveitar (outros dizem, citando Goethe, "vontade faustica"), reside na própria mentalidade ocidental. Mas só na América, ultimo rebento da civilização ocidental, atingiu-se o extremo instrumentalista. E' ali que não querem saber o que sabia Voltaire: "Le superflu, c'est la chose trés necessaire". Aborrecem a teoria. Querem resultados práticos, e só, caindo na contradição que agora se revela e contra a qual ficam impotentes as contradições de Blackett: o aborrecimento da teoria equivale á bolição dos vlores éticos que a prática pretende realizar. Sem a teoria, a própria utilidade vira inutil e enfim prejudicial, até morifera. Eis o dilema da bomba: o dilema americano.

MUNDO DE LUZ E SOM

BLASETTI e «Um Dia na Vida»

Jacques BOURGEOIS

PARIS — O Cinema tem cinquenta anos de idade: é a unica arte nova inventada (ou descoberta) recentemente, tendo como origem comum a todas as outras a propria civilização. O cinema é uma criança do progresso que sai do periodo primitivo (periodo de aperfeiçoamento) e começa a evoluir artisticamente de maneira acelerada e confusa. As grandes correntes de influencia se justapõem no espaço produzindo logo serias obras, algumas vezes mesmo de filmes isolados que ordenam as condições materiais locais de tal ou qual periodo tanto quanto ou mais que as flutuações do pensamento contemporaneo.

Assim, após a guerra de 1914, o expressionismo achou recursos mesmo na falta de meios financeiros do cinema alemão de então. Assim, o cinema italiano de hoje descobriu o naturalismo mais por simplificação material que por instinto natural de afirmar sua liberdade.

Os numerosos filmes italianos de 1945-46 têm o ar de terem sido realizados á vontade, sem estudio, nos cantos das ruas, nas casas abandonadas; e assim é que o estudo do clima, ou a observação da minucia, o ritmo dramatico das imagens sua composição, contribuem para a intensidade de uma ação aparentemente cingida á vida muito mais que reproduzida pelo jogo dos atores.

Em condições analogas, soluções opostas. E... sente-se que os italianos têm razão. Sente-se que o expressionismo germanico com todo o simbolismo que o caracteriza é mais apropriados ao teatro, onde o efeito, muito proprio ao palco, modifica lentamente a ação no curso do desenrolar, contrariamente ao que se dá no cinema.

Neste, o angulo visual realça mais a imagem que a decoração; e o ritmo segundo o qual os planos se sucedem — exprime melhor as coisas que as atitudes dos personagens. Não vamos dizer que toda essa pesquisa de estilo seja varrida da arte cinematografica. E' preciso somente que a estilização se mantenha em uma pesquisa mais formal (segundo Eisentein: Ivan o Terrivel), que expressiva senão, dificilmente escaparemos ao ridiculo (algumas cenas de Metropolis, de Fritz Lang), em consequencia do exagero do efeito psicologico procurado.

Mas o obstaculo contra o qual se deve precaver o novo cinema italiano é o naturalismo á moda Zola transposta segundo a tecnica do filme. Para evita-lo, Alessandro Blasetti em "Um dia na vida" esforçou-se para manter-se entre o estilo realista italiano e o expressionismo.

Seu filme é mais do que um documento e testemunho, chegando a ser obra de arte pelo cunhado da composição. Blassetti foi o primeiro a introduzir, em um filme sobre a guerra e a resistencia, esta procura de estetica onde se limitava a celebrar simplesmente o heroismo e a estimar a infelicidade.

Se é verdade que as obras de arte afirmam-se no equilibro da forma e do fundamento "Um dia na vida" supera "Roma, cidade aberta"; "Batalha dos trilhos" e "Ultima porta". Porque o preconceito de beleza formal e plastica reforça a crueldade do testemunho.

Algumas beneditinas vivem enclausuradas em um convento á margem da vida até o dia em que a guerra vem forçar as portas do seu asilo. Alguns "partisans" feridos têm necessidade de socorro. E estas doces e inofensivas mulheres tomam então consciencia de um mundo exterior, cruel e absurdo, que destroi selvagemente tudo aquilo que não pode assimilar. Tal é o enredo real em toda a sua simplicidade ao qual se pinta, concessão ao publico, ou mais provavelmente, o gosto meridional da "situação" o fato que a superiora do convento reconhece no "partisan" ferido o assassino de seu marido.

Entretanto o drama fica sempre no segundo piano e o tema convencional oferece muitas variações espetaculares, tais como a extração de uma bala da coxa do ferido, durante a qual o homem, identifica a sua enfermeira, precisamente a viuva daquele a quem matou.

Enfim, a ultima imagem — as monjas fusiladas fazendo harmoniosamente envolvidas em suas roupas brancas, as faces estaticas, como estatuas — formam um quadro magnifico e de uma intensidade dramatica muito forte, que ele sabia e cuidadosamente compoz.

Assim o estilo em nada enfraquece a emoção, porquanto esta emoção é real, mesmo quando se aproxima do momento em que a mão de uma religiosa morta se crispa no braço de um vivo em sinal de perdão.

Se houve criticos (e haverá por certo), chocados de ver misturar a estetica a tais representações, enquanto os horrores de D'Auschwitz e de Dachau estão ainda tão proximos, pensamos que esses criticos desconhecem a razão de ser da arte.

Finalizando, e para evitar maiores comentarios, citaremos Schopenhauer que considerava o mundo de manifestações como o espetaculo continuo, oferecido por Deus cioso de esquecer, na contemplação, as contradições essenciais que sofre. Assim, num mundo criado pelo homem, a arte está no degrau inferior como o sonho de bondade no qual ele transfigura a sua realidade para ter a coragem de vive-la.

Notas Sobre Orson Welles

Sobre Orson Welles existe, desde há muito, toda uma literatura séria, mundana e escandalosa e ao lado de ensaios criticos dos especialisados, temos as cronicas de uma L. Parson ou de uma Maxell.

Falou-se de genio, de enfant prodige, de terrible, etc., sem se dar, no entanto, uma verdadeira justificativa para tais adjetivos.

Logico, que estes foram baseados sobre biografias ficticias e quase mesmo lendarias; por exemplo: aos 7 anos, conhecia de côr muitas obras de Shakespeare; aos 11, andou pela Europa toda; ainda imberbe, estreiou com sucesso no Julius Cesar e recitou, com êxito, em Dublin, Londres, New York e Haiti.

Tudo isso culminou, em 1938, com a conhecida transmissão que deixaria aterrorisada a população dos States, cujo territorio teria sido invadido pelos marcianos, numa calma noite de luar...

Junto ás apologias sobre Welles, existem tambem as acusações e entre estas a mais recente foi, sem embargo, a de Pierre Laroche, em Paris, depois da exibição da Dama de Shangai, pelicula que já assistimos aqui no Recife.

Entre as primeiras e as segundas, como sempre acontece no entusiasmo das polemicas, os criticos raramente acharam uma calma objetividade ou, melhor dito: o meio termo a respeito de Orson Welles, sobre quem existem poucas paginas cuidadosas e agudas. Em Cidadão Kane, seu 1º filme, encontramo-lo ao completo: a sua posição ante-conformista com o Cinema em geral e o americano em particular; o seu temperamento exuberante; as suas idéias, as suas ambições de diretor e de homem.

As sucessivas obras, de The Magnificente Amberson (1942) a Macbeth (1947), inferiores em sentido diferente á pelicula de estréia, — são de qualquer maneira indicativos para estabelecer definitivamente a natureza e os limites de Welles como diretor, que se não pode confrontar, como alguns tentaram, a um Chaplin ou a um Strohein.

A aproximação baseia-se, querendo, nas aparencias exteriores, em alguns principios teorico-esteticos de introdução, porém nunca nos resultados que se poderiam alcançar.

Welles é diretor, produtor, cenografo e interprete principal.

O autor unico — sentido como unidade fisica além de espiritual — requer faculdades humanas e artisticas excepcionais aquelas de Carlito, por exemplo.

Este confia a uma tecnica elementar interna que existe dentro dele e consigo se confunde com os outros elementos compositivos do filme e nasce dai a poesia; caso tipico é o Em busca de ouro (1925).

Com Welles, porém, devemos procurar sua força em outro plano. Ele se serve de uma tecnica complicadissima que é o produto de gostos e exigencias exteriores mais que uma exigencia intima e humana.

A narrativa, devido a essa tecnica, fica sempre truncada e o conteudo, nos resultados praticos, permanece em plano secundario, diriamos mesmo mediocre. A distinção entre arte e acrobatismo virtuoso é evidente em Orson Welles.

Partindo ele da primordial — maravilhar a todo custo, revolucionar tecnica e montagem cinematograficas — se confia aos efeitos conseguidos com objetivos super-angulares, ás enquadraturas, colocando a "camera" no chão.

Desse modo ele põe em ressalto e em primeiro plano tanto objetos como pessoas e desfruta ao mesmo tempo a profundidade do campo.

Todavia, atraido pela composição figurativa das enquadraturas e do fascinio destas, perde de vista o significado que aqueles objetos e aquelas pessoas deveriam ter e sugerir.

Tendo as distintas peças do filme um valor absoluto em si, é logico que a montagem se torna fragmentária e dai a narração desigual.

São virtuosismos tecnicos e só como tais têm um proprio e especifico valor — ARGUS.

"OS INDIFERENTES"

(Continuação da 1.ª página)

largar da primeira á ultima página, eis um elemento decisivo para julgar da categoria do romancista Alberto Moravia.

Ao lado de suas virtudes de ficcionista, Moravia possue ainda um estilo extraordinariamente rico em sugestões poéticas. Sua descrição da cidade em dias de chuva, sua força evocadora quando se refere aos passos de alguem no jardim, um automóvel parado diante do portão, um prédio de apartamentos, as casas comerciais de uma rua, os detalhes do vestuário são algo de maravilhosos diante do que o leitor não pode ficar indiferente. Tudo isto concorre para nos integrar no mundo do romance, para nos transformar em moradores daquela vila e daquela cidade, em outros personagens, ao lado de Miguel e de Carla, reagindo com desgosto diante das manifestações importunas de Maria das Graças, com tristeza e repugnancia diante das manobras de Lisa, com aversão impotente diante de Leo. Quanto á técnica, no sentido material da expressão como processo de escrever e de construir um romance, Moravia é admirável. Sua idéia de intervalar no dialogo que efetivamente se realiza, o diálogo mental dos personagens é um achado dos mais felizes e concorre para fazer do romance uma pequena obra-prima.

Eis uma palavra que os criticos não gostam de escrever sobre seus contemporaneos. Mas não é o momento de voltar agora a esta questão mais ou menos bizantina. Os julgamentos da posteridade a ela pertencem e não tenho a menor pretensão de pensar que eles sejam semelhantes aos meus. Posso repetir com Valery: "Je ne suis pas de ceux qui vaulent convaincre les autres de n'aimer pas ce qu'ils aiment et d'aimer ce qu'ils n'aiment pas". Não se compreenderia tambem um critico sem coragem de suas opiniões.

Não sou de resto o primeiro a considerar Moravia um dos maiores romancistas contemporaneos. Nada mais posso desejar senão ver igualmente accessiveis aos leitores brasileiros, em traduções como esta, os demais romances de Alberto Moravia.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RETROSPECTIVOS

Francesca Bertini, na época aurea do cinema mudo italiano, póde-se dizer, foi a atriz de maior cartaz em todo o mundo. Os habitués do Cinema Helvetica e do Cinema Royal daqueles tempos lembram-se ainda dela e de suas magnificas produções, como: "Tosca, Fedora, Odette, Historia de um Pierrot, etc. Trabalhou na França e na Espanha e terminou casando-se com um ricaço. Assim deixou para sempre o Cinema.

• • •

John Barrymore foi um ator extraordinario, aclamado na Inglaterra e nos States, bem como no Cinema, através do mundo inteiro. Morreu vitimado pelo alcool, ás 10 horas e 20 minutos da noite de 29 de maio de 1942. Os filmes de sua interpretação, no Recife, batiam records de bilheterias: Sherlock Holems (aliás a primeira versão dos famosos folhetins de Conan Doyle para o Cinema) e Féra do Mar (filmes mudos), sendo este com Dolores Costello, de quem foi marido; Grande Hotel, com Greta Garbo; Topaze e Maria Antonietta, com Norma Shearer e Tyrone Power e, finalmente Rasputin e a Imperatriz, com seus dois irmãos Lionel e Ethel Barrymore.

• • •

No verão de 1937 Hollywood perdeu uma de suas rainhas preferidas: Jean Harlow, a platinum blond. Todo mundo duvidava, áquela época, que William Powell conseguisse sobreviver ao golpe, com a perda de sua querida esposa. Mas, o Ziegfeld da tela sobreviveu como todos vimos...

• • •

Em 1938, a pequena Lana Turner, de cabelos escuros, passou para a Metro com o seu descobridor, Mervyn Le Roy. Aquele ano viu tambem uma menina que chegou da Inglaterra e esperar 11 meses (tinha um contrato por 1 ano), até que lhe confiaram a interpretação femenina do Good bye, Mr. Chips, que deu ao mundo Greer Garson. Tambem naquele ano, chegou a Hollywood Anabella, juntamente com o marido Jean Murat.

• • •

Em 1939 houve o lançamento do filme: Intermezzo. Não foi um grande sucesso mas em Hollywood gostaram muito da jovem que estreiou nele, em lingua inglesa, uma morena chamada Ingrid Bergman, um pouco gordinha e muito bonita.

Hoje é uma das mais completas atrises unica rival, com vantagem, de Greta Garbo, aliás egressa do mesmo pais: a Suecia.

• • •

Carlito foi descoberto por Kessel, em um music-hall da Broadway. Teve oferta para trabalhar no cinema, mediante 150 dolares por semana, mas não aceitou. Somente veio a decidir-se, graças aos reiterados pedidos de Mack Sennet, o maior produtor de filmes comicos daquela época . . . (1913).

Chaplin girou seu 1º filme com Mabel Normand sem que seu nome figurasse nos cartazes. Mas logo a serie de seus "curtos-metragem" o tornaram tão popular que uma sociedade concurrente lhe ofereceu 1.250 dolares por semana. Carlito aceitou e viajou para Los Angeles, onde escolheu para sua segunda partner Edna Purviance.

• • •

Em 1914, os filmes em series começaram a ter enorme sucesso: The Perils of Pauline, com Pearl White e Gloria's Romance com uma atriz dos cabelos vermelhos: Billie Burke. Mack Sennet lançou o famoso Belesas tomando banho, alegre grupo dionisiaco, enquanto pouca gente na America e ninguem em Hollywood se preocupava com a guerra na Europa. Tornava-se mais divertido ocupar-se das bonitas irmãs Talmadge (Norma e Constance), ou então da concurrencia entre De Mille e D. W. Griffith, o qual era dono da situação. Este havia pouco tempo que inventara o close-up e mantinha sob contrato as maravilhósas irmãs Gish. — P. F.



Faminto demais para esperar que a comida lhe seja servida, vemos aqui o comediante Danny Thomas em companhia da bela e encantadora Marie McDonald. Ha pouco, Marie resolveu parar com o apelido de "O Corpo", que lhe tinham dado em Hollywood, mas isto não impede que seus intimos continuem a lhe chamar assim

BIOGRAFIA DE CIDADES

(Continuação da 1.ª página)

memoria historica escrita especialmente para o Dicionario Historico, Geografico e Etnografico do Centenario da Independencia do Brasil. Outra fonte que o sr. Ernesto Cruz não conheceu.

Ao estudar as ruas de Belem, num capitulo de três mirradas paginas, o autor limita-se a relacionar, em ordem alfabetica, as principais arterias, sem atender para as denominações dos logradouros publicos, todas com um saboroso gosto português: Largo da Polvora, rua do Aljube do Bailique, da Alfama, do Principe Imperial, etc. Outro ponto de importancia postergado: o nome de Sto. Antonio indicando lugares publicos. A devoção a Sto. Antonio Militar de Lisboa foi objeto de uma monografia do sr. Macedo Soares, o J. C., que esgotou o assunto. Em Belem, porém, dois oragos se degladiaram durante algum tempo: Sto. Antonio e N. S. de Nazaré, levando vantagem, a segunda, a partir de meados de 1700.

A' luta constante entre a ordem privada e a ordem publica, durante todo o periodo colonial e post-Independencia, vai se mostrar no nome das ruas com a tendencia do domestico em absorver o oficial. Primitivamente, as vias publicas batizavam-se com o nome de algum particular proeminente estabelecido. Com o lançamento da decima urbana pelo Alvará de 27 de junho de 1808, apuzeram-se placas com denominações oficiais para facilitar a cobrança do imposto. O autor não tomou conhecimento desta faze aliás comum em todas as cidades do Brasil.

Outro tema interessante, agora de ordem filologica que está a merecer uma pesquiza mais atenta, pesquiza esta que o sr. Ernesto Cruz não procedeu. O norte-ista em geral não emprega o substantivo esquina. Eles preferem o substantivo canto. O étimo "canto" é outra reminiscencia lusitana. Alfredo Morales de Los Rios explica:

"Chamava-se canto ao angulo da casa, no encontro de duas ruas. E' o que hoje se chama esquina. Dizia-se canto da rua do Ouvidor com a rua Direita, etc. (pg. 73 — O Rio de Janeoro Imperial).

Nos testamentos e inventarios paulistas tomamos a cada passo expressões como esta:

"junto a casa da Fundição, canto de Gonçalo Lopes".

A denominação desapareceu das cidades nordestinas e sulistas revivendo porém nas de S. Luiz e Belem, onde a influencia lusitana é marcante.

Reportando-se ás festas populares da capital parsense, o sr. Ernesto Cruz com uma sem cerimonia de espantar Lupin apoderou-se de um trabalho do sr. Artur Viana, publicado no tomo III dos Anais da Biblioteca e Arquivo Publico do Pará.

Sobre o Cirio ou seja a festa de N. S. de Nazaré a informação de Bates no seu "The Naturalist On The Amazon River" não pode deixar de ser lembrado.

Não procura o sr. Ernesto Cruz interpretar a presença de tropas de linha nas procissões e demonstrações religiosas. O fato assinalado por varios viajantes que nos visitaram e particularmente por Carlos Seidler, mercenario alemão, no "Zehn Jahre in Brasilien", encontra sua explicação na ideologia canonica da hierarquia social. E as continencias da tropa ao Santissimo, uma demonstração do reconhecimento do poder divino sobre o poder humano.

Um merito porém trouxe o livro do sr. Ernesto Cruz: preparou caminho para outros mais habilidosos, para outros pesquisadores que não utilizam o processo de fazer historia socorrendo-se da "gaveta do sapateiro".

A MOÇA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

rem impossiveis, as fabulosas aventuras, os desejos que tão simplesmente imaginava: ocasiões entre o colher dourados crisanthemos e saltar alegremente; outras em noites que se tornavam de insonia — ou pelas manhãs no parque, observando as crianças largaram barquinhos no lago, e dai talvez a ancia de viagem, irresistivel. Sim, as viagens sempre lhe emocionaram tanto que eram já quase uma parte dela mesma. Tinha direito portanto, de romper com todas aquelas coisas para si antigas, e lançar-se em busca do presente, por mais longinquo que estivesse: ao encontro de sensações novas, de uma transformação. — E tudo isso poderia estar em todos os lugares, menos naquela sala, menos por aquelas paredes, naquele gato misterioso nas sombras que a envolviam.

— Zarpo amanhã, zarpo amanhã.

Foi quase grito, quase lamento, que lhe rebentou da garganta ao pular da cadeira, ante a visão de enormes barcos de ppael cobertos de bandeirolas e lindas lanternas coloridas do mês de junho. Instantaneamente porem (oh tão depressa se iam os sentimentos de felicidade!), sentiu o frio que fazia, e só então percebeu a água que pelas vidraças, escorria inflexivel num triste sonido ritmado. Era como um sono forte, e pareceu desfalecer.

— Chuva.

"EDIPO REI

(Continuação da 1.ª página)

autentica. O sofrimento que animava Sybil Thorndike nesses momentos era verdadeiro, não apenas um simulacro. A sua Jocasta — embora necessariamente menor junto a gigantesca figura de Edipo — nos dá um medida justa do seu talento.

Tiresias, o cego advinho interpretado por Ralph Richardson, modelado á maneira grandiosa de Blake, traluzia a dignidade e a raiva santa dos espiritos iluminados. Sua discussão com o rei levantou a peça ainda mais alto e tenso controle de sua denuncia intimidava até o proprio Edipo. Richardson nunca ultrapassou em perfeição, a esta nova criação: sua individualidade foi completamente absorvida pelo personagem. Nicholas Hannen no papel do Corifeu revestiu-se da necessaria humanidade e vigor. Enquanto que Miles Malleson deve toque no ambiente carregado de tragedia) e George Relph, deranos dois caracteres bem marcados, nos papeis do Mensageiro de Corintho e do Velho Pastor, respectivamente. Michael Warre descreveu a morte de Jocasta com um acento de tocante simpatia. George Curzon traduziu bem o temperamento fleugmatico e racionalista de Creon, embora lhe faltasse certo calor no momento da disputa.

NOTA — Asim escreveu o famoso critico inglês Audrey Williamson sobre a interpretação da tragedia grega no Old Vic de Londres. "Edipo-Rei" será apresentado ao publico do Recife, a partir do dia 11 de maio no Teatro Santa Isabel, numa interpretação do Teatro do Estudante.

Cinegramas «Monogram»

Nada além de dez notinhas

Um templo azteca, onde um cientista é raptado e ocorrem varios crimes de morte... eis o "background" da nova aventura de Charlie Chan. Charlie Chan e o Tesouro Azteca".

* Stan Laurel & Oliver Hardy estão de volta na sua maior comedia — "Era uma vez dois valentes" — a comedia imortal da famosa dupla comica!

* "A maldição da torre", o belo filme de Roddy Mc. Dowall, com Sue England, já foi filmado outrora, com Freddie Bartholomew.

* Jimmy Dorsel e sua orquestra vem ai, em "Discordia harmoniosa"!

* Raymond Hutton, o companheiro inseparavel de Johnny Mack Brown em seus notaveis filmes de "far-west" já interpretou o papel do Rei da França, na "Joana d'Arc" de Cecil B. de Mille, com Geraldine Farrar.

* Lon Chaney tem uma das maiores lutas já filmadas, com Lloyd Bridges, na espetacular historia dos pescadores de esponjas — "Crime submarino".

* "Typee", o novo filme de Rodd) y Mc. Dowall, apresentará belissimos "exteriores" de Samoa.

* "Bomba, filho da selva", o novo heroi da tela interpretado por Johnny Sherffield, veio para o cinema de uma serie de 20 livros de Roy Rockwood, que passaram a ter uma tiragem extraordinaria com sua passagem para o cinema.

* O famoso conto de Frank R. Stockton, "A dama ou o tigre" será filmado em Cinecolor, pela Allied, sob a direção de Roy Del Ruth, o cineasta de "Aconteceu na 5.ª Avenida" e o "O Grande Babe Ruth".

* "The Highwayman", outra das novas produções da marca aristocratica, é baseada no poema de Alfred Noyes.

—(x)—

Um homem máu difrente

Uma das novidades de "Um galante audacioso", a deliciosa comedia da Allied, com Eddie Albert e Gale Storm, que satiriza impiedosamente os filmes de Oeste, é o vilão do argumento, que desta feita é de saias, interpretando ás maravilhas por Binnie Barnes!

—(x)—

A volta de Stuart Erwin

Há bastante tempo que o popular ator comico, marido da antiga "estrela" June Collyer, estava ausente da tela. E durante todo esse tempo, não apareceu em Hollywood um ator de seu tipo, que o substituisse.

Agora, Stuart está de volta. O veterano ator, interprete de uma das melhores versões cinescas do celebre "Merton Of The Movies", é um dos principais atores de "Frente á frente", o novo filme de Benita Granville, com o simpatico Rod Cameron e Don Castle.

—(x)—

Ontem e hoje

Segundo Roy Del Ruth, o produtor-diretor de "O Grande Babe Ruth" ("A historia de um menino pobre") da Aliled, as biografias de pessoas vivas estão se transformando rapidamente na mais importante fonte de material para filmes.

Ha alguns anos, diz Roy, as biografias eram perigosas para o cinema e quando um produtor realisava uma pelicula do genero fazia-o com cautela, porém, com o correr do tempo tudo mudou. Os estudios evitavam filmar biografias de pessoas vivas, porque era dificil obter a permissão para a filmagem e... depois do filme pronto, havia a possibilidade do biografado não gostar da pelicula e processar o produtor!

Assim, os produtores preferiram filmar historias de pessoas já desaparecidas. Entretanto, o sucesso de bilheteria dos filmes biograficos de grandes personalidades fez com que os produtores preferissem filmar a vida dos grandes homens vivos...

Roy Del Ruth está negociando a aquisição dos direitos de filmagem da biografia de Vincent Houmans, autor de inumeras canções populares.

—(x)—

Uma jovem veterana

Marjorie Reynolds, a encantadora heroina de "O ultimo malfeitor", o emocionante irama de "cow-boys" que os Kings Brothers produziram, com Barry Sullivan e Roderick Crawford iniciou sua carreira cinematografica como atriz infantil, nos velhos dias do cinema silencioso tendo aparecido em grandes peliculas do passado, como "Scaramouche", de Ramon Novarro; "O modelo de Paris" (a segunda edição de "Svengala", com André Lafayette); e "Revelação", de Viola Dana.

NOTICIAS POR FIO DIRETO

QUE O EXEMPLO SEJA CONTAGIANTE

A filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo foi inaugurada. Na sessão de gala, que marcou o inicio das atividades cinematograficas, foram apresentados filmes retrospectivos, entre os quais o grande classico da historia da 7ª Arte: "Le passion de Jeanne d'Arc", obra famosa do cinema mudo francês, interpretada pela inesquecivel Mme. Falconetti.

A noticia é mais que auspiciosa, porque finalmente no Brasil se iniciou a formação das associações cinematograficas privadas (cines-clubes).

Por certo que serão progressivamente constituidas outras, em todas as capitais do pais, a exemplo da Europa, onde rara é a cidade que não possue seu cine-clube com milhares de socios, projetores proprios, filmoteca, cineteca, etc.

PIRATARIA CINEMATOGRAFICA

O Daily Express, o maior jornal londrino, mete o páu nos criticos cinematograficos que comentam com excessiva severidade as produções britanicas. Alega que "cinema é negocio e assim estão prejudicando os interesses do proprio país".

"O cinema — adianta o comentario do jornal londrino — "é uma industria e como tal produz tambem artigos de segunda classe". São esses despresiveis artigos que o Daily Express quer que se aplique a etiqueta de 1ª qualidade!

Os metodos fascistas usados pelos ingleses!... Quem havia de dizer, hein?

MORALISAÇAO

Fala-se tanto para moralisar o Cinema, mas ninguem quer entender que para obter tal resultado é necessario antes de tudo moralizar a sociedade, de que aquele é a expressão mais viva. E dizer-se que a organização industrial do Cinema, como é no momento atual, é que nos traz todas essas lamentaveis consequencias...

Preocupam-se tanto com os filmes que corrompem os costumes, mas aqueles que degeneram a sensibilidade dos espectadores, ninguem póde atacá-los, porque rendem muita vantagem aos piratas.

O CASAMENTO E SEUS PROBLEMAS

Arline Judge renunciou ao 5º marido, Bob Topping, rei das latas de folhas de flandres, que se casou com Lana Turner. A trepidante Arline deixou Bob mediante 100 mil dolares e mais 1000 dolares mensais e o casamento durou apenas 3 meses.

Para obter o divorcio Arline se documentou com provas e testemunhas, declarando que "seu belissimo e bem torneado corpo" foi constantemente deformado por traços tumefactos, deixados pelas "manifestações conjugais mais impetuosas e explosivas do que o necessario"...

Vocês desculpem se damos tais noticias; nós não somos culpados: são vocês mesmas que gostam de saber dessas coisas...

DA HOLANDA

Foram restaurados e reorganizados os estabelecimentos Cinetone de Duivendrecht perto de Amsterdam. Tal fato é indice do re-começo da produção flamenga. Embora em pequena escala, teremos outro concurrente serio para Hollywood.

DA ESPANHA

Adrianna Benetti, artista do cinema italiano, foi escriturada para protagonista do filme espanhol Neutralidad, dirigido por Eusebio Fernandez Ardavin.

Adrianna trabalhou, recentemente, na pelicula Os ultimos dias de Pompéia, dirigido por L'Herbier, já em visão no sul do país e foi ela tambem a interprete do belo filme O coração manda, dirigido por A. Blasetti, que tanto sucesso obteve no Rio de em S. Paulo.

"A ULTIMA CEIA"

E' o titulo do filme italiano que se está rodando na Italia com pessoal completamente italiano. O ator Bruno Bernabé, que foi escolhido depois de muitas buscas, interpretará a figura do grande pintor Leonardo da Vinci. Dirige a pelicula Charles Reisner.

"JUNES BRIDE"

Bette Davis e Robert Montgomery formam a dupla comica do filme Junes Bride, que Photoplay define "uma entre as melhores comedias do ano". Diretor: Bretaigne Windsf.

JOHN FORD

E' um dos maiores diretores que os States possue. Faz-se amigo ligeiro dos atores que descobre e no Fort Apache (Sangue de Hórois) há um exemplo frisante disso: John Wayne, que era um ator de 3º plano, foi amparado por Ford, que lhe deu sucesso em Vinhas da Ira; Henry Fonda, que é sua particular predileção e merece sua inteira confiança, tambem foi descoberta de Ford; Victor Mac Laglen (interprete do estupendo O Delator, recitado pelo ator em estado continuo de autentica embriaguês); Irene Rich, o ex-cow-boy George O'Brien, Pedro Armendariz, Shirley, que tambem já dirigiu quando ela era ainda a menina prodigio e, por fim a ultima descoberta de John Ford — John Agar, guapo e simpatico marido de Shirley Temple — todos são antigos atores que subiram graças á proteção do velho diretor.

O PREMIO DELLUC NA FRANÇA

O premio Delluc, uma especie de Oscar francês, foi destinado este ano ao filme Parade de Temp Perdu, dirigido por Jean Drevillle e interpretado por Noel-Noël.

O TENOR NINO MARTINI

Parece mentira mas não é: Nino Martini possue uma admiradora que é, sem duvida a mais constante na historia do Cinema. Trata-se de uma jovem de Boston que regularmente escreve ao tenor uma carta por dia, há 17 anos. São exatamente 6205 cartas que seriam o suficiente para encher 125 romances de 220 paginas cada.

JENNIFER

Os amantes do sonho, Desde que partiste, Bernardette e Duelo ao sol são as quatro etapas através das quais Jennifer Jones chegou a ser uma notavel atriz dramatica. Suas interpretações são remarcadas pelos efeitos expressivos de sua mascara, não bela talvez, mas sem duvida alguma envolvente.

Em Duelo ao sol, onde aparece no papel de uma mestiça cheia de paixão e de fogo, Jennifer tem um desempenho soberbo e admiravel.

Chegará esse filme no Recife? Talvez sim, talvez não; enquanto isso, quantos trabalhos bons tos o nosso publico tem perdido de apreciar por causa destes distribuidores que só sabem dar-nos reprises velhas e novas sem valor... — F. P.

PARA A MULHER NO LAR

FILATELIA

MARIUS

PROXIMAS EMISSÕES NACIONAIS

De tempos em tempos, empresarios e exploradores do jogo favem investidas sobre o governo da minuscula republica de San Marino, a fim de transforma-la num vasto Cassino. As autoridades, porém, repeliram sempre, as tentativas. Mas, como o orçamento do exiguo Estado não esteja, no momento, computando as despesas com a sua manutenção a sagacidade dos seus dirigentes achou meios de, sem manchar a reputação de San Marino com a exploração do ignobil vicio, obter para o mesmo, um acrescimo de renda, para a qual concorre a vaidade de alguns estrangeiros rastageras e vaidosos. Por meio de concessões de titulos de condes, duques, marqueses, barões, viscondes, comendadores etc., o Estado vem usufruindo otima receita. Agora esse meio de obter renda foi acrescido da emissão de selos comemorativos que são vendidos ás carradas, aos filatelistas. Para se aquilatar da importancia do negocio basta o seguinte registro: a unica publicação que veio á luz, há algum tempo, em San Marino foi uma revista filatelica.

Comemorativo do Centenario de nascimento de Joaquim Nabuco no valor de 60 centavos, emissão de 1.000.000 de exemplares. Sairá no dia 19 de agosto futuro.

Comemorativo do Centenario de nascimento de Ruy Barbosa, cujos detalhes ainda se encontram em estudo. Será posto em circulação no dia 5 de novembro vindouro.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

FRANÇA — Em homenagem ao general Leclerc (Philippe-François Marie de Haurecloque, heroi da Segunda Guerra Mundial, cuja morte ocorreu recentemente por um acidnete, foram emitidos varios selos especiais reproduzindo um deles, o de 6 fr. cor castanho, a efigie do grande cabo de guerra, tendo como fundo, tanks e a torre da Catedral de Strasburg, cidade onde nasceu. Na parte superior as legendas "Koufra-Strasburg" — France 6 F", e na inferior "General Leclere" e Postes".

CHILE — Brevemente serão lançados em circulação os selos da serie Vicuna Macknna, destinados a obtensão de fundos para a fundação do Museu que será criado em homenagem a Benjamin Vucuna Macknna. Diz o jornal chileno de onde extraimos esta noticia, que com e emissão destes selos se apresenta a oportunidade para a criação de um carimbo obliterador que indique "Primeiro dia da emissão", satisfazendo assim antiga aspiração dos filatelistas chilenos e cuja pratica é usada por quase todos os Correios do Mundo.

JAPAO — Foi emitido um selo especial do valr de 2 yens, na cor rosa, destinado aos cartões de Boas Festas. Representa uma jovem jogando "hanetsuki" passatempo infantil. Tambem foi emitido um selo de formato retangular, maior do que os comuns, do valor de 5 yens, para comemorar a "Semana Filatelica".

LUXEMBURGO — Uma serie de cinco selos foi emitida, reproduzindo a efigie em perfil da Grã Duqueza Carlota. No angulo direito superior, uma coroa real. O de 25 centimos, na cor cinza azulado, 1 franco, violeta avermelhado, 1.50 francos azul esverdeado; 2 francos, violeta cinza e o de 4 francos, azul.

AUSTRIA — Para comemorar o primeiro aniversario das atividades da UNICE (United Nations International Children's Emergency Fund) vai emitir um selo especial que sairá em maio proximo.

ISRAEL — Esta jovem Republica acaba de emitir um selo cujo desenho reproduz os três caminhos que conduzem a Jerusalem, sendo: o caminho velho; o caminho tambem conhecido por Burma e o dos Herois, construido sob o fogo do inimigo. Ao fundo se destaca a torre de David, e a velha muralha da cidade. A cor é cinza e sepia e o valor é de 25 o miliemes.

DINAMARCA — Em comemoração do centenario da Constituição dinamarquesa que transcorre a 5 de junho deste ano, vai ser emitido um selo cujo desenho é desconhecido ainda sendo o seu valor de 20 ore, provavelmente.

CEILÃO — Para comemorar o primeiro aniversario da Independencia, foi emitido uma serie especial. Os selos de 5 a 25 centavos reproduzem o retrato do primeiro ministro D. S. Senasyake e os de 4 e 15 centavos a bandeira de Ceilão.

RUMANIA — Emitiu um selo na cor azul, valor de 10 lei, em comemoração do 90 aniversario da União do Povo. Representa 3 homens e 3 mulheres exibindo-se numa dança tipica do pais. Os vestuarios que apresentam são trajes regionais.

CURIOSIDADES FILATELICAS

Em 1930, Friedrich Schmeidl, jovem inventor de nacionalidade austriaca, começou a trabalhar numa invenção notavel que lhe daria nome excepcional na Historia. O aparelho provido de dispositivo curioso, disparando 7 foguetes experimentais logrou estabelecer a primeira linha postal utilizando-se o foguete como meio de transporte. Este sistema não se tinha lembrança de outro igual. A estranha linha postal funcionou com intermitencias durante quatro anos. Foi inaugurada oficialmente a 2 de março de 1931 quando publicamente disparou seus foguetes "V-7" anunciando-o como "o primeiro foguete postal do mundo". Esse foguete conduziu da aldeia de Schackel á de Radgund, perto de Cruz, cerca de 102 cartas.

A distancia entre estas duas povoações é de somente 3.200 metros, mas, pelo correio comum representa varias vezes este percurso. Constituindo um invento original, o foguete postal representa para os Correios e para o publico um serviço incontestavelmente pratico e rapido, que bem merece ser adotado por todos os paises do mundo.

PERMUTA DE SELOS

Fernando Pais de Vasconcelos, residente em São João da Madeira, Portugal, deseja corresponder-se com filatelistas brasileiros para permutar selos e revistas desportivas.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

SEGREDOS DA VIDA MODERNA

O REPOUSO É NECESSARIO

Toda mulher que se preocupa com a sua saude e quer ser bela precisa cultivar a arte de repousar

A vida moderna fornece poucas ocasiões de repouso. Trabalho, compras, obrigações sociais, tudo é feito em ritmo acelerado, com os olhos pregados nos ponteiros impiedosos e céleres dos relógios. A atividade intensifica-se cada dia e, nos raros momentos de lazer algum novo compromisso intervem provocando novas triturações no tempo numa trepidação prejudicial á saude e á beleza.

O repouso se impõe como uma necessidade nesses atribulados dias em que vivemos. O rosto precisa distender os musculos pois, os traços acentuados pela fadiga não aumentam nunca o encanto da mulher. Quem leva uma vida intensa deve ter intervalos de repouso, independentemente de dormir. Toda mulher cuidadosa de sua bonita aparencia não pode deixar de cultivar a arte de repousar.

O repouso precisa ser feito dentro de determinados critérios. O simples fato de deitar-se não resulta necessariamente no afrouxamento da tensão nervosa. Pode alguem quedar-se horas a fio estirado na cama em aparente quietude, conservando-se apesar disso nervoso e excitado, respirando com irregularidade, revolvendo-se, pestanejando, tendo subitas contrações nos membros e no corpo. Evidentemente este repouso não é completo. O certo é cultivar-se um perfeito relaxamento nervoso e muscular. Um dos meios mais eficazes de conseguir-se esse relaxamento é o banho neutro á temperatura de 33,3 centigrados — pouco menos que a temperatura do corpo. Nos casos de insonia o relaxamento da tensão nervosa produzido pelos banhos neutros constitui excelente substituto do sono.

A forma mais completa de repouso é o sono. A natureza do sono dependerá em grande parte da atitude mental é hora de se deitar. Devemos adquirir o hábito de esquecer por completo nosso trabalho e nossas preocupações á hora de dormir. As ceias abundantes tambem são prejudiciais ao bom sono.

Todas as posições para se dormir devem ser confortáveis, com o relaxamento de todas as partes do corpo e devem permitir que se respire livremente. A escolha das posições será deixada á iniciativa de cada um.

A duração do sono para os adultos, normalmente, é de 7 a 9 horas. Em regra geral devemos dormir enquanto sentimos sono, sem procurar forçar o periodo do mesmo.

Você, leitora, quer seja dona de casa ou ocupe qualquer cargo fora de seu lar, tem uma vida inquieta e cansativa. Não deixe que o cansaço vença a sua beleza. Cuide para que seu sono diário seja calmo e reparador. Escolha um dia da semana para um repouso prolongado e completo e verá como os efeitos benéficos reverterão todos em favor de seus nervos, de sua saude em geral e, consequentemente de sua beleza.

AS SARDAS

As sardas são uma enfermidade da pele caracterizada pelo aparecimento de manchas escuras cor de chocolate, nas mãos, braços, rosto, dorso e em outras regiões do corpo.

Não ha dor, descamação nem outra consequencia que a de tornar feios os semblantes mais bonitos. A causa dessa enfermidade é desconhecida, mau grado muito o que se tem escrito sobre ela. E, parece, tem predileção pelos jovens, mormente os que possuem cabelos ruivos, dando a entender que existe qualquer ponto de contacto nesse caso, entre os cabelos e a epiderme.

Atribue-se ao desequilibrio no sistema de irrigação da pele; a perturbação de funcionamento do simpatico Vagal ou de glandulas de secreção. O tratamento das sardas dá resultados pouco animadores, pois não se conhecendo a causa, não se pode combater os efeitos. Todavia é conveniente consultar um medico pois muitas vezes, a descoberta de uma anormalidade latente e seu tratamento, podem dar bom resultado.

Os cremes, pós e "limpadores de pele" só têm uma virtude: ocultar ou disfarçar as sardas; jamais elimina-las.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2296)

PARA OS DOMINGOS

NÃO ESQUECER A BICICLETA

O ciclismo não deve ser considerado apenas como um meio de transporte. E' um esporte de primeira classe. Para os que não acreditam, basta lembrar que em todos os ginasios onde as senhoras tratam de conquistar uma silhueta esbelta, há uma bicicleta estatica onde se fazem quilometros sem sair do lugar.

Os passeios de bicicleta têm a vantagem de unir a atividade muscular ao relaxamento nervoso Enquanto se pedala não é preciso pensar em nada. Isto não acontece na pratica de outros esportes, onde o interesse de ganhar (como o tenis, o ping-pong, o basket-ball) mantem ocupada a mente.

A primeira condição para converter o ciclismo num esporte de resultados produtivos, é estudar a fundo a bicicleta em relação a cada pessoa: selim, guidon, pedais devem estar condicionados ao fisico de cada um para evitar os esforços inuteis. Saber pedalar é de certo modo, saber economizar forças. Não se deve pensar no que se está fazendo, porque toda fadiga deve ser evitada. Nada de olhar os pedais; a cabeça precisa estar erguida, a vista fixa no caminho, para evitar todos os obstaculos e acidentes e para permitir a respiração ampla que ventila plenamente os pulmões.

A pratica deste velho desporto não é uma desculpa para vestir-se de qualquer maneira. Começando pelos pés diremos que os sapatos tipo sandalia se possivel acompanhados de soquetes, são os mais adequados. O short é a vestimenta ideal. Uma blusa fresca e um sweater (melhor ainda será um casaquinho abotoado na frente) completam perfeitamente esse conjunto.

O que toda mãe deve saber

Revistaremos hoje algumas outras fases do desenvolvimento psico-motor do bébé normal. Ainda uma vez queremos chamar a atenção para o fato de que a idade fixada para a apresentação desta ou daquela fase representa uma média, podendo variar para mais ou para menos, sem que isto venha a significar atraso ou extraordinária precocidade.

SENTAR-SE

Sentar-se é coisa que uma criança normalmente faz ai pelos seis, sete ou oito meses. Sentar-se sem ajuda, bem entendido. Com uma pequena ajuda, há crianças que se mantêm na posição sentada ai pelos cinco meses e meio ou pouco menos. Uma criança que atinja os oito ou mesmo os nove meses sem se sentar, não pode, só por esse fato, ser considerada anormal.

MANTER-SE DE PÉ

Conservar-se na posição ereta é coisa que vem mais tarde. Amparada, uma criança viva de seis meses se esforça, ás vezes, para manter o peso do corpo com as pernas, mas, em geral, a experiencia não pode ser muito prolongada. E' dificil que antes dos nove meses possa uma criança manter a posição ereta, amparada por um adulto. A essa idade, muitas promovem inclusive, o impulso inicial que a levam áquela posição, mantendo-se firmemente em seguiad, a não ser quanto aos movimentos laterais incontrolados. Nos primeiros tempos, uma ajuda, mesmo que leve, é essencial. Aos poucos, essa pode ser dispensada, mas leva pelo menos dois ou 3 meses até que a criança fique de fato de pé sozinha, nem amparada por uma pessoa qualquer nem agarrada a uma cadeira ou coisa que lhe faça as vezes. Quando esse ponto é atingido, a próxima etapa é trocar os pés do lugar, o que conduz a uma fase mais adiantada os primeiros passos.

GATINHAR

A fase de andar de gatinhas não comparece obrigatoriamente em todas as crianças. Há crianças que passam diretamente da fase em que apenas ficam de pé sem ajuda para os primeiros passos, sem outro periodo intermediário. A maioria, porem, passa pela fase de gatinhar. Não é infrequente, aliás, que a criança, depois de estar dando os seus primeiros passos, volte a gatinhar, o que acontece, por exemplo, quando se lhe apresenta um caminho muito longo a percorrer na direção de um objeto muito desejado. Nesse caso, ela começa a andar, mas cedo, percebendo que há uma maneira mais rápida de alcançar o objetivo, projetando-se sencerimonialmente ao solo; e toca a andar de gatinhas. O inicio da fase de gatinhar coincide singularmente com a ocasião em que a criança principia a se manter de pé, com ajuda.

Existe uma série de métodos de gatinhar e cada criança adota o "processo" de seu maior agrado. Dentre esses métodos há alguns que são verdadeiramente grotescos, o que de modo algum compromete a sua eficiencia.

ANDAR

Em matéria de andar, há mais discordancias na idade em que a criança começa a fazê-lo do que em outro ponto qualquer do seu desenvolvimento motor. Crianças há que andam precocemente, ai pelos 10 ou 11 meses e ás vezes até menos. Em compensação, crianças perfeitamente normais não andam mesmo depois de passado o seu primeiro ano de vida e só vêm a fazê-lo lá pelos 14, pelos 15 meses ou mais.

Parece que há certa influencia do peso da criança na questão de andar. As crianças mais leves em geral andam mais depressa do que as pesadonas. Como o ato de andar depende da ação coordenada de um grupo de poderosos musculos, a perfeição só muito lentamente é atingida.

A principio, como é facil de verificar, a criança anda com as pernas abertas coisa que lhe dá maior estabilidade.

Aos poucos, a sua marcha vai adquirindo novas caracteristicas, que paulatinamente a aproximam da dos adultos.

Há uma eventualidade, felizmente não frequente, que determina a necessidade de verificar se algo de anormal não está ocorrendo á criança que começa a andar. E isso se dá quando ela ao invés de ostentar o padrão habitual da marcha, anda á maneira dos patos, isto é, fazendo aqueles movimentos laterais e de arrastamento que, facilmente se reconhecem na marcha daquelas aves. Uma criança que anda nitidamente dessa forma pode estar afetada de uma enfermidade conhecida pelos médicos como luxação congenita do quadril, que só costuma ser evidenciada na ocasião em que a criança começa a andar.

FALAR

Em redor dos oito meses, as crianças podem articular silabas simples, tais como "da" "la", etc. e podem repetir outras silabas. Com um ano, já possuem um vocabulário de algumas palavras e dai por diante o desenvolvimento é gradativo, variando consideravelmente com o meio próprio da criança, etc. Não pode ser estabelecida uma regra absoluta a respeito, sendo imensas as variações. De modo geral, porem, a criança aos dois anos e meio têm um vocabulário adequado para nomear os objetos familiares. A criança que começa a falar muito cedo não será necessariamente um genio, bem como há crianças que começam a falar muito tarde e que podem possuir inteligencia normal e, ás vezes superior.

E' condenável falar ás crianças em sua maneira de linguajar. As crianças deve ser sempre dada pelos adultos oportunidade de ouvir a lingua como se fala corretamente.

Precaução e caldo de galinha...

A senhora Anne Richmond, rica fazendeira, na Luiziania, Estados Unidos, ao fazer o testamento, deixou estipulado a seguinte clausula cuja execução os seus herdeiros deviam obedecer durante cinco anos:

"Ordeno que no meu ataude sejam colocados tubos para ar, com comunicação para o exterior; um telefone á altura dos meus labios e uma campanhia eletrica nas minhas mãos".

Isso, explicava ela, para que, no caso de ser enterrada viva em estado cataleptico, pudesse pedir socorro ao despertar...

A CAMISA

A camisa era totalmente desconhecida na antiguidade. Esta peça de roupa só começou a ser usada na Europa em meados do seculo quinze.

Shaw foi no embrulho

Um comité feminino pró-paz de Nova York dirigiu um oficio a Bernard Shaw, pedindo-lhe alguns livros autografados para serem vendidos em leilão, em beneficio dos cofres do comité. Shaw que não ignorava que o tal comité estava a soldo de Moscou, respondeu com uma carta malcriada, recusando qualquer auxilio.

Entretanto, as damas do comité puseram a resposta do incrivel irlandês em hasta publico e obtiveram pela carta 170 dolares.

O homem mais simples que tenha paixão, persuade melhor do que o mais eloquente, que a não tenha.

Não acredite

O CAROÇO DE UVA E A APENDICITE

Malgré tout... ainda há a crença de que uma semente de uva ingerida, pode causar apendicite. Eis um erro que tem causado muitas preocupações inuteis. Está provado que nenhuma particula indigerivel que se engula por inadvertencia pode passar ao apendice e, ali, estacionar e produzir inflamação no órgão.

O ALBINISMO

Albinismo denomina-se a brancura normal da pele, cabelo e olhos. A crença de que o albinismo pode ser curado com remédios ou tratamentos glandulares não passa de uma ilusão. O albinismo é um fenomeno hereditário. Nenhum tratamento pode curá-lo. O pigmento não falta apenas no cabelo e na pele e sim em outros órgãos mais importantes da vida organica.

O BOCEJO

Não é verdade que o bocejo seja causado pelo tédio ou pelo aborrecimento, tão somente. Tambem a excitação nervosa ou um interesse concentrado, tal como o de um jogador diante do pano verde podem ser causa de bocejo.

ASPECTOS CARIOCAS

Odisséia da Compradora

Maria CHRISTINA

RIO, abril — Uma jovem mineira resolveu matricular-se na Escola de Medicina do Rio de Janeiro. Pensou, então, poder aproveitar a estadia na capital da Republica para estudar e, tambem, para satisfazer um desejo muito natural: vestir-se bem! E' até sinal de bom gosto, e de uma preocupação de arte, dentro da vida. Afinal, no Rio há tanta facilidade para tudo!

Aqui chegando, poz-se a observar os mostruarios: ficou extasiada! Quanta coisa linda! vestidos maravilhosos, peles, joias, enfeites, sapatos, bolsas... Ah! — suspirou satisfeita — as cariocas são mesmo umas privilegiadas!

Mas querendo executa, o seu projeto, deparou com um grande contra-tempo: os preços! preços exorbitantes! E' lá isso possivel para uma jovem estudante?

Apesar de desiludida quanto ás suas possibilidades de atingir o alvo ambicionado, continuou a olhar os mostradores. Seus olhos ávidos, tão vivos, quase se apagavam, tristes, diante de tantos objetos tentadores... Desistir — foi doloroso! Quem sabe — pensou — se os preços não baixam? E começou a observar atenciosamente os mesmos. Era persistente como a sua ambição de elegancia. E, tanto olhou para os objetos em exposição que, um dia, viu um par de luvas pela metade do preço! Eram como queria: em suédine" branco-acinsentado, com cano longo — para vestidos de mais cerimonia. Entrou na loja. Fez o pedido á vendedora. Esta, solicita, tomou-lhe a medida da mão, e, remexendo na prateleira das caixas empilhadas tirou um par de luvas. A moça experimentou; estavam boas. Mas qual foi a sua surpresa ao saber que tinha que pagar o dobro do preço! — Por esse preço, não! — Por aquele preço — atalhou a vendedora — só temos aquele par. — Então, dá-mo. — Mas, não lhe serve. — Como sabe? — E' 6 e 1/4! — Pois é o tamanho da minha mão! — Mas aquele par nós não retiramos da "vitrine"!

Surpresa, a jovem estudante retirou-se.

Dias depois, passando pela rua Gonçalves Dias, viu, no mostrador de uma importante casa, um vestido que, de tão gracioso chamou-lhe a atenção. Ela olhou bem; era uma blusa encarnada e uma saia xadrez vermelho e verde-escuro — um conjunto alegre. Devia-lhe acentar bem. O preço era acessivel: junto da bainha da saia já estava marcado 200 cruzeiros. Não era coisa que a jovem mineira pudesse deixar passar. Entrou na casa, pediu para experimentar a "toilette". Estava contente, fazia mil projetos. Vestida com aquele conjunto, poderia ir passear em Copacabana, ir ao cinema, ás casas de chá, e poderia assistir á posse do professor. Iria elegante como se fora uma carioca! O traje era "sport", mas a uma estudante é permitido apresentar-se em toda a parte vestida de "sport". Iria com um vestido novo! Experimentou o conjunto; ficou um encanto; resolveu comprar. Mas ao puxar as notas da carteira, eis o eterno dilema: 200 cruzeiros era o preço de cada uma das peças, isto o conjunto era vendido por 400 cruzeiros. Não era possivel! só havia uma placa! — Mas era; e teve que desistir...

Já nem pensava mais em fazer aquisições elegantes quando, uma noite, passeando na avenida Nossa Senhora de Copacabana, a jovem estudante olhou para um mostrador iluminado, e viu um vestido preto, discreto e elegante. Reparou bem; era uma peça só, e ostentava um preço acessivel. A casa estava fechada; mas era justamente o que a jovem precisava: um vestido elegante simples, que servia para tudo. Sabendo que as casas de comercio abrem ás 8 horas, no dia seguinte, bem cedo, antes das 7 1/2 lá estava junto á porta. Queria ser a primeira freguesa. Não poderia perder aquela oportunidade unica!

Mal entrou na casa, solicitou o vestido. — Já está vendido! — foi a resposta. — Mas como? se a casa abriu nesse momento e o vestido ainda está no mostrador?—Acaba de ser vendido — disse altaneira a vendedora — a uma empregada da casa!

Era demais! A jovem mineira deixou a loja, convencida do "truc" dos preços do comercio do Rio de Janeiro.

Vestir-se com elegancia no Rio — era coisa impossivel para ela. Era preciso resignar-se.

Pensou, então, em seguir um caminho pratico: comprar uma máquina de escrever a-fim-de ganhar algum dinheiro; depois poderia pensar em outras coisas. Mas procurou, em vão, por toda a cidade uma máquina de escrever. Havia falta! Era preciso esperar que viesse uma nova remessa dos Estados Unidos.

Paciente esperou mêses, até que uma tarde, na rua 7 de Setembro, deparou com um vasto mostrador a exibir sobre uma coluna — como a chamar a atenção de todos — uma máquina de escrever! A jovem estudante deu um suspiro de satisfação. Contente, entrou na Casa vendedora. Pediu o objeto em exibição — Não está á venda! — foi a resposta. — Mas como? se está no mostrador? — E' para enfeitar; é a unica...

Não, não era possivel continuar assim! Fazer compras no Rio é colher desilusões.

A jovem estudante ponderou que daquele dia em diante passaria a estudar e... nada mais!!!

Mas lá veio um dia em que a jovem mineira não resistiu á tentação. Tambem a pecinha de roupa intima era tão baratinha — um preço nunca visto e tão gracioso, em cétim cor de rosa, mesmo da cor dos sonhos! Não! não era possivel perdê-la. Entrou na loja. Pensou nas respostas cuvidas em situações identicas; mas não teve medo. Estava decidida! Se fosse pequena, mandaria para a Irmãzinha lá em Minas.... E, quando a vendedora lhe disse: — Aquela peça não lhe serve, não é para o seu tamanho, ela atalhou, resoluta: — Não faz mal! quero-a assim mesmo!

A vendedora, surpresa, lançou um olhar afito para as companheiras e foi falar com a dona da casa.

— Venca! disse, apertando os lábios.

Foi assim que a jovem estudante mineira conseguiu vestir uma peça elegante (bem na sua medida), comprada no Rio de Janeiro.

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

O DESMANCHA-PRAZERES DAS VIAGENS

Fatores dos enjôos causados pelo movimento dos navios e aviões

Joe CHALMERS

Para muita gente o prazer das viagens é anulado pelo enjôo a bordo dos aviões e dos navios e, mesmo, em estradas de ferro ou em automovel. Uns apresentam sintomas mais graves do que outros, mas todos sofrem com mais ou menos intensidade.

Durante a guerra passada, segundo observou o dr. Van Dellen, foram estudados muitos metodos preventivos, porque na maior das vezes, o êxito de qualquer operação militar ou naval dependia dos seus executores não enjoarem. Os sintomas do "mal do mar" e, modernamente, do "mal do ar", são inconfundiveis. Um passageiro que parece a saude e a alegria em pessoa quando o navio está no porto, ou o avião no aerodromo, fica, de repente, pálido e taciturno: sente nauseas; a boca começa a encher-se de saliva e a cabeça a "andar á roda". A pele se esfria, porque abundante suor entra a escorrer. Chega então, o incontrolavel desejo de ativar o estomago, isto é, de "deitar carga ao mar", com a fatal corrida á amurada do navio ou aos fundos do avião, quando se não é obrigado a usar os repugnantes sacos de papel impermeavel que as companhias de aviação, previdente e prudentemente distribuem pelos passageiros. E' uma situação constrangedora e vexatoria que dariamos bem alguns mêses de vida para não sofrê-las.

Os muito susceptiveis de enjôo, aparentemente, nasceram assim. Desde meninos tiveram, sempre dificuldades em viajar de automovel, ou de navio. Em outros, os fatores psicologicos desempenham um papel assás importante, pois ao subir a escada já sentem que "vão enjoar" e enjoam mesmo, embora o organismo não désse nenhum sinal disso. E' o enjôo por auto-sugestão. As emoções são fatores importantes, pois as nauseas e o que se apresentam estimuladas pelo sub-consciente, o medo, a apreensão ou outro qualquer disturbio fisico. Na maioria das vitimas, o enjôo se apresenta porque o corpo não se pode ajustar aos vaivens e ao arfar do navio. O aparelho vestibular do ouvido é a séde do mal estar. O ouvido externo nos auxilia a manter o equilibrio e quando não funciona devidamente, sentimos nauseas e vertigens. Se o avião sôbe e desce, este mecanismo não pode manter-se de acordo com os movimentos; daí o enjôo. As vibrações do avião aceleram o processo e o mesmo se pode dizer se há má ventilação ou odores desagradaveis. Há, naturalmente, um limite de tolerancia para isso. O que passar daí fará o paciente totalmente inconsciente com sério perigo para a sua vida. Mas, geralmente, nunca se chega a esse ponto culminante e o fator psicologico é o responsavel por 70% dos enjôos.

Cita-se, para elucidar, que certa senhora vitima desse mal, encontrando-se depois de dois anos, em uma reunião social com o capitão do navio em o qual fizera uma longa viagem... deitada no camarote com compressas de água fria na testa, teve tal impressão que enjoou imediatamente, tendo que ser retirada a braços da sala...

E o remedio?

E' dificil encontrar-se um remedio para o enjôo, pois os casos variam de pessoa para pessoa.

Todavia, o dr. Van Dellen, especialista cubano no assunto, recomenda que se mantendo a vista quieta e enfocada em um ponto distante(pode evitar-se geralmente, a sensação de enjôo. Os que sentem medo de enjoar ou estão psicologicamente predispostos, são ajudados por calmamentes, que contêm beladona, atropina, niacin, etc., drogas que têm a função de evitar as contrações do estomago. A primeira dose deve ser tomada de duas a quatro horas antes de embarcar, pois o seu efeito permanece de dez a quatorze horas, sem necessidade de repetir-se.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO - RECIFE

A cabritinha ajoelhada

GEORGES DUHAMEL

(Fables de mon jardil)

Mariasinha desce ao ãardim e vê a cabrinha ajoelhada. Que está fazendo a Catita? Ajoelhou como uma mulher que vai rezar. Dá ao jardim inteiro o exemplo edificante da adoração e da humilidade.

A quem dirige, ela, a sua prece — pergunta Mariasinha, — encantada.

A ninguem, minha filha, a nenhum santo. O pobre animal não reza a nenhum Deus, pois que não o possue. A "Catita" não está rezando. Precisa de esticar a corda a que está atada e sabe que, ajoelhando ganhará pelo menos dez centimetros de campo. E dez centimetros de capim fresco não são de desprezar para uma cabritinha gulosa — responde-lhe a Mamãe.

E Mariasinha, decepcionada:

— Ora, Mamãe, tu podias bem deixar-me acreditar que a "Catita" rezava. Era tão bonito! E quem sabe se ela rezava mesmo?

Para os colchões

Os colchões da cama devem ser abertos de seis em seis meses, para arejar. Convem depositar no seu interior, alguns molhos de capim cheiroso ou vetiver para perfuma-los.

A MAIS ANTIGA

Segundo uma informação britanica, a fabrica de papel para jornais mais antiga do mundo é a "Spicers", de Londres. Foi fundada em 1660, e, até hoje, é a que abastece de papel, os principais diarios da Grã-Bretanha.

PELE SECA

A pele seca, gretada, aspera, é um sintoma de disturbios endocrinicos. Não raro é uma insuficiencia da glaudula tiroide, ás vezes associada a outras perturbações. A quem transpira pouco, a boa terapeutica é a do banho turco, que obriga a pele a expelir o suor. Internamente leite coalhado e legumes bem cozidos.

Para retirar o verniz

Para retirar o verniz velho da porta ou da janela ou de qualquer movel, lava-se com uma mistura de 25 gramas de soda caustica, para um litro de alcool.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto Retite Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SAO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

MUDOU O TEMPO

RIO — Alice, do "Pais da Beleza", inicia tratamento oportuno para sua pele. Primeiro investiga com um espelho que lhe amplie os defeitos, que revele tudo... Assim com V., leitora, deve estar a falta pratica, porque o sol arde no alto, bronzeando as criaturas que, como V., se exibem nas praias.

Se V. tem a pela sêca, é a hora de aprofundar o tratamento adequado, valorizando-o para a regeneração dela, para que não se torne áspera, com escamas, rugas talvez...

Comece seu cuidado limpando a pele, antes de dormir, com água e sabão ou com um desses limpadores fluidos, em cuja composição entram óleos finissimos, emolientes poderosos, aceitaveis pelas mais sensiveis das peles.

Depois, vem a aplicação do creme, um creme que cheire a jasmin, por exemplo, abundantemente aplicado, com movimentos para cima e para fora, com a polpa dos dedos, que o espalharão nas faces, ao redor dos olhos, no queixo, na garganta e colo. E' uma noite inteira saciando a fome de sua pele desnutrida, dando-lhe um ar jovem, de menina de 15 anos. E pode acontecer que remova o creme uma hora após a aplicação, umedecendo um pedaço de algodão no tônico refrescante, ou no adstringente, antes do "make-up".

Mas, acontece que há peles oleosas, que se agravam no verão. Para essas, uma mistura de clara de ôvo e água de rosas é esplendido para melhorá-las. Assim se faz. Em uma garrafa ponha-se a clara batida de leve e três colheres de água de rosas agitando-a para que se misturem. Depois de limpar a pele normalmente, estende-se uma camada do preparado sobre a pele, faces, fronte, palpebras, garganta. E uma segunda aplicação, logo que seque a primeira. Do mesmo jeito uma 3.ª camada que, como todas três, devem agir durante uma hora, pelo menos, quando são removidas com água morna.

Um milagre de aviação

O CORREDOR AEREO PARA BERLIM ENTRA EM SEU OITAVO MÊS

As Forças Aéreas dos Estados Unidos anunciaram que o corredor aéreo para Berlim completou seu setimo mês de operações continuas e, durante todo esse tempo, foram transportadas 872.157 toneladas de generos, combustiveis e outros suprimentos para a cidade bloqueada.

Segundo as informações das Forças Aéreas dos Estados Unidos, seus proprios aviões e os da Marinha norte-americana transportaram 651.953 toneladas, em 78.297 vôos. A RAF executou 40.764 vôos para o transporte de 220.204 toneladas.

Os aviões norte-americanos cobriram, no referido periodo um total de 63.163.000 quilometros, com 245.450 horas de vôo.

Ao que calculam as Forças Aéreas, a parte norte-americana nas operações custou 106.750.000 dólares, sem incluir o custo dos suprimentos transportados nem as despesas do Exercito nos serviços terrestres.

O inverno não interrompeu o movimento do corredor aéreo e, mesmo sob as piores condições atmosfericas, Berlim recebeu sempre uma tonelagem razoavel de suprimentos.

Durante os periodos de bom tempo, informaram as Forças Aéreas, um avião em cada três minutos chegou a Berlim, e o emprego dos três aerodromos da cidade resultou em uma partida ou chegada de avião de 30 em 30 segundos. (Da U. S. I. S.)

Nada de novo sob o Sol

Em sua recente novela, "Behold the Axe", cuja ação se desenrola no Imperio Bisantino, no ano 1200, refere o escritor Francis Herman que os bisantinos, em materia de higiene e acepsia, estavam adiantadissimos e tinham noção exata de como se propagam as enfermidades. Diz ele que as camas dos hospitais tinham almofadas e colchões e que, aos enfermos, se provia do necessario ao êxito do tratamento. Distribuia-se, entre eles, pentes, sabão, escovas, toalhas, etc., individuais, bem como utensilios de mesa, a fim de evitar a propagação das males.

Antes de operar, cortavam os pêlos do paciente e se serviam e lavavam os instrumentos e, durante dois dias, o cirurgião ze banhava, lavava a boca e desinfetava as mãos, para assegurar uma higiene absoluta.

O dr. Edward Lauchbery, verdadeiro nome do autor, medico inglês de grande notoriedade, assegura que esses detalhes são historicamente exatos.

Conheçamos o mundo

A cidade chinêsa de Shangai, situada na embocadura do rio Wangpoo, tributario do Iang Tsé é uma das mais populosas do mundo pois alberga mais de quatro milhões de pessoas.

E' o porto mais importante da China, quer do ponto de vista comercial, quer do financeiro ou industrial. Ali se conglomeram representantes de todas as raças; e de todas as nacionalidades; fala-se todos os idiomas do planeta, e vive-se não só em terra firme, como em barcos e juncos amarrados ás margens do rio. Neles, habitam milhares de familias que não tem outro genero de morada. E' a Babel da China.

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

PARA A MULHER NO LAR



1676

VESTIDO ABOTOADO — O estilo do vestido cujo modelo publicamos hoje está sempre em moda e gosa da simpatia feminina. Aconselhamos a aquisição de um tecido listrado, que permite efeito interessante no contraste estabelecido pelo peitilho. Uma carreira de dez botões, do bico do decote a barra da saia. As mangas, com punhos virados, podem ser curtas ou do tipo "três quartos". (De Barbara Bell

AINDA E' TEMPO...

Não, você não envelheceu. Somente tem um ano a mais no numero daqueles já decorridos sando assim, faça um exame de sua pessoa. Não existe uma separação nitida entre a juventude, idade madura e a velhice.

A beleza evolui de ano em ano, talvez, ou de cinco em cinco anos. Aos vinte e cinco anos você rompeu com todos os hábitos de seu vigésimo aniversário. Acredita ter conservado o mesmo rosto, e mesma silhueta? Em qualquer caso, qualquer que seja a sua idade, leia os conselhos que se seguem e tire proveito deles.

Um ano a mais... Não é tão terrivel assim. Examine-se sem piedade; aprenderá, assim, a evitar as faltas de gosto e ficará sempre igual a você mesma.

* * *

Exame de Maneiras — E o mais importante, porque os conselhos dados nas linhas que se seguem não lhe servirão de nada se você não mudar, antes de tudo, os seus hábitos. Você se acomoda bem numa vida fatigante... mas, hoje, as sombras que descobre em seu rosto são um sinal de alarma: repouse mais regularmente. Deite-se e levante-se a horas fixas. Use maquilagem mais leve. Não dê a impressão de se agarrar ao que, estando ainda bem perto, não deve mais existir. Não careteie, nem faça trejeitos, nem procure parecer mais jovem. Mude de direção. Somente assim você conservará um encanto diferente daquele que tem tido, mas que despertará, em seu redor, esta frase: "Como se mantem jovem!"

* * *

EXAME DE ESTILO — Não crie raizes no tipo que acredita ser o seu. Um dia, a jovem que acreditava que somente os "tailleurs" lhe iam bem, percebe que eles envelhecem, dão-lhe um ar masculino e o que convem á esportiva de 20 anos, não combina mais com a de 30. As moças cheias de cachos, de covinhas e de gentis diminutivos são ridiculas. E' preciso vigiar a ocasião em que se deve mais ser chamada de "Bebé" e em que se deve saber que a elegancia é sobretudo, feita de simplicidade.

Não tente reproduzir os vestidos de côr, com os quais você obteve sucesso particularmente marcante; o penteado com o qual seu marido a conheceu. Seja o que for que ele lhe diga, a esposa não deve mais se pentear nem se vestir como a noiva. E' preciso aprender a se renovar.

* * *

EXAME DE LINHA — Aquela pequena imperfeição que você não tinha quase notado até há alguns meses, dá-lhe, agora, um aspecto de uma velha. Insensivelmente, sua cintura se engrossa, seus quadris se alargam, o oval de seu rosto é menos agudo... Para principiar, verifique seu penteado; aquele amontoado de cachos que lhe dava um ar tão independente não lhe assenta agora. Ensaie então os beneficios do penteado simétrico. Mas, se ele deixa muito visivel as devastações do tempo torne-o mais fôfo nas temporas.

Para os seus olhos, cuidado com as sobrancelhas. Que do muito espessas, elas lhe dão um ar severo; quando muito finas, tornam o seu olhar vasio, inexpressivo.

Para os vestidos, trate de abolir os penduricalhos, as excentricidades que chamam a atenção para os defeitos do seu corpo.

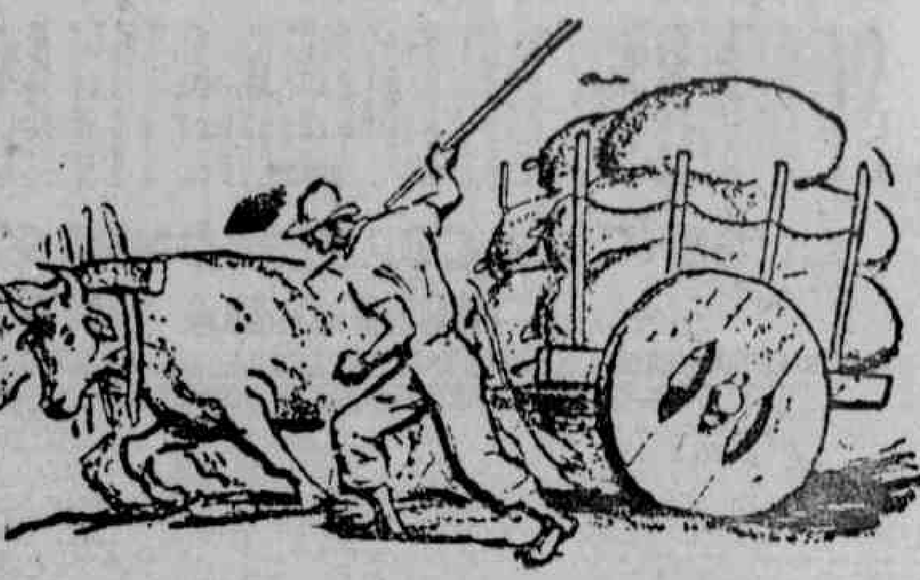
* * *

EXAME DE METODOS — Não creia que a sua pele se apresenta tal qual aos vinte anos. Durante a adolescencia, a pele é mais oleosa do que durante a maturidade. Ela se protege, por si mesma, das fadigas e maus tratos. Mais tarde, é preciso que você a alimente. Os cremes e bases ressecantes que você teima em empregar são agora muito nocivos para a sua nova epiderme.

A doença, a fadiga, o aumento de peso, uma mudança no seu equilibrio glandular, podem afetar de mil modos a sua pele os seus cabelos, as suas unhas. Convença-se de que não deve insistir nos métodos que lhe fazem mais mal do que bem. Renuncie ás bases espessas, desde a primeira ruga.

* * *

EXAME DE CORES — Seus cabelos têm escurecido ou branqueado um pouco; sua pele está menos fresca. Com isso não se acredite destinada ao uso permanente do preto. O preto é bonito, mas empalidece, tira a vida de um rosto. Por que não experimentar os tons neutros de azul e cinza? Abandone as cores vivas. Os estampados, os tecidos de fios irregulares, distraem e afastam o olhar de um rosto fatigado. E depois mude a base rosa que você emprega há dez anos. Esqueça-se de um tom. Enfim, lembre-se que o branco (em golas, blusas, peitilhos) é um remédio para as fisionomias cansadas.



Sebastião, o Carreiro Cruel

Dolly EVELYN (12 anos)

A colheita do arroz na fazenda, aquele ano fôra de grandes proporções. O cereal proporcionara ao produtor grandes lucros e por isso reinava satisfação geral. Todos agradeciam ao Criador a farta mésse do precioso grão com que brindara os que de sol a sol, se esfalfavam no plantio e na colheita, não medindo sacrificios nem se poupando a canceiras.

Beneficiado o precioso cereal e ensacado, foram mobilizados todos os recursos em transporte da fazenda para levar o produto ao exportador. Vários carros de bois, que, como vocês sabem, são o transporte tipico de certas regiões do pais, foram mobilizados e, entre, eles, um carrinho de duas rodas a cargo do carreiro Sebastião, caboclo mal visto nas cercanias pela crueldade com que tratava os animais.

Colocados os sacos no carro, Sebastião teve ordem de transportá-los para a Vila e, dali, para a cidade, onde seriam, como os demais, embarcados para os centros consumidores.

O fazendeiro, homem bondoso e amigo dos animais, recomendou ao carreiro que caminhasse devagar, cautelosamente, escolhendo os trilhos do caminho para não cansar os bois. Pediu-lhe, que não usasse aguilhão, pois os bois do carro eram sensiveis ás vozes do comando, não havendo, pois, necessidade de violencia.

O caboclo tudo prometeu, mas pouco antes da partida, várias pessoas viram-no aguçar a ponta de um aguilhão que adaptou á vara. Mas como todos tinham receio do seu máu genio, nada disseram ao fazendeiro e o carro lá se foi, gemendo sob sua pesada carga.

Assim que se apanhou na estrada, Sebastião entrou a apressar os animais, fazendo-os andar aceleradamente. Seu intuito era o de chegar cêdo á vila e mandriar pelos botequins. Os pobres bois, que como vocês sabem, são animais lernos, morosos, esforçavam-se o mais que podiam para arrancar o carro, cujas rodas, de aros de ferro enterravam-se pelo solo. Sebastião, dando pasto aos seus maus instintos, aplicava-lhes golpes com o aguilhão a todo momento e, na ansia de chegar cêdo metia o carro pelos caminhos mais intransitáveis. Os bois babavam de cansaço, de forma que ao se aproximar da vila, um deles caiu esfalfado, sendo inuteis todos os esforços do carreiro para o levantar e fazer prosseguir na marcha. Com a queda do boi, os sacos de arroz cairam na estrada, romperam-se, perdendo-se, dessa forma muito arroz, com prejuizo para o fazendeiro, que, avisado da maldade do carreiro, resolveu despedi-lo, o que fez Sebastião o cruel anda muito tempo desempregado, passando muitas privações, pois ninguem com justa razão, queria dar-lhe trabalho, até que sumiu da vila. Hoje, ao que parece é conservador da linha férrea onde não lida com animais e vive, sempre só, arredado do convivio dos homens. Tenham sempre em mente que fazer mal aos animais é indicio de mau caráter, por isso, o artigo aplicado ao carreiro cruel foi justo e merecido.

OS HOMENS TAMBEM!

Sim, os homens tambem têm a sua "nova linha" e a nova elegancia masculina é feita, sobretudo, de detalhes.

Não sabendo mais o que inventar, os franceses criaram uma nova linha para os componentes do "sexo forte". Segundo Claude Cloval, eis o que se impõe, atualmente, na elegancia masculina.

Bolsos "cow-boy" abotoados em ponta (Charaibe).

Camisa de rigor, em linho, com "jabot" estreito e em todo o comprimento (Pierre Pavret).

Blusão esporte em pelo de camelo (Fashionable).

Gravata borboleta muito alongada (Pierre Falvrel).

Luvas para a caça, com o index da mão direita aberto para permitir a passagem do dedo sobre o gatilho da espingarda (Pierre Falvrel).

Camisa de veludo cotolê (Charaibe).

Cache-col de lã tricolor reversivel (Fashionable).

Punhos de camisa "mosqueteiro" (Fashionable).

Chapéu em lã escocesa (Charaibe).

Nó de gravata em ouro ou metal dourado (imitando esses argalões ou aneis de valor nos quais o "cow-boy" prende o lenço ao pescoço) (Fashionabre).

Ai estão as novidades e os autores do "atentado". Que me diz você, leitora? Não sente um arrepio só em imaginar o seu amado metido em camisas de "jabot" com punhos á "mosqueteiro", e largos aros dourados substituindo o elegante laço da gravata?

Felizmente logo após a original e extravagante lista de detalhes vêm conselhos serios sobre moda masculina:

"Se ha um arbitro oficial da elegancia, ele é bem M. Dumaine, chefe do protocolo da presidencia da Republica francesa. Ninguem como ele está mais qualificado para nos prodigalizar estes conselhos, nascidos de uma longa experiencia de seu alfaiate, M. Carette, alfaiate de tradição, mas não retrogrado; ele sabe bem que, ao contrario da moda feminina, as revoluções não são, em geral, propicias á moda masculina. Contenta-se, pois, em evoluir dentro dos limites do bom gosto, seguindo um codigo unico, que recusa aceitar as afetadas excentrocidades.

Em regra geral, os costumes esporte convem para a manhã e á tarde. A' noite, o marinho e o cinza escuro são mais "habillé". A nova moda preconiza os coletes de cor viva com os costumes de cidade e os coletes de tweed ou tricotado, com os costumes menos "habillé".

Quanto á largura das calças, em baixo: 26 centimetros, mais ou menos.

Os casacos e os smokings de cor azul-noite se usam com coletes de reverso. Para os casacos e sobretudos as presilhas são prescritas.

Aqui estão os "crimes" contra o bom gosto e a verdadeira elegancia: Nada de gravata estampadas com uma camisa listrada ou vice-versa; nada de nó borboleta com um costume de rua; nada de sapatos amarelos ou de outra cor a não ser preto com um traje azul marinho; nada de sobretudo azul marinho sobre um costume esporte; os coletes de gamo e tricô só devem ser usados para o esporte e a caça. Só usa um alfinete de perola sobre uma gravata de uma só cor e com um traje completo. E, sobretudo, cuidado com a combinação infeliz de cores.

—:::—

Agora, para dar um motivo pratico a esta exposição de moda masculina, lembramos-lhe que para seu marido ser sempre elegante é preciso que você aprenda a tratar da roupa dele. Com um pouco de cuidado, isso será facil.

PARA AS SUAS GRAVATAS — Forre o interior da gravata com varias camadas de papel espesso, no feitio da gravata; estenda sobre ela um pano seco e passe com um ferro não muito quente.

PARA O VINCO DAS CALÇAS — Obedeça á regra que exige que o vinco das calças seja repassado uma vez por semana. Estenda-as, bem lisas, sobre a taboa, e passe-as com um pano umido. E' preciso fazer pressão sobre o ferro para obter um resultado impecavel.

PARA AS MANCHAS — (Lama) — Quando a lama estiver seca, lave a mancha em agua morna na qual terá adicionado algumas gotas de amoniaco.

(Oleo e gordura). Salpique a mancha com talco sobre o avesso do tecido. Trate depois com duas partes de tetra-cloruro de carbono e uma parte de alcool desnaturado.

(Graxa). Mesmo procedimento indicado para o oleo.

(Tintas). Essencia de terebentina, depois benzina.

Algumas regras a observar — **Escove os ternos de seu marido, todos os dias, sem esquecer a bainha das calças. Use cabide especial para o casaco assim como para as calças. Não guarde um terno amarrotado nem sapatos sujos. Uma vez por semana, faça uma revista na roupa branca.**

Um ano importante para a aviação holandesa

O corrente ano de 1949 será dos mais importantes para a aviação holandesa. A. K. L. M. comemorará seu 30.° aniversário.

A I. A. T. A., importante associação da aviação internacional, comemora, tambem, seu 30.° aniversário, realizando, em Haia, sua Assembléia geral que será presidida pelo dr. A. Plesman, diretor-presidente da K. L. M. Essa notável assembléia reunirá 71 companhias diferentes, representando 44 paises diferentes.

CULINARIA

Marialice PRESTES

OVOS A' CHOPIN

Cortam-se doze fatias de pão de sanduiches tendo o cuidado de mandar retirar a casca. Levam-se para torrar em forno brando, depois de passar bastante manteiga.

Depois de torradas, una duas a duas, com uma fatia de queijo Clab, não muito grossa.

Coloque as fatias, assim unidas, em um prato que possa ir ao forno.

Sobre as fatias coloque uma fatia de presunto, sobre o presunto, duas colheres de clara batida em neve, no centro da clara, uma gema crua. Cubra as fatias de pão com um molho bem grosso de tomate feito com um pouco de suco de carne. Leve ao forno quente, somente o tempo de cozinhar a gema e leva muito quente, como prato de entrada para almoço.

SALGADINHOS "SOU DE BRIGA"

Amassa-se um queijo Clab com uma meia chicara de leite cru, cento e cinquenta gramas de presunto passado na máquina, cem gramas de azeitonas moidas, cem gramas de pikles moidos.

Faça uma massa e depois de bem firme, faça umas bolinhas que devem ser passadas em amendoim torrado, passado pela máquina.

Coloque as bolinhas sobre bolachas de água e sal (Saltina) depois de ter untado com manteiga e um pouquinho de mostarda. Serve-se para acompanhamento de cocktail.

MARIALICE PRESTES

ANTES SÓ... DIRIA O FINADO

Uma noticia curiosa:

O Ayuntamento, isto é, a Camara Municipal de Madrid pretende suprimir um dos mais antigos e piedosos costumes: o acompanhamento dos corpos mortos ao cemitério para o respectivo enterramento. Pelo menos é o que resolveu Don José Moreno Torres, presidente daquela casa, e que alega a necessidade impreiosa de evitar a exteriorização da dor e, tambem os constantes prejuizos que causa ao trafego da capital de Espanha, os longos cortejos de carros e automóveis utilizados pelos acompanhamentos, mormente quando o defunto é importante ou as manifestações de dôr são demasiado sentimentais.

Até agora, segundo antiquissimo costume, os parentes e amigos do finado seguiram-no a pé, dentro do recinto paroquial e depois em carro, até sua ultima morada. A nova modalidade limitará a manifestação de pesar, segundo a sentença de Don Moreno Torres a "porta da casa mortuária".

Que lhe agradeçam as empresas funerárias e os condutores de carros mortuários e, tambem a muito defunto que prefira sempre, em vida, andar só do que mal acompanhado...

BOMBARDEIO DE SEMENTES

Por sobre a região ocidental dos Estados Unidos da América, realizam-se "raids" aéreos, com a finalidade de resolver o problema do alimento. E' uma missão pacifica, em que as bombas são sementes, lançadas sobre a vasta zona do oeste, assim auxiliando o homem em um dos seus trabalhos mais antigos.

Em verdade, a dispersão de sementes desde o alto é método antigo, muito antigo, que a natureza põe em prática, com o auxilio dos ventos para distribui-las. Acontece, porem, que nem todas se aproveitam, exterminados pelos roedores. E com o método moderno, a semente é lançada depois de tratada com substancias que os roedores repelem. Do mesmo modo, á aviação confia-se a pulverização das terras cultivadas, com produtos quimicos combativos da peste das plantas. Na Califórnia já é comum semear o arrôs pelos ares, de avião, considerado o moderno auxiliar da agricultura.

Por tudo é mais produtivo esse processo: Na zona do pastoreio é mais farta a carne porque é mais rico o pasto semeado pelos ares; há mais madeiras das árvores que cresceram dessa semeadura: o reflorestamento dos bosques tem resultados mais certos...

Assim, através do território norte-americano desenvolve-se o moderno, o pacifico e fecundo bombardeio de sementes.

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 15 ás 17 horas na Rua da Aurora, 69—1º Fone 3427 Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco 86 Fone 6773 Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N 462

BONS PROPOSITOS

— Lerei todos os dias os jornais; a mulher, hoje, não pode ficar de boca fechada, quando se discute politica e outros assuntos do dia.

* * *

— Minhas golas, minhas luvas e meus punhos brancos estarão sempre rigorosamente alvos. Do mesmo modo evitarei usar vestidos com a bainha mal feita e com falta de botões.

* * *

— Não permitirei que os saltos dos meus sapatos fiquem muito gastos; isso dá um ar negligente, mesmo á mulher mais elegante.

* * *

— Sei bem que é dificil, mas cuidarei de não encher minhas bolsas de papéis, retratos, contas etc. que a deformam irremediavelmente e darão, a meu respeito, uma idéia de falta de organização.

* * *

Ao despertar, antes de abrir os olhos, ficarei cinco minutos concentrado para pôr em ordem meu diário de acordo com um pequeno plano. Esses cinco minutos de concentração me farão ganhar um tempo apreciável.

* * *

— Levarei ou mandarei ao tintureiro os meus vestidos, logo que se apresentem um pouco sujos. E' muito mal e não engana a ninguem fazer crer que eles se sujaram exatamente "naquele momento".

* * *

— Começarei hoje a minha cultura fisica. Há muito tempo que me prometo tomar essa decisão, mas... Bem, começarei hoje, enquanto não é tarde demais.

Não Incentive a Vaidade de Seus Filhos

Há certas mães, geralmente as de filho unico, que enfeitam seus filhos como bonecos e exigem da criança a rigidez dos mesmos, para não amassar ou sujar as lindas roupas engomadas, cheias de laços, pregas, babados, etc.

Desde a primeira toilete matinal a criança sente os efeitos da tirania materna. As recomendações são inumeras: não brincar com terra, não sentar no chão, não pular muito para não desmanchar o penteado, não tirar os sapatos, e outras infinidades de pequenas coisas que restringem a natureza espontanea de movimentos infantis e coibem a liberdade nos brinquedos e traquinices essenciais no mundo da gente miuda.

A criança necessita de brincar e reinar. A preocupação com o bom aspecto dos vestidos torna-se um tormento quando a sua vivacidade é grande e perniciosa quando o seu temperamento já tende para uma vaidade precoce.

E' lógico e admissivel o prazer que as mães têm em tratar bem seus filhos e ensiná-los a ser cuidadosos. Mas, tudo tem um limite. Durante certas horas do dia a criança deve gozar de certa liberdade. Um macacão lhe será mais util que roupas de linho impecáveis.

O penteado da criança não deve ser complicado. Deve ser usado com tranças ou solto, naturais, limpos e brilhantes. Nunca com permanentes. E' sempre com melancolia que vejo crianças sacrificadas em cabeleireiros, dentro de máquinas infernais.

As unhas infantis devem ser limpas e regularmente cortadas. O uso de esmaltes coloridos é horrivel, de péssimo gosto.

As mães têm a obrigação de fazer de seus filhos crianças sadias e espontaneas e nunca cópias de prodigios de cinema como já foram Shirley Temple, Margaret O'Brien e outras.

As crianças artificiais e pedantes são ridiculas. Na naturalidade das mesmas reside o encanto da infancia. Os elogios exagerados são capazes de criar situações absurdas e causar impressões desfavoráveis a respeito da mentalidade dos pais.

O solo mais instável do mundo

Durante o periodo de 1884 a 1894, registraram-se, no Japão, 12,700 tremores de terra. De 1902 a 1907, o termo médio anual foi de 1.605 abalos sismicos.

Em 1925, 200.000 pessoas morreram durante um terremoto que se seguiu á catástrofe de Tóquio. Antigamente, os japoneses atribuiam esse fenomeno a um imenso dragão subterraneo, que despertava do seu sono e, mexendo-se no seu incomensurável leito, ondulava a terra... Atualmente, os homens de ciencia nipônicos estudam os fenomenos sismicos com outros olhos. Existe na Universidade Imperial, a cátedra de sismologia.

Há 78 anos, quando o Japão abriu suas portas ao comércio mundial, dizia-se que o tempo de duração de um prédio, antes de ser derrubado por um terremoto, era de três anos. [illegible] ... tempos, os incendios [illegible] ... devidam aos tremores de terra ... eram muito consideráveis, porque ... [illegible] ... construidas de madeira e papel.



1739
11-18

[illegible] ... o guarda-roupas de sua filha confeccionando ... [illegible] ... modelo que publicamos hoje. Trata-se de ... [illegible] ... sendo o casaquinho enfeitado de recortes ... [illegible] ... nas abas no fêcho, onde apli- ... [illegible] ... em tecido leve, com estampagem ... [illegible] ..., mas bonita. (De Barbara Bell)

E' de Pequenino Que Se Torce...

A falta de organização e de ordem dos filhos já crescidos, só pode ser imputada ás mães. Muitas entre elas dizem, quando se referem aos filhos pequeninos: "Ainda é cedo para lhes dar trabalho; quando crescerem, terão, espontaneamente, gosto pela ordem".

Eis um erro comum e muito grave. Ordem, organização, são coisas que se aprendem em pequeno: aos 2 anos, aprendemos a arrumar nossos brinquedos. Aos 3 anos, nossos livros e cadernos escolares. Depois, começaremos a guardar, a arrumar para os outros; dobramos os guardanapos, tiramos a mesa com a mamãe, guardamos os objetos por categoria.

E' assim, pouco a pouco, aprendemos, inconscientemente, que há um lugar para cada coisa e que cada coisa deve ficar em seu lugar.

Mas a jovem que durante anos, tem contacto com sua mãe para guardar e arrumar o que [illegible] saberá, quando for uma [illegible] casa, a pôr em ordem e [illegible] nia o seu [illegible] ... seus? E' [illegible] pois, ... familiar-lhe a vida, a [illegible] ... um ... que ela reprovaria mais tarde.

O CASTIGO DO GALO

Paulo Ribeiro de MAGALHÃES



A côrte estava toda ocupada com a festa que o rei ia dar. O rei, que era o Leão, nunca quis ser parecido em coisa alguma com ninguem. Tudo quanto ele fazia era diferente. Usava roupas diferentes, comia pratos esquisitos, não tinha hora para dormir nem para acordar, usava grande cabeleira, e assim por diante. Ia dar uma festa para a côrte e para todos os habitantes do reino, mas numa hora em que ninguem tivesse iado. Assim, marcou o começo da festa para as três da manhã.

No dia da festa, lá estavam todos os bichos do reino, desde o Bicho-de-pé até o Elefante. O rei estava muito satisfeito por ver que os habitantes do seu reino o estimavam e lhe prestavam obediencia, indo á festa. Quando tudo ia mais animado, alegre, e na hora em que o coelho, de casaca branca, dansava o miudinho com a Capivara, de lindo vestido amarelo de pingos brancos, o rei deu um urro tão forte, que fez estremecer todo o palácio, que era feito de grandes e copadas árvores e enfeitado de cipós e lindas flores. A bicharada toda, cheia de susto, parou de dansar e de conversar, para saber do que se tratava. E' que a Raposa, que tudo cheira, tudo espia, e é muito aduladora e intrigante, contara ao rei que o Galo não tinha ido á festa.

O Leão chamou o Tamanduá, que era o chefe de policia, e ordenou-lhe que fosse prender o Galo e que o trouxesse imediatamente á sua presença. A Raposa, de oferecida, tambem foi fazer a prisão.

Chegados ao galinheiro encontraram o Galo e toda a galinhada dormindo. O Tamanduá acordou o Galo e deu-lhe voz de prisão, enfiando-lhe as unhas nas costas. A Raposa, vendo o Galo preso, aproveitou a ocasião e o sono da galinhada, e comeu-a toda.

Levado á presença do Leão, o Galo desculpou-se como pôde. Disse que sofria da moléstia do sono e que, alem disso, tinha trabalhado o dia todo, ajudando as galinhas a ciscar para os pintinhos comerem e que, muito cansado, dormira alem da hora da festa, mas tinha todo o respeito que era devido ao seu rei e que nunca passara pela sua cabeça aborrecê-lo.

Para não estragar a festa com a morte do Galo, o Leão não o mandou matar, mas deu-lhe um castigo para a vida toda: á meia-noite tinha que cantar para não se esquecer da festa, e ás três horas da madrugada tinha que cantar de novo, para se lembrar de que a festa tinha começado áquela hora.

E é por isso que o Galo canta. E com os olhos fechados, porque já sabe a musica de cor...

ILEGÍVEL

16 BILIÕES PARA AS FERROVIAS

SOMENTE DE LOCOMOTIVAS CARECE O BRASIL DE SEISCENTAS E QUARENTA E UMA

EXIGENCIAS CORRESPONDENTES AO ORÇAMENTO DA UNIÃO

15.379 QUILOMETROS NECESSITAM REPAROS E SÃO PRECISOS 17.304 QUILOMETROS DE TRILHOS — AS REAIS NECESSIDADES DO SISTEMA FERROVIARIO BRASILEIRO

RIO — Abril.

O atendimento das necessidades reais do sistema ferroviario brasileiro só será possivel com o dispendio de importancia muito superior a 16 biliões de cruzeiros. Esta, a dolorosa conclusão a que chegaram os tecnicos brasileiros, na ocasião do balanço procedido pelos diretores de Estradas de Ferro, em agosto do ano findo. Ainda agora o programa foi posto mais uma vez em equação, na mensagem dirigida pelo presidente da Republica ao Congresso ao inicio da sessão ordinaria deste ano. Que expressão têm êsses 16 biliões. A cifra corresponde a da arrecadação do governo federal, em um ano.

Parece desnecessario referir que o Brasil se encontra na impossibilidade de fazer face a despesas desse vulto. Cumpre, contudo, hierarquizar as despesas de maior urgencia, e executá-las dentro de prazos razoaveis. Esta alias, é a sugestão do presidente da Republica, sugestão ditada pela logica, pelo bom senso. Seria em verdade uma temeridade atacar-se tudo o que está por fazer e tudo o que necessita de conserto, de uma só feita: uma atitude desse porte iria complicar ainda mais nosso problema ferroviario, e conduzir-nos a uma situação dificil e delicada.

BALANÇO DAS NECESSIDADES

Que necessidades são essas, cujo arrolamento os tecnicos brasileiros realizaram no ano findo? Vejamos quais são. Somente de locomotivas carece o Brasil de 741, no valor estimado de um bilião e 965 milhões de cruzeiros. De automotrizes necessita de 111, no valor de 299 milhões de cruzeiros. Em referencia a carros, precisa de 1.840, no valor de dois biliões e 109 milhões de cruzeiros. No que diz respeito a vagões, exige 14.222, no valor de um bilião e 534,2 milhões de cruzeiros. Somente de material rodante como se vê, as despesas previstas montam a cinco biliões e 907,2 milhões de cruzeiros.

No capitulo da via permanente, apenas de lastramento devem ser cobertos 15.379 quilometros; as despesas correspondentes somam um bilião, 718 milhões e 680 mil cruzeiros. De trilhos são necessarios 17.304 quilometros, material esse orçado em três biliões, 149 milhões e 572 mil cruzeiros. Há precisão de ser remodelado o traçado das linhas existentes, na extensão de 2.758 quilometros; essa remodelação foi avaliada em dois biliões e 382,1 milhões de cruzeiros. Há necessidade de eletrificar-se 766 quilometros de ferrovias; essa eletrificação é orçada em um bilião e 696,7 milhões de cruzeiros.

Mas não fica nisso. Para instalação de oficinas são necessarios 637,9 milhões de cruzeiros; para oficina e eletrificação da E. F. Santos-Jundiaí, 267 milhões de cruzeiros; para obras diversas, 567 milhões e 680 mil cruzeiros. A soma disso tudo oferece um total de Cr$ 16.213.832,00. Onde buscar dinheiro para custeio dessas obras, com as quais o parque ferroviario do país estaria em condições de atender á circulação atual de nossas riquezas? Deixamos a pergunta aos financistas.

PLANO FERROVIARIO

O plano de reaparelhamento e aumento da capacidade de trafego do sistema ferroviario, mandado executar pelo governo, prevê, mesmo assim investimentos substanciais, para melhoria do parque de tração, lastro e via permanente de cada estrada, aquisição de trilhos, dormentes, vagões, locomotivas e carros em quantidades adequadas, bem como programação de obras de grande vulto no que se refere a oficinas. Estima-se que as despesas a efetuar nos proximos cinco anos, com as construções ferroviarias do novo plano de viação nacional, atingirão um total de dois biliões e 936 milhões de cruzeiros.

Ao mesmo tempo, as despesas com os melhoramentos da via permanente das estradas de ferro em trafego somarão dois biliões e 246 milhões de cruzeiros, e com o aparelhamento do material rodante, de tração e oficinas, a um bilião e 338 milhões de cruzeiros. O total dessas despesas revela o vulto das necessidades mais urgentes e representa uma parte das necessidades globais do parque ferroviario brasileiro, necessidades acima equacionadas.

Enumerou o presidente da Republica, em sua mensagem já aqui referida, os serviços que estão sendo empreendidos. Informou, assim: "A conclusão das ligações ferroviarias, do norte com o centro e o sul do país, representa cerca de dois mil quilometros de novas linhas, em adiantado estado de construção, as quais, uma vez concluidas assegurarão continuidade ao sistema ferroviario brasileiro com a interligação das redes regionais isoladas. A construção de novo tronco ferroviario de 1.050 quilometros ligando o centro ao sul: os grandes melhoramentos da Estrada de Ferro Central do Brasil: a eletrificação de longos trechos das ferrovias principais; a construção de 900 kms. de variante; a substituição de trilhos em cerca de 4.500 quilometros de linha; o lastramento de 5.700 quilometros; o programa de reaparelhamento de material consubstanciado na aquisição de 220 locomotivas, 300 carros de passageiros, cinco mil vagões e todo um parque de maquinas para oficinas, tudo isso permitirá ajustar melhor de vulto das obras e serviços de primeira urgencia, já incluidos no Plano Maia e cuja execução é de maior significação para os nossos transportes terrestres."

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA

Em 1947, o Brasil possuia 35.284,4 quilometros de estradas de ferro, excluida desse total a rede de uso privativo de propriedade de varias firmas industriais. No total acima, 14.630 quilometros se extendiam na região oriental, que compreende os Estados de Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal; 14.040, na região meridional, que envolve os Estados de São Paulo, de Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul; 4.526, na região nordestina, integrada pelos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas; 1.374, na região centro-ocidental, isto é, em Goiás e Mato Grosso; e 779 quilometros na região setentrional que compreende os territorios de Guaporé do Acre, do Rio Branco e do Amapá, e os Estados do Amazonas e do Pará.

Quanto á distribuição por Unidades da Federação, figurava em primeiro lugar Minas Gerais, com uma rede de 8.450 quilometros, cabendo o segundo posto a São Paulo, com 7.519. Somente esses dois Estados possuiam 45,2% de todas as linhas ferreas do país. Imediatamente após, vinham o Rio Grande do Sul, com 3.663 quilometros; Rio de Janeiro, com 2.668; Bahia, com 2.338; Paraná, com 1.610; Ceará, com 1.291; Santa Catarina, com 1.189; e Pernambuco, com 1.099 quilometros. Os demais aparecem, cada qual, com menos de mil quilometros, sendo que o Estado do Amazonas e os Territorios do Acre, do Rio Branco e do Amapá não possuiam ferrovias.

Da extensão total acima referida, 30.475 quilometros pertenciam a empresas de primeira categoria, isto é, com renda anual acima de 20 milhões de cruzeiros; 3.279 a empresas de segunda categoria, isto é, aquelas cuja renda oscilava entre 5.220 milhões; e de 1.594 quilometros a empresas de terceira categoria, isto é, aquelas de renda bruta inferior a cinco milhões de cruzeiros anuais. As empresas ferroviarias eram em numero de 46, cabendo a maior quilometragem á Rede Mineira de Viação, com 3.935 quilometros de linhas.

DEFICIENCIA FERROVIARIA

São por demais conhecidas as deficiencias de nosso parque ferroviario. Essas deficiencias têm como causa a propria estrutura da economia nacional, baseada na exportação de determinados produtos coloniais; as estradas de ferro que possuimos não foram construidas com o sentido de penetração e de comunicação entre as diferentes areas do país, mas com o de escoar para os portos os produtos de exportação. Desta sorte, a orientação das estradas de ferro se tornou mais tarde um obstaculo ao desenvolvimento e á consolidação de um mercado interno exigido pela paulatina mudança da estrutura economica.

A cada milha de estrada de ferro correspondem, no Brasil, 154 milhas quadradas, enquanto nos Estados Unidos apenas sete. Observa-se, assim, que a posição do Brasil, no que tange a relação de ferrovia e extensão territorial é inferior a dos Estados cerca de 22 vezes, só encontrando paralelo na China, Indochina e Filipinas. Para melhor compreensão do assunto, alinhamos abaixo dados referentes a alguns paises do mundo, através dos quais se poderá verificar quantas milhas quadradas correspondem a cada milha de via ferrea:

China	681
Formosa	6
Mandchuria	81
India	39
Sião	37
Birmania	98
Ceilão	28
Indonesia	51
Indochina	136
Malasia	43
Filipinas	137
Australia	196
Nova Zelandia	31
Estados Unidos	7
Brasil	154

A eloquencia desses dados dispensa maiores considerações. A pobreza da rede explica, em boa parte, a pequena intensidade do trafego, intensidade essa que resulta do inatual traçado das linhas. Para se ter uma idéia do problema basta lembrar que o trafego das ferrovias americanas é, em média, quase o tripio do das nacionais. Resulta tambem da precariedade de material rodante, material velho e antiquado — cerca de 886 locomotivas que trafegam no Brasil tem mais de 40 anos de uso.

NOVE ANOS DE COMERCIO

DESEQUILIBROU-SE A BALANÇA COMERCIAL DO URUGUAI

MOVIMENTO DESCENDENTE DO COMERCIO EXTERIOR E EVASÃO DE DOLARES PELOS IMPORTADORES ARGENTINOS

RIO, abril

O Uruguai, que nos sete primeiros anos do presente periodo de nove, estudado pelo Boletim do Escritório do Brasil naquele país, acumulou saldos favoráveis no valor de US$ 114.195.000,00, em 1947 e 1948 experimentou um grande desequilibrio em sua balança comercial equivalente a US$ 73.000.000,00, os quais somados ao "deficit" registrado em 1942 perfazem o total de US$ .. 24.058.000,00, quantidade esta que representa o total das disponibilidades do país em 31 de dezembro de 1948.

O Uruguai dispôs, para custear suas importações, durante os ultimos nove anos, de uma massa de cambio equivalente a US$ .. 1.008.886.000,00, devendo-se ainda acrescer as entradas de capitais e as rubricas invisiveis, mais importantes do turismo, o que elevaria consideravelmente o montante total de suas divisas.

Porem, iniciado o movimento descendente no seu comércio exterior ao mesmo tempo que sua grande parte dos capitais, aos quais é preciso acrescentar ainda a extração de dólares a que foi submetida a praça uruguaia pelos importadores argentinos, assim como os servidores financeiros da Divida Publica e os das empresas estrangeiras estabelecidas no pais, as remessas familiares e os gastos do turismo, essa massa de divisas foi reduzida enormemente a tal ponto que em 31 de dezembro de 1948, a existencia de cambio, no mercado controlado, era de US$ .. .. 25.328.160,00 correspondentes a 38.473.475 pesos uruguaios.

As esperanças de um aumento importante nessa disponibilidade cambiária, resultante da liquidação da safra de lã, foram, até o presente momento, malogradas em grande parte, devido á lentidão com que estão sendo feitas as colocações, sendo que neste momento este mercado se encontra praticamente paralizado, em virtude da retirada do mercado dos principais compradores que são Estados Unidos e Grã-Bretanha, em parte devido aos altos preços a que chegou este produto (24 e até 30 pezos os 10 quilos). Entretanto, persiste ainda certo otimismo pela colocação desse textil, ainda quando esta não se efetue já na mesma base de preço dos primeiros embarques, porem, sempre alcançará preços remuneradores.

PRODUÇÃO DE TRIGO

A primeira estimativa da produção de trigo da colheita 1948-49, ascende a 461 mil toneladas, distribuidas entre 4 ou 5 Departamentos da Republica. Destes, Soriano, Rio Negro, Colonia e Paysandú contribuirão com .. 382.480 toneladas, o que representa 78 por cento da colheita. Acrescentando a estes, o Departamento de San José, com 24.854 toneladas, temos que os cinco Departamentos produzirão .... 307.000 toneladas das 461 mil do total, o que representa pouco ou mais de 84 por cento da produção. Na ordem de importancia dos respectivos volumes colocam-se Soriano, com 155.617 toneladas; Rio Negro, com 81.000, Colonia com 80.213; Paysandú com 46.500 e San José com .... 24.854.

O Departamento de Soriano semeou, há 20 anos, 1[illegible]27, .. 42.000 has.; em 1948 semeou 151.870. Rio Negro, no mesmo periodo, passou de 7.648 has. a 72.500 em 1948. Paysandú de .. 14.061 passou a 45.500 Colonia, produtor mais antigo que os anteriores, passou de 61.370 has em 1926-27 a 93.000 em 1948 e San José, no mesmo periodo, de .... 67.130 has, desceu a 37.380 has. em 1948.

Os maiores rendimentos médios, obtidos na atual safra foram os de Rio Negro com 1.117 quilos por hectare; Soriano com 1.025 e os de Paysandú com 1.022. Há vinte anos, os rendimentos médios destes Departamentos, foram de 667 quilos em Rio Negro; 780 quilos em Soriano e 705 quilos em Paysandú. Mas há dez anos atrás, em 1917-18 estes rendimentos foram de 1.161, 1.188 e 750 quilos respectivamente. Há 20 anos foram semeadas no país 400 has.

Até agora, o Rio de Janeiro tem sido o centro distribuidor quase unico para o Centro e para o Sul, o que justifica perfeitamente a construção aqui do primeiro grande armazem do tipo que se realiza no mundo

A pratica, uma vez realizada, deverá ser reproduzida em outros pontos importantes seguindo-se dessa maneira a teoria de valorizar pela pronta distribuição com custos baixos, um produto por sua propria natureza de pequena importancia economica, mas de relevo indiscutivel na composição da economia nacional.

IMPORTA EVITAR O MONOPOLIO

Não pode, o Instituto do Sal arcar sozinho com as responsabilidades da construção de armazem de vez que seus recursos, onerados pela responsabilidade do emprestimo que teve de fazer no Banco do Brasil afim de atender á sua participação na Companhia Nacional de Alcalis, no valor de 26 milhões de cruzeiros, não lhe permitem o investimento exigido de 25 a 30 milhões de cruzeiros.

Seria inconveniente, tambem, que semelhante iniciativa viesse a ficar inteiramente sob a responsabilidade daquela autarquia, dado o caracter de monopolio em que ficaria constituida.

Segundo estamos informados, a formula em vista para o financiamento e administração do armazem é a da participação no empreendimento do proprio I. N. S., da Administração do Cais do Porto e dos armazenadores e importadores. Segundo parece, entre aquelas duas entidades há perfeita harmonia de vistas, bastando dizer, para comprovar, que tendo partido a idéia do Instituto, quando da presidencia do sr. Fernando de Falcão, foram os estudos realizados por engenheiros da Administração do Porto, os quais tiveram, já oportunidade de fazer completa exposição do assunto perante a Comissão Executiva da entidade salineira. Dadas as vantagens que advirão, é de crer que os armazenadores e importadores não terão nenhuma duvida em colaborar na execução do projeto, desde que participem, naturalmente, da sua administração.

A QUALIDADE DA PRODUÇÃO

Crescendo o consumo e assim se tratando de melhorar as condições do mercado, é logico que sejam empenhados maiores esforços no sentido de aperfeiçoar a produção, mediante a criação de condições e metodos, menos empiricos e mais racionais. Tomando por base estudos feitos a partir de 1942, verifica-se que, dos 3 tipos comerciaveis, daquele ano a esta parte, dois registaram sensivel melhoria de qualidade, tendendo naturalmente o tipo mais inferior a desaparecer, com o desenvolvimento de praticas mais racionais da exploração. Para atender a estes aspectos do problema, está sendo construida em Sergipe uma salina modelo e outras, por certo, surgirão nas demais unidades produtoras.

A CIENCIA E A ECONOMIA

Um aspecto da discussão sobre a licença previa e o leite infantil

RIO, abril

RIO, abril

De várias partes do país, alem do pronunciamento oficial do Ministério da Educação e Saude e dos veementes apelos da Primeira Jornada Brasileira de Pediatria e dos médicos reunidos na Sociedade Brasileira de Pediatria, estão chegando telegramas aplaudindo a providencia da Camara isentando de licença previa o leite para consumo infantil.

Este um curioso aspecto da discussão de tão importante problema, o qual, embora não devendo constituir medida protecionista — o que se deve reservar as tarifas alfandegárias — de evidente interesse para a situação cambial do país.

Aqui urge um acordo entre a ciencia e a economia.

Sabe-se que o leite no Brasil é escasso, ruim e caro. A população infantil, em torno da qual é dever envidar os maiores esforços, sofre pela falta de alimento indispensável, sofre pela sua má qualidade e exige um dispendio muito sério nos orçamentos domésticos. E' a ciencia que mostra o quanto precisam de leite as crianças do Brasil. A Camara, inegavelmente, procede bem quando facilita a entrada de leite no país.

Mas, e a questão economica?

Essa, naturalmente, não pode ser desprezada. Mas tem de ser resolvida com a consideração em primeiro plano da situação exposta pela ciencia — ou fazemos tudo por ter mais leite, melhor leite e leite mais acessivel, ou prejudicamos a população infantil brasileira.

A maioria dos telegramas vem de Estados como Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia e Goiaz. Isto se compreende por sabermos que 40% da produção brasileira de leite são consumidos no Rio e em São Paulo. Ainda assim falta leite, é caro o leite e ruim nessas duas cidades.

Não ha duvida em que é chegado o momento em que a economia tenha de dar a ciencia em beneficio das gerações futuras.

Dr. Lamartine Vilas concellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: à tarde
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 62-6.7
Das 7 as 9,30 horas no CONSULTORIO: á Rua Falcão Lacerda nº 372 Tejipió - casa

Estoque Permanente de 45.000 Toneladas de Sal no Rio

Um grande armazem, projeto que reune interesses dos produtores, armadores e distribuidores — 70 por cento do sal consumido no Centro e no Sul é proveniente do Nordeste — A produção nacional aproxima-se de um milhão de toneladas

Omer MONT'ALEGRE
(Para os "D. A.")

RIO, abril — Quando durante a guerra, houve escassês de sal nos mercados do centro e do sul do país, o povo, e mesmo muitas camadas mais compreensivas dos problemas economicos, não sentiu as razões de umra semelhante anomalia. Apelou-se para a importação de cloreto de sodio de origem estrangeira, quando era sabido que nos Estados nordestinos as tulhas se alteavam a margem das salinas.

As dificuldades de então, se não deram origem, serviram pelo menos para reforçar a necessidade de uma melhor organização do comercio salineiro e, da circunstancia, nasceram pelo menos duas iniciativas de caráter pratico: uma, o estabelecimento de um esquema para o transporte, de maneira a atender, proporcionalmente, a todos os produtores e outra, a que agora vem de ser anunciada: a construção de um grande armazem, no prolongamento do Cais do Porto do Rio de Janeiro, com capacidade para 45.000 toneladas.

Postas em execução estas duas providencias, ficará assegurado aos Estados grandes consumidores e não produtores que o suprimento de suas necessidades se processará de então por diante sem sofrer ameaças de interrupção; e, aos produtores, grandes e pequenos, estará garantido o direito de uma participação mais direta no comercio de sua produção.

O problema do transporte foi facilmente solucionado pelo bom entendimento entre o Instituto Nacional do Sal, a Comissão de Marinha Mercante e os armazenadores, que de um modo geral, são tambem, os grandes importadores e distribuidores do produto.

Estes ultimos, aliás, se constituiram em armadores em virtudes das condições muito peculiares do transporte daquela mercadoria; e, em virtude do volume de seus negocios, são tambem possuidores de armazens particulares onde depositam os seus estoques; esses, porém, conquanto traduzam iniciativas interessantes, já não correspondem ás exigencias do momento.

Os estudos que se tem em vista, realizados por engenheiros da Administração do Porto do Rio de Janeiro, conquanto sujeitos á discussão de alguns detalhes de ordem tecnica, deverão, pelo vulto em que importa a sua execução, reunir num só conjunto os intresses de três grupos, a saber: os produtores, através do Instituto; o transporte e o comercio, através dos importadores e distribuidores, e, finalmente, o proprio serviço portuario, representado no caso pela Administração do Porto.

Se o seu custo pode parecer inicialmente elevado devendo variar, segundo estamos informados, entre vinte e cinco milhões de cruzeiros, oferece aspectos economicos que não deve ser menosprezados. O que importa verificar neste caso, é se as vantagens decorrentes da construção do novo armazem, que deverá tanto quanto possivel ser um orgão centralizador, serão na ordem de compensar o vultoso investimento exigido.

ASPECTOS ECONOMICOS

Dentre tais vantagens ocorre, em primeiro lugar, o rapido desembaraço dos navios de vez que a despedida e o transporte de sal de bordo serão mecanizados permitindo com isso a supressão das despesas decorrentes do transporte da mercadoria em vagões, para depositos externos e as de descargas dos vagões. Por este lado, será possivel dar um aproveitamento mais racional á praça maritima disponivel, o que equivale a um rendimento maior do transporte por um custo.

No proprio armazem existirão camaras de beneficiamento, ensacamento e deposito do sal a ser distribuido ao consumo e essa distribuição, que é feita habilmente por via maritima, ferroviaria ou rodoviaria, será grandemente facilitada pela existencia de plataformas adequadas aos diversos tipos de embarque.

Divididos internamente em celulas com capacidade de 2.500 toneladas cada uma, será o sal movimentado mecanicamente, entre as celulas e as camaras o que importará numa apreciavel redução de mão de obra.

Não resta a menor duvida, assim, que o grande armazem importará numa serie de beneficios de ordem economica. Cabe notar que a sua construção não importará no aumento de taxas portuarias, assegurando pelo contrario, a redução dos custos mediante a supressão das taxas de transporte, carga e descarga entre o cais e os depositos externos, além de abreviar os serviços de descarga

SETENTA POR CENTO DO NORDESTE

O consumo do cloreto de sodio, nos Estados do Centro e do Sul é coberto com 70 por cento de sal importado dos Estados do Nordeste e esta percentagem tenderá, naturalmente, a crescer, desde que a Companhia Nacional de Alcalis, concluidas as suas instalações, entre em funcionamento. As suas exigencias de materia prima irão absorver a quase totalidade da produção do Estado do Rio, a qual deverá por certo ser desenvolvida.

A produção nacional tem sido marcada por uma rapida ascenção nestes ultimos anos, andando agora em volta de 900.000 toneladas quando, em 1930 não atingia a 300 mil e, em 1939 orçava em cerca de 510.000 toneladas. Mais de metade é proveniente do Estado do Rio Grande do Norte — cerca de 450 mil — figurando o Estado do Rio como segundo produtor, na ordem de 150 a 160 mil toneladas. São frequentes, porém, as descaidas, tais como se verificou em 1943 e 1945, no periodo da guerra e quando a produção devia lutar com o dificil problema do transporte.

A tendencia natural do consumo é crescer, sobretudo tendo em vista o desenvolvimento de industrias de salga, especialmente de peixe e de carne, da maior aplicação ao sal na alimentação do gado, afora outras aplicações industriais, que são, sem duvida, as de maior expressão quando se examina o consumo nacional.

Por enquanto a industria de alcalis, no país, é pequena; com a realização do projeto de Cabo Frio, veremos a reprodução, neste caso, do que tem sido a influencia de Volta Redonda na produção de aço.

A provincia salineira, no Brasil, está limitada ao Norte pelo Pará, com uma produção diminuta, e ao Sul pelo Estado do Rio. Como não temos jazidas de cloreto de sodio, em exploração no interior, deve ser aquela área a responsavel natural pelo atendimento das necessidades do país.

A LUZ DE UMA DISCUSSÃO

Prestigio da Autoridade Moral em Meio a Uma Crise de Confiança

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, abril

Antes de chegar o fim deste inesperado capitulo da questão petrolifera em que aparece mal dissimulado, aqui e ali, o rabo do "petroleo é nosso", são possiveis algumas constatações imediatas, alem do que fica provado aos poucos no debate em que o deputado Hermes Lima vem dispensando toneladas de esforço intelectual — e tem dele vastissimas reservas — para se desincumbir de uma tarefa de má origem.

A esta altura ninguem se impressiona mais com o fino malabarismo da irrecusável inteligencia do deputado socialista. A segunda prova, mais de advogado sugando argumentos, ou de ananomista buscando avidamente pontos infectados, que de deputado socialista discutindo doutrina, não suplantou em efeito a primeira, aquela em que quase, se afunda o partido e fica em maus lençóis o deputado ao ser posta a nu a procedencia suspeita de um formidável trabalho de pesquiza do "órgão técnico do Partido Socialista".

A primeira constatação, ainda que não a mais importante, é a do profundo golpe sofrido pelo Partido Socialista á evidencia de que não possui órgão técnico nenhum ou, se possui, é ele tão fraco ou tão inidoneo que leva seu lider a proclamar na tribuna do parlamento uma falsidade. Mais do que qualquer partido conservador ou liberal-democrata, tem o socialista obrigações doutrinárias. Neste campo da doutrina não pode ele enfraquecer sob pena de liquidar-se. Fruto da evolução cientifica, como se declara o socialismo, tem a sua teoria de manter-se viva e pura. Apresentando, portanto, um "estudo" alheio como próprio, e servindo com isto a interesse confusionistas anteriormente demonstrados por extremistas da esquerda, qualquer partido socialista golpeado cruelmente.

Guardadas as devidas proporções, o caso pode se assemelhar ao que representaria para o Partido Trabalhista inglês o provecto Sir Stafford Cripps apresentando ao parlamento das margens do Tamisa, como "trabalho técnico" os argumentos ipsis litteris do "Daily Worker"...

Nesta altura parece ficar provado, tambem, que no Brasil até os partidos socialistas tendem a se reduzir ao prestigio de homens, pois o que estamos vendo o deputado Hermes Lima lutando para que o capitulo resulte o menos custoso possivel a si próprio, uma vez que nenhuma referencia se faz mais ao partido ou a "seu órgão técnico"...

Sem termos ainda petróleo sustando, mau grado as reservas petroliferas e evidentes possibilidades de refinação interna, biliões de preciosas divisas na compra de combustiveis liquidos, assistimos a discussão de detalhes não fundamentais num debate provocado pelo Partido Socialista que se nos afigura agora teoricamente inexistente ou existente pela capacidade teórica de alguns lideres.

A oportunidade, no entretanto, foi propicia a constatação mais sérias, entre as quais uma incluida pelo próprio sr. Hermes Lima e que lhe deve merecer o maior cuidado — a de que assunto divulgado anteriormente por um jornal não alcançou éco e não mereceu a consideração do Chefe do Governo alcançados quando ele o trouxe á tribuna da Camara. Sem duvida, o deputado e a Camara merecerem, felizmente, o devido respeito, competindo a ambos preservá-lo buscando dar a suas opiniões e atitudes a maior respeitabilidade.

Tem sido hábito na politica brasileira envolver de mistério e rodear de suspeitas medidas administrativas importantes. O efeito tirado desta prática varia sempre de acordo com as conveniencias, persistindo todavia o prejuizo ao progresso nacional e o ceticismo sobre a honorabilidade dos homens publicos.

Insinuações malevolas a propósito do "trabalho técnico" do Partido Socialista teriam provocado neste caso o mesmo nebuloso mistério se uma voz não se tivesse levantado para atacar frontalmente os confusionistas e desmascará-los — o deputado Juraci Magalhães.

E aqui temos a constatação mais séria, a do presitgio da autoridade moral em meio á crise de confiança que se repete existir como nota predominante do panorama brasileiro.

Respondendo do modo por que o fez, o presidente Dutra — sem outras quaisquer considerações politicas que não cabem aqui — colocou o governo num plano moral irretorquivelmente elevado. O discurso do deputado Juraci Magalhães limpou definitivamente os salpicos de lama com que já começavam a ser atingidos homens publicos que tem enfrentado lisamente a questão petrolifera.

Raros discursos têm sido ouvidos com tal respeito no parlamento brasileiro e apreciados pela opinião publica nacional com tanto acatamento. Falando em alto timbre não pela força das cordas vocais mas pela substancia de uma capacidade moral conservada inatacável em longos anos de uma vida publica que começou nos ardores patrióticos da juventude, o deputado Juraci Magalhães, atalhando a manobra dos consionistas, deu ao debate um rumo diverso daquele desejado pela maledicencia. Colocou-o no plano mais alto da discussão teórica de aspectos legais e fórmulas administrativas, evitando a baixa manobra politica que evidentemente não seria o alvo do deputado socialista mas se tornou o claro intento daqueles a quem indiretamente serviu.

Não é demais afirmar-se que não apenas no quadro politico atual mas na história politica brasileira o discurso do deputado Juraci Magalhães representa um marco moral que o situa entre as figuras mais respeitáveis da Nação. A muitos isto pode parecer exagerado, mas se tivermos em conta as circunstancias que têm comprometido o aspecto moral na questão petrolifera através dos tempos, e a queda de rigidez moral na questão petrolifera através dos tempos, e a queda de rigidez moral no ambiente politico do país como consequencia principal da ditadura, notaremos que um fato de relevo indiscutivel um deputado ingresso na vida publica pela chama de um ideal, erguer sua voz depois de ocupar a interventoria e a governança de um Estado petrolifero, de ter enfrentado a ditadura e a quinta coluna fascista, de ter esclarecido a Nação sobre os perigos da extrema esquerda, a qual jamais recusou combate, e de ter participado intimamente dos principais acontecimentos em mais de vinte anos da vida nacional, subir á tribuna da Camara para revidar infamias com as afirmativas mais peremptórias e recolher o aplauso dos seus pares e dos seus compatriotas com as restrições apenas dos maledicentes.

Na ultima reunião da Comissão Executiva da UDN, no dia imediato ao do discurso, o deputado Juraci Magalhães sentiu as lágrimas virem-lhe aos olhos ante as palavras de comovedor apreço dos companheiros.

A satisfação que sentiu, então, foi a paga de sua retidão.

Faltou-lhe, contudo, naquele instante, a palavra de outro companheiro a quem se referiu no prologo de seu discurso, Virgilio de Melo Franco.

— Eta, caboclo duro na queda — costumava dizer o ilustre mineiro referindo-se ao deputado Juraci.

Reconhecimentos assim representam nossa paga a dos brasileiros que apoiamos homens publicos como Juraci Magalhães. Porque em caboclos assim, duros na queda, é que se sustenta o Brasil.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 163
2.º and. — Fone 6857

ILEGÍVEL

EDUCAÇÃO E CULTURA

O Remedio Não Está nos Vestibulares...

Fernando Tude de SOUZA

RIO, abril—Certa feita, em 1946, numa visita á Universidade de Cornell, no Estado de Nova York, em companhia de delegados de varias nações á Conferencia Mundial de Educação, ouvi do ilustre presidente daquele centro de estudos uma afirmativa muito interessante. Falava ele contra a intromissão de gente leiga nas cousas da educação. Pregava a necessidade, cada vez maior, das cousas educacionais serem entregues a educadores, a administradores que conheçam o assunto e não a homens de "apenas boa vontade", mas absolutos desconhecedores das sutilezas do problema. Disse ele, então: "A educação é uma linha delicada demais para ser tratada por outras mãos que não sejam mãos de educadores". E bem razão tem o presidente da Cornell. Sobretudo num pais como o nosso é um perigo cada qual, por vaidade ou por interesse eleitoral, por "boa intenção" ou proposito demagogico ditar leis, emendas e cousas parecidas. Talvez em nenhum outro campo da atividade publica se tenha feito tanta lei e decreto como no da educação. Ha Estados que pretenderam codificar suas leis de educação recentemente, e contaram até vinte e cinco mil artigos supostamente em vigor! Urge uma reação a tal *furor* em beneficio dos altos interesses da coletividade brasileira. Que estamos numa imensa barafunda educacional não resta a menor duvida. Somos herdeiros duma época em que para cada caso individual se fabricava um decreto, pois os decretos eram mais simples que as portarias de hoje.

No nosso Congresso, infelizmente, têm aparecido algumas inovações que, em materia de educação não podem deixar de ser apontadas como desastradas. Felizmente, justiça seja feita, o bom senso e o equilibrio da maioria têm impedido que as inovações se transformem, na maioria dos casos, em leis. Por estas mesmas colunas com absoluta isenção de animo, temos chamado a atenção dos responsaveis para o perigo de certos substitutivos, pois via de regra, viriam os mesmos apenas aumentar o grande caos em que ainda se bate a educação.

Nossos comentarios de hoje vêm a proposito de um substitutivo de autoria do senador Augusto Meira, do Pará, pedindo que se extinga uma vez por todas o exame vestibular para acesso ás nossas escolas superiores. E' deliciosa a argumentação do ilustre Pai da Patria contra os vestibulares. Segundo leio na imprensa do Rio, para ele o *exâme vestibular aniquila o estimulo do professorado e representa um fervedouro de ambições abjetas. A mocidade precisava se levantar contra esse vilipendio, esse regime de compadrio, de humilhação acintosa e deleteria. O exame vestibular é uma ciganagem nauseante e um atestado de miseria cultural do Brasil".*

O senador Augusto Meira conta tambem uma anedota sobre exames realizados em Belo Horizonte. Disse que um examinador apresentou ao estudante, entre os dedos uma semente qualquer, perguntando-lhe o que era aquilo. O aluno, tentando adivinhar dera alguns palpites. O examinador respondeu-lhe — Não desejo conhecer a sua ignorancia, mas o que o senhor sabe" — dando por concluida a prova. Diante de tais argumentos, o ilustre parlamentar não vê outro caminho senão acabar com os exames vestibulares, e, pela sua argumentação, no futuro com toda especie de exame, todo processo seletivo cultural, pois se o rapaz ou moça resolver ser estudante tem é que chegar mesmo ao fim, com aproveitamento ou não, conseguir um canudo com um titulo dentro e pronto. Parece que o estudante quando inicia o curso ganha o direito de ser doutor e tem é que ser doutor mesmo.

O meu prezado amigo e confrade Corynto da Fonseca é quem tem razão. A emenda supletiva dos exames vestibulares bem poderia ser chamada de "sofá pedagogico". Se tirarem este *sofá* todo o caso estará resolvido. O ensino todo marchará magnificamente, tudo será um mar de rosas. Com este instrumento de "ciganagem nauseante" é que não é possivel, para o senador Augusto Meira endireitar o ensino.

Nunca duvido das boas intenções de ninguem, sobretudo de uma pessoa que não tenho a honra de conhecer, mas não tenho a menor duvida em afirmar que a supressão do "sofá pedagogico" só virá complicar mais o já complicado caso do ensino. O remedio não é este. O remedio já está descoberto pelos que se guiam pela experiencia e pelas investigações verdadeiras sobre o assunto. O remedio pode ser encontrado no Ante-Projeto da Lei de Diretrizes e Bases que se acha, faz mais de meio ano, dormindo o sono desgraçado na Comissão de Leis Complementares.

Os homens que cheios de boas intenções estão querendo descobrir soluções que não são soluções, nem mesmo paliativos para a crise da educação nacional, dentro do Congresso poderiam prestar serviço altamente relevante á cultura da nossa gente se tomassem a iniciativa de colocar o importante e fundamental Projeto na Ordem do Dia das discussões. Adiassem um sem numero de projetinhos sem consequencias e se empenhassem no estudo daquele ante-projeto preparado por mãos habeis, capazes de lidar com a flor delicada que é a educação. Não se justifica que o ensino em todo o Brasil, carente de providencias urgentes e decisivas, fique alguns anos á espera desta Lei que virá corrigir erros tremendos que todos nós enxergamos, mas que nem o ministro da Educação, nem as autoridades estaduais podem modificar, pois lhes falece o direito de legislar. A aprovação da Lei de Diretrizes e Bases virá criar um clima diferente para o ensino brasileiro. Virá acabar com a avalanche de remendos que apenas servem para tornar mais evidente a situação realmente vexatoria em que se acha muita cousa do ensino, não por culpa dos que hoje administram, mas como consequencia de uma serie de erros acumulados. Urge que se cuide de dar á educação nacional a estrutura e a flexibilidade que sejam capazes de assegurar sua continuidade, eliminando de uma vez as inovações precitadas que podem ser solução para determinados casos individuais, mas, via de regra, redundam sempre em prejuizos para a coletividade. Vamos dar estrutura á educação ncional, senhores representantes do povo. O caminho é a Lei de Diretrizes e Bases. A sua aprovação é, como tivemos ocasião de afirmar em outro comentario, uma das grandes, uma das maiores oportunidades do Congresso Nacional para prestar um serviço real ao povo. E do patriotismo dos nossos congressistas não temos razões para duvidar.

O SEMINARIO INTERNACIONAL DE EDUCADORES

Prosseguem, sob orientação direta do ministro Clemente Mariani, as providencias para o Seminario Internacional de Educadores que se instalará no Brasil na segunda quinzena de julho proximo. O Seminario estudará o problema da alfabetização de adultos em todo o mundo. A Campanha de Educação de Adultos do Brasil será o ponto de atração de educadores do mundo inteiro. O prof. Lourenço Filho e o sr. F. Rex, delegado da UNESCO, acompanharam o ministro da Educação na visita a Friburgo e á Universidade Rural em busca de um sitio para localização do Seminario. Outro ponto que parece agora centralizar as atenções das autoridades é a cidade de Niterói. Os delegados fariam seu "quartel-general" no Hotel-Cassino Icaraí, um belo e quieto recanto para os serios estudos que serão feitos.

Estamos certos de que o governador Edmundo Macedo Soares um tecnico interessadissimo nos problemas educacionais do seu Estado, tudo facilitará para que caiba ao Estado do Rio a honra de ser a sede do importante certame internacional. Seria uma solução muito interessante para o Seminario de Educadores.

LICENÇA PREVIA PARA EXPORTAÇAO

Registramos com prazer a decisão do Congresso Nacional amparando, no regime de licença previa para exportação, importantes veiculos de educação e de saude. O material audio-visual terá atuação especial, bem como o papel de cultura estão defendidos como necessidades primaciais da nação. Aplausos tambem merece a idéia de se facilitar a entrada de leite em pó estrangeiro no nosso pais. Serão centenas, milhares de vidas que serão salvas pois, infelizmente, ainda não contamos com o suficiente para alimentar as nossas crianças. Num pais de tão alta incidencia de mortalidade infantil como o nosso, devemos dar todas as facilidades para importação de produtos alimenticios para as crianças, pois se prejudicarmos, por acaso, alguns industriais, por outro lado estaremos defendendo o futuro da raça.

LIGA CONTINENTAL FRANKLIN ROOSEVELT

Quase toda a imprensa carioca se ocupou, durante a semana passada, do projeto de fundação da Liga Continental Franklin Roosevelt. Trata-se da idéia de um antigo batalhador da imprensa, sr. Alexandre Neumann que, modestamente, se esconde sob o pseudonimo de Constantino. Para muitos poderá parecer um sonho de idealista o projeto da Liga Franklin Roosevelt. E' preciso, porém, um contacto com o seu iniciador para sentir o entusiasmo e a sinceridade que ha no empreendimento.

E' um homem que tem a desdita de estar quase cego e que nos dá a impressão de só saber enxergar esta cousa que a grande maioria dos homens julga uma utopia — a paz duradoura. Empresta a este esforço tudo o que ainda lhe resta de energia. Nele sacrifica tudo o que tem, com um altruismo digno de aplausos. Nada quer para si, não quer o seu nome na frente de cousa alguma, não busca proveitos materiais, não tem segundas intenções. Em torno da figura humana e inegualavel de Roosevelt coloca todas as esperanças de felicidade para o mundo e convoca os homens de boa vontade para a realização de idéia que foi sua, mas que teima em dizer que é de todos.

Num mundo de tanto egoismo e de tanto utilitarismo, por certo, o autor da Liga Continental Franklin Roosevelt, para muitos será um importuno, um caceteador e até um maniaco. Mas, na realidade é um idealista que, naturalmente, está desajustado no realismo de hoje. A sua idéia, porém merece amparo, merece acolhimento, estudo e meios para desenvolvimento. Os frutos, com certeza, não serão para o seu autor... e isso ainda torna mais elevada a sua tarefa. Formulamos votos que a idéia vença para o bem da humanidade. E nenhum vulto poderá ser uma bandeira melhor para um trabalho assim do que o de Roosevelt: — o grande educador.

ENSINO SUPERIOR NA ITALIA

Durante a guerra as escolas superiores da Italia suspenderam praticamente, seus trabalhos. Atualmente ha uma verdadeira avalanche de estudantes. Quase 200 mil estudantes estão matriculados nos estabelecimentos de ensino superior. Existem na Italia vinte e duas universidades nacionais (Bari, Bolonha, Cagliari, Catania, Florença, Genova, Macerata, Messine, Milão, Modena, Napoles, Padua, Palermo, Parma, Pavia, Perugia, Pisa, Roma, Sassari, Sierna, Turim e Triestre); 5 universidades livres; 2 escolas politecnicas; Turim e Trieste); 5 universidades livres; 2 escolas normais superiores; 7 outras instituições superiores; 11 dessas universidades foram fundadas antes da metade do seculo XIV. A primeira foi a de Bolonha em 1808.

E AS FERIAS DE JUNHO OU DE JULHO?

Temos recebido varias consultas sobre a data das ferias do meio do ano. Serão em junho ou em julho? Perguntam varios pais que desejam fazer seus planos para o descanso dos filhos estudantes. O que parece real é o seguinte: até o momento as ferias eram mesmo no mês de julho, salvo o caso em que a Camara dos Deputados aprove em tempo a indicação que por lá anda, faz mais de um ano, mandando restabelecer as ferias no periodo das festas juaninas tradicionais sobretudo no norte do pais. Talvez na ultima hora, com grande prejuizo para o ensino, surja uma modificação. E já vem tarde, como é costume dizer.

PROFESSOR RONALD HILTON

Convidado pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil acha-se entre nós o professor Ronald Hilton, da Stanford University, de Palo Alto, California, Estados Unidos. E' um grande do nosso pais, um interessado sincero na divulgação cultural brasileira. Na sua universidade, que é uma das mais belas e mais bem organizadas do seu pais, faz uma verdadeira campanha pelas cousas do Brasil. Nenhum brasileiro passa pela California sem ser procurado por Hilton. Foi o homem que conseguiu publicar o "Who's Who" de varios paises sul-americanos, inclusive, recentemente um volume sobre o Brasil.

Na sua residencia, os que lá já tiveram o prazer de visitar, é possivel encontrar uma imensidão de livros de autores brasileiros, quadros de pintores nossos, recortes de jornais, cousas que falam eloquentemente da amizade que a familia Hilton dedica ao Brasil. Dizíamos a familia Hilton, pois a sua esposa que é tambem uma intelectual de grande valor é a sua companheira em todas as pesquisas e investigações brasileiras que se realizam naquela casa encantadora onde o brasileiro se sente como se estivesse em sua propria casa. E' uma figura que merece ter uma acolhida especial dos intelectuais brasileiros a do professor Ronald Hilton, pois na realidade se trata de um grande e sincero amigo do nosso pais na Terra do Tio Sam.

Importantes Declarações Com a Presença do Presidente Dutra na Capital Ianque

SERÃO FEITAS SOBRE O PLANO TRUMAN

DISCUTE-SE INTENSAMENTE EM WASHINGTON SOBRE O PROGRAMA DE INVESTIMENTOS AMERICANOS NA AMERICA LATINA

RIO, abril

A imprensa de Nova York tem-se ocupado, com frequencia, dos estudos que se estão fazendo em Washington, com vistas á execução do Plano Truman anunciando no Ponto N.º 4 do seu discurso de posse. Tais estudos não estão circunscritos, entretanto, ás esferas oficiais e, conforme este Boletim tem divulgado, constituem, tambem, objeto de análise de entidades particulares. No propósito de informar aos seus leitores em que consitem estes trabalhos, resumimos nas linhas abaixo, as noticias divulgadas pela imprensa dos Estados Unidos.

Ao que se anuncia, os peritos do Conselho Consultivo Nacional, dos Estados Unidos, discutem atualmente a sugestão do Banco de Exportação e Importação para que seja apresentada ao Congresso, uma proposta objetivando a apropriação de um crédito de US$1.000.000.000 a ser utilizado pelo programa de desenvolvimento mundial. Esse crédito, que seria transferido ao Banco a fim de garantir os investimentos norte-americanos no exterior, constituiria um suplemento aos $100.000.000 sugeridos pelo Secretário de Estado Assistente, sr. Willard L. Thorp, para a concretização do programa de assistencia técnica. Todas as vezes que o Banco oferece garantia a um projeto, deveria reservar parte do crédito para cobrir todo os riscos possiveis do empreendimento.

De um modo geral, diz-se que a proposta em questão é apoiada pelas entidades representadas no Conselho, as quais divergem, entretanto em três pontos principais: a quantia total a ser apropriada, a extensão da garantia e a função dos tratados bilaterais sobre investimentos. Muitos elementos consideram inoportuno solicitar-se uma verba extra de ..... $1.000.000.000 quando o Banco de Exportação e Importação tem, ainda, $900.000.000 em disponibilidade. Seria melhor, dizem eles, que esses fossem empregados em programas bem organizados, pois mais tarde a Administração poderia solicitar nova verba. O Departamento de Estado, entretanto, parece apoiar vigorosamente a proposta e a concessão de amplas garantias aos inversionistas norte-americanos contra os riscos da dificuldade de conversão, assim como os riscos extraordinários de guerra, revolução, expropriação, etc. O Departamento advogaria medidas rápidas para um programa dramático, baseando-se na afirmativa de que o Plano de desenvolvimento economico mundial constitui um poderoso instrumento de politica internacional.

Outros membros do Conselho, porem, julgariam que essa orientação é perigosa, pois poderia destruir, dentro de um ano, todas as possibilidades de um programa de desenvolvimento a longo prazo. Afirmariam que o movimento de capital estrangeiro poderá basear-se apenas em um programa viável, cuidadoso e orientado á maneira dos negócios. Esses elementos temem que a atitude de propaganda esposada pelo Departamento de Estado poderá levar o pais a assumir compromissos que não poderá satisfazer eventualmente. A comunicação de que os Estados Unidos garantiram $1.000.000.000 de investimentos em projetos viáveis, dizem eles, geraria, em muitos paises, a impressão de que haveria um derrame de dinheiro, o qual não estaria em disponibilidade quando os projetos individuais fôssem examinados. A esse propósito, observa-se que o Departamento de Estado estudou, durante três anos, um projeto de desenvolvimento no Haiti, antes de conceder um empréstimo de $4.000.000 áquele pais.

GARANTIAS AOS INVERSIONISTAS

Todos os membros do Conselho seriam favoráveis á concessão de garantias aos inversionistas estadunidenses, porem discordariam sobre o escopo das referidas garantias. Quanto mais amplas forem as garantias, tanto maior será a oposição dentro do Conselho, para uma apropriação de $1.000.000.000. Entretanto, a maior oposição ao Departamento de Estado parece centralizar-se no problema dos tratados de investimentos. Muitos membros do Conselho parecem acreditar que a melhor garantia dos investimentos seria concretizada em tratados bilaterais, nos quais os paises estrangeiros se comprometessem a não discriminar contra o capital ianque, garantir a transferencia dos lucros e conceder uma compensação adequada no caso de nacionalização. Afirma-se que o Departamento de Estado deseja resolver o assunto com declarações amplas e genéricas a serem emitidas simultaneamente pelo presidente Truman e pelos outros chefes do governo, dando-se a entender que os tratados sobre investimentos seriam negociados mais tarde.

DECLARAÇOES POR OCASIAO DA VISITA DE DUTRA

Consta que, na opinião do Departamento de Estado, a próxima visita do presidente Dutra aos Estados Unidos constituirá uma excelente oportunidade para as referidas declarações. Alguns elementos do Conselho julgam, entretanto, que com essa politica os Estados Unidos desperdiçarism o seu poder de barganha e que a negociação dos tratados deveria ser um pre-requisito para qualquer empréstimo garantido pelos Estados Unidos. Um alto funcionário que se opõe á extensão das garantias, alem das facilidades cambiais, afirma que concordaria com garantias totais caso fosse possivel, em primeiro lugar, a conclusão de tratados sobre investimentos com cada pais beneficiado.

Apesar da considerável pressão para que se elabore, logo de inicio um programa substancial de garantia aos investimentos, alguns circulos governamentais estão se inclinando atualmente para que se dê prioridade a medidas menos dramáticas, porem mais básicas, quais sejam, programas regionais de saude e desenvolvimento agricola. A experiencia de organizações particulares já demonstrou que, para se alcançar um progresso definitivo, é indispensável que as populações das regiões a serem beneficiadas gozem de boa saude, sejam bem nutridas e produzam o seu próprio alimento. Alem disso, afirma-se em vários circulos que a melhor maneira para que um pais estrangeiro atraia a iniciativa e os investimentos é pela establização governamental e pela adoção de programas tendo como objetivo o melhoramento da saude, da agricultura e da educação, pelo equilibrio orçamentário.

Entrementes, enquanto prosseguem os debates em torno das garantias aos inverstonistas ianques, outro problema de caráter mais geral aguarda solução: quem assumirá o controle do programa — os Estados Unidos, as Nações Unidas ou uma junta composta de representantes das agencias especializadas das Nações Unidas? Os circulos mais realistas opinam que, nas duas ultimas hipóteses, o programa se arrastaria indefinidamente e, a menos que os Estados Unidos assumissem o seu controle direto, surgiriam contendas diplomáticas intermináveis sobre que regiões coloniais teriam prioridade. Alem disso, afirma-se que o programa é considerado como uma arma ideológica de extrema importancia e que a habilidade da sua orientação poderá contribuir grandemente para eliminar o progresso do comunismo nas regiões de baixo padrão de vida. Por outro lado, a menos que o programa seja empregado com propriedade e eficiencia, poderá ser utilizado como arma contra os Estados Unidos e o mundo ocidental. Dessa forma, os referidos circulos sustentam que os Estados Unidos deverão determinar as prioridades e que cada operação selecionada deve receber um impulso inicial adequado; posteriormente, talvez, algumas dessas operações passariam para a órbita das agencias das Nações Unidas, tais como a Organização Mundial de Saude.

Recentemente, foi realizada em Lake Success uma conferencia sobre a momentosa questão, da qual participaram o sr. Trygvie Lie, Secretário Geral das Nações Unidas, e funcionários do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional entidades que agora se filiam ás Nações Unidas. O sr. Lie advogou o controle do programa pelas Nações Unidas, porem as duas organizações referidas, onde predomina o voto dos Estados Unidos, recusaram-se a participar de qualquer junta ou comissão para administrar o programa de auxilio.

Entre os circulos governamentais dos Estados Unidos existe o programa ou se uma junta geral de orientação deveria ser criada uma nova agencia do governo, se a Administração da Cooperação Economica deveria ser expandida para abarcar oprograma ou se uma junta geral de orientação deveria ser estabelecida para utilizar os recursos da ACE, ou de um grupo conjunto de agencias norte-americanas se este fosse estabelecido. Deve-se mencionar entretanto, que certos elementos dos meios governamentais julgam que o programa deveria ficar a cargo das Nações Unidas, baseando sua argumentação na necessidade de se evitar qualquer alegação de imperialismo.

Sobre Produtos do Brasil

RIO, abril

RESINA SINTETICA — Vem de ser inaugurada no Boqueirão (Curitiba), uma nova e importante industria, destinada a prestar relevantes serviços á produção de compensados. Trata-se de uma fábrica de cola e resina sintética, contando com um capital de 15 milhões de cruzeiros, metade nacional e metade de procedencia norte-americana. E' a primeira industria na América do Sul que produz formol em quantidades industriais, substancia esta básica para o fabrico de resina sintética. Usa tambem como matéria prima as proteinas de origem vegetal (soja) e animal (caseina) e álcool metilico proveniente da destinação do carvão (importado). Produzirá tambem massas para moldagem e se dispõe a dar assistencia técnica aos madereiros.

RENDAS — As rendas produzidas no Ceará constituem, hoje em dia, um produto de interesse para o mercado internacional. E' sem duvida uma das atividades mais interessantes, de quantas se desenrolam no setor doméstico e seus desenhos põem á prova o bom gosto artistico das famosas "rendeiras". A Cooperativa das Rendeiras e Labirinteiras do Ceará, que possue nada menos de 505 associadas, realizou em 1947 um movimento de Cr$ 255.290,50, subindo o capital subscrito a Cr$ 10.740,00, do qual está realizado a pequena parcela de Cr$ 3.167,00. Para que se faça um juizo do que é o trabalho artezanal, basta informar que uma moça, para fazer uma unica tosilha de labirinto, leva de seis meses a um ano.

COMPENSADO DE PINHO — A exportação brasileira de compensado de pinho, em 1948, sofreu uma queda sensivel em relação ao movimento de 1947. No ano antepassado embarcamos 44,00 metros cubicos, no valor de 144.612 milhares de cruzeiros; no ano passado, sairam apenas 12.884 metros cubicos no valor de 34,414 milhares de cruzeiros. O maior cliente dos compensados era a Grã Bretanha, que em 1947 comprou 15.384 metros cubicos e, em 1948, adquiriu somente 2.637 metros cubicos. Em segundo lugar vinha a Argentina, que em 1947 comprou 13,314 metros cubicos e em 1948 recebeu apenas 7 metros cubicos. Em 1948 as maiores compras foram efetuadas pela União Belgo-Luxemburguesa, com a aquisição de 5.838 metros cubicos, findo a seguir a Grã Bretanha e em terceiro lugar o Egito.

O MUNDO ECONOMICO

RIO, abril

CAMBIAIS PARA TURISMO — O secretário financeiro do Tesouro anunciou o afrouxamento das restrições ás viagens de turismo por periodo de 12 meses, a partir do dia 1 de maio. Nesse periodo a quota de moeda estrangeira será de 50 libras para adultos e 25 para crianças de menos de 16 anos. A nova providencia permite viagens de turismo aos seguintes paises: Austria, Bélgica, Dinamarca, França, Itália Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia e Suiça. Está sendo estudada a possibilidade de inclusão de outros paises na lista.

As despesas totais com viagens de turismo á Suiça serão limitadas a cerca de 4.500.000 libras para o periodo de 12 meses. Para as viagens a Bélgica e Luxemburgo as despesas serão limitadas a 1.100.000 libras no mesmo periodo. Os turistas que desejarem levar seus automóveis terão direito a uma dotação especial, correspondente ao máximo de 10 libras por automóvel em moeda do pais de destino.

— + —

SIDERURGIA POR DETRAS DA CORTINA DE FERRO — O Plano Economico Sexenal, cuja execução começará no próximo ano, prevê a construção de uma grande usina siderurgica, com capacidade anual de 1.500.000 de toneladas de aço i. e. o mesmo total, que foi obtido em 1947 por todas as usinas siderurgicas para esta usina serão fornecidas pela União Soviética, nos termos do acordo de investimentos, concluido entre ambos os paisse em janeiro de 1948.

Os preparativos já estão muito adiantados. Importantes trabalhos estão sendo efetuados no terreno onde será localizada a nova usina.

— + —

"DEFICIT" NO COMERCIO PORTUGUES — Em reunião da Associação Industrial de Lisboa salientou-se que Portugal tem um "deficit" de 10 bilióes de escudos no seu comércio exterior, desde 1946, em grande parte devido aos excedentes das importações sobre as exportações.

Os viveres são um dos pontos mais importantes da lista de importação e a Associação Industrial salientou, particularmente, a insuficiencia da produção agricola, que exige reforma, em vista do crescimento da população.

— + —

VOLTA DOS TECIDOS ORIENTAIS — Segundo informações recentes os industriais japoneses reduziram em cerca de 10% os preços de seus tecidos de algodão. Diante disto, os exportadores chineses para as Indias Orientais Holandesas tambem baixaram e a concorrencia nos mercados do Extremo Oriente e Filipinas é agora grande. Contudo, a capacidade de produção dos japoneses lhes garante dominio quase absoluto. Os indonésios são os maiores compradores de tecidos japoneses. Antes da guerra importavam anualmente perto de setecentos milhões de jardas, porem nos ultimos doze meses suas compras alcançaram apenas trezentos milhões.

— + —

EXPORTAÇAO DE MAQUINAS AGRICOLAS — Segundo o que informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o pais exportou mais máquinas agricolas em 1948 do que qualquer ano anterior.

As exportações aumentaram de 16% sobre todas as máquinas agricolas produzidas neste pais durante 1947, incluindo o que se produziu em 1948.

Por outro lado, as importações norte-americanas de máquinas agricolas, em 1948, foram maiores do que qualquer ano anterior. Estas importações, em sua maioria esteiras para tratores, e acessórios, vieram, principalmente do Canadá e Reino Unido, e representam cerca de 4% de todas as máquinas agricolas compradas pelos fazendeiros norte-americanos.

OS PROBLEMAS DA AMERICA LATINA NAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, (USIS) — Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, no periodo de 9 meses, que terminou no dia 31 de março de 1949, os Estados Unidos exportaram 13.595.000 toneladas de cerials e sub-produtos.

O Departamento já calculou, antecipadamente, que o total das exportações de cerials, para a colheita atual, cujo periodo terminará no dia 30 de junho do corrente ano, ultrapassará de 18 milhões de toneladas, constituindo, assim, um recorde de todos os tempos. A maior parte das exportações será em trigo em bruto e farinha de trigo.

De acordo com as ultimas estatisticas, cerca de 5.371.000 toneladas, ou sejam 39,5% dos totais de julho de 1948, e março de 1949, foram exportadas para os seguintes paises do Plano Marshall: Austria, Belgica, China Dinamarca, França e Possessões Francesas do norte da Africa, Zona Francesa de ocupação, na Alemanha, Grecia, Islandia, Irlanda, Italia, Luxemburgo, Holanda, Noruéga, Portugal, suécia, Suiça, Trieste e Reino Unido.

As exportações para estes paises do plano Marshall incluiram cereais e sub-produtos, as quais financiaram, sendo que uma parte foi financiada pela Administração da Cooperação Economica, dos Estados Unidos.

Cerca de 3.112.000 de toneladas, ou seja 22,9% do total, foram exportadas á India, União Sul Africana, Egito, Filipinas, paises da America Latina e outros. Entre os principais importadores latino-americanos, estavam o Brasil, Cuba, Mexico e Venezuela.

As exportações de cereais e sub-produtos, nos ultimos nove meses, aumentaram consideravelmente, sobre o mesmo periodo, há um ano passado. As exportações, naquela ocasião, atingiram a 11.845.000 toneladas, informou o Departamento de Agricultura. — C.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Fernambucano
Doenças Nervosas e Mentais. Regimen — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 287 —
FONE: 2072 — RECIFE

Cresce a Produção Nacional do Carvão

A POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DA AMERICA DO SUL DESPROVIDA DE COMBUSTIVEL SÓLIDO — RESULTADOS ANIMADORES DO TRIENIO

O economista norte-americano, J. Mathew, examinando as fontes de energia com que conta a civilização do Novo Mundo, a fim de criar formas de riqueza economica adequada, afirma que a natureza não foi prodiga com a América do Sul, no tocante ás nossas reservas de carvão mineral. As maiores jazidas de "hulha negra" em nosso hemisfério, acham-se localizadas no Norte do Continente. Dai, o seu maior desenvolvimento industrial e o passo acelerado de sua vida economica.

Mas, em compensação, essa mesma natureza galardoou a América do Sul com abundancia extraordinária de quedas dágua. No que diz respeito ao nosso potencial elétrico, só a Africa se hombreia conosco. Donde, poder-se vaticinar que o nosso mosaico de nações terá que estadear o seu arcabouço manufatureiro sobretudo sobre a energia elétrica, que é, aliás, a forma de energia dominante no porvir.

A despeito de ser, em parte, verídica a asserção formulada por aquele economista, o que não há negar é que na América do Sul duas nações pelo menos apresentam jazidas apreciáveis de carvão de pedra: o Brasil e o Chile.

Diz-se, vez por outra, que o nosso carvão mineral não é bom, porisso que é inferior ao de Cardift ou então ao de Pensilvania. Mas o Japão, com um produto que em coisa alguma é superior ao nosso, logrou instituir um aparelhamento industrial o mais eficiente do Pacifico, alicerçando em seu próprio carvão mineral.

No Brasil, e felizmente, a curva da produção de nosso produto não se revelou descendente, depois que se encerrou a ultima guerra. O que afirmamos patenteia-se neste quadro, em que apresentamos o volume de nossa produção, a partir de 1939:

Anos	Tons.
1939	1.046.975
1940	1.338.301
1941	1.408.043
1942	1.774.651
1943	1.078.256
1944	1.906.458
1945	2.072.881
1946	1.896.883
1947	1.993.979
1948, calculado	1.920.000

O ano que coincidiu com o máximum de nossa produção carbonifera foi de 1945, com um total de mais de 2.000.000 de toneladas. Mas os resultados apurados, no trienio 1946-1948, devem ser, considerados animadores. O volume de produção, nesses três anos revelou-se bastante acima do alcançado em 1939-1940.

Como quer que seja, a produção de "hulha negra" no Brasil está aumentando a olhos vistos. Emergimos da conflagração passada com um total de produção superior ao de quando nela ingressamos. Uma nação, como a nossa, em que o problema do combustivel é vital ao seu futuro manufatureiro e ao seu sistema de transportes deve envidar todos os esforços ao seu alcance a fim de que aumente e se intensifique a exploração de suas minas de carvão de pedra.

MUTILADO

LITERATURA da SEMANA

Dos ARQUIVOS



"O RETRATO ANEXO E' DE LENINE (1) em 1922, com dois anos enchidos. Traje de marujo e no "beret" a gravação em ouro "Potemkin" que o pai dele, iludindo o avô que mandara homenagear o formidavel encouraçado "São Paulo, pregou ao gorro do frustrado marinheiro de agua doce".

Trecho de carta do escritor José Gonçalves Medeiros.

(1) Lenine Pinto, jovem "conteur" norte-riograndense, colaborador deste suplemento.

CLÃ

Apresenta excelente aspecto grafico e literario a edição comemorativa do aniversario de Clã, correspondente ao n. 7 da conhecida revista de Fortaleza.

Na secção **Pequena Antologia de Clã**, publica: **Janelas Entreabertas**, Lucia Martins; **Papi Junior**, Raimundo Girão; **Latifundio devorante**, Aluizio Medeiros; **A compreensão do fenomeno poetico**, Artur E. Benevides, e **Notas sobre a salicultura no Brasil**, Newton Gonçalves. Outros colaboradores: em prosa, Moreira Campos, Paulo Elpidio, Menezes Filho, Braga Montenegro, Djacir Menezes, Ney Guimarães, Fran Martins, N. G., Antonio Girão Barroso, Eduardo Campos, M. S. A., Otacilio Colares, João Climaco Bezerra, Artur Eduardo Benevides e Barbosa Leite; em versos, Da Costa e Silva Filho, Wilson Rocha, Sebastião Norões, Antonieta de Castro e Bandeira Tribuzi.

Ação de um poeta



O poeta Ledo Ivo continua incansavel, produzindo com o mesmo ritmo de entusiasmo e força criadora. Em 1948, publicou "O Caminho sem Aventura", seu segundo romance, alem de "Ode ao Crepusculo", terceiro caderno de poesia, e "Sentimento do Soneto", que apareceu em edição Limitada do "Livro Inconsutil", de João Cabral de Melo Neto. Sairá, este ano, lançado pela Livraria José Olimpio, o quarto caderno de poesia de Ledo Ivo: "Cantico", onde o poeta revela uma feição nova de sua personalidade poetica.

Epitafio

Epitafio de Quintino Cunha que, de acordo com os ultimos desejos do poeta, foi gravado recentemente em seu tumulo, em Fortaleza:

O PADRE ETERNO, SEGUNDO CONSTA DA HISTORIA SAGRADA,
TIROU O MUNDO DO NADA
E EU NADA TIREI DO MUNDO.

Endereço errado



O escritor cearense, autor do livro de contos "Uma chama ao Vento", Braga Montenegro, recebeu a seguinte carta de Carlos Drumond de Andrade:

"Presado Braga Montenegro: Circunstancias diversas não me permitiram, até agora, mandar-lhe uma palavra de cordial agradecimento pela oferta do seu livro, com as felicitações que você bem merece por uma estréia assim rica de interesse no campo da ficção. Certas cenas de "Não há estrelas no céu", bem como o relevo que você conseguiu dar á vida moral e ás reações psicologicas do personagem central, revelam a existencia de um romancista que muito poderá ainda dizer em obras futuras. Com os votos de uma feliz e fecunda carreira, abraço-o amistosamente

Carlos Drummond de Andrade"

Nota curiosa: Braga Montenegro não é o autor de "Não há estrelas no céu". Este é o romance de João Climaco Bezerra que por sinal recebeu violenta critica do Braga Montenegro.

CADERNO DE VIAGEM

Mauro MOTA

I — Quando se fizer a historia do atual periodo literario, Jorge Lacerda não aparecerá através de simples indicações. Será assinalada não somente a importante contribuição pessoal desse escritor, mas tambem tudo quanto ele vem realizando em beneficio dos outros. A' frente de "Letras e Artes", sem duvida, no seu conjunto, o mais importante suplemento literario do país, porque exclusivamente literario, desenvolve intensa atividade das mais beneficas á literatura do Rio e dos Estados. Dotado de agil e lucido espirito critico, dedica grande parte do seu tempo a examinar a correspondencia. E' uma tarefa marcada de solidariedade para com os anonimos e humildes. Graças a ela, têm deslisado pelas aguas da Guanabara barcos de gente que antes tremia de medo á simples aproximação da policia especial de fronteiras.

Timidos poetas, receiosos contistas, desconfiados pintores, antes destinados a morrer sem necrologios no fundo das provincias, têm agora a sua oportunidade.

Se meditarmos um instante nesse modo de conduzir um suplemento, sentiremos logo uma obra de renovação e de sobrevivencia da nossa literatura.

O que seria de nós, digamos daqui a 20 anos, se Herodes reincarnasse no Brasil e, para acertar em um, mandasse cortar as cabeças dos meninos da novissima geração?

Ficariamos com o pescoço duro de tanto olhar para trás, seriamos as carpideiras de uma cultura assassinada por nós mesmos.

Nesta quinta-feira de abril, assisto, aqui, no Rio, ao trabalho de Jorge Lacerda. E' impossivel tirar outras conclusões dos propositos que o animam. Vejo-o subindo e descendo montes de originais, vejo-o como um viajante incansavel percorrendo o seu mundo de papel, chegando a territorios virgens onde quer descobrir alguma cousa. Observo as suas incontidas reações: de abatimento diante do fracasso do rapaz do interior do Paraná, de euforia porque encontrou a chama da poesia neste soneto que veio de Itacotiara, nos confins do Amazonas.

2 — A bordo do avião, o dr. Tancredo, advogado (anel chuveiro faiscante) e sobretudo critico literario, pede a minha atenção para "um genio na poesia" que descobrira em Aracajú. Traz-me a primeira pagina do jornal. Leio o poema e logo nos primeiros versos concluo que o verdadeiro genio é o dr. Tancredo pela gloria da descoberta. Disse-lhe isto e nunca mais esquecerei o seu largo sorriso:

— Amabilidade do amigo, amabilidade.

Afinal estavamos perto do céu e o céu é o país dos querubins.

CARAS & Caretas



O ESCRITOR JORGE LACERDA, diretor de "Letras e Artes", o grande suplemento carioca

Galeria

LXVI



Cyro Pimentel nasceu em 1926 em S. Paulo, onde fez o curso ginasial, trabalhou no comercio e, em 1947, foi, no Exercito, o "cabo Cyro". Atualmente é funcionario do Estado. São dados comuns a muita gente e exiguos, pois referem-se a uma vida ainda sem tempo para os acontecimentos.

O que não é comum a muita gente é a posição a que Cyro Pimentel com tanta rapidês atingiu nos circulos intelectuais do país. Só mesmo qualidades literarias fóra de duvida poderiam fixá-lo como um dos mais lucidos representantes da novissima geração brasileira. Essas qualidades foram reveladas com a recente publicação do seu livro de estréia: **Poemas** — inicio da serie "Cadernos de Poesia", do Clube de Poesia de São Paulo — e do qual extraimos o seguinte poema:

"Ao norte limita-se a morte com
[os cabelos desesperados
ao sul fogos arborescentes estendem-se aos corpos-superficiais
e a vida que viveste
será a solidão dos olhos sem
[bussola.

Em tua estrada cruzaram-se luzes de gnomos
e a tua boca sorriu ao chão do-
[ente de sonhos.
Falsos zodiacos orientaram-te á
[vida
e tú és.

Eu caminhante, sou a imaginação de mim!"

Flash

Com direitos de exclusividade em Pernambuco, iniciamos hoje a secção sob o titulo acima. São curiosas informações sobre a vida dos escritores e integram os "Arquivos Implacaveis" de João Condé, que aparecem, aos domingos, em "Letras e Artes", no Rio.

Sextilha de Frei Manuel

No album de Sonia-Maria, filha do escritor Gilberto Freyre, o poeta Manuel Bandeira escreveu esta

SEXTILHA DE FREI MANUEL

Sonia, filha de Gilberto
E filha de Madalena,
Cumprirá em moça, de certo,
O que promete em pequena.
Não verei isso de perto,
Serei bem longe... Que pena!

MANUEL BANDEIRA

CaixaPostal

Do dr. Armando Maia, medico e poeta, recebemos a seguinte carta:

"Olinda, 25 de abril de 1949. — Exmo. Snr. Dr. Mauro Mota, M. D. Redator-Secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO. Recife.

Presado Mauro Mota: — Sob o titulo "Estatistica", li no Suplemento de 24 do corrente, desse jornal, a interessante estatistica feita por um leitor de Garanhuns, com relação aos sonetos publicados durante o ano de 1948.

Conquanto louve o trabalho em apreço, noto que a coleção de Suplementos do referido leitor está incompleta, faltando alguns do **Jornal do Comercio**.

Isso verifico pelo fato de ter eu publicado dez sonetos e não sete nos Suplementos do **Jornal do Comercio** de: 15 e 22 de fevereiro, 1 e 14 de março, 4 e 18 de abril, 4 e 18 de julho, 26 de setembro e 17 de outubro de 1948.

Abraços cordiais de (a) **Armando Maia.**"

Imortalidade

Foi empossada a nova diretoria da Academia Norte-Riograndense de Letras assim constituida: Presidente: Paulo Pinheiro de Viveiros; secretario geral: Americo de Oliveira Costa; 1º. secretario: Helio Galvão; 2º. secretario: Bezerra Junior; bibliotecario: Antonio Fagundes; tesoureiro: Virgilio Trindade.

Segundo informa o poeta Antonio Pinto Medeiros "foi aberta concorrencia para a instituição do fardão, estando reservado um premio de dez mil cruzeiros para o modelo que fôr aprovado."

"O Feijão e o Sonho"



Origenes Lessa

E' de se receber com simpatia a reedição da curiosa novela de Origenes Lessa — "O Feijão e o Sonho". Reedição em condições especiais: na coleção popular que a editora Saraiva vem lançando e com uma tiragem de 40 mil exemplares. E parece que a novela se enquadra na serie, tais as qualidades que a caracterizam: uma tonalidade ironica, um mixto de malicia e ternura, exata compreensão de certos pequeninos dramas da vida quotidiana.

Para apresentar, em termos de ficção, a luta do intelectual pobre pela sobrevivencia num mundo cheio de exigencias antiliterarias, por assim dizer, o escritor paulista se mune de recursos os mais sutis, e o quadro que lhe sai das mãos é pintado com minuciosa paciencia, nitidas as figuras e a atmosfera. Sente-se em tudo o atrito do real com o imaginario. Não falta a Origenes Lessa um vivo sense of humour.



HAROLDO BRUNO, jovem critico pernambucano, que se transferiu para o Rio ha pouco mais de um ano. O senso analitico, a sensibilidade, a dignidade pessoal e um conhecimento literario que talvez ultrapasse o poder de receptividade de um rapaz mal saido da adolescencia foram os instrumentos que levou para abrir o seu caminho. E' claro que as barreiras não poderiam resistir a essa rara força de penetração. Dentro de poucos meses, Haroldo Bruno firmava-se entre os chamados escritores da metropole. Integra o conhecido grupo da "Revista Branca" e a sua opinião sobre livros e autores, pouco importa o curto tirocinio, é hoje acatada como a de um dos nossos mais idoneos julgadores

Furo de REPORTAGEM

O escritor pernambucano Silvino Lopes concluiu o primeiro volume do seu livro de memorias: **Memorias de um sargento de milicias.**

Vai para o convento

Segue, esta semana, para o Ceará, o jovem poeta pernambucano Ricardo Cunha. Vai iniciar o noviciado no Convento dos Jesuitas de Baturité, naquele Estado. Ricardo Cunha é da geração dos novissimos. Apareceu neste suplemento o ano passado, e participando do Congresso de Poesia então realizado no Recife.

Economia humana



O professor Josué de Castro, catedratico da Universidade do Brasil, foi convidado pelo sociologo dominicano padre Lebet, iniciador do movimento cristão denominado Economia e Humanismo, para participar da Conferencia Internacional de Economia Humana, a realizar-se no proximo mez de maio. O citado movimento constitue uma seria tentativa de encarar os problemas economicos do momento dentro de uma perspectiva de filosofia cristã.

O convite dirigido ao prof. Josué de Castro, pernambucano sempre voltado para os problemas de sua terra, vem tendo a mais simpatica repercussão no Recife.

"Voz em Ergastulo"



"Voz em Ergastulo" é o novo livro de José Tavares de Miranda, publicado em fins de 1948, em "José Olimpio".

Autor hoje reivindicado por dois Estados, Pernambuco e São Paulo, pela terra do seu nascimento e pela terra onde há onze anos fixou residencia, lá ou aqui, é uma das figuras maximas da nova poesia brasileira. Nenhum jovem autor mais livre de influencias do que esse. O seu sentimento lirico brota com rara força de permanencia e ajusta-se a palavras que, embora simples, transmitem-nos a impressão de absoluto ineditismo. E' o caso de "Voz em Ergastulo" — canto que repele os temas de superficie e surge com as ressonancias do mais profundo do ser.

Tavares de Miranda faz parte de Colegio, revista que reune importante grupo de escritores paulistas.

— Na vida pratica é advogado e redator da **Folha da Manhã** da capital bandeirante. Endereço do poeta: Av. Consolação, 3212.

Onda



O primeiro poema de Carlos Drummond de Andrade apareceu estampado num jornalzinho de Itabira, Minas, em 1918. Tinha o poeta 15 anos. Titulo da produção: "Onda". Curioso o pseudonimo arranjado por Carlos Drummond de Andrade para assinar a poesia: WIMPL.

Uma onda veiu, mansamente,
espreguiçar-se na praia, numa caricia dolente...
Parecia o corpo de uma mulher...
Era imensamente triste. Foi rolando sobre a areia, rolando...
Perto havia uma arvore onde folhas sêcas punham olheiras...
A onda beijou-a longamente, num beijo de gaze de espuma...
A arvore, então, derramou duas lagrimas verdes que a onda levou...

A Testemunha

Conto de Bartolomeu Alves da MOTA

RECIFE, abril — Com uma certeira machadada, João Simplicio prostrou o seu companheiro Maneco. E só de um modo traiçoeiro podia João Simplicio ter vencido ao Maneco, porque peito a peito ele não tinha coragem para enfrentar a sua vitima. Por ser covarde mesmo é que João Simplicio procurara reatar a antiga amizade de Maneco, com o plano diabolico de apanha-lo desprevenido para consumar o crime que acabava de perpetrar.

Simplicio e Maneco eram bons amigos. Um dia por questão de somenos importancia, tornaram-se desafetos. Por boca de intrigantes soubera João Simplicio que Maneco tinha jurado dar-lhe uma surra. Covarde como era, João Simplicio, daquele dia em diante, procurou evitar por todos os meios encontros com o seu desafeto.

Maneco, entretanto, que tal coisa nunca propalara, não dava grande importancia áquela inimizade. Sentia mesmo algum arrependimento de se ter indisposto com o seu antigo camarada. No entanto, Simplicio, vendo que Maneco não cumpria a ameaça, julgou que não o fazia por covardia. E, como todos os covardes, procurou aos poucos fazer-se novamente seu amigo, para assim poder com mais segurança pôr em pratica o seu malvado plano.

Para Maneco foi motivo de satisfação reatar a amizade de oão Simplicio. Afinal de contas não lhe guardava ressentimento algum.

E naquela tarde de novembro em que os dois foram ao mato lenhar, indo Maneco um pouco á frente não viu quando o perverso João Simplicio armou-lhe o golpe de morte.

Agora, morto o Maneco, João Simplicio, com o corpo todo a tremer, carregou a sua vitima até um valado proximo á beira do caminho, ali o jogando e cobrindo com terra e folhas, com o auxilio do proprio machado assassino.

De volta a casa, tendo tido antes o cuidado de apagar em suas vestes qualquer vestigio que o pudesse atrair, monologava em secreto:

—Ora, ninguem descobrirá que matei aquele asno. Quando sentirem a sua falta, não julgarão que sou eu o assassino. E não tiram motivos para suspeita. Se tivemos uma ligeira rixa, eramos no entanto, novamente amigos... Mas, que motivo tenho eu para estas conjecturas? Ninguem presenciou o crime, e é quanto basta. No momento, a unica coisa que vi foi um bando de andorinhas que passava, a trinfar. Ora... andorinhas'!... Quem é que já viu andorinha falar?

E assim aconteceu. Sobre o desaparecimento do pobre Maneco pairou um verdadeiro misterio. A policia local fez algumas sindicancias sem resultado satisfatorio. Interrogado a respeito, João Simplicio só teve a lamentar a perda do amigo.

— Pobre Maneco... Queria-o tanto!

Cerca de um ano depois, correu por toda localidade a noticia de que João Simplicio acertara no milhar: tirara no bicho doze mil cruzeiros!

João Simplicio nunca bebera, mas pela alegria de tornar-se quase rico da noite para o dia ele que nunca vira tanto dinheiro, comprou umas duzias de bombareais e outras tantas de garrafas de cerveja, pondo-se a beber com alguns amigos, na porta de uma bodega, enquanto queimava os fogos. Em menos de uma hora estava completamente bebedo. E começou a tagalerar, na conversa avinhada dos borrachos não experimentados.

Em dado momento, passou lepido e a pouca altura, um bando de andorinhas por sobre a cabeça dos bebedores. João Simplicio levantou a cabeça e olhou na direção das avezitas que desapareciam. No seu cerebro embotado pelo alcool passou como um relampago toda cena do crime. E sem se dar conta de que estava lavrando a sua propria condenação, passou a falar das andorinhas, no mesmo tom avinhado:

— Andorinhas... Voceês acreditam que andorinhas possam denunciar ninguem? Qual!... Andorinhas não falam. Ah... Se elas falassem!...

— Que tinha, Simplicio se as andorinhas falassem? — perguntou um dos bebentes rindo.

— Que tinha? Ora, que tinha... Diriam que fui eu quem matou o Maneco.

— O que, João Simplicio? — disse o outro erguendo-se.

— Ora o que... Quando eu dei a machadada naquele trouxa, ia passando um bando daquelas drogas de andorinhas... Mas como andorinhas não falam... Se falassem, há muito que estaria na cadeia.

Mas tarde, quando João Simplicio curou-se da bebedeira viu-se por traz das grandes da cadeia local. Então lembrou-se de que tinha cometido a imprudencia de se denunciar, confessando o seu crime. E tudo por culpa da bebedeira que tomara...

Por culpa da bebedeira, ou das andorinhas? — as andorinhas, que foram as unicas testemunhas do seu barbaro crime.

MAURIAC NÃO ESCREVE MAIS PARA TEATRO

Foi recebida com frieza, pelo publico de Paris, uma peça teatral, de França Mauriac. "Passage du Malin". E o famoso autor desistiu do genero, declarando a um repórter que sentiu o maior desencanto com a experiencia, uma vez que os atores deformam, sempre, o pensamento intimo do autor, em uma espécie de traição constante. Mauriac voltou, assim, ao romance. Será um pequeno livro, que ele tem na cabeça há anos. O famoso autor tem pavor dos romances modernos, de 500 e 600 páginas. Mauriac continua, além disso, a desenvolver atividades jornalisticas, e que atribui, aliás, enorme importancia na carreira literaria de qualquer personalidade.



"O GRUPO DE NATAL PELA METADE". Da e squerda para a direita: o pintor Newton Navarro, o jornalista Leonardo Bezerra, eu, o folclorista Osvaldo Lamartine e o "conteur" João Batista. Sentados, s. excia. o doutor Jeronimo Colaço de Magalhães, na vida civil Tales Ramalho, e o escritor José Gonçalves Medeiros. Natal, Carna val de 1949." (Legenda do Lenine Pinto)

FLASH

NOME: JOSÉ OSORIO DE MORAES BORBA (OSORIO BORBA).
NASCEU EM 1900 NO ENGENHO LAUREANO. ALIANÇA, PERNAMBUCO.
FILHO, NETO E PELO MENOS BISNETO DE AGRICULTORES.
SOLTEIRAO, SEM FILHOS.
ALTURA 1,67
PESA 68 QUILOS.
COLARINHO N.º 38, SAPATO N.º 39.
SEMI-CALVO.
OBESIDADE INSIPIENTE.
UM DESGOSTO: DESCOBRIU RECENTEMENTE QUE 1900 É DO SÉCULO PASSADO.
DORME TARDE E ACORDA CEDO.
GOSTA DE ANDAR A PÉ. (RECORD: GALERIA CRUZEIRO-POSTO 6, IDA E VOLTA. FEZ TAMBEM VARIAS VEZES O CIRCUITO DA ILHA DE PAQUETA A PE').
NADA MUITO E MAL (EM 1936 QUASE MORREU AFOGADO EM COPACABANA. CAFÉ FILHO ASSISTIU).
IMPONTUALISSIMO EM RESPONDER CARTAS.
DURANTE 21 ANOS CHAMOU-SE OFICIALMENTE, SEM SABER, JOSÉ SEGUNDO, POR ENGANO DO ESCRIVAO. DESCOBRIU O ERRO AO SER SORTEADO PARA O EXÉRCITO.
TRABALHOU NO COMÉRCIO DOS 13 AOS 16 ANOS.
CONSTA QUE É PARENTE DE ANTONIO SILVINO.
GOSTA MUITO DE CRIANÇAS.
ESCREVE A MÁQUINA, PELO METODO DOS DOIS DEDOS.
FORMADO PELA ACADEMIA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO.
NAO TEM RELIGIAO.
GOSTA DE MÚSICA PREFERE MÚSICA SINFÔNICA E CANTO FOLCLÓRICO.
FUMA CIGARRO ELMO (QUATRO A CINCO MAÇOS POR DIA).
FEZ PARTE DA CONSTITUINTE DE 1934, POR PERNAMBUCO, E DEPOIS FOI DEPUTADO FEDERAL, ATÉ 1937.
TEM OUTRO DESGOSTO: NAO CONSEGUIR APRENDER A ANDAR DE BICICLETA.
SEUS PRATOS PREDILETOS: BACALHAU ABAFADO E GALINHA DE CABIDELA.
SÓ GOSTA DE FAZER VISITAS A PESSÔAS INTIMAS.
VEREADOR DO DISTRITO FEDERAL, PELO PARTIDO SOCIALISTA.
JÁ TOCOU UMA VALSA AO PIANO.
GOSTARIA DE MORAR NA RUA DA AURORA, EM RECIFE.
PREFERE BEBIDAS BRANCAS, E AS OUTRAS
JOGA SNOOKER PESSIMAMENTE.
QUANDO MENINO FOI EMPREGADO DE UM LEILOEIRO.
SENTE-SE COM VOCAÇÃO PARA SÓSIA: TEM SIDO CONFUNDIDO VARIAS VEZES COM O SR. FRANCISCO CAMPOS E COM O SR. JOSÉ AMERICO.
DEFENDEU O DIVORCIO NA CONSTITUINTE.
É UM DOS 21 BRASILEIROS QUE VIAJARAM NO "ZEPPELIN", RECIFE-RIO.
CRIA UM JABUTI NO APARTAMENTO.
NAO TEM QUEIXAS DE VIZINHOS E JULGA QUE TAMBEM NAO OS INCOMODA.
GOSTA DE DANÇAR. QUEIXA-SE DE QUE AS DAMAS LHE PERGUNTAM: "E POR QUE NAO APRENDE?".
SÓ ESCREVE SEUS ARTIGOS DE MANHA.
EM CRIANÇA ESTUDOU VIOLINO: "FACAO" INFANTIL.
É JORNALISTA HÁ 31 ANOS.
LEITURAS PREDILETAS: CONTOS, POLITICA E POESIA.
NUNCA FOI FUNCIONARIO PUBLICO.
GOSTA DE VIAJAR DE AVIAO.
SÓ ESCREVE FUMANDO; QUANDO LÊ NAO FUMA.
TEM UMA AMBIÇÃO IMPOSSIVEL: SER FAZENDEIRO NO MORRO DE STA. TEREZA.
POSSUI UMA COLEÇAO DE FACAS ARTISTICAS.
FEZ POESIAS DOS 15 AOS 18 ANOS. NAO GUARDOU NENHUMA.
GOSTA DO CAMPO E ANDAR A CAVALO, TENDO SIDO QUASE CAMPEAO DE QUEDAS.
NAO É BACHAREL EM DIREITO. ESTEVE UM ANO NA FACULDADE.
E' RANZINZA.
GOSTA MUITO DE SER CARICATURADO. NAO SE ZANGA DE O ACHAREM FEIO: CONSIDERA QUE OS OUTROS É QUE TEM O GOSTO ERRADO.
FRUTAS DE SUA PREDILEÇAO: MANGA E LARANJA.
NAO ACREDITA EM ASSOMBRAÇAO, MAS ÁS VEZES TEM MEDO DO ESCURO.
CONSIDERAM-NO PESSIMISTA, MAS ACHA QUE, AO CONTRARIO, SOFRE DE OTIMISMO.
NAO GOSTA DE FUTEBOL.
NAO QUER PENSAR NA ÉPOCA DA MORTE.



Osorio Borba e João Condé